O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Nublado. Nevoeiro. Temperatura — Estavel. Ventos — De nordeste a sueste.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 20,4-14,8; Bonsucesso, 21,6-16,4; Ipanema, 21,4-15,4; Jardim Botânico, 20,6-14,6; Meier, 22,3-16,1; Penha, 21,8-16,0; Pão de Açucar, 19,6-14,2; Praça 15, 21,2-16,8; Saenz Pena, 21,6-15,9; Santa Cruz, 23,2-14,7; Volta Redonda, 18,4-12,3 e Praça Barão de Taquara, Jacarepaguá, 21,8-13.8

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Julho de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7288

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1817

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Instala-se amanhã o grande conclave da Paz

Serão consideradas como simples recomendações as conclusões a que chegarem os delegados das 21 nações

Bidault fará o discurso de saudação aos embaixadores

PARIS, 27 — (De *Joseph Grigg*, correspondente da "United Press") — A Conferencia da Paz das Nações Aliadas iniciará seus trabalhos na segunda-feira, para redigir os projetos dos tratados de paz que os Quatro Grandes tomarão em consideração depois do fim da conferencia.

O Palacio de Luxemburgo, sede da Conferencia, acha-se ainda desarrumado, enquanto grande quantidade de operarios trata dos últimos retoques a fim de prepará-lo para a reunião. Enquanto isso, as delegações, que já se encontram em Paris, apressam seus estudos sobre os projetos dos tratados de paz. Segundo se acredita até amanhã, domingo, deverão estar em Paris todas as delegações das vinte e uma nações que tomarão parte na Conferencia.

Já em Paris

Até o momento já se encontram em Paris as delegações da Russia, da Holanda, da Yugoslavia, do Brasil, da Noruega e da Grecia. Amanhã, entretanto, deverão chegar as demais, entre as quais a dos Estados Unidos e da Inglaterra.

A sessão de segunda-feira será dedicada à discussão das normas de processo e da ordem do dia, que regerão os trabalhos da conferencia. Os Quatro Grandes acordaram previamente sua posição em relação às decisões da Conferencia, que serão consideradas como recomendações, embora se comprometessem a estudá-las detalhadamente. A decisão final, portanto, será tomada pelos Quatro Grandes em reunião que celebrarão imediatamente após a conclusão dos trabalhos da Conferencia das 21 nações ou talvez depois da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, a ser realizada em 23 de setembro em Nova York.

Os delegados dos Quatro Grandes decidiram, finalmente, esta manhã, permitir a publicação dos textos dos ante-projetos dos tratados de paz com os satélites. Contudo, ficou estabelecido que somente serão divulgados os trechos sobre os quais os Quatro Grandes chegaram previamente a acordo. Um pequeno comitê de redação reuniu-se às 18 horas para decidir sobre quais artigos dos referidos tratados devem ser mantidos em segredo, em principio, não obstante muitos detalhes dos acordos já terem sido revelados sem autorização.

Attlee substituirá Bevin

A noticia de que Bevin não poderá assistir à sessão de segunda-feira, por encontrar-se enfermo, causou profunda consternação entre os delegados, pois surgiram imediatamente varios boatos sobre se Attlee, que substituirá Bevin, irá ou não mudar as táticas britânicas, ao discutir os problemas que a guerra criou e particularmente a forma de entendimento com a União Soviética.

Ao começar a sessão de segunda-feira, Georges Bidault pronunciará o discurso de boas vindas, em nome da França, que hospeda as delegações. O discurso do "premier" francês será respondido por diversos chefes de delegações. Os delegados passarão então a designar o Comitê Diretor que encarregar-se-á de redigir e aprovar a ordem do dia e as normas de processo Ainda estão por definir as atribuições desse Comitê. Ainda durante a sessão referida será designada uma comissão especial para cada um dos diversos tratados de paz, as quais farão todos os estudos necessarios para facilitar a discussão dos mesmos perante a conferencia. Alem disso, serão escolhidas comissões militar, de reparações, juridica e outras.

Sessões públicas ou secretas

Um dos pontos principais acerca do qual ainda nada foi decidido é se as sessões das comissões serão públicas ou secretas. Os Estados Unidos são partidarios de que se deve dar a maior publicidade possivel a todas as atividades da conferencia, enquanto a França está disposta a aceitar qualquer decisão que vier a ser adotada. A Russia e a Inglaterra, não obstante, desejam que a discussão das divergencias sejam secretas e que somente sejam divulgadas as decisões tomadas, depois que as mesmas sejam aprovadas pelas 21 nações.

As questões sobre processo serão resolvidas por simples maioria, enquanto que as divergencias sobre problemas fundamentais serão eliminadas mediante a aprovação pelas duas terças partes dos delegados.

O sr. Georges Bidault presidirá a primeira sessão plenaria, seguindo-o na presidencia os chefes das delegações das Grandes Potencias, na seguinte ordem: — Grã-Bretanha, União Soviética, China e Estados Unidos.

Edição de hoje
32 páginas
50 centavos

Assestam os soviéticos rude golpe à Conferencia da Paz

NÃO TEM O BRASIL NENHUMA PRETENSÃO TERRITORIAL

Possue o direito, entretanto, de fazer ouvir a sua voz na Conferencia da Paz

Declarações do sr. João Neves da Fontoura

PARIS, 27 (A. P.) — "O Brasil veio à Europa quando da reunião da Conferencia de Versailles e volta novamente agora, quando se preparam os tratados de Paris, depois de ter dado a sua contribuição na luta da humanidade contra a barbarie" — declarou o ministro João Neves da Fontoura, titular do Exterior do Brasil e chefe da sua delegação à próxima Conferencia da Paz.

"Entretanto, da mesma forma que há vinte e oito anos, o Brasil não tem a formular nenhuma pretensão territorial" — acrescentou o chanceler brasileiro.

Depois de ter contribuido para a criação do "corredor da Vitoria", que permitiu mudar o curso das operações na Africa do Norte e influir decisivamente na marcha da guerra, o Brasil, afirmou o chefe da delegação brasileira, teve a honra de substituir pelos seus soldados as tropas francesas que lutavam na Italia, quando chegou o instante do assalto decisivo. Isso dá-lhe o direito de fazer ouvir a sua voz na Conferencia da Paz.

O Brasil deseja antes de tudo uma paz humana, já que foi impossivel humanisar a guerra, e, nesse terreno, sabe perfeitamente que pode considerar-se como o representante espiritual de todos os paises latino-americanos" — terminou o sr. João Neves da Fontoura.

Exigiram, inexplicavelmente, que fossem publicados "in totum" os ante-projetos dos tratados

Surpresa diante da chegada de três ministros do Exterior dos Estados Soviécos do Báltico

PARIS, 27 (De Ann Stringer, Corresponente da United Press) — Os sovieticos assestaram um rude golpe à Conferencia da Paz, esta noite, ao exigirem, inexplicavelmente, que se publique "em sua totalidade, ou não se publique nada", os ante-projetos de Tratados de Paz.

A's primeiras horas de hoje os delegados e Chanceleres dos "quatro grandes" concordaram em dar publicidade o texto dos ante-projetos. Fixou-se a meia-noite de domingo (hora de Paris), como a hora da publicação, para que sejam publicados nos matutinos de segunda-feira. Na reunião final desta noite, os redatores dos ante-projetos adotaram as disposições finais para publicação dos textos.

Os sovieticos, voltando atraz a posição assumida por Molotov, na recente Conferencia de Paris, de que não se devia publicar as partes sobre as quais não se havia chegado a um acordo, recusaram-se, esta noite, a consentir que fossem dadas à publicidade as partes sobre as quais houve acordo, a menos que tambem sejam publicadas as partes sobre as quais ainda não houve acordo.

Ante a surpreendente demanda russa, o delegado britanico explicou que não podia acceder em que fossem publicadas as partes ainda em suspenso, antes de consultar com os demais delegados.

Concordaram em distribuir a todo o mundo os textos dos tratados, porem os russos dizem que se deve recordar que os mesmos não podem ser publicados, até que sejam dados a conhecer totalmente.

Acredita-se que a unica solução será a realização de uma reunião urgente e improvisada entre os Chanceleres dos "quatro grandes" na noite de domingo, num esforço final para se chegar a um acordo. Não se sabe, no entanto, se essa reunião poderá ser celebrada.

A revelação previa de que Molotov viria acompanhado dos três Ministros das Relações Exteriores dos "Estados Sovieticos" do Baltico surpreendeu aos delegados e criou uma situação dificil, sobre si deve ou não reconhecer a anexação, pela Russia, estes trees Estados. Si na Conferencia da Paz se sentarem na mesa de reunião os ministros daqueles tres Estados isto significaria seu reconhecimento como anexados à Russia.

Faleceu Gertrude Stein

PARIS, 27 (U. P.) — Informou-se em fontes fidedignas que faleceu hoje, às 19 horas, a conhecida escritora norte-americana Gertrude Stein.

Desaparecerá o racionamento de víveres na U. R. S. S.

MOSCOU, 27 (A. P.) — O "Pravda" indicou a firme intenção de os Soviets terminarem o racionamento do pão este outono e todo o racionamento em 1947.

O ministro do Comercio, Makarov, discutindo o recente aumento e produção de artigos de consumo, se referiu ao próximo cancelamento, este outono, do racionamento de pão, de farinha de trigo e de cereais e ao cancelamento do sistema de racionamento para todos os demais viveres até 1947.

ERNEST BEVIN ENFERMO

Recebeu ordem dos médicos para ficar em completo repouso, pelo menos durante uma semana

LONDRES, 27 (A. P.) — O Foreign Office anunciou que o ministro Ernest Bevin recebeu ordem dos médicos para ficar em completo repouso, pelo menos durante uma semana, e não poderá comparecer à abertura da Conferencia da Paz, amanhã. O comunicado acrescenta que Attlee chefiará a delegação britânica. Bevin se encontra em sua residencia, em Londres, e um porta-voz do Foreign Office declarou que ignora a natureza de sua enfermidade.

O mesmo porta-voz declarou que não podia afirmar se Bevin comparecerá à Conferencia, depois do repouso prescrito pelos médicos. Bevin nasceu em 1881, e depois da Conferencia de Potsdam, foi obrigado a por duas vezes tomar um repouso de vinte dias, a conselho médico.

Um comunicado do Foreign Office diz: "O secretario do Exterior está ligeiramente indisposto e teve ordem dos médicos para ficar pelo menos uma semana em absoluto repouso. Em virtude de Mr. Bevin se encontrar impossibilitado de comparecer à Conferencia de Paris, o primeiro ministro decidiu chefiar a delegação britânica, que se abrirá a 29 de julho. Os outros membros da delegação britânica são A. V. Alexander, primeiro Lord do Almirantado, Glenwill Hall, secretario financeiro do Tesouro e Hector McNeil, sub-secretario de Estado para os Negocios Exteriores. Na ausencia do primeiro ministro, exercerá interinamente as funções o Lord Presidente do Conselho, Mr. Herbert Morrison.

DIARIO DE NOTICIAS
Tiragem da ediçao de hoje:
101.778
EXEMPLARES
—
Para a capital:
86.150
Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo:
15.628
—
O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Comunicações radio-telegráficas Rio-Moscou

LONDRES, 27 (A. P.) — A emissora de Moscou anuncia que, pela primeira vez, foram estabelecidas comunicações radio-telegráficas diretas entre aquela capital e o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Aires.

Será extinta a UNRRA em 1947

Decisão tomada pelos Estados Unidos, Canadá e Grã-Bretanha

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Informa-se que os Estados Unidos, o Canadá e a Grã Bretanha decidiram terminar completamente com a UNRRA depois do primeiro trimestre de 1947.

Esta decisão, que reafirma a politica das nações de onde a UNRRA recebe o seu principal apoio, foi tomada em conversações entre o assistente do secretario de Estado Will Clayton, o embaixador canadense Lester Pearson e Roger Makins, da Embaixada britânica.

Os Estados Unidos, como se sabe, contribuem com 72% dos fundos da UNRRA.

As operações da UNRRA, no futuro, provavelmente serão realizadas em base nacional, ficando a UN encarregada das pessoas deslocadas, da reconstrução das áreas devastadas e dos problemas sanitarios.

Apoio integral dos EE. Unidos a James Byrnes

Marshall procura deter a expansão da luta na China

Chou en Lai, general comunista, considera a situação muito grave — Retira-se de Jukao o 4.º Exército

NANKING, 27 (A. P.) — Anunciou-se que o general Marshall está empenhado num esforço final, destinado a deter a expansão da guerra civil na China.

Depois de conferenciar durante duas horas com o general Chou en Lai, chefe dos negociadores de paz comunistas, o general Marshall, a despeito das péssimas condições do tempo, voou para Kuling, a fim de conferenciar com o generalissimo Chiang Kai-shek.

Um porta-voz declarou que os generais Marshall e Chou trocaram pontos de vista sobre a situação da luta ao norte de Hiangsu e em outras frentes. Segundo o porta-voz, o general Chou considera a situação muito grave.

Retirou-se

NANKING, 27 (A. P.) — A radio comunista de Ehan admitiu que o novo 4.º Exército Comunista Chinês retirou-se de Jukao, importante cidade sobre a margem setentrional do rio Yangtze, depois de ter aniquilado mais de 20.000 soldados nacionalistas que estavam atacando a cidade.

Marshall

Terá seus esforços coadjuvados por todos os poderes americanos, na elaboração de uma paz justa para o mundo

Discurso de Truman ao despedir o secretario de Estado

WASHINGTON, 27 (A. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo presidente Truman no aeroporto local, por ocasião da partida do secretario de Estado, James Byrnes, para Paris:

"Senador Connally, senador Vandenberg, secretario Byrnes, senhor presidente do Supremo Tribunal, senhor presidente da Câmara dos Representantes, meus senhores.

Aqui estamos todos reunidos para desejar a Byrnes uma boa viagem para a Conferencia da Paz. O Poder Executivo do governo aqui se encontra representado pelo presidente e seus secretarios; o Legislativo, pelos membros da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, pelos membros da mesma comissão do Senado, pelo presidente da Câmara; e o Judiciario, na pessoa do presidente do Supremo Tribunal dos Estados Unidos.

Se esta não é uma despedida completa, posso afirmar que jamais vi outra igual.

Com isso quero dizer que o país está por trás de Byrnes, apoiando-o nos seus esforços para a elaboração de uma paz justa para o mundo, uma paz baseada na Carta do Atlântico e na Carta da UN, que este país defende e defenderá — hoje, amanhã e sempre.

Felicidades, Mr. Byrnes".

Discurso de Byrnes

WASHINGTON, 27 (A. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo secretario de Estado, James Byrnes, no aeroporto local, antes da sua partida para Paris, onde vai chefiando a delegação dos Estados Unidos à Conferencia Geral da Paz:

"Senhor presidente. Meus senhores.

Estou profundamente tocado por esta reunião de despedida. Sei perfeitamente que aqui não viestes para prestar-me um tributo pessoal, mas sim numa demonstração do vosso desejo de dar expressão à vontade do povo norte-americano de trabalhar em comum para a manutenção da paz.

Hoje, a situação é inteiramente diversa da que existia logo após a primeira Grande Guerra. Então, estávamos completamente divididos. Desta vez, porem, não existem divergencias entre o Executivo e o Congresso relativamente à elaboração da paz. Desta vez, não existe nenhuma divisão entre os grandes partidos politicos a esse respeito.

Nos nossos esforços para a elaboração da paz, o presidente Truman e eu proprio tivemos ótimos colaboradores: os senadores Connally e Vandenberg. A manutenção da paz é a primeira tarefa que compete ao Conselho de Segurança, e para a nossa representação nesse setor o presidente escolheu o republicano do Vermont, senador Austin. Assim, estamos todos trabalhando de comum acordo e não como seguidores de qualquer partido politico; trabalhamos apenas como americanos. Somos dos que sustentam que nós, americanos, jamais deveremos regressar ao antigo isolacionismo. Por mais dificeis que sejam os caminhos a percorrer no terreno da cooperação internacional, sabemos muito bem que não poderá existir segurança com o isolacionismo. Somos hoje perfeitamente concientes de que se, como nação devemos exercer a nossa influencia nos negocios mundiais, temos a obrigação precipua de nos mantermos unidos. O mundo não pode repousar nem confiar numa cooperação com uma América desunida, cuja politica externa seja orientada pelos pontos de vista temporarios de qualquer partido que esteja no poder.

Depois de muitos meses de trabalhos preparatorios tenho a esperança de que conseguiremos, durante a Conferencia de Paris, assinar os primeiros tratados de paz. A assinatura desses tratados é apenas o inicio da paz, mas um inicio realmente necessario. Devemos ter sempre em mente que a manutenção da paz não depende apenas da linguagem dos tratados, nem de uma serie de tratados. A paz deve brotar dos corações dos homens e do seu desejo de dividir as benções da paz com todos os seus semelhantes. [illegible]

RADIO-ATIVIDADE CONCENTRADA NA AREA MAIS INTERNA DA LAGUNA

Dificultadas, por isso, as operações de salvamento dos navios avariados pela bomba atômica

Levado a encalhar na ilha de Enyu o transporte "Fallon"

DE BORDO DO "U. S. S. MOUNT McKINLEY", AO LARGO DE BIKINI, 27 (A. P.) — O transporte "Fallon", seriamente atingido pela bomba atômica submarina, foi levado a encalhar nas areias da ilha de Enyu pelos rebocadores da Marinha, os quais tiveram que enfrentar a radio-atividade das aguas da laguna, a fim de salvar o navio, de modo a permitir estudos ulteriores sobre o que ocorreu a bordo.

A mudança das correntes de ventos fez com que a radio-atividade se concentrasse principalmente na area mais interna da laguna, dificultando as operações de salvamento dos navios avariados e retardando todas as tentativas no sentido de serem melhor avaliados os efeitos da explosão.

Em alguns navios puderam ser instaladas pequenas turmas de marinheiros, mas isso não poude ainda ser feito nas imediações do centro principal da explosão.

O almirante Blandy disse que ainda não pode prever quando é que essa zona mais interna poderá ser penetrada pelas turmas de socorro e de exame das avarias. Acrescentou que só dentro de dois ou três dias é que a Esquadra de Observação poderá deixar seu ancoradouro, na extremidade oriental da laguna.

Os correspondentes da "Associated Press" que observaram a esquadra-alvo, quer do mar quer do ar, informam que pelo menos treze navios foram afundados ou avariados, a saber:

— AFUNDADOS: — Couraçado "Arkansas" e porta-aviões "Saratoga", um tender de oleo e dois ou três submarinos.

— ADERNADOS: — Couraçado japonês "Nagato", couraçado "New York", um transporte e um destroyer.

— DESINTEGRADA: — A barcaça de desembarque da qual foi suspensa a bomba.

— ENCALHADOS: — Transporte "Fallon" e o destroyer "Hughes".

— EMBORCADO: — Um batelão de desembarque de tanks.

Permanecem ainda em misterio as condições em que se acham varios submarinos que estão no fundo da laguna, onde haviam sido submergidos por ordem do comando, antes da explosão.

O "ALMIRANTE SALDANHA" EM NOVA YORK — [illegible]

AVISOS FUNEBRES

Maria José Telles dos Santos

(7.º DIA)

José Joaquim dos Santos e Emiliana Telles dos Santos; José, Sebastião, David, Francisco, Maria Liberata, Maria Ermelinda, Maria Alice e Maria Luiza Telles dos Santos, pais e irmãos de MARIA JOSÉ TELLES DOS SANTOS (Zequinha) penhorados a todos que visitaram-na durante a sua enfermidade, acompanharam os seus funerais e manifestaram de todas as formas os pesares. Outrossim, convidam para a missa de 7º dia que se realizará na Matriz de Nossa Senhora e S. José do Engenho de Dentro às 8 horas do dia 29-7-1946.

Maria Cecilia Santos de Albuquerque

Firmina Monteiro dos Santos e filhos, 1.º tenente Gustavo Araripe de Albuquerque, senhora e filhos, Mario Antunes Filgueiras e filhos, agradecendo a todos que manifestaram pesar pelo falecimento de sua saudosa filha, irmã, mãe, sogra e avó, Maria Cecilia Santos de Albuquerque, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada na Igreja da Candelaria, às 9 horas do dia 30 do corrente, (terça-feira).

CLITO DE SOUZA LIMA

(7.º DIA)

Laura Velho de Souza Lima, Vera Maria de Souza Lima, Lauro Souza Lima e Pedro Ernesto de Souza Lima, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos quantos os acompanharam no doloroso transe da perda do seu querido e inesquecivel esposo e pai, CLITO DE SOUZA LIMA, acompanhando os funerais, enviando coroas e condolencias e mais manifestações de pesar e solidariedade, fazem-no pelo presente, convidando-os ainda para assistirem à missa que, em sufragio de sua alma, mandam rezar no altar-mór da Igreja da Candelaria, terça-feira, 30 do corrente, às dez e meia horas, confessando-se antecipadamente gratos.

AMELIA FRAGA CRUZ

(FALECIMENTO)

Edgar Fraga Cruz e filhos, Elphegio Cruz e familia, Francisco Cruz e familia (ausentes), Waldemar Cruz e familia e Antonio Cruz e familia participam o falecimento de sua querida mãe, avó e sogra AMELIA FRAGA CRUZ, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento que terá lugar hoje, domingo, às 11 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemiterio de São João Batista.

ABEL DE SA' BEZERRA CAVALCANTI

(MISSA DE 7.º DIA)

José de Sá Bezerra Cavalcanti e familia e Luiz Jardim e familia convidam os parentes e pessoas de suas relações de amizade a assistirem à missa que fazem celebrar às 10 horas de terça-feira, 30 do corrente, no altar de Nossa Nossa Senhora da Conceição, na Igreja Catedral Metropolitana, por alma de seu irmão e cunhado ABEL DE SA' BEZERRA CAVALCANTI, falecido em Recife, antecipando os seus agradecimento aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Helio Mendes de Azevedo

(MISSA DE 30.º DIA)

Zulmira Nepomuceno de Carvalho convida todos os parentes e amigos de seu saudoso colega HELIO para assistirem à missa de 30.º dia que para seu descanso manda celebrar no altar mór da Igreja da Candelaria, às 9,30, terça-feira, dia 30. Desde já agradece a todos que comparecerem.

Manoel Jacintho Ficher

(6.º MÊS)

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que por sua bonissica alma manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 29, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, na Avenida Passos n.º 13.

Ignacio Rodrigues Lopes Oliveira

(MISSA DE 30.º DIA)

A familia de IGNACIO RODRIGUES LOPES OLIVEIRA convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que fará celebrar em sufrgaio da alma de seu inesquecivel chefe, amanhã, segunda-feira, dia 29 do corrente, às 9 horas, na Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato religioso.

Ignacio Rodrigues Lopes Oliveira

(MISSA DE 30.º DIA)

A firma Lemgruber & Oliveira convida seus amigos e fregueses para assistirem à missa que farão celebrar em sufragio da alma de seu socio IGNACIO RODRIGUES LOPES OLIVEIRA, amanhã, dia 29 do corrente, às 9 horas, na Igreja da Candelaria, desde já agradecendo aos que comparecerem a este ato religioso.

LUIZ ALBERTO LEITÃO

(30.º DIA)

Cesar Luiz Leitão e familia e demais parentes mandarão celebrar, terça-feira, às 8,30 horas, no altar-mór da matriz dos Sagrados Corações (rua Conde de Bonfim), missa do 30.º dia pelo falecimento de seu bom, amado e inesquecivel LUIZ ALBERTO, agradecendo antecipadamente às pessoas amigas que comparecerem a esse ato.

DIVA MANCHLERT BROCHADO

Alvaro Brochado e filho, Dr. Augusto Vianna do Castello, senhora e filhas, Eduardo Machado e senhora, Dr. Roberto Soares e filha, Dr. Mauro Brochado e Alberto Brochado e senhora, Luiz e Marietta Brochado (ausentes) convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia que mandam celebrar terça-feira, 30, às 9 horas, no altar mór da Catedral, por ala de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, tia e cunhada DIVA.

DR. JOSÉ VALENTIM DUNHAM

(MISSA DE 7.º DIA)

Nelson Dunham e familia, Newton Dunham e familia, Lincoln Dunham, Antonio Pereira Caldas e familia, Sylvio José de Freitas e familia, Viuva Comandante Dunham Filho e familia, Jorge Dunham, Sylvio Magioli e senhora, Viuva Major Sá Couto e familia e Julieta de Oliveira Pinto e demais parentes agradecem a todos os amigos o conforto que levaram por ocasião do falecimento de seu adorado pai, sogro, avô, bisavô, irmão, tio e parente, e os convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar por sua santa alma, terça-feira, dia 30 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelaria.

ELVIRA VAN ERVEN

(MISSA DE 7.º DIA)

Henrique van Erven, Zette van Erven Lage e Antonio Augusto Lage convidam os demais parentes e pessoas amigas para a missa de 7.º dia que por alma de sua saudosa esposa, mãe e sogra ELVIRA, mandam celebrar amanhã, 2.ª feira, dia 29, às 10 horas, na Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março.

CÁPSULAS TENÍFUGAS DE CAMARGO MENDES

O tratamento da solitária pode ser resolvido pelas CÁPSULAS TENÍFUGAS DE CAMARGO MENDES, há longos anos experimentadas e sempre com bons resultados. Em duas horas, mais ou menos, sem risco, está o doente livre do perigoso parasita.

Exija o nome: "CAMARGO MENDES" Distribuidora: FARMACEUTICA CARIOCA LTDA. — Rua Senador Dantas, 20 A -Loja— Rio de Janeiro

PEITINATL

Professor Hildegardo Midosi da Motta

Maria Olga Corleto Midosi da Motta (Filhinha), Dagoberto Midosi e senhora, Helio Faria, senhora e filha, Alfredo Hormerodes de Morais, senhora e filhos, esposa, filhos, nora, genro, neta, cunhado, irmã e sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, às 11 horas de segunda-feira, 29 do corrente. Roga-se dispensa de pêsames.

Carlos Rodrigues de Moraes Goyano

(7.º DIA)

Rosa da Silveira Goyano e filhas, dr. Owaldo da Silveira Goyano, senhora e filhos, capitão médico dr. Lincoln da Silveira Goyano, senhora e filhos, dr. Gastão da Silveira Goyano, senhora e filho (ausentes), Alfredo Renault Filho, senhora e filhos, (ausentes), Francisco Rodrigues de Moraes Goyano e familia, Guilhermina de Moraes Oliveira, Nestor de Barros Taveira e familia e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia de seu esposo, pai, sogro, avô irmão e tio que para repouso de sua bondissima alma será celebrada no dia 30 do corrente, terça-feira às 11 horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecem.

MARIA RAQUEL V. LEITE (Cotinha)

(30.º DIA)

Déa Leite Bergamini e filhos cumprem o dororoso dever de participar e convidar os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia de sua querida mãe e avó COTINHA, que será rezada no Matriz de São José, no Engenho de Dentro, às 9 horas do dia 29.

Ophelia Valle de Cantuaria e Sá

Alvaro Valle da Costa e Sá Filho, sua esposa e filha, vêm pelo presente agradecer a todas as pessoas amigas e parentes que compareceram ao enterro e à missa de sétimo dia de sua saudosa e querida mãe, sogra e avó OPHELIA VALLE DE CANTUARIA E SÁ bem como aos que enviaram coroas e telegramas.

DURVALTERCIO RIO Novo (Tercio)

A familia Rio Novo reitera os seus agradecimentos pelas manifestações de pesar recebida por ocasião do falecimento do seu inesquecivel TERCIO e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufragio de sua alma, será celebrada no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosario, terçafeira, dia 30 às 10 horas. ..

José Francisco Lobo

A familia de José Francisco Lobo condida parentes e amigos para à missa de 30.º dia que por alma de seu pranteado chefe, fará celebrar segunda-feira, dia 29, às 9,30, na igreja do Bom Jesús, na Penha.

Antecipadamente agradece.

LUIZ CALAZANS RODRIGUES

Sua familia participa o seu falecimentto, e convida aos seus parentes e amigos a acompanharem o féretro, que sairá da Capela do Hospital de São Francisco de Paula, rua General Canabarro, hoje, às 16 horas para o cemiterio de São João Batista.

CESAR AYALA

A familia e os amigos do pranteado e inesquecivel ...

Aumento do preço do açucar

SERA' SUBMETIDA A C. C. P. UMA PROPOSTA DE REAJUSTE PELA COMISSÃO DE PREÇOS DO ESTADO DO RIO

Reuniu-se, na Secretaria da Agricultura de Niterói, a Comissão Estadual de Preços.

Dando inicio à sessão, o sr. Francisco Steele, designado para supervisionar os interesses daquele Estado, atinentes ao problema do custo da vida, disse que os pontos de vista dos consumidores, produtores e do comercio em geral, iriam certamente ficar aplainados num futuro bem próximo.

Em seguida, o sr. Manuel de Pinho, teceu comentarios em torno do problema do açucar, no que se refere às providencias adotadas pelo coronel Arquiminio Pereira, em Campos, pois, segundo o aumento verificado, ficaram os refinadores na contingencia de apelar para o governo, ameaçados que se encontram de prejuizos que os levaram a paralisação de suas atividades.

Por proposta do sr. Eugenio Curti, a comissão resolveu submeter à consideração da C. C. P. um pequeno reajuste que venha evitar a falta desse precioso produto à população de Niterói.

Dr. Campos Mello

PELE — SIFILIS. RADIOTERAPIA — S. José, 118 — 3.ª — 2.ª a 4.ª, 6.ª — 17 horas — 42-5227

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA

Assembléia, 104 - s. 301 - T.. 42-9345 Ed. Gonçalves Dias, 2 às 7.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 22-9340.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso; tambem concerta e reforma roupa — Executam-se costumes de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sobrado.

Um Livro do Momento:

Teoria e Prática das Sociedades Cooperativas

Dr. Fabio Luz Filho

3.ª Edição Aumentada e Atualizada

Sobre este livro assim se pronunciaram duas autoridades estrangeiras nos assuntos nele contidos: o Dr. Fernando Chaves Nuñez, da Oficina de Información Obrera y Social, da União Panamericana, de Washington, e o Dr. R. Heras, da Union Coopérative du Sud-Ouest, em Bordéos, França, respectivamente: "... es sin lugar a dudas la más completa que se há publicado en América Latina" e "...constituye un portentoso trabajo de erudición".

PREÇO DO VOLUME BROCHADO 700 págs. — Cr$ 60,00

Nas Livrarias ou pedidos pelo reembôlso postal, dirigidos à

Gráfica OLIMPICA Editora
Rua Visconde do Rio Branco, 33
TELEFONE 42-3472 — RIO DE JANEIRO

Casa Bancaria PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 — 7%

R. 7 de Setembro, 99

Dr. L. Oliveira Lima — Dentaduras

Paladon, dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridge, em Palacrill, coroas, pivots, etc. Consertos em dentaduras quebradas, sem pressão, bridges partidos, em 90 minutos. Rua Visconde do Rio Branco 37, telefone 42-5591.

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Agressões — Atropelamentos — Tentativa de morte — Conflito — Prisões — Furtos e roubos — Treze feridos

Registraram-se ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Acidentes

Na rua Dr. Garnier, esquina de Conselheiro Mayrink, foram projetados ao solo os seguintes passageiros que viajavam como pingentes no bonde número 1.832, da linha Licinio Cardoso": Otavio de Carvalho, de 36 anos de idade, viuvo, operario e morador à rua General Severiano n.º 84, que recebeu contusões; Sebastião Augusto Pinheiro, de 49 anos de idade, solteiro, operario, e residente à rua Uranos, que teve o cranio fraturado, ficando em estado de "shock", e Antonio Pereira de Melo, solteiro, de 26 anos de idade, condutor de bonde e morador à rua das Neves n.º 2.917, com suspeita de fratura do cranio. Todos foram medicados no Posto de Assistencia do Méier, sendo Sebastião internado no Hospital de Pronto Socorro e o condutor, no Hospital de Acidentados.

* * *

O menino Emanuel, de 2 anos apenas, filho do sr. Joaquim Batista Couto, residente na rua Alice n.º 505, sofreu violenta queda, na rua das Laranjeiras e, em consequencia, com o cranio fraturado, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Sebastião Francisco, ajudante de caminhão, solteiro, de 32 anos, morador em Olinda, caiu de um bonde na rua Francisco Eugenio, sofrendo ferimento no frontal. Foi socorrido pela Assistencia e retirou-se em seguida.

* * *

Noemia Maria Praxedes, viuva, de 45 anos, moradora na rua Tavares Bastos n.º 296, foi internada no Hospital de Pronto Socorro com fratura da perna direita, por ter sido vitima de queda na residencia.

* * *

Severino Arlindo Carmo, sargento do Exército, casado, de 46 anos, morador na rua Comandante Mauriti n.º 90, foi socorrido pela Assistencia apresentando contusões e escoriações generalizadas. Fora acidentado num choque de automoveis, na esquina da rua Santana e avenida Presidente Vargas.

Agressões

Ari Romão, condutor n.º 9.676, de um bonde da linha "Penha-Madureira", foi preso pela Policia do 21.º distrito por ter agredido a socos e ponta-pés o passageiro do referido elétrico Joaquim Bezerra de Andrade, de 60 anos, morador na rua Antonio Carlos n.º 65.

* * *

A Assistencia socorreu o bancario Carlos de Oliveira Monteiro, juiz de futebol mais conhecido pela alcunha de "Tijolo", de 38 anos, morador na rua Lucidio Lago n.º 217, apartamento 103, com contusões na região frontal e nos dedos da mão esquerda, o qual, segundo declararam algumas pessoas, na delegacia do 5.º distrito, fora agredido por quatro individuos no largo da Lapa. "Tijolo", entretanto, nada quis dizer sobre o fato.

Atropelamentos

Felipe de Sousa, operario, solteiro, de 35 anos, morador na rua Teresa Guimarães n.º 95, sobrado, foi colhido por um automovel na praia de Botafogo e sofreu contusões generalizadas. Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto socorreu-o.

Tentativa de morte

A Policia do 2.º distrito teve conhecimento que em sua residencia, à avenida Copacabana n.º 118, casa 1, o capitão do Exército, João Batista de Melo tentou matar a sua esposa, sra. Ana Cordeiro de Melo, disparando o seu revolver contra a mesma. A bala não atingiu o alvo e em seguida o capitão desapareceu daquele endereço. O comissario Antunes, de serviço no distrito, registrou o fato.

Tentativa de suicidio

Marieta de Oliveira, casada com o lavrador Joaquim da Silva, moradora na rua Otavio Braga n.º 1.506, em Nilópolis, tentou suicidar-se, em sua residencia. Foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Conflito

No interior da casa n.º 219, da avenida Copacabana, desentenderam-se e empenharam-se em luta Alfredo Brito Filho, de 28 anos, solteiro, ali residente, e duas mulheres, Isabel de Sousa, de 23 anos, solteira, e Sonia de Oliveira, de 21 anos. Todos foram presos pelos vigilantes ns. 1.575 e 1.855, da Policia Municipal, sendo autuados na delegacia do 2.º distrito policial. Todos ficaram levemente feridos, sendo medicados no H. Miguel Couto.

Prisões

Os vigilantes ns. 756 e 1.799, da Policia Municipal, prenderam os individuos Sebastião Praxedes Guimarães, de 21 anos e João Luiz Monte, de 19 anos, acusados de terem tentado praticar um furto numa casa da rua Peberibe.

Furtos e roubos

Maria Sales Tinoco, moradora na rua Xavier Leal n.º 2, apartamento 3, queixou-se à Policia do 2.º distrito de que fora roubada em sua residencia, a quantia de Cr$ 4.000,00.

* * *

A Policia do 13.º distrito queixou-se Julio Tavares, proprietario da fábrica de calçados da rua Miguel de Frias n.º 2, fundos, de que os ladrões roubaram, naquele estabelecimento, vinte pares de sapatos, avaliados em Cr$ 4.000,00.

Postos em liberdade os indigitados autores do assassinio do músico

Abel Meneses e Paulo Figueiras que, conforme noticiamos, foram acusados por duas testemunhas como autores do assassinio do músico Cesar Ayala, estavam presos na delegacia do 22.º distrito, tendo sido varias vezes interrogados.

Ontem, foram postos em liberdade, em virtude de uma ordem de "habeas-corpus" impetrada no Juizo da 3.ª Vara Criminal. As autoridades do 22.º distrito vão detê-los novamente, para serem acareados, na próxima terça-feira.

Vão reunir-se os lavradores cariocas

Reune-se hoje em sua sede à rua Coronel Agostinho, n.º 135/37 em Campo Grande, às 13 horas, o Sindicato dos Lavradores do Distrito Federal, em assembléia geral extraordinaria, convocada pelo Conselho Fiscal para tratar de varios assuntos de interesse geral da classe.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstada — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas

Resolva o problema

De seu lar, comprando um lindo apartamento quase sem entrada e com prestações equivalentes a um alugel, sem juros, sem transmissão e sem qualquer outra despesa, Dois tipos somente. Majestoso edificio em construção à rua Santo Amaro (Catete), com linda vista para o mar e Santa Teresa. Preços liquidos de 66 a 120 mil cruzeiros, com entrada a partir de seis mil e prestações a partir de 1.000 cruzeiros. — Plantas VENDAS e detalhes com a IMOBILIARIA NETUNO Ltda. — Rua BENEDITINOS, 24-A — 1.º andar, sala 12 — próximo à Praça Mauá. Tel. 23-5716.

Casa União Militar

DANÇAR

Ensina-se, método americano, dá-se garantia. Av. Passos, 13, 3.º

Perdeu-se!

Um anel com 3 brilhantes na entrada do Teatro Municipal, sexta-feira à noite. Gratifica-se bem! Qualquer notificação para este jornal, sob R. F. W.

Cabuçú — Lins Vasconcelos

R. RAUL BARROSO, 31

quarta-feira, 31 de julho de 1946 às 4 horas da tarde

Leilão — Confortavel residencia em centro de terreno ajardinado

com 3 quartos, salão recepção, ampla sala jantar, copa espaçosa, banheiro completo, boa dispensa, ótima cosinha, aprazivel varanda e grande garage.

AERONÁUTICA
CASA UNIÃO MILITAR
Fábrica propria
Av. Marechal Floriano, 235
Próximo ao Quartel General.

DR. N. BOCATER

Cirurgião · Dentista · Raios X
Assembléia, 73, 5.º and · 22-5299

DENTADURAS

Cômodas, leves, completamente fixas com aparencia natural. Os casos dificeis são cuidadosamente estudados e resolvidos. Consertos rápidos. Especialista somente em dentaduras.

FLAVIO C. ALBERNAZ
Edificio Carioca, 2.º andar — Sala 214 — Largo da Carioca, 5.

VENDE-SE

Cadela "DOBERMANN" de puro sangue, com 5 meses de idade, com orelha e cauda operada. Ver e tratar à rua João Rodrigues, n.º 44, tel. 48-4576.

PASTA DENTIFRICIA S.S. WHITE

O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

PINTOS E OVOS

Das seguintes raças:

Leghorn Branca — Leghorn Perdiz — Rhodes Island — Red-Plymouth — Roch Barrada e Branca — Ligth Sussex — Gigante Negra da Jersey e Minorca Preta

A PARTIR DE Cr$ 2,00

MARRECOS

Pekin — Ruen — Indiano, etc.

Peruzinhos — Mammouth — Bronzeados

Pedidos à MARBAS Soc. Com. Avícola Ltda.

Avicola Engenho Novo
17, BARAO DE BOM RETIRO, 17
TEL. 29-4438

Entregas Rápidas

Aos domingos e feriados aberto até às 12 horas.

DR. BIVAR

Tratamento elétrico e cirurgico das amigdalas — Sinusites — Surdez — Otites (purgação do ouvido) — Diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Tel.23-0613. RUA SENHOR DOS PASSOS, 65 — 1.º ANDAR

Telef.: 23-3095 — Telef.: 23-2443

Material para instalações de luz e força. Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES, FERROS DE ENGOMAR, LAMPADAS DE MESA, PLAFONIERS, FOGAREIROS, GLOBOS E VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

POLIX

Proporciona alegria às donas de casa

Use este aparelho na sua enceradeira Eletro-Lux ou Epel para raspar, nivelar rigorosamente, encerar e polir seu assoalho, sem dispendio de esforço e com grande economia.

A VENDA NAS SEGUINTES CASAS:

O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28/34; Casa Americana — Rua da Assembléia, 50; F. R. Moreira & Cia. — Av. Rio Branco, 109; Mesbla S. A. — Rua do Passeio, 48/54; A Cristaleira — Rua Silva Jardim, 1-3; Provendas — Rua da Assembléia, 39/41; A Compensadora — Rua da Quitanda, 59; Tonelux — Rua Senador Dantas, 36 e nas demais casas de classe.

UNICOS DISTRIBUIDORES:

POLIX PRODUTOS PARA ENCERADEIRA LTDA.
R. da ASSEMBLEIA, 28 - 1.º andar, s. 2
RIO DE JANEIRO

RELOJOEIROS

Pedras Furadas — Calibradas (Rubis Extra de 1.ª qualidade). Vendemos em quantidade e a varejo a preços inferiores às cotações suiças, para Balanço e Rodas. Eixos, Tiges - Paillons - Tampons - Coroas - Ponteiros - Cilindros - Molas, preços de ocasião por grosa. Enviamos pelo Reembolso Postal — SILVA & CIA. — Rua São José, 294 — Caixa 37 — Ubá — Est. de Minas Gerais.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
Organizada pela Sociedade Artistica Brasileira

AMANHA, 4.ª-Feira, às 20,45 horas, precisamente, AMANHA

5.ª Récita de assinatura de Gala

WALKIRIA

Ópera em 3 atos de Richard Strauss

com *Artrid Varnay, Rosa Bampton, Set Svanholm, Herbert Janssen, Marion Matthaus, Dezso Ernster, Heloisa de Albuquerque, Rose Krakauer, Nadir Figueiredo, Julita Fonseca, Ercilia Quiroga, Maria de Abreu, Maria E. de Azevedo, Lena M. de Barros*. Regente: *Eugene Szenkar*.

Regisseur: *Germán G. Torel*.

Bilhetes à venda. (Poltrona Cr$ 150,00)

Por motivo de ser esta ópera de longa duração, o espetáculo terá inicio precisamente às 20,45 horas.

Comemora-se, amanhã, o centenario do nascimento da Princesa Isabel

Traços biográficos da Redentora — Homenagens que lhe serão prestadas pelo Governo e instituições particulares — Selo comemorativo — Exposição de documentos no Arquivo Nacional — Missas e "Te-Deum" — Solenidades na Quinta da Boa Vista — Inauguração de retratos — Outros atos

Passa amanhã o primeiro centenario do nascimento da princesa Isabel, que exerceu, por três vezes, as funções de regente do imperio, tendo sancionado os atos legislativos de 28 de setembro de 1871 e de 13 de maio de 1888, relativos à abolição da escravatura. O governo e varias instituições farão realizar diversas solenidades, em vista da significação que essa data assumiu nos fastos de nossa historia.

Entre os atos comemorativos constam missa solene na Catedral, amanhã, que o governo da República mandará celebrar; cerimonia, com a presença de varias escolas da Prefeitura, às 15 horas, na Quinta da Boa Vista, onde nasceu D. Isabel; sessão solene no dia 31, às 17 horas, promovida pelo Arquivo Nacional, com exposição de documentos originais, na maior parte inéditos, referentes à personalidade da Redentora. Nessa exposição figurarão, alem de varias dezenas de livros manuscritos de registros concernentes aos autos de nascimentos, batizados, casamentos de pessoas da familia imperial, outras peças avulsas, como os planos de Constituição do Imperio e dos projetos manuscritos que a antecedera, etc., autos da sagração, coroação e juramento dos primeiros imperantes, resoluções legislativas que marcam as diversas etapas da extinção da escravatura, desde a abolição do tráfico à Lei do Ventre-Livre, à Lei Saraiva e à Lei Aurea.

TRAÇOS BIOGRAFICOS DA PRINCESA ISABEL

A princesa Isabel recebeu ao ser batizada — em 15 de novembro de 1846, nesta capital, onde nascera, o nome de Isabel Cristina Leopoldina Augusta Micaela Rafaela Gonzaga de Bragança.

Tornando-se herdeira do trono, por morte dos seus irmãos D. Afonso e D. Pedro, prestou aos quatorze anos o compromisso constitucional e, com dezoito anos, desposou, a 15 de outubro de 1864, o principe Gastão de Orleans, Conde d'Eu, filho do Duque de Nemours e neto do rei da França Luis Filipe. Alguns anos depois, coube ao seu esposo, com o posto de Marechal, comandar a campanha final da guerra do Paraguai, destacando-se em Peripebui e outras batalhas, onde, por seu arrojo e capacidade de comando, soube conquistar lugar de relevo entre as nossas glorias militares.

REGENCIAS MEMORAVEIS

Por três vezes, em 1871, 1876 e 1888, a princesa imperial exerceu as funções de regente, governando o país por varios meses, na ausencia de seu pai, D. Pedro II.

Duas dessas regencias se tornaram memoraveis pela promulgação das grandes Leis renovadoras — a do Ventre Livre (28|9|1871) e da Emancipação dos Escravos (13-5-1888). Em ambos estes triunfos da causa abolicionista, foi decisiva a ação da princesa.

Em 1871, secundando os esforços do pai, que ameaçava abdicar e não retornar ao trono, a princesa Isabel prestigiou corajosamente a ação de Paranhos e foi delirantemente aclamada pelo povo ao assinar a lei que libertava os filhos nascidos de mãe escrava.

POPULARIDADE DA PRINCESA

Em 1888, indo ao encontro dos apelos que lhe dirigiram os abolicionistas de maior destaque como Rebouças, José do Patrocinio e Nabuco, repetiu a manobra politica de 1871, para vencer a resistencia dos velhos estadistas conservadores, apoiando-se nos elementos mais novos desse partido, chamou ao poder o Conselheiro João Alfredo, confiando-lhe o encargo de extinguir a servidão. Sua popularidade então chegou às raias do delirio, sendo entusiasticamente festejada, durante as extraordinarias manifestações de regozijo popular que assinalaram a libertação dos escravos.

Embora estivesse segura de expressar, com a sua iniciativa, os anseios da grande maioria do nosso povo, coube à Redentora, nesse transe, revelar extraordinaria firmeza e clareza de visão e agigantar-se à altura do momento histórico. Desprezando advertencias e até ameaças dos elementos conservadores que eram o esteio do trono, precipitou, com o seu apoio decisivo, o desenlace da maior renovação politica e social de nossa historia. Do que foi então a sua ação e do seu significado e valor moral, deu eloquente e insuspeito testemunho Joaquim Nabuco, anos mais tarde, ao escrever uma de suas mais belas páginas, em que ressalta os motivos de conciencia, que inspiraram a Redentora.

O DOCUMENTO DE JOAQUIM NABUCO

Eis como a respeito se expressou o grande procer abolicionista:

"No dia em que a princesa Isabel se decidiu ao seu grande golpe de humanidade, sabia tudo o que arriscava. A raça que ia libertar não tinha para lhe dar senão o sangue e ela não o quereria nunca para cimentar o trono do seu filho. A classe proprietaria ameaçava passar-se toda para a República, seu pai parecia estar moribundo em Milão, era provavel a mudança de reinado durante a crise, e ela não hesitou; uma voz interior disse-lhe que desempenhasse a sua missão, a voz divina que se faz ouvir sempre que um grande dever tem que ser cumprido ou um grande sacrificio que ser aceito. Se a monarquia pudesse sobreviver à Abolição, esta seria o seu apanagio; se sucumbisse, seria o seu testamento. Quando se tem, sobretudo uma mulher, a faculdade de fazer um grande bem universal, como era a emancipação, não se deve parar diante de presagios; o dever é entregar-se inteiramente às mãos de Deus".

A CAMPANHA LIBERTADORA

A princesa, aliás, há muito tempo se identificara com a campanha libertadora e por duas vezes viera em auxilio dos abolicionistas. Em 1886, protegera da Policia, com sua intervenção junto a D. Pedro, o quilombo do Leblon. Dois anos depois, asilava no proprio palacio em Petrópolis, pobres negros fugidos, que ainda estavam sendo caçados, apesar de iminente a extinção do Cativeiro. Em ambas estas ocasiões, a gratidão dos abolicionistas traduziu-se na oferta de flores à princesa, flores que passaram à historia através dos comentarios da imprensa como "as came-

(Conclue na 4.ª página)

À esquerda, um retrato da Princesa Isabel quando Regente do Imperio; à direita, à Redentora, em companhia de seu esposo o conde d'Eu, vendo-se ao fundo seu filho d. Luiz, d. Maria Pia e três netos da Princesa

NOTICIAS POLITICAS

Fatos e interpretação sobre o caso de Minas

Confirma-se o apoio do sr. Valadares à candidatura Carlos Luz — Mas o ex-governador de Minas diz andar à busca de uma "solução patriótica" — E o sr. João Beraldo ainda não foi substituido — Os trabalhos na Comissão Constitucional — Regressa hoje o ministro da Viação

AINDA sem solução o caso de Minas. O caso chave, o caso "test", ainda sem solução. Anteontem, o sr. Valadares deu o seu golpezinho. Disse apoiar o sr. Carlos Luz, ou, como nos afirmou um deputado pessedista, "fez algumas promessas ao Luz". Depois, o ex-governador de Minas, que sofre de alergia pela imprensa, falou aos vespertinos. Sua solução já não é o sr. Bias Fortes. Ele procura uma "solução patriótica". E espera obter, para tal solução, a anuencia de todos quantos se entusiasmaram pelo nome do politico barbacenense.

De tudo se conclue ter o sr. Valadares, de fato, comunicado ao general Dutra que apoiaria a pretensão do ministro da Justiça. Depois, reuniu em sua residencia os elementos já comprometidos com o sr. Bias Fortes e ouviu deles que não viam motivos para uma contra-marcha. Então, lembrou-se de tentar uma "solução patriótica"...

Esses os fatos.

E que significam? Terá o sr. Valadares perdido o apoio da Comissão Executiva do P.S.D., temeroso de perder o apoio do general Dutra? Ou saberá ele (não o pode ignorar) das boas relações entre o sr. Bias Fortes e o Guanabara? (O sr. Bias primo de um dos genros do general, o mineiro deputado pelo Piauí Mauro Renault). Saberá de tudo, e deu, em combinação com toda a Comissão Executiva, o "xeque-mate" no sr. Carlos Luz?

Seja o que for, o que está acontecendo é retardar-se a criação do clima de confiança e de liberdade em Minas. Talvés não queira outra coisa o sr. Valadares. Conserve-se-lhe o sr. João Beraldo na interventoria e o sr. Valadares elegerá quem queira. E isso não será o pior. O pior é que o sr. Beraldo na interventoria significa violencia, desprezo pelos direitos individuais, malversação dos dinheiros públicos, e o mais de que Minas sofreu por duros e longos doze anos.

Estará pensando nisso o general Dutra? E o sr. Carlos Luz terá algum tempo, alem do empregado em preocupar-se pela sua candidatura, para refletir um pouco sobre a situação a que estão submetidos oito milhões de brasileiros?

* * *

A Comissão Constitucional chegou a um acordo quanto ao seu método de trabalho. Entregues os pareceres de todas as sub-comissões sobre as emendas apresentadas ao Projeto, a comissão se tem reunido, dia e noite e, para que o ritmo de suas atividades não se perturbe, as questões em torno das quais ficou estabelecido se processarem entendimento entre maioria e minoria, são postas à margem e examinadas, em separado, com a audiencia do sr. Otavio Mangabeira.

Já se colocaram à margem as questões da autonomia do Distrito Federal, da coincidencia dos mandatos do presidente da República e deputados, e a da propria duração do mandato presidencial.

Esta semana, provavelmente, surgirão algumas novidades.

Podemos adiantar aos nossos leitores que o texto constitucional já tem melhorado bastante, graças não só aos esforços de todos os seus membros, mas à dedicação do sr. Prado Kelly, cuja atuação é unanimemente elogiada por seus companheiros da U. D. N. e pelos proprios pessedistas.

* * *

Regressa hoje dos Estados Unidos o ministro da Viação, sr. Macedo Soares Silva. Desembarcará às 13 horas e 30 minutos, no Galeão.

* * *

Está desde ontem no Rio, tendo viajado de automovel o interventor federal em S. Paulo, sr. Macedo Soares. Ontem mesmo, presidiu a sessão de encerramento do Congresso Brasileiro de Estatistica, devendo presidir amanhã, a sessão solene com que o Instituto Historico e Geográfico Brasileiro comemorará a passagem do primeiro centenario do nascimento da princesa Isabel, a Redentora.

Logo depois da chegada, estiveram em seu apartamento na praia do Flamengo, os srs. Gastão Vidigal, ministro da Fazenda e Sousa Campos, ministro da Educação, alem de deputados da bancada paulista.

Hoje pela manhã, o sr. Macedo Soares irá ao Guanabara.

O seu regresso, a São Paulo, que se anuncia, não se efetuará antes do próximo dia 4.

CONSELHOS PRÁTICOS SOBRE SEGUROS

O que é preciso saber antes de se fazer um seguro contra o fogo

Já nos temos ocupado por varias vezes com problemas que surgem em torno das operações de seguros. Tivemos ensejo de encarar as molestas consequencias dos seguros mal orientados e dos aborrecimentos que causam às partes contratantes. Por obvias razões chegamos a conclusão que, melhor que mostrar o erro, é ensinar aos interessados como proceder para evitá-lo.

Com este propósito dedicaremos a presente nota aos cuidados preliminares que, a nossa ver, devem preceder a conclusão do contrato de seguro.

Assim, quem pretender efetuar um seguro, deverá antes de mais, conhecer os preceitos basicos em que se funda tal figura juridica. Em sintese, esses preceitos se fundam nos seguintes pontos capitais: o seguro é um contrato bilateral em que uma das partes, o segurado, mediante a paga de um premio adequado, se faz prometer pela outra, o segurador, uma idenização por danos que venha a sofrer no caso de se concretizar o risco que imagina impossivel.

Vê-se daí que: a) quem quiser fazer um seguro, tem de ter interesse monetario no objeto que pretender segurar, para justificar que o eventual pagamento, que vier a receber do segurador, seja de fato uma *indenização* e não um lucro; b) tem que conhecer, e indicar ao segurador, qual o perigo que julga possivel, pois, se for impossivel de realização, não poderá segurar-se contra ele; c) a fim de pagar um premio adequado, isto é, exatamente proporcional aos valores expostos aos riscos deve saber, com exatidão, quais são de fato esses valores, a fim de poder, em caso de sinistro, esperar do segurador o cumprimento da obrigação assumida, e que consistirá de uma satisfatoria indenização.

Isto posto, antes de fazer qualquer seguro, cumpre ao futuro segurado que ele proprio tenha uma noção exata tanto do real valor de bens que pretende segurar, como do perigo a que os mesmos estão expostos, para judiciosamente poder orientar o segurador.

Para esse fim, em se tratando de um negocio, de uma loja ou de uma fábrica, o mais correto é levantar um inventario detalhado do conteudo, atribuir o valor de cada artigo, não pelo seu preço de custo, mas sim pelo que custaria no momento da conclusão do contrato. Tomando os valores assim calculados teria uma noção exata do justo valor atual de seus bens, valor esse que deve ser o do contrato de seguro a realizar.

Só por esse processo terá a certeza de evitar as penosas situações que expusemos quanto tratamos dos seguros insuficientes.

SEMANA PARLAMENTAR E POLÍTICA

REALMENTE A CONSTITUIÇÃO ESTÁ PARA VIR!

E. G. DA MATA-MACHADO

ESTOU imaginando uma grande campanha popular: Constituição!
Contra a fila, Constituição!
Contra o sr. Lira, Constituição!
Contra o sr. Georgino, Constituição!
Contra o sr. Benedito, Constituição!
Contra a ingenuidade suspeita do DIP, Constituição!
Contra a miseria do povo, Constituição!
Contra a desvergonha nacional, Constituição!

Não é que eu tenha muita confiança na letra. Mais do que nunca me convenço de que o espirito é que vivifica. O perigo está em que o espirito, a mentalidade, se fundamentem na letra, pois se há uma superstição não é a do espirito, é a da letra...

Assim, quando o sr. Pereira Lira reune os jornalistas acreditados ou não em seu gabinete e lhes apresenta como um furo sensacional o texto de um telegrama que os orgãos de imprensa já publicaram, isso é apenas ridiculo. Quando, por medo à desmoralização apreende os exemplares de um dos jornais que lhe revela as deficiencias de reporter, pois não se tratava de um furo, há apenas uma defesa até certo ponto explicavel. Mas quanado, de roupão e cachimbo, procura justificar-se citando uma lei fascista de maio de 1938, seis meses apenas depois de instaurada a Ditadura, então, a gente se esquece da pose de detetive de cinema pocira, e começa a imaginar que o perigo de uma volta à opressão está muito próximo.

Ontem, foi apreendido um jornal comunista porque uma lei fascista autoriza o chefe do Departamento Nacional de Segurança Pública a assim proceder. Amanhã, a medida se estenderá aos jornais liberais, porque a mesma lei proibe a imprensa de exercer a menor de todas as suas liberdades, isto é, fazer ataques ao governo, fazer oposição... E com o mesmo cachimbo, o sr. Pereira Lira se justificará por ter impedido a circulação do DIARIO DE NOTICIAS. Com poderes iguais aos de um ministro — aceite o sr. Pereira Lira esta nossa homenagem — poderá ainda, depois de amanhã, reestruturar o aparelhamento de censura do DIP. E então, que estará faltando para a Ditadura? Nada.

Ora, a realidade é que não se deve admitir, sem protestos, a citação de uma lei arbitraria do tempo do fascismo. Se ainda se acha em vigor o documento de 10 de novembro, porque assim o quiseram os que, na Assembléia Constituinte, se acobertaram do julgamento público que os poderia levar a um poste de La Paz, é implicito, desde 28 de fevereiro de 1945, com a publicação da Lei Constitucional n.º 9, que os incisos da chamada constituição e os decretos que se fundamentam neles, contrarios às liberdades públicas, ficaram, em virtude daquele "Ato Adicional", completamente inoperantes.

Por tudo isso, clamar pela Constituição é postular o advento da ordem legal. Em regime legal, não se invoca uma lei com a desenvoltura com que o faz, constantemente, o sr. Pereira Lira. Ninguem lamentaria mais do que nós a desmoralização de um chefe de policia. Em sua pessoa se consubstancia um dos aspectos mais evidentes da autoridade. E a falta de autoridade em uma democracia, como de resto em qualquer sociedade, significa a morte, pois a autoridade é o conteudo formal, é a essencia dos agrupamentos humanos. Mas o grave, na historia, é que o chefe de policia se está desmoralizando a si mesmo.

* * *

UM começo de esboço da ordem legal foi sugerido pelo sr. Otavio Mangabeira, com o empenho, junto ao chefe de Estado, pela criação de um clima de confiança e de liberdade em todo Brasil. Os atos do sr. Pereira Lira contribuem, mais talvez que outros quaisquer, para sabotar os bons propósitos do presidente da República.

Entretanto, o sr. Pereira Lira não está só. Desde que chegaram ao fim os entendimentos politicos entre a U.D.N. e o governo (não nos esqueçamos de que realmente chegaram a seu fim, e o mais que já aconteceu e se espera acontecer será mera consequencia, serão *atos*, que já não competem à oposição mas ao presidente da República, liberto de compromissos partidarios); desde que o sr. Mangabeira conseguiu levar o governo à compreensão de que a derrubada da Ditadura teria efeitos históricos fatais, independentes, de certo modo, da vontade de dirigentes e dirigidos, os tubarões do P.S.D. iniciaram um combate surdo e

(Conclue na 4.ª página)

1.º Premio Loteria Federal	2.º Premio Loteria Federal
1.705	9.014
Planos "B", "C" e "D"	Plano Universal "H"
41.705	014.705
51.705	114.705
61.705	214.705
71.705	314.705
81.705	414.705

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Gratidão
— Contra a mastite

GRATIDÃO — A população britanica concorrerá com a soma de 25 mil libras para a compra de um alojamento, na Riviera, destinado ás crianças francesas, sobretudo aquelas cujas familias abrigaram homens e mulheres dos serviços britanicos, durante a ocupação nazista. E' esse um tributo dos inglezes aos seus vizinhos do continente que tanto auxiliaram, expondo-se ás represalias do inimigo.

CONTRA A MASTITE — A penicilina está sendo empregada, com êxito, na cura da mastite, molestia mortal do gado.

A mastite resistiu até agora a toda especie de tratamento, mas, de acordo com a opinião dos pesquisadores que utilizaram a penicilina, a molestia cedeu á aplicação da famosa droga do dr Fleming.

JUSTIÇA MILITAR

NASCEU EM PARIS E FICOU INSUBMISSO

Alfredo Fernando Alves Leite impetrou "Habeas-Corpus" ao Supremo Tribunal Militar, alegando coação por parte da 1.ª C. R. que o considerou insubmisso quando é certo ter-se registrado e apresentado ao Consulado Brasileiro em Paris, onde nasceu; entretanto, está agora acusado de um crime que em absoluto não cometeu. Alega mais que, por varias vezes, procurou aquele Consulado para saber da sua situação militar, nada, porém, constando a respeito de seu sorteio e convocação por aquela C. R. A medida tomou o n.º 22.263 e foi distribuida ao ministro Vaz de Melo para relatá-la e julgá-la.

QUALIFICADOS OS SABOTADORES ALEMÃES

Perante o Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra Regional foram qualificados os alemães George Konrad Friederich Blass, chefe do bando; Karl Oto Goll, Hans Oto Mayer, Albert Tiele e Valter Gustav Luckwig Augustin, acusados de sabotagem contra o nosso país, por ocasião do recente conflito mundial, sendo que o primeiro veio especialmente á América do Sul para chefiar aqueles seus companheiros da torpe missão. O Conselho, que está presidido pelo major Mario da Costa Lopes, marcou nova reunião para prosseguimento do processo na próxima quinta-feira, ás 13 horas. Os trabalhos juridicos estão a cargo do juiz dr. Ranulfo B. Cunha e os de defesa dos advogados Sobral Pinto, Lauro Fontoura e Péres. Funcionou o promotor Paulo Whitacker.

Noticias da Marinha

Promoções de oficiais

Por decretos do presidente da República, foram promovidos:

No Corpo de Fuzileiros Navais: ao posto de capitão de fragata, por merecimento, o capitão de corveta Euclides de Alcântara. Ao posto de capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Floriano Dalbro Ramos.

No quadro de oficiais auxiliares da Marinha: ao posto de capitão de corveta, por antiguidade, o primeiro-tenente José Antonio de Melo Galvão. Ao posto de capitão-tenente, por antiguidade, o primeiro tenente Lestocq Soares. Ao posto de primeiro tenente, por antiguidade, os segundos tenentes Espiridião da Costa Santos e Floriano Peçanha.

QUADRO DE ACESSO

O quadro de acesso para promoção aos postos de capitão de mar e guerra, capitão de fragata e capitão de corveta Intendente Naval, a vigorar no segundo semestre do corrente ano, ficou assim constituido: para promoção ao posto de capitão de mar e guerra — nenhum capitão de fragata com interstício; para promoção ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Aderbal Moreira da Cruz, e para promoção ao posto de capitão de corveta o capitão — tenente Alberto de Carvalho Filho.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA EDUCAÇÃO E DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Antonio Leite Dorneles, escrevente auxiliar do 9.º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal, para exercer a função de escrevente juramentado do mesmo Oficio e Hercilio Costa, escrevente substituto do oficial do 9.º Oficio de Distribuição da Justiça do Distrito Federal, para exercer, interinamente, o cargo de oficial do aludido Oficio, durante o impedimento do respectivo titular, Luiz Simões Lopes.

Concedendo exoneração a Hamilton Resende Cabral, de escriturario classe E.

Concedendo reforma ao soldado corneteiro da Policia Militar do Distrito Federal José Juventino da Silva.

Aposentando Napoleão Matuk, guarda-civil, classe E.

Demitindo Olair Ferreira, de policia especial, classe G.

Dispensando Rubens Dias de Almeida, do cargo de 1.º substituto de escrevente de Auditoria da Justiça Militar do Distrito Federal.

Concedendo naturalização: a Julkana Bokor e a Carlos Botkay, naturais da Hugria; a Rachid Narif, natural do Libano; a Afonso Gomez, natural da Espanha; a Elena Landau, natural da Rumania; a Jacob Castuch, natural da Polonia; a José de Oliveira Folha e a José Bernardino Vilarinho Pereira, naturais de Portugal; a Kurt Wedber, natural de Dantzig; e a Mintea Lerner, natural da Rumania.

Na pasta da Educação

Nomeando Clarice Lobo Medeiros, Elza Vieira Sousa, Elvira Cunha, Francisco Xavier de Albuquerque, Florigna Gloria da Silva Castro, Honorata Gardini Rodrigues de Albuquerque, Isabel Cardoda Gomes Pinto, Maria de Lourdes Campos Araujo, Maria José da Lima Valente, Maria das Dores, Cota Fayal, Marialva de Oliveira Penha, Mercedes Alves de Cunha e Sousa, Marina Vieira Santos e Sebastiana Reis, enfermeiros, classe H.

Na pasta da Viação

Nomeando Orlando de Oliveira Goeldner, engenheiro, classe L, em comissão, Superintendente do Porto de Laguna, padrão M.

Aposentando: Alvaro Marques da Silva, telegrafista, classe J; Isaias Rafael dos Santos, condutor de trem, classe I; Antonio José Pimenta, escriturario, classe F; Mario Antonio Moreira e Oscar de Andrade Alves, carteiros, classe G, e [illegible] de Morais Rego, telegrafista, classe G.

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

AS ELEIÇÕES ESTADUAIS

As noticias correntes sobre a escolha de nomes para o governo constitucional de varios Estados são de maneira a desencorajar, cada vez mais, a confiança nutrida pelos homens de boa fé, em imediatas modificações, salutares e profundas, na prática de nossa democracia. Se bem que pareça indispensavel preparar-nos para assistir a uma nova demonstração de como os costumes politicos evoluem em enervante lentidão, vale a pena insistir — ainda que por mera teimosia — na necessidade de aprimoramento da vida partidaria, fazendo depender mais substancialmente de base popular as decisões que interessam ao destino mesmo do povo.

É reconhecida geralmente como um dos fatores sensiveis do desprestigio dos poderes públicos a escassa participação que tem a coletividade na composição desses poderes. Esse fenômeno é apontado como uma decorrencia lógica da inexistencia de partidos efetivamente organizados, de sorte que as candidaturas, em vez de surgirem da infraestrutura desses partidos, a qual é o seu eleitorado, partem dos diretorios gerais constituidos, por sua vez, por um vicioso sistema de indicação mutua, à inteira revelia das assembléias.

Ao eleitorado, em tais circunstancias, tudo quanto resta é optar entre duas ou mais escolhas, nem sempre encontrando, no meio delas, uma que o satisfaça plenamente. Ocorreu assim no pleito de 2 de dezembro, mas não só essas circunstancias como outras que, mais ainda, eivaram de deploraveis equivocos os resultados das urnas, foram explicadas pela ausencia de tempo e de condições adequadas para a estruturação dos partidos nos moldes proprios à prática do sistema politico restaurado.

Vemos, porém, que, um ano depois, o primeiro pleito da nova era republicana será realizado ainda com os velhos vicios. Já terá sido uma grande conquista democrática, convenhamos, se não houver uma preparação eleitoral pelos conhecidos processos policiais e fiscais e a intervenção multiforme da vontade dos detentores do poder. Mas a maneira como se vão assentando nomes de candidatos com a rotulagem de situacionistas, não produz confiança na lisura do prelio, e, sobretudo, está oferecendo o triste espetáculo da fatal superposição dos dirigentes metropolitanos a qualquer manifestação de preferencia das camadas partidarias.

Não só esse mal, entretanto, está a verificar-se no seio do P. S. D., bem indicativo, aliás das caracteristicas do respectivo eleitorado, infelizmente ainda o eleitorado "do governo", sempre à espera das ordens deste. Há mais: nos Estados onde se opera uma dissenção dentro daquele proprio gremio, nem essa dissenção tem possibilidades de produzir algum efeito salutar. Aí estão os casos de Pernambuco e de Minas Gerais. Se o sr. Novais Filho se afasta do sr. Agamenon Magalhães e se o sr. Novais é preferivel ao sr. Agamenon, os amigos deste e ele mesmo não têm dúvida em deixar-se liderar por aquele, certamente porque não lhes escape das mãos os recursos governamentais. Se o sr. Carlos Luz se faz candidato contra o pensamento do sr. Benedito Valadares, e se a candidatura do sr. Luz é mais aceitavel do que a de um indigitado por Benedito, Benedito reluta um pouco, chora, mas adere tambem porque, sem as influencias do poder, não tem prestigio para dar a candidato nenhum. E, em Pernambuco como em Minas, a situação estará conspurcada pela permanencia dos mais indesejaveis elementos.

Nesse panorama, no qual todas as cogitações eleitorais giram em torno do favor governamental, é com renovada confiança, efetivamente conquistada por meio de atos, que a opinião pública esclarecida há de voltar-se para a União Democrática Nacional, de cujo seio poderá vir um nobre esforço de mobilização de conciencias e patriotismo, do qual resulte, para os Estados, um reingresso na vida constitucional mais digno dos seus sacrificios.

Há Unidades da Federação que têm agora, após dezesseis anos, a primeira oportunidade de livrar-se de uma tutela que os transforma em simples feudos dessa ou daquela familia. O proprio general Góis, que teve um irmão como interventor em Alagoas durante quatro anos e tem outro já candidato a governador constitucional daquela provincia nordestina, já se insurgiu, recentemente, contra esse espírito de donatarismo com que certos politicos se aferram ao dominio de situações regionais, criando embaraços a modificações salutares na vida politica nacional.

Sabemos todos que, após o longo e trevoso periodo estadonovista, caracterizado pela supressão de qualquer atividade politico-partidaria, não é de uma hora para outra que se consegue ver restaurada e praticada a democracia com a elevação e a decencia que demandam tirocinio, constancia e educação. Mas é preciso que não nos poupemos em clamar por esse progresso, por essa valorização do sistema, pela concretização de um ideal que cumpre à atual geração realizar.

NOSSA POPULAÇÃO

Mais um autorizado depoimento acerca das condições de saude do povo brasileiro acaba de ser revelado. E' o depoimento do chefe da 3.ª Circunscrição de Recrutamento, pelo qual se verifica que de 1.181 convocados no ano findo, passaram à inspeção 719; foram julgados temporariamente incapazes, 207; definitivamente, 258. Trata-se de gente jovem. Por isto mesmo, a percentagem de incapazes demonstra, de modo contundente, que a saude do nosso povo está a exigir medidas especiais de proteção e amparo.

Aliás, o baixo nivel de saude da população brasileira é fato reconhecido e, mais uma vez, comprovado recentemente, em larga escala, pela incorporação de convocados à Força Expedicionaria.

Uma das primeiras, senão a primeira causa desse estado de coisas é a sub-nutrição. O brasileiro é um povo secularmente sub-nutrido, porque, alem de tudo, come mal. Sua dieta é pobre de qualidades nutritivas e, mesmo nas classes abastadas, tradicionalmente inadequada ao clima.

Hoje, está um pouco em moda falar da fome do povo. Fome propriamente, no rigor da palavra, não há entre nós. O que sempre existiu é um estado crônico de sub-nutrição da massa popular, estado esse cujas consequencias se vão acumulando de modo cada dia mais perigoso ao progresso do país, à riqueza nacional, de que um povo forte e sadio é o primeiro dos elementos.

Esse estado de sub-nutrição crônico provem, antes de tudo, de uma defeituosa organização da nossa vida econômica, organização que, até agora, tem afastado a maioria, a imensa maioria dos brasileiros dos beneficios de uma ordem social mais justa. Vemos assim que o esforço para dar aos brasileiros melhores condições de trabalho e de renda há de necessariamente girar em torno de uma reforma social adequada.

Os nove ou dez milhões de trabalhadores rurais, por exemplo, e que formam um dos setores profissionais de nossa população mais atrasados, precisam ser enquadrados numa organização mais inteligente e humana da produção agricola a fim de alcançarem um nivel que lhes permita aprender e executar um plano de vida mais favoravel à saude.

Não nos esqueçamos que, sendo a media da vida humana de 60 anos nos E. Unidos, ela no Brasil é apenas de 33 anos. Não nos esqueçamos de que, se o Brasil possue 40 milhões de habitantes, não se trata, todavia, de 40 milhões de consumidores. O Brasil precisa organizar-se para progredir. Eis tudo.

OS CLANDESTINOS

Enquanto o presidente do Conselho de Imigração e Colonização se prepara para nova viagem ao estrangeiro, a fim de, conforme declarações feitas, ultimar conversações sobre a vinda de grandes massas de imigrantes, o noticiario policial registra dois casos que parecem outros tantos apelos à clarividencia e ao patriotismo dos dirigentes do país.

Conheciamos até agora a figura do "clandestino" transtlântico, da criatura que, batida pela adversidade, aceita condição abaixo da carga, no porão do navio que o conduza a terra alheia. Agora, estamos conhecendo, entretanto, os clandestinos nacionais. Em dois dias sucessivos, vapores chegados do norte trouxeram bandos deles. No "Acreloide" vieram 14, todos eles procedentes do Recife; no "Pará", mais 12, entre os quais uma mulher, embarcados não só na capital pernambucana como em Cabedelo e Salvador. Um total de 26 brasileiros fugidos à miseria, mas ainda com a esperança de encontrar em outro pedaço da patria a felicidade que seu torrão lhe negou.

O noticiario acrescenta que eles foram entregues à Policia. Sim, de acordo com os regulamentos. Mas... só? Que disse sobre isso o sr. João Alberto?

Porque o assunto é mais da sua alçada do que da do sr. Pereira Lira. Afinal, ainda é o brasileiro aquele que deve merecer maior atenção do Estado; e, antes de cuidar de instalações e agasalhos para o imigrante estrangeiro, que só virá cercado de garantias, em troca das quais nos dá promessas apenas, cumpre atender, patrioticamente, ao problema do trabalhador nacional, esquecido, quando não ludibriado.

Os clandestinos do nordeste focalizaram de modo dramático esse problema. Não são 26, mas milhões os patricios que anseiam por procurar, alem, o seu quinhão de ventura. Essa gente infeliz precisa ser poupada ao sacrificio desse êxodo penoso. Dê-se-lhe assistencia para que se fixe e prospere em seu proprio rincão, onde trabalhará com muito maior empenho e ardor pelo progresso do Brasil.

Que coisa amarga deve ser a condição de clandestino dentro da propria patria!

Russos e tchecos trabalham no campo da energia atômica

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Grande atenção foi dada nesta capital ás noticias procedentes de Praga, segundo as quais os russos estão trabalhando intimamente com os cientistas tchecos, no campo da energia atômica. Acredita-se aqui que a colaboração russo-tcheca se derive principalmente do fato de que a Tchecoslovaquia possua os maiores depósitos de uranio da Europa. Assim é que as jazidas de Jachymov estão sendo operadas cooperativamente pelos russos e tchecos. Por outro lado, foi prevista em Praga uma colaboração ainda mais intima, quando ontem se anunciou a criação do Instituto Tchecoslovaco de Pesquisa da Energia Atômica, organismo que desde já começa a ser consideravelmente assistido pelos cientistas russos, em virtude da falta de técnicos e pessoal treinado, por parte da Tchecoslovaquia, nesse setor da ciencia moderna.

Informou-se tambem que os russos já estão experimentando ativamente com o uranio tcheco nos laboratorios de Dresren, cuja existencia até agora havia sido mantida secreta. Este fato é tambem interpretado como parte de um programa russo destinado a lançar mão dos mais eminentes especialistas alemães.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

CONCURSO DE ADMISSÃO À ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Cento e trinta e seis candidatos, do Distrito Federal, do Paraná, Minas, Ceará, Pernambuco, Mato Grosso, Maranhão e Rio Grande do Sul, acabam de ser aprovados no concurso de admissão à Escola de Especialistas da Aeronáutica. Os candidatos dos Estados serão submetidos à inspeção de saude inicial em seus lugares de origem, para o que devem providenciar os comandantes das Unidades sediadas fora do Distrito, e uma vez julgados aptos devem ser apresentados à Escola, acompanhados das respectivas atas, até o dia 12 de agosto próximo. Os candidatos do Distrito devem comparecer ao mesmo estabelecimento de ensino, ás 8 horas do dia 5 de agosto vindouro.

A relação dos candidatos aprovados é a seguinte:

Distrito Federal — Abelardo Antonio de Sousa, Ademar Falcão, Alberto Zottolo, Alci da Silveira Monteiro, Altair dos Santos Bonfim, Aluizio Guedes Machado, Amauri Pereira Santiago, Américo Soeiro Filho, Aner Pires Vitorino, Antonio Esteves, Arquimar da Silva Pratt, Arlindo de Morais, Ari de Oliveira, Augusto Berquó Filho, Carlos Alberto Dias, Carlos Alberto de Sousa Lara, Carlos Marques Campina Filho, Celio Mendes, Celio Sappi, Claudio Francisco Cardoso, Djalma Ferreira Rodrigues, Edir Carvalho, Edson Marques Nunes, Eduardo Araujo Nascimento, Eliseu Pereira de Lacerda, Epifanio Batista da Silva, Francisco de Mari, Francisco dos Santos Abelo, Gelson de Oliveira Pinto, George Paul Ancelin, [illegible] ... do Conti, Joaquim Porto Moura, João Blanch, Jocelyn Machado Gomes, Jodes Veloso de Oliveira, Jodir Seabra da Silva, Jorge Pereira de Castro, Jorge Toller, José Antonio da Silva, José Duarte de Oliveira Filho, José Joceline de Sousa, José Macrini, José Maria de Brito, José Pereira da Silva, José Rito, José dos Santos, José dos Santos Prata, Julio Lipolis, Jurandir Gomes da Silva, Lauro Guilherme Seixas, Leozil Ovidio Alves de Azevedo, Manuel Barbosa Filho, Manuel Cipriano Alves, Manuel Gaspar Manuel Siqueira Marques, Mauricio Lobo Nelson Ribeiro, Milton Miranda, Milton Dias da Rocha, Milton Expedito Bezerra, Moisés Burd, Natan Burd, Nelson de Oliveira Cunha, Nei Magalhães Valadão, Nilton da Silva Lessa, Orlando Barbosa da Silva, Ozias de Sá, Paulo Henrique Lopes Casals, Paulo Jesu Alves Pereira, Pedro Bala Padrera, Plinio Jacinto da Cunha, Raimundo Nonato Pereira, Reinaldo Rutigliani, Roberto Ribeiro de Freitas, Rogerio Arantes Muniz, Romualdo Cavalcante Rocha, Rubem Joaquim de Matos, Rubem dos Santos Gonçalves, Rui Batista de Araujo, Sebastião Helio Faria de Paula, Sergio Cardoso de Carvalho, Sirlon de Sousa, Sidnei Sergio de Meneses, Silvio Carvalho Coutinho, Teófilo de Jesus Sousa Lonchard, Teodoreto do Nascimento, Teodoro Braga, Toliney Alves Barreto, Valdemiro Santos de Azevedo, Valdir Ernesto Caldeira, Valdir Olfredo Sebastião, Valdir da Silva, Vanderlei Figueiredo Freitas, Valter Brito Serra, Washington Mangabeira Pinto, Wilson Pereira da Costa e João da Silva Tavares.

Paraná (Curitiba) — [illegible]

Minas Gerais — [illegible] ... Lessa, Laert Marres da Rocha, Manuel Dias da Silva Junior e Norberto Marques.

Ceará — Edson Carneiro de Azevedo, Josafá Almeida Pinho e Manuel Evangelista.

Recife — Edson Lucas de Lacerda, Evaldo de Paula e Silva e Mario de Siqueira Andrade.

Mato Grosso — Mario Campos Luiz e Tomaz Naman.

Maranhão — Wilson Classo da Silva.

Rio Grande do Sul — Avelino [illegible]

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte movimentação de oficiais: [illegible]

Feriado nacional amanhã

Estabelecimentos que poderão funcionar

Decretado pelo governo Federal, o dia de amanhã é feriado em todo o territorio da Republica, em homenagem á Princesa Isabel, cujo centenario de nascimento transcorre nesse dia.

Ocorrendo, porem, o feriado numa segunda-feira, resolveram as autoridades federais e municipais permitir o funcionamento, até o meio dia, dos estabelecimentos relacionados na portaria do ministro do Trabalho de 17 de agosto de 1940, isto é, as barbearias e as casas onde se vendam gêneros alimenticios.

I Exposição Agro-Pecuaria

Inaugura-se hoje, em Barra do Pirai, a "I Exposição Agro-Pecuaria Sul-Fluminense" certame que revelará o progresso da Pecuaria no Estado do Rio.

A solenidade de inauguração deverá estar presente o ministro da Agricultura e autoridades federais e estaduais.

Data Nacional do Perú

Comemora, hoje, o nobre povo peruano a sua Data Nacional saudado por todo o continente a cuja familia pertence como uma grande e democrática nação.

Tendo conquistado há 125 anos a sua independencia depois de longas e cruentas lutas, a velha patria dos Incas, volta-se, nos dias que correm, para o trabalho e a construção da sua grandeza.

NA ESCOLA REPUBLICA DO PERÚ

Em homenagem à data a Escola República do Perú, como faz todos os anos, realizou, ontem, uma festa estudantil, sendo executado pelos alunos um programa literario-artistico. Esteve presente o sr. Jorge Prado, embaixador do Perú no Rio de Janeiro.

A verdade sobre a revolta popular na Bolivia

Expressivo documento de estudantes do país amigo que frequentam cursos nesta capital

Assinada por dez jovens bolivianos ora nesta capital, frequentando cursos em nossas escolas superiores, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 25 de julho de 1946 — Exmo. senhor diretor: Têm sido feitos alguns comentarios precipitados sobre a morte do presidente Villarroel, o que se explica pela forma em que se desenrolou este fato: nossos companheiros da Bolivia, e nós mesmos, o lamentamos tambem, pois os castigos que seguramente teriam que recair sobre ele, deveriam ter sido ditados por seus juizes. Mas, para chegar a uma justa interpretação dos trágicos acontecimentos ocorridos no nosso país, é preciso fazê-lo com justo e sereno critério, como cabe aos que, de longe, começam a conhecê-los.

Para isto, sem se aprofundar na historia e detalhada catalogação das perseguições e violencias indescritiveis sofridas por nosso povo, bastará considerar o que se passou nos últimos e culminantes momentos da ditadura.

Em uma manifestação de greve pacífica que se dirigiu à Sede do Governo para pedir que cessassem as perseguições e as prisões arbitrarias feitas por policiais irresponsaveis, da qual figuravam muitas mães de detidos, a resposta foi, primeiro, a ameaça e logo depois uma chuva de projeteis disparados por metralhadoras, desde o Palacio Presidencial. Em vista dos acontecimentos, a multidão de civis, dirigida pelos estudantes, reagiu por sua vez, usando, no inicio, somente a força de seus braços e de improvisadas armas. Em seguida, num ato de heroismo incomparavel, chegou a arrebatar de seus opressores alguns rifles e dois tanques; logo após, essa massa humana, cega de dor e de paixão, arrasou tudo quanto se lhe opunha, assaltando o bem defendido Palacio e eliminando os seus opressores, inclusive o infeliz homem que tinha sido o causador de tantos danos para o nosso país.

Nesse caso cabe rememorar as reações formidaveis do povo francês durante a sua legendaria revolução, que se tem repetido algumas vezes na historia do mundo. Então, tambem, esse povo ofuscado até ao máximo, ao mesmo tempo em que se sacrificava heroicamente, cometeu atos de crueldade. Sobre ele, igualmente, havia passado a injustiça, a desigualdade e a violencia.

Numa frase mais: "O mundo inteiro acaba de ser um holocausto de lágrimas, suor e sangue, para salvar os nobres principios da democracia". Por idêntico ideal o povo boliviano se tem sacrificado numa era de dor e sangue.

Vimos tambem que a Egregia Assembléia Constituinte acaba de render um voto de pesar pelo falecimento do presidente da Bolivia, homenagem natural de condolencia por se tratar do mandatario de um país amigo; justo seria que essa expressão tivesse sido extensiva às inumeraveis vitimas inocentes, que tombaram diante do Palacio Presidencial.

Não obstante sermos estrangeiros, nos permitimos entrar nestas considerações, não só por estarmos compenetrados a nossa educação neste país, onde temos encontrado apoio e carinho, como tambem vimos acompanhando com vivo interesse os nobres ideais que vem adotando em seus trabalhos a Assembléia Constituinte Brasileira, baseados em principios que hão de formar não só um novo código constitucional, senão um credo universal de justiça democrática e social.

Como a imprensa em geral tem sido tão magnânima e compreensiva ao comentar os acontecimentos do nosso país, nos dirigimos a vossa senhoria, solicitando traduzir ante o público brasileiro estes nossos sentimentos".

Atenciosamente — Seguem-se as assinaturas dos dez estudantes bolivianos.

Encerradas as sessões das Assembléias Gerais do I.B.G.E.

Realizou-se ontem, sob a presidencia do sr. J. C. de Macedo Soares, a reunião conjunta de encerramento da Sessão Anual das Assembléias Gerais dos Colegios dirigentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica — Conselhos Nacionais de Estatistica e de Geografia.

A solenidade teve a presença de altas autoridades, técnicos estatisticos, geógrafos, cientistas, intelectuais, grande numero de funcionarios daquela entidade. Pronunciaram discursos relatorios sobre os resultados das sessões os srs. M. A. Teixeira de Freitas e Cristovão Leite de Castro.

Encerrando a reunião, falou o sr. Macedo Soares, que se congratulou com os conselheiros pelo êxito dos trabalhos.

Reorganização do quadro de funcionarios do T. S. E.

Reuniu-se ontem, sob a presidencia do ministro José Linhares, o Tribunal Superior Eleitoral.

Iniciando os trabalhos, foi relatado pelo ministro Lafaiete de Andrade o processo da remodelação no quadro do Tribunal, ficando atendido o pedido de equiparação de gratificações feito pelo consultor fiscal do TSE. Por proposta do professor Sá Filho resolveu-se estudar a remodelação do funcionalismo do mesmo orgão, sendo designada uma comissão para esse fim composta do ministro Lafaiete de Andrade, professor Sá Filho, e sr. Temistocles Cavalcanti.

Foi ainda relatado pelo ministro Lafaiete de Andrade um processo de gratificação aos auxiliares de cartorios, sendo destacada a verba solicitada pelo Tribunal Regional de Pernambuco, no total de Cr$ 107.505,00 para esse fim.

Vão atirar as Fortalezas da Barra

O Distrito de Defesa da Costa comunica à população desta capital que nas tardes dos dias 30 do corrente e 2 de agosto próximo, haverá exercicios de tiro real nos Fortes e Fortalezas da barra.

Comemora-se, amanhã, o centenario do nascimento da Princesa Isabel

(Conclusão da 3.ª página)

lias da Abolição", simbolo antecipado do triunfo da grande causa.

Em outra oportunidade, aliás, soubera a princesa demonstrar suas preferencias sem quebra da reserva que lhe impunha a posição de herdeira do Trono. Foi durante a chamada questão religiosa, de 1871 a 1875, quando tornou manifesta, embora discretamente, suas simpatias pelo Episcopado, no conflito com o Ministerio Paranhos. Não escondeu o seu regozijo ao ser concedida, pelo novo governo formado por Caxias, a anistia aos bispos encarcerados.

EXILIO DA FAMILIA IMPERIAL

A ação libertadora da princesa em favor do antigo elemento servil granjeara-lhe renome universal e valeu-lhe ser agraciada pelo Papa Leão XIII com a "Rosa de Ouro", a maior distinção excepcional destinada a premiar altos serviços que à humanidade prestassem principes e estadistas. A minúscula roseira de ouro apenas fora outorgada 156 vezes, em 7 séculos, desde que instituida em 1096, quando, em 23 de setembro de 1888, a princesa a recebeu solenemente, das mãos do Internuncio, na Catedral Metropolitana.

Proclamada a República, a princesa Isabel e sua familia passaram a residir no estrangeiro. No exilio soube sempre manter impecavel linha de discrição e de patriotismo. Isto não a impedia conservar vivo interesse por tudo que nos dizia respeito, como o mostrou, entre outros casos, o carinho com que acompanhou na França as experiencias aeronáuticas de Santos Dumont.

APLAUSOS AO BRASIL

Apenas por duas vezes se afastou dessa atitude deliberada em materia politica. Foi a 22 de novembro de 1917, para aplaudir, com o Conde d'Eu, a entrada do Brasil na primeira guerra mundial, e em 14 de novembro de 1918, para, três dias depois do Armisticio, associar-se à alegria do nosso povo pela vitoria aliada. Em prol desta, aliás, haviam lutado os seus três filhos, nas frentes de batalha, alistados nos exércitos inglês e belga, merecendo por seu valor e denodo, condecorações militares aliadas.

Poucos dias depois de terminada a guerra, sofreu a princesa, já setuágenaria, tremendo golpe.

A 29 de novembro perdia o seu filho mais moço, D. Antonio, oficial do exército inglês, morto, ao voltar do "front", na queda de seu aparelho, próximo a Londres.

Dois anos depois passava a princesa por novo transe. A 20 de março de 1920, falecia, em Canes, o seu segundo filho, D. Luiz, vitimado por pertinaz enfermidade adquirida durante a guerra, no inverno de 1915, nas trincheiras geladas da frente do Yser.

REVOGAÇÃO DO BANIMENTO

E quando, em maio desse mesmo ano de 1920, por iniciativa do presidente Epitacio Pessoa, foi revogado o banimento da familia imperial, já não poude a Redentora rever, como tanto ambicionara, a terra natal. Seu estado de saude não lhe permitiu acompanhar, na viagem de regresso ao Brasil, o Conde d'Eu e o seu primeiro filho, o principe D. Pedro. Do seu retiro no Castelo d'Eu, alegrou-se, porem, — e o demonstrou na correspondencia que mantinha com varias personalidades em nosso meio — com as homenagens que ao velho marechal do Paraguai então foram prestadas pelo governo e pelo povo do Brasil.

A MORTE DA REDENTORA

A 14 de novembro de 1921, falecia, serenamente, na França, assistida pelo esposo, que pouco depois tambem deixaria de existir. Em 32 anos de exilio, nunca desmentira as palavras de sua comovida despedida aos brasileiros, por ocasião de sua partida, ao declarar-se para sempre disposta a servir a patria querida, como simples cidadã, em qualquer lugar e a qualquer tempo.

A Redentora repousa hoje em Petrópolis, a sua residencia de eleição, ao lado de D. Pedro II e de D. Tereza Cristina, na Cripta dos Imperadores. Seus despojos mortais, como os do Conde d'Eu, foram para ali solenemente trasladados, depois de repatriados a bordo de um dos nossos vasos de guerra — em meio ás mais comovidas e tocantes homenagens.

SELO COMEMORATIVO DA EFEMERIDE

O diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos tomou providencias no sentido de fazer circular, amanhã, o selo comemorativo do centenario da princesa Isabel. E' de quarenta centavos, tem a efigie da Redentora e foi impresso na Casa da Moeda em virtude do decreto n.º 9.488, de 19 deste.

O tempo que medeia entre a data do decreto que autoriza a impressão do selo comemorativo e a do centenario do nascimento da princesa Isabel é, evidentemente, escasso e foi necessario um grande esforço da referida repartição, bem como da Casa da Moeda.

Os selos comemorativos do centenario da princesa Isabel serão vendidos [illegible] mais de noventa selos, isto é, uma folha, a cada pessoa.

A LEI QUE EXTINGUIU A ESCRAVIDÃO

A titulo de curiosidade, damos a seguir o texto da Lei que extinguiu a escravatura:

"LEI N.º 3.353, DE 13 DE MAIO DE 1888 — DECLARA EXTINTA A ESCRAVIDÃO NO BRASIL — A Princesa Imperial, Regente, em Nome de Sua Majestade, o Imperador, o Senhor D. Pedro II, faz saber a todos os súditos do Imperio que a Assembléia Geral Decretou e Ela sancionou a Lei seguinte: ARTIGO 1.º — E' declarada extinta desde a data desta Lei a escravidão no Brasil. ARTIGO 2.º — Revogam-se as disposições em contrario. Manda portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nele se contem. O secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Comercio e Obras Públicas e Interino dos Negocios Estrangeiros, bacharel Rodrigo Augusto da Silva, do Conselho de Sua Majestade, o Imperador, o faça imprimir, publicar e correr. Dado no Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1888. — 67.º da Independencia e do Imperio. (a.) — Princesa Imperial Regente".

SOLENIDADE NA QUINTA DA BOA VISTA

Defronte ao edificio do Museu Nacional, antigo Paço Imperial, onde nasceu a 29 de julho de 1846 a princesa Isabel, será realizada, amanhã, ás 15 horas, grande concentração escolar promovida pela Secretaria de Educação da Prefeitura.

Constará o programa dessa solenidade civica do seguinte:

I — Hino Nacional Brasileiro — Letra de Osorio Duque Estrada e música de Francisco Manuel.

II — Discurso do diretor do Departamento de Educação Complementar.

III — Canto ao Brasil — Canuto Regis — Letra e música.

IV — A princesa imperial regente — de Afonso Celso, por uma aluna da E. T. Orsina da Fonseca.

V — Hino á Redentora — Letra de Nelson Costa e música de Silvio Salema.

VI — Efeito orfeônico.

VII — Hino da Independencia — Letra de Evaristo da Veiga e música de Pedro I.

VIII — Hino á Bandeira — Letra de Olavo Bilac e música de Francisco Braga.

Tomarão parte nessa demonstração civico-orfeônica as escolas Princesa Isabel, Nilo Peçanha, Gonçalves Dias, Antonio Prado Junior, Portugal, Floriano Peixoto, Ferreira Viana, Paulo de Frontin, Orsina da Fonseca, Rivadavia Correia e a Banda de Música da Policia Municipal.

INAUGURAÇÃO DE RETRATOS NO CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS

O Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada realizará, amanhã, ás 15 horas, em sua sede, na praça da República, n.º 197, uma sessão solene comemorativa do centenario natalicio da princesa Isabel, a Redentora.

Será orador oficial o almirante Arnaldo Pinto da Luz. Serão inaugurados os retratos da princesa e do seu esposo, o conde D'Eu.

Os descendentes da familia imperial comparecerão à solenidade.

MISSA NUM TEMPLO FUNDADO POR CATIVOS

A Irmandade de Santo Elesbão e Santa Efigenia, antiga instituição fundada em 1740 por cativos, fará realizar hoje, em seu templo, na rua da Alfândega, n.º 219, uma cerimonia civico-religiosa em comemoração ao centenario da princesa Isabel. Após a missa festiva, que será celebrada ás 9 horas, usará da palavra o cônego F. de Assis Memoria.

"TE-DEUM" NA IGREJA DE SÃO BENEDITO DOS HOMENS PRETOS

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro fará celebrar solene "Te-Deum", amanhã, ás 20 horas, no seu templo, na rua Uruguaiana, para honrar a memoria da princesa Isabel. Pregará no ato monsenhor dr. Henrique Magalhães.

Seguir-se-á a inauguração, no Consistorio da Irmandade, do retrato da princesa, trabalho a oleo do laureado artista Armando Martins Viana, irmão benemérito da Irmandade. Usará nessa ocasião da palavra, a convite da Irmandade, o irmão benfeitor dr. Jaime Pombo Bricio Filho, abolicionista, que exaltará a figura da Redentora e expressará o sentido dessa homenagem, feita por essa corporação de homens de cor.

MISSA MANDADA REZAR PELA IRMANDADE DE N. S. DA PENA

A Irmandade de Nossa Senhora da Pena, padroeira das Artes, Ciencias e Imprensa, que se venera em seu outeiro, em Jacarepaguá, por iniciativa da sua Mesa Administrativa, fará celebrar, em seu santuario, hoje, ás 10 horas, missa comemorativa do centenario do nascimento da princesa Isabel, cujo santuario gozou sempre das suas preferencias, guardando como lembrança, até poucos anos atrás, a histórica liteira em que aquela dama se fazia conduzir até o outeiro.

O ato terá a assistencia da Mesa Administrativa e será celebrado pelo vigario da Paroquia do Loreto, padre Ambrosio Mouteni, sendo a parte coral dirigida pela prof. Amelia Meneses.

COMEMORAÇÃO NO ASILO AGRICOLA SANTA ISABEL, EM DESENGANO

O Asilo Agricola Santa Isabel, em Desengano, Estado do Rio, fundado em 1886 pela princesa Isabel e seu esposo o conde D'Eu e atualmente mantido pelo Patronato de Menores, comemorará festivamente o centenario do nascimento da Redentora. Na capela do estabelecimento, o bispo de Valença celebrará missa solene e em seguida haverá procissão que percorrerá a vila com a imagem da padroeira Santa Isabel, em Portugal, imagem que foi doada pela fundadora.

A tarde, haverá no auditorio sessão civico-literaria. Terminará a comemoração com uma partida de futebol entre os alunos do Asilo Agricola Santa Isabel e os alunos do Lar José Fonseca, de Valença.

REUNIÃO NO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

O diretor geral dos Correios e Telégrafos, participando das homenagens que serão prestadas à princesa Isabel reunirá os funcionarios da Diretoria Geral e da Diretoria Regional do Distrito Federal na mesma sala em que a redentora assinou, no edificio do antigo Paço Imperial, a libertação dos escravos. Essa solenidade terá lugar amanhã, ás 10 horas. Falarão, por essa ocasião, os srs. Manuel da Silva Gasper, oficial de gabinete do diretor dos Correios e Telégrafos, e Pereira Reis Junior, oficial de gabinete do ministro da Viação.

Será especialmente convidada para essa solenidade a Comissão de Festejos do Centenario da Princesa Isabel.

NO CIRCULO FERROVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL

O Circulo fará realizar amanhã varias solenidades em comemoração ao centenario da princesa Isabel. Do programa consta uma sessão de cinema educativo, ás 18 horas e 30 minutos; palestras, recitação de poesias, atos teatrais.

NO INSTITUTO HISTÓRICO

Sob a presidencia do sr. José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realizar-se-á, amanhã, ás 17 horas, o encerramento das conferencias promovidas pelo Instituto Histórico para comemorar o centenario do nascimento da princesa Isabel.

Falará o socio prof. Pedro Calmon, que tratará da vida e gloria da princesa Isabel. A entrada é franca.

FALARÁ O GENERAL PEDRO CAVALCANTI

Convidado a falar sobre a princesa Isabel, ocupará a emissora do Ministerio da Educação, amanhã, ás 19 horas, o general Pedro Cavalcanti.

O Brasil na posse do presidente da Colombia

NOMEADO UM NOVO MEMBRO PARA A NOSSA REPRESENTAÇÃO

O presidente da República assinou decreto, nomeando Jorge Maciel da Costa Leite para, na qualidade de conselheiro, integrar a delegação do Brasil á posse do sr. Mariano Capina Peres, presidente da nação colombiana.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

Está marcada para amanhã a partida, desta capital, a bordo de um avião Lodestar da FAB, da delegação do Brasil á posse do presidente da Colombia, chefiada pelo ministro da Educação.

Qualificou de sensacionalista a declaração do sr. Pereira Lira

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O membro do Comitê Central da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, Henrique Rodrigues, qualificou de sensacionalista a nota do chefe de Policia do Rio de Janeiro, sr. Pereira Lira.

Rodrigues esclarece que não existe nenhum "complot" contra a América e que a única verdade é o telegrama expedido pelo senhor Lombardo Toledano, na qualidade de presidente da C. T. A. L. de acordo com o que ficou decidido anteriormente, para que os trabalhadores de todo o mundo iniciassem sanções contra o sanguinario regime franquista.

Semana parlamentar e política

(Conclusão da 3.ª página)

desleal ao general Dutra, começando por fazer crer — até mesmo em declarações públicas — que todos os contactos (nem sempre agradaveis) emprendidos pelo lider da minoria visavam, apenas, á Constituição, nada tendo a ver com as situações politicas, como se fosse possivel a elaboração de uma Carta cuja vigencia se deveria impor, imediatamente, com a manutenção de ditaduras regionais, a oprimirem os cidadãos e a impedir, por todas as formas, o exercicio das liberdades públicas.

E a sabotagem prossegue.

E' o sr. Georgino Avelino a obter do presidente da República decretos incriveis, como o que manda doar a correligionarios seus bens pertencentes ao patrimonio nacional, ou o que autoriza a intervenção numa estrada de ferro — a de Mossoró — para vingar-se de um eleitor que não se quis encabrestar.

E' o sr. Valadares a forçar, através de golpes baixos, o adiamento da solução do caso de Minas, para que, desse modo, tenha tempo de dar estrutura mais sólida á máquina eleitoral cujas peças (muito poucas), desparafusadas depois de 29 de outubro, de novo se articularam, passadas as eleições de 2 de dezembro.

E' o sr. Sousa Costa a manobrar a favor da persistencia do queremismo no Rio Grande do Sul, pela negação pura e simples, sem a mais ligeira prova, de que o sr. Cilon Rosa não exerce violencias nos Pampas, nem chama de "cladeos", aos militares que realizaram o movimento de 29 de outubro.

E' o sr. Amaral Peixoto a ameaçar o governo de uma aliança entre Getulio e Prestes, com o só fim de manter no Ingá o comandante Lucio Meira.

[illegible]

A RESPOSTA da U.D.N. está na serenidade com que o sr. Otavio Mangabeira age e espera. Age como um politico de experiencia comprovada, e espera como um conhecedor dos fenômenos sociais e históricos, certo do triunfo das causas moralmente boas, sem embargo dos maus homens e de seus atos péssimos. E, enquanto não vêm os atos, vai estimulando o partido, para que testemunhe sua fidelidade à causa da Democracia. A Assembléia nos deu dois exemplos desse testemunho: um, o discurso do sr. Paulo Sarazate, em nome da U.D.N., por delegação expressa do seu lider, testemunho em favor da liberdade de imprensa; outro, a palavra altiva, honesta e nobre do sr. José Augusto, rolo compressor sobre a miseria queremista que lavra no Rio Grande do Norte, testemunho da linha ética por que se procuram dirigir os homens públicos realmente democráticos.

Venha quanto antes a ordem legal. Se muitos figurantes do fascismo ainda bracejam, é porque o ambiente de irresponsabilidade lhes é favoravel. Promulgada a Constituição, o proprio ar lhes faltará.

Venha a Constituição. Fala-se da Constituição que está para vir. Realmente, a Constituição está para vir. Enquanto os tubarões da Ditadura se agarram aos escombros da nau torpedeada, o trabalho de elaboração constitucional prossegue, sob os olhos vigilantes da U.D.N. Já os casos que dividem democratas e ditatorialistas vão sendo postos á margem. Só se resolverão mediante acordo. E, se não for possivel o entendimento, a solução será a do voto. [illegible]

[illegible]

O poeta no selo

Um dos novos selos que agora surgiram na Alemanha traz o retrato do poeta Heinrich Heine, por sugestão das autoridades francesas na sua zona de ocupação.

Como é sabido, a Alemanha oficial sempre recusou homenagens a um poeta que, como poucos, contribuira para espalhar a gloria e a reputação do nome alemão pelo mundo inteiro. Nunca se lhe erigiu um monumento em lugar público e cada vez que seus admiradores timidamente propuseram semelhante honraria liberalmente concedida a tantas mediocridades, ergueu-se apaixonada oposição, vedando a tardia gratidão.

Lembra, portanto, o elegante gesto dos franceses um dito de Bernard Shaw que, numa homenagem prestada em Oxford a um artista alemão, fez a observação seguinte: "Admiro o povo alemão. E' um grande povo, e, como todos os grandes povos, é modesto. Prova essa modestia tambem, deixando às outras nações a tarefa de honrar os genios alemães".

Na homenagem que, em territorio alemão, o governo francês prestou ao vate renano, há um profundo sentido. Heine dedicou grande parte das suas atividades à tentativa de realizar a aproximação cultural dos dois povos, esclarecendo os franceses sobre os alemães e estes sobre aqueles.

A sua tentativa malogrou. Poderão as cartas que agora, ornadas com a sua efigie, se trocam sob a ocupação, conseguir resultado maior?

Não é a primeira ocupação francesa à qual o poeta assiste. Filho de Dusseldorf, ele nos descreve pormenorizadamente como, menino, presenciava a entrada de Napoleão nessa cidade renana, descrição feita com a mesma admiravel memoria do genio, com a qual Edgar Allan Poe, no seu conto "William Wilson", faz reviver diante de nós os seus proprios anos escolares e a velha casa escocesa onde os passou.

Mas não há uma ironia especificamente heineana, aquela ironia da qual, ainda após a sua morte, se parecem revestir de todas as circunstancias a ele referentes, no fato de realizar-se essa homenagem póstuma justamente agora, na Alemanha, mais uma vez ocupada?

SPECTATOR

A FREI FABIANO e STO. EXPEDITO agradeço a graça alcançada.
JULIO

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

O Regimento Andrade Neves da Guarnição da Vila Militar vai comemorar mais um aniversario de sua fundação

Comparecerá o presidente da República — A posse do novo comandante do Segundo Batalhão Blindado — Atos do ministro — Admissão de mensalistas — Afastamento de oficiais técnicos — A hora da chegada do general Eisenhower — O comando da 9.ª R. M.

O Regimento Andrade Neves, da guarnição da Vila Militar, vai comemorar no próximo dia 1.º de agosto mais um aniversario de sua fundação. Unidade de grandes responsabilidades no Exército, pelo seu passado histórico e lugar de destaque que ocupa nos meios armados do país, daí as imponentes solenidades que vão ser levadas a efeito no campo de esporte daquele Regimento. Comparecerá o presidente da República, acompanhado do chefe do seu gabinete militar e de outras altas autoridades civis e militares.

A POSSE DO NOVO COMANDANTE DO 2.º BTL. BLINDADO

Nomeado recentemente para o comando do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, assumirá o seu comando na próxima terça-feira, às 10 horas, o tenente-coronel Ibsen Lopes de Castro, que vem de exercer idêntico cargo no 3.º Batalhão de Carros de Combate. O ato será solene e contará com a presença das altas autoridades civis e militares.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

O Departamento Geral de Administração passou a ter autonomia administrativa.

NOMEADO O GENERAL POLI COELHO

O ministro nomeou o general de brigada Djalma Poli Coelho, diretor do Serviço Geográfico do Exército, para representar o Ministerio da Guerra junto ao Conselho Nacional de Geografia, em substituição ao general de divisão José Antonio Coelho Neto, que foi transferido para a reserva.

ATOS DE ONTEM DO MINISTRO

Resolveu: designar para servirem no Departamento Geral de Administração os seguintes oficiais: coronel Amarilio Osorio e majores Carlos Salão Dantas e José Francisco de Faria Neto; o major Haroldo Rocha de Avila, para servir na Comissão de Recebimento de Material dos Estados Unidos; a titulo precario: sem prejuizo de eventual movimentação, os tenentes-coronéis Heitor Lopes Caminha, Osvaldo Passos Viriato de Medeiros, Saint-Clair Peixoto Pais Leme e Ubirajara dos Santos Lima, para servirem à disposição da Comissão de Promoções do Quadro Auxiliar de Oficiais; sem prejuizo de suas atuais funções e de eventual movimentação, o capitão veterinario Mario Flores, para exercer as funções de adjunto catedrático da cadeira de português da Escola Preparatoria de Porto Alegre; nomear os tenente-coronel Julio Teles de Meneses para exercer as funções de chefe da G-3, do gabinete de instrução do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, em substituição ao coronel Emilio Maurell Filho, recentemente promovido a este posto; tenente-coronel Carlos Berenhauser Junior, chefe da divisão de material elétrico do Instituto Militar de Tecnologia; tenente-coronel José Varonil de Albuquerque Lima, sub-diretor daquele Instituto, ambos de Técnicos da Ativa; e major Alvaro de La Roque Couto, fiscal administrativo da Escola de Estado Maior; licenciar do serviço ativo o 1.º tenente da reserva Valter Vieira de Azevedo; exonerar o 2.º dito da reserva Hermes Barcelos, das funções de delegado da 17.ª zona da 2.ª C. R.; nomear o capitão Noel Peixoto Espolet, para ajudante de ordens do general Artur Heschet-Hall; e, finalmente, ainda designar, por necessidade do serviço, o tenente-coronel Ismar Palmeiro de Escobar para servir no Departamento Técnico de Produção; o major Jorge Fox Saladino de Argolo Silvado para servir no D. T. de Produção; o tenente-coronel Olegario de Oliveira Marcondes para servir na D. I. E.; para servir no E. F. da 3.ª R. M. o major João Francisco Vitoria da Silva e o capitão Euler Bentes Monteiro para como representante da D. E. receber o material americano excedente.

ADMISSÃO DE MENSALISTAS NOS ESTABELECIMENTOS FABRIS DO EXÉRCITO

O presidente da República autorizou a admissão de mensalistas nos estabelecimentos industriais do Exército nas vagas existentes ou que se venham a verificar, independentemente de previa autorização presidencial para cada caso.

A respeito, diz o secretario da Guerra que, tendo, no entanto, sido cortadas muitas vagas de mensalistas nas tabelas numéricas de varias repartições, convem que as repartições interessadas remetam sempre seus processos à Secretaria Geral da Guerra para verificação previa da existencia de vaga a preencher.

SOLDADOS AUXILIARES DOS TIROS DE GUERRA

A fim de normalizar a situação dos soldados auxiliares dos Tiros de Guerra, o ministro, em aviso de ontem, declara que esses soldados deverão ficar adidos ao contingente da Inspetoria dos Tiros de Guerra para efeito de percepção de vencimentos e fardamento.

AFASTAMENTO DE OFICIAIS TECNICOS

A fim de ser evitado o afastamento dos oficiais técnicos do Quadro de Geógrafos Militares de suas funções no Serviço Geográfico do Exército, o ministro em aviso de ontem determina: a) nenhuma comissão demarcadora poderá ter mais de dois oficiais geógrafos militares, do Q. T. A.; e b) nenhum geógrafo militar, do Q. T. A., poderá permanecer em comissão estranha ao Serviço Geográfico do Exército por tempo superior a cinco anos.

ATOS DO DIRETOR DE SAUDE

Foi transferido, por necessidade do serviço, o 1.º tenente R-2 dentista Vicente Ferraz de Almeida Prado Neto, do H. M. de São Paulo para o 4.º R. I.

NOMEADO INTERVENTOR

Foi nomeado interventor na Estrada de Ferro Mossoró, o major Agenor Susini Ribeiro, da Diretoria de Engenharia.

VAI REPRESENTAR O BRASIL

O ministro, em face de requerimento, concedeu três meses, a contar da data do encerramento do Congresso e sem onus para os cofres públicos, para permanecer nos Estados Unidos da América do Norte ao capitão I. E. Amaro Guilherme de Barros Azevedo, recentemente indicado pelo Ministerio da Educação, mediante aprovação do governo, para representar o Brasil no Congresso Médico Homeopata Panamericano, a realizar-se em outubro próximo, no Mexico.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Aufredi Ribeiro Torgo, Carlos Pavan, Natal Mazoni e Valter Becker; e deferidos os de Clovis Monteiro dos Santos, Darcio Freitas Alvim e Frederico Lopes Norat.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA

Será realizada no próximo dia 30, às 15 horas, no cinema da 1.ª Região Militar, uma sessão cinematográfica, devendo ser exibidos os filmes "Debarquement de l'armee française dans le sud de la France e de Tunise à Rome", gentilmente cedidos pela Embaixada Francesa nesta capital. O comando daquela Região convida os oficiais desta guarnição para assisti-los.

A HORA DA CHEGADA DE EISENHOWER

Segundo informa a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, a chegada a esta capital, no dia 4 de agosto próximo, do general Eisenhower e sua comitiva, foi antecipada para às 12 horas, em vez de às 16 horas, conforme fora anteriormente marcada. No mesmo dia de sua presença nesta cidade, visitará às 15 horas o presidente da República, em companhia de quem irá, às 15.45 horas, ao Hipódromo da Gavea, onde assistirá às corridas do dia em sua homenagem.

HOMENAGEM AO MAJOR LIRA

O major Antonio Pereira Lira, atualmente no cargo de diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, vai ser homenageado com um almoço, que lhe vai ser oferecido pela Universidade do Brasil, na Casa do Estudante, por motivo de sua recente promoção por merecimento. As listas acham-se à disposição dos interessados na Reitoria da Universidade, Fluminense F. C., Escola Nacional de E. Fisica, Casa do Estudante e na portaria do "Jornal do Comercio".

O COMANDO DA 9.ª R. M.

Depois de haver inspecionado unidades de Ponta Porã, reassumiu o comando interino da 9.ª Região Militar o coronel Otavio Mariate da Costa, sendo dispensado o seu colega, coronel Ilidio Rômulo Colonia, que reassumiu a chefia do Estado Maior Regional. O comandante efetivo daquela Região é o general Francisco Gil Castelo Branco, que deverá assumi-lo na semana entrante, já se encontrando por este motivo em Campo Grande, sede do mesmo comando.

ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA E PRESIDIO MILITAR

O pagamento do Asilo de Inválidos da Patria, seu Contingente e Companhia de Guardas terá inicio nos dias 30 e 31 do mês corrente e terminará a 1.º de agosto próximo vindouro, sendo que os retardatarios e aluguel de casa serão efetuados a 12 e 13 de agosto próximo, em cheque ao Banco do Brasil.

Um milhão de sacos de açucar consumiu a população carioca

De uma informação do I. do Açucar e do Alcool:

"O consumo do açucar pela população carioca foi fixado, para efeitos do racionamento, em 2 quilos por pessoa e por mês. — Considerada uma população de 2 milhões de habitantes para o Distrito Federal, o fornecimento de açucar refinado para o seu consumo doméstico deveria atingir a 800.000 sacos por ano. — Foram fixados para o consumo das forças armadas estacionadas nesta capital 60.000 sacos, estabelecendo-se, assim, um consumo de 860.000 sacos por ano.

O fornecimento de açucar pelo Instituto, através das refinarias desta capital, para o seu consumo doméstico, entretanto, se elevou, no periodo de 1 de julho de 1945 a 30 de junho de 1946 (12 meses) a 1.001.901 sacos, ou sejam 141.901 sacos acima da quota de racionamento estabelecida regularmente. Em cifras mensais, o racionamento corresponde a 71.670 sacos, contra uma entrega mensal media, pelo Instituto, verificada, de 83.350 sacos, ou sejam 11.680 sacos — 16% acima da quota racionada.

O açucar refinado que, em situação normal, deveria ser vendido pelos refinadores ao comercio varejista desta capital ao preço de Cr$ 152,00 por volume de 60 quilos, é entregue ao preço de Cr$ 125,25 ou seja Cr$ 26,75 abaixo do preço real, na base do custo da materia prima (açucar cristal) mais a margem normal do custo da refinação. Nem mesmo nos grandes centros de produção a população obtem o açucar refinado "extra" a preço inferior a Cr$ 2,.80 por quilo, no passo que nesta capital o mesmo açucar é adquirido pela população ao preço de Cr$ 2,20 por quilo.

A diferença entre o preço real e o criado para o Distrito Federal é custeada por taxas adicionais cobradas aos produtores e pelo Instituto.

O volume de 1.001.901 sacos de açucar refinado entregue pelas refinarias desta capital para o consumo doméstico da população carioca determinou, pois, no periodo acima, um sacrificio de Cr$ [illegible]

NOTICIAS DO DASP

AVISO AOS CONCORRENTES AO CONCURSO DE MONOGRAFIAS

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, do Departamento Administrativo do Serviço Publico, comunica aos concorrentes inscritos no Concurso de Trabalhos de Utilidade para a Administração Publica, realizado no ano findo, que os respectivos resultados serão publicados no Diario Oficial, possivelmente, nos primeiros dias da proxima semana. De acordo com as instruções adotadas, os candidatos do Distrito Federal e dos Estados, terão, respectivamente, para interpor recurso junto ao diretor da D.S.A., 3 e 10 dias, contados da data da publicação.

A fim de melhor poderem fundamentar os seus recursos, resolveu o diretor da D.S.A. facultar aos candidatos vista dos pareceres das Comissões Examinadoras, que poderão ser consultados, de 11 às 17 horas, na Turma de Administração da D.-S.A., no 7.º andar do Palacio da Fazenda, sala, 701.

INEDITORIAIS

O chefe de Policia e o exercicio da advocacia

"EXMO. SR. PRESIDENTE DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL.

(Secção do Distrito Federal).

Havendo, no exercicio das funções que atualmente exerço, de Chefe de Policia, contrariado pretensões e zelado pela ordem pública — é natural que surjam interessados em denegrir a minha reputação e adulterar fatos escorreitos e insuscetiveis de qualquer censura.

Assim é que são publicados clichês de certidões incompletas sobre procurações a mim passadas em data muito anterior à minha investidura no cargo público que me foi confiado, para insinuar que estou exercendo, cumulativamente, as funções de Chefe de Policia e de advogado de empresas de serviço público, das quais me desliguei em 1.º de fevereiro do corrente ano, como se vê dos termos da carta que junto, em foto-copia, extraida da fls. 2 do processo n.º 2400 - 46, da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal, entidade subordinada ao Departamento de Previdencia Social do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Venho assim tomar por testemunhas a V. Excia. e aos dignos companheiros da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Distrito Federal, para os seguintes fatos:

1.º) — Ao investir-me nas funções de Chefe de Policia, compareci à sessão plena do Conselho, e renunciei às minhas funções de 1.º Secretario da Ordem e Conselheiro da mesma, por ter de me dedicar, *exclusivamente*, ao exercicio da função pública;

2.º) — O Egregio Conselho aceitou a minha renuncia do cargo de 1.º Secretario, manifestando o desejo de que eu comparecesse, sempre que possivel, às sessões do Conselho, o que, infelizmente, não tenho podido realizar, até este momento, por estar de todo absorvido no serviço da Chefia de Policia;

3.º) — Encerrei as minhas atividades de advogado, só tendo comparecido uma vez ao Colendo Tribunal de Apelação do Distrito Federal, no inicio da minha administração, para prestar-lhe a homenagem do meu respeito e do meu mais alto apreço;

4.º) — Sendo um trabalhador intelectual, inscrito, obrigatoriamente, na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal, comuniquei ao Presidente da mesma Caixa a cessação da minha atividade nas funções de advogado, que exercia, passando a pagar diretamente as contribuições por mim devidas, bem como as que, por lei, incumbiam à empresa, tudo na forma do disposto nos artigos 1.º, § 2.º, e 4.º do Decreto-Lei n.º 2.004, de 7 de fevereiro de 1940;

5.º) — Não pratiquei, depois de Chefe de Policia, qualquer ato de advogado, senão para dirigir uma petição ao Exmo. Sr. Juiz da 12.ª Vara Civel, já publicada, pedindo venia para declinar de uma citação requerida por colega que não tenho a honra de conhecer, para ser feita na minha pessoa, como patrono de um médico, meu cliente e amigo, solicitando fosse tal citação praticada na pessoa de outro advogado, constituido na mesma procuração, e alegando, precisamente, que estava, como estou, retirado do exercicio da profissão de advogado.

Solicitando a V. Excia. mandar arquivar esta comunicação, *pro memoria*, apresento a V. Excia. e aos eminentes colegas do Conselho o testemunho da minha respeitosa consideração.

Rio, em 27-7-46.

JOSE' PEREIRA LIRA".

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara Civel.-

José Pereira Lira, Chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Publica, brasileiro, casado, residente á rua Senador Vergueiro, nº 66, 8º andar, vem requerer a V. Excia. se digne de ordenar seja certificado, ao pé desta, qual a data do instrumento de procuração junta pela Companhia de C a r r i s Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, nos autos da ação ordinaria que lhe move, neste Juizo, Francisco Soares dos Santos, e a que se refere a fotocopia da certidão publicada no "Diario de Noticias" de 25 do corrente, (doc. anexo).-

Nestes termos,
espera deferimento.-
Rio de Janeiro, 26 de julho de 1946.-

J. Pereira Lira

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — PALACIO DA JUSTIÇA

ANTONIO CICERO GALVÃO, escrivão vitalicio, da PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL.

C E R T I F I C A

que, revendo, em cartorio, os autos da ação ordinaria requerida por FRANCISCO SOARES DOS SANTOS contra a COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, deles consta com relação ao pedido retro o seguinte:- Q U E a procuração junta aos mencionados autos, e a que se refere a fotocopia da certidão publicada na edição do "Diario de Noticias", de 25 do corrente mês, foi passada em Notas do Tabelião do 7º Oficio - Livro nº 476, Folhas 4 verso, aos 12 de janeiro de 1944 (mil novecentos e quarenta e quatro.- O referido e verdade e dou fé.- Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis, de Julho de mil novecentos e quarenta e seis.- Eu, [assinatura], escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi e assino.

Rio de Janeiro, [illegible] de 1946.

T E A T R O

Em Cartaz

"UMA MULHER LIVRE"

Em vesperal e em duas sessões noturnas, Eva e seus artistas darão hoje, no Serrador, a comedia "Uma mulher livre", de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu, na qual Eva e Elza exibem lindos modelos de inverno.

Completam o espetáculo do Serrador, alem de Eva, os artistas Stuart Elza, Villon, Delorges, Samaritana, Renato Machado, e Pola Leste. Amanhã, feriado nacional, haverá três sessões, sendo uma em vesperal às 15 horas. O descanso semanal da companhia será na terça-feira, voltando na quarta-feira, ao cartaz, a comedia "Uma mulher livre".

"DESEJO"

Amanhã, dia 29, em vesperal, às 16 horas e espetáculo noturno, às 20,30 horas. "Os comediantes" apresentarão "Desejo", de O'Neill, aliando-se, desse modo, às comemorações do centenario natalicio de D. Isabel, a Redentora. Os espetáculos realizam-se, diariamente, às 20,30 horas, em sessão única e sábado e domingos, tambem em vesperal, às 16 horas.

"NÃO SOU DE BRIGA"

Hoje, domingo e amanhã segunda-feira, dia feriado, a revista "Não sou de briga..." subirá à cena em matinée às 15 horas, e duas sessões à noite às 20 e 23 horas.

"CORAÇÃO MATERNO"

A data de 29 do corrente, que assinala o centenario do nascimento de Isabel, a Redentora, será festejada no Teatro João Caetano pela Cia Gilda Abreu-Vicente Celestino com a realização de três espetáculos de "Coração Materno", havendo vesperal a 15 horas e sessões no horario noturno habitual. Terça-feira próxima, dia 30 não haverá espetáculos no João Caetano, para descanso da Companhia. Hoje, vesperal a preços reduzidos às 16 horas e dois espetáculos à noite.

"AVATAR"

Três espetáculos oferecem hoje no Regina Dulcina e Odilon com "AVATAR", de Genolino Amado, a peça que constitue o maior exito da atual temporada da Cinelandia. Alem das funções chiques noturnas, às 20 e 22 horas, haverá à tarde uma elegante vesperal às 15 horas. Amanhã, Dulcina e Odilon voltarão somente à noite a apresentar "AVATAR", ficando, portanto, o descanso da Cia. para terça-feira próxima.

"ALVORADA DO BRASIL"

Hoje o República dará vesperal às 15 horas e sessões à noite, com "Alvorada do Brasil". Amanhã haverá espetáculo extraordinario em homenagem ao centenario da princesa Isabel, com vesperal às 15 horas e sessões às 20 e 22 horas.

"OS AMORES DE SINHAZINHA"

Até dia 4 de agosto próximo permanecerá em cena, no Fenix, "Os amores de Sinhazinha", sendo que no dia 29, amanhã, haverá três sessões no teatro da avenida Almirante Barroso, às 16, 20 e 22 horas, devido ao feriado comemorativo do centenario da princesa Isabel. Hoje em vesperal, às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas. "Os amores de Sinhazinha", de Carlos Sá. Terça-feira, portanto, será feito o descanso da Companhia.

Noticias diversas

TEATRO NEGRO

Por motivo de força maior, o Teatro Experimental do Negro transferiu o seu espetáculo de amanhã, segunda-feira, para depois de amanhã, terça-feira, às 21 horas, levando à cena do Fenix "Todos os filhos de Deus tem azas", de O'Neill, que tanto exito alcançou nas representações anteriores. Os papeis principais estão a cargo de Ilema Teixeira e Apilas Nascimento, sob a direção artistica de Aguinaldo Camargo.

Os ingressos estão desde já à disposição do público.

PRESO INJUSTAMENTE UM ATOR DO GINÁSTICO

Quando representava, ante-ontem, no Ginástico, como parte integrante de "Os Comediantes", a peça "Desejo", foi preso por investigadores da policia o ator Sandro Polloni. O fato é claro, causou sensação nos meios artisticos e teatrais, mas o caso foi prouco depois esclarecido. Em resumo, aconteceu o seguinte:

Há tempos, a sra. Silvia Moncorvo, escrevera um artigo reputado injurioso pelo ator Sandro Polloni, pelas insinuações que fazia, não a respeito da sua arte, mas da sua pessoa fisica. E mais tarde, a sra. Silvia Moncorvo, indo à caixa do Teatro Ginástico, foi convidada a retirar-se, por aquele ator. Resultou daí um incidente.

A sra. Silvia Moncorvo foi queixar-se ao comissario Galba Bueno Brandão que apurou com o seu colega que presidia o espetáculo que não assistia razão à queixosa. Numa caixa de teatro só entra quem os donos do teatro querem. Mas, em razão disso, foi ela ao gabinete do chefe de Policia queixando-se dessa vez não só do ator Sandro Polloni, mas do comissario Galba, dizendo que esse não tomara a menor providencia.

A detenção do ator Sandro Polloni, esclareceu tudo. O ator foi mandado em paz pela policia, que alem do mais se prontificou a aceitar hoje, por escrito a queixa-crime que ele prometeu apresentar contra a sra. Silvia Moncorvo pelos insultos proferidos por ele no Teatro Ginástico, juntando tambem o artigo que considera injurioso.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 145, EXTRAIDA EM 27 DE JULHO DE 1946:

— 11705 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio (Aproximações: 11704 e 11706 — Cr$ 25.000,00, cada).
— 39014 — Cr$ 200.000,00 — Ponte Nova — Minas.
— 31752 — Cr$ 50.000,00 — Rio
— 5136 — Cr$ 20.000,00 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul;
— 24832 — Cr$ 10.000,00 — São Paulo.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 5.000,00; 10 de Cr$ 3.000,00; 15 de Cr$ 2.000,00; 40 de Cr$ 1.000,00; 90 de Cr$ 500,00; 440 de Cr$ 300,00; 1.600 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio, e 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 5.

Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão (LABRE)

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Diretor da LABRE convoca, nos termos da letra C do artigo 25 e § 1.º do artigo 6.º dos Estatutos, o Conselho Deliberativo para se reunir em SESSÃO EXTRAORDINARIA, no dia 17 de agosto, às 14.30 horas, na sede da Liga, 4.º andar do Edificio do Ministerio da Viação a fim de tratar dos seguintes assuntos:

Prorrogação da moratoria para os socios que estejam em dia com as mensalidades de 1946.

Redução de 50% para as mensalidades das familias dos socios que tenham o mesmo QRA.

Aprovação da nomeação de novos Diretores.

Rio de Janeiro 25 de julho de 1946.
DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO, PY1GU
1.º Secretario

À PRAÇA

Comunicamos aos nossos Amigos e ao Comercio em geral que, por escrituras lavradas em 3 e 23 do corrente, em notas do Cartorio do 18.º Oficio desta Capital, devidamente arquivadas e registradas no Departamento Nacional de Industria e Comercio por despacho de 25 do corrente, a Sociedade por Quotas

FONSECA, ALMEIDA & CIA., LTDA.

acaba de ser reorganizada nos moldes de uma Sociedade Anônima, sob a denominação de

FONSECA ALMEIDA
COMERCIO E INDUSTRIA S/A.

continuando com o mesmo comercio de ferragens, tintas, material para estradas de ferro, oficinas, construção naval e industria de tecidos de palha, extintores de incendio, etc., na mesma sede na rua 1.º de Março n.º 112 e Depósito na rua Equador n.º 52, não havendo a menor solução de continuidade nos negocios da antiga firma, cuja responsabilidade assume inteiramente.

Para dirigir os negocios da Sociedade foram eleitos diretores os acionistas José Teixeira da Fonseca, Manuel Joaquim d'Almeida e Leopoldo Victor Bombarda Calderon e Sub-Diretores os acionistas David de Araujo, Antonio Pereira e Manuel Pestana da Costa.

Rio de Janeiro, julho de 1946.

FONSECA ALMEIDA
COMERCIO E INDUSTRIA S/A.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(Publica-se aos domingos)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

1872-Um talão de racionamento de Alcides Alves de Aguiar.
1874-Uma carteirinha de moça com chaves e outros objetos.
1875-Cart. de Ident. de Osvaldo José Cunha.
1876-Cart. de Ident. de João Diamante.
1878-Guia do Imposto Predial de Rosa Santanelli.
1879-Cert. de nascimento de Maria da Silva Rosa de Oliveira.
1881-Titulo de eleitor de Amadeu de Oliveira.
1882-Diversos mapas da Secretaria de Educação e Cultura.
1883-Um molho de chaves com um amuleto.
1884-Um chaveiro com diversas chaves.
1887-Cart. Prof. de Sebastião dos Santos.
1889-Titulo de eleitor de Abilio de Sousa Coelho.
1890-Titudo de eleitor de Rosa Kalim Salomão.
1891-Uma carteirinha com diversas fotografias.
1892-Uma bolsinha com pequena importancia.
1893-Uma planta.
1895-Um par de óculos.
1897-Um capuz de capa de senhora.
1899-Cart. do S. O. A. C. T. I. C. R. C. Sl, de Antonio Rocha.
1900-Cart. de Ident. de Julia Vieira dos Santos.
1901-Uma bolsinha com chaves.
1903-Um capuz de capa de senhora.
1906-Cart. de motorista e outros documentos de Alcides Pereira.
1907-Titulo de eleitor de Alderico de Morais Lopes.
1908-Cart. de Ident. de Orlando Freitas.
1909-Cart. Prof. de Luiz Castanhola.
1911-Cart. Prof. de Diplomado de Nelson Lima.
1912-Diversos documentos de José Galo.
1913-Titulo de eleitor de Juvenal dos Santos.
1914-Cart. de Ident. de João Feliciano Lopes da Silva.
1915-Cart. de Ident. de Djalma Ferreira de Jesús.
1916-Cart. de Ident. de Roberto Barroso Filho.
1917-Cart. de Ident. de Manuel Pereira de Carvalho.
1918-Cert. de Reserv. de Josias Batista da Frota.
1919-Registro Civil de Benedito Deny Pacheco.
1920-Cert. de Reserv. de Admardo Eugenio Torres.
1921-Um titulo da "Segurança do Lar Ltda"., de Manuel Francisco de Morais.
1922-Um molho de chaves com uma placa numerada.
1923-Uma pasta e um guarda-chuva de homem.

— Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N. B. Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Prorrogado o expediente nos Distritos de Arrecadação

A renda de ontem — Atos e expediente das Secretarias do Prefeito, de Saude e Assistencia, na Caixa Reguladora de Empréstimos e no Montepio dos Empregados Municipais

A exemplo do que vem fazendo no final de prazo, o diretor do Departamento do Tesouro, determinou a prorrogação de 30 minutos alem do expediente normal nos dias 30 e 31 nos Distritos de Arrecadação, para efeito da cobrança de impostos.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 1.275.303,80 decorrente de 1.345 documentos de diversos impostos.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Moisés Gomes, Zacarias Teodoro Nascimento e Geraldo Helena — abono as faltas; Alberto Couto Corval, Manuel Carlos da Fonseca, Francisco Ricci, Pedro Militão Pereira, Raimundo Cândido de Queiroz Filho, Manuel Constantino Teixeira, Fidemar dos Santos Azevedo, Luiz Gonzaga Jaime Celestina Gomes Baia, Adalberto Ramos, Valquir Guimarães, Ivano Veloso de Carvalho, Manuel Lopes, Helena Martins Silva, Antonio Scalabrin — concedido o salario de familia. bertoé.:,

SERVIÇO DE CONTROLE

Exigencias do chefe: — Antonio Scalabrin, Helena Martins Silva, Manuel Veloso de Carvalho, Valquir Guimarães e outros — compareçam.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Foram transferidos — Iolanda Antunes Santos, para o Departamento de Puericultura Zilda Gonçalves da Rocha, para o Serviço de Informação Sanitaria.

Despachos: — Laboratorio Bossa Ltda. — deferido — Hotel Marquês de Abrantes Ltda. — indeferida.; José Rodrigues Riba — concedo o estagio pelo prazo de 90 dias; Manuel Simões Pires — mantenho a multa.

Caixa Reguladora de Empréstimo

Será feito no dia 30, das 12 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Efetivos: matricul 4213.

Emergencia: matriculas: 1413, 10847, 13540 e 41444.

Serão pagas, tambem, as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Aviso importante: Serão cancelados os empréstimos anunciados e não recebidos até às 14 horas do dia 31 próximo.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 16776|46 — Olinda de Melo Vieira Rodrigues — Deferido; .... 16879|46 — Braz Ferreira Batista — Restitua-se a importancia de Cr$ 90,90 (noventa cruzeiros e noventa centavos) crédito decorrente do cancelamento da fiança; 15585|46 — Herdeiros de Valdemar Albino da Silva — Deferido nos termos do artigo 47 n. 1 do decreto 3397 de 9 de maio de 1930 observado o disposto no artigo 60, parágrafo único do mesmo decreto. Proceda-se, pois, à inscrição de Bellardette da Cruz Silva e do menor Valcir da Silva como pensionistas deste Montepio na qualidade de viuva e filho, respectivamente, do contribuinte Valdemar Albino da Silva, falecido a 26 de maio do corrente ano, concedendo-se ao filho menor o abono provisorio de que trata o artigo 2.º do decreto 8233 de 13 de setembro de 1945. Cobre-se o débito de Cr$ 507,00 apurado no encerramento da conta corrente do "de-cujus" em prestações mensais de Cr$ 50,00 sendo a última igual ao saldo devedor restante. Assinei os titulos de pensionista devendo os habilitandos aguardar a chamada a ser feita pelo Serviço de Pagamento.

Clube Municipal

FUNCIONALISMO E CONSTITUIÇÃO — Mantem-se o Clube Municipal em contacto permanente com varios constituintes, pleiteando a aprovação das emendas que interessam aos servidores públicos, e apresentados no projeto de Constituição. Tem se dirigido, de forma especial, aos deputados Acurcio Torres, Celso Machado, Jonas Correia, José Romero e Mauro Renault, todos associados do Clube Municipal, exceção do último, que é, entretanto, funcionario da Prefeitura.

SEGURO POR ACIDENTES — Por ter sofrido um acidente, recebeu a indenização a que tem direito como socia do clube e de acordo com as novas disposições do contrato em vigor, a srta. Rute Magalhães de Almeida Cruz, professora primaria da Secretaria de Educação e Cultura.

A REFORMA DO MONTEPIO — A propósito da anunciada reforma do Montepio dos Empregados Municipais, o Clube Municipal enviou ao prefeito, há dias, o seguinte telegrama: "Exmo. sr. prefeito do Distrito Federal. — Noticia ontem divulgada pela imprensa sobre entendimentos entre o Montepio e Banco Prefeitura, vem contrariar reiteradas promessas vossencia, feitas não somente Clube Municipal como a outra sociedade irmã, de não executar reforma referida instituição sem previa audiencia legitimos interessados. Nessas condições, permitimo-nos renovar vossencia o sentimento quase unânime de desagrado do funcionalismo, já por nós a vossencia manifestado por escrito e verbalmente, pois reforma nos termos anunciados será igualmente prejudicial aos contribuintes e ao Montepio, a cuja sorte está preso o destino nossas familias. Saudações. (a) — Abelardo Bittencourt — Presidente".

IMPOSTO DE RENDA — A Secretaria do Clube mantem um serviço especializado de conferencia das notificações enviadas pela Divisão do Imposto de Renda para cobrança de impostos, procedendo, tambem, para os associados, o pagamento do referido tributo.

Escola, Beleza & Saude

O livrinho "Cuida do teu figado", da lavra do dr. E. Santos, vale para o belo sexo como verdadeira escola de beleza, porque nesse manual a mulher aprenderá a promover por si mesma o tratamento da sua epiderme, pondo em prática todos os recursos da ciencia; aprenderá a pôr em ordem as funções do figado, que é orgão dirigente da vitalidade da pele e o equilibrador de sua saude; aprenderá como manter sua cutis liberta de cravos e sempre sedosa; aprenderá como empregar o vapor contra as rugas; aprenderá como praticar os banhos de ar e de luz. Em resumo, com o manual "CUIDA DO TEU FÍGADO" a mulher fica como que dispondo de um instituto de beleza em sua propria residencia. Por isso, a que nos estiver lendo, deverá pedir hoje mesmo, o "CUIDA DO TEU FIGADO" em qualquer das principais livrarias, ou requisite-o à Caixa Postal 3.021, Rio, que o expedirá imediatamente pelo Reembolso. O seu preço é quinze cruzeiros.

ORGANIZAÇÃO DA VIOLENCIA... ou ORGANIZAÇÃO DO CONSENTIMENTO?

— o dilema dos nossos dias. E mais: o regime parlamentar na Inglaterra e na França — a reforma agraria — administração municipal. Leia em

O "Estado Moderno e o Parlamentarismo"

Uma obra atualissima do Prof Byron Torres de Freitas, lançada pela EDITORA CARIOCA LTDA.

O presidente do Partido Social-Progressista examina a situação política

(TRANSCRITO DO "CORREIO DA MANHA" DE ONTEM)

O sr. Adhemar de Barros, ex-interventor em São Paulo e presidente do Partido Social-Progressista, este com uma convenção anunciada para fins de agosto, sobre o propalado acordo de concentração partidaria fez-nos algumas declarações curiosas, principalmente porque só se tem falado do P.S.D., do P.T.B. e da U.D.N., compreendendo esta o P.R. e a Esquerda Democrática. O social-progressista, com oito representantes à Constituinte, não permanece alerta ao que se passa. O sr. Adhemar de Barros não diz que um acordo, no sentido de resolver problemas nacionais, não se recomenda. Mas entende que é preciso clareza, exatidão nos problemas, indicando-se o método de os resolver. Faz uma critica, em linhas gerais, às bases anunciadas para a reconciliação, e assinala:

"Esse quadro politico, já tão desalentador, de cores ainda mais sombrias se carrega, se considerarmos que a iniciativa de acordo foi tomada pelo governo, com o fim principal de resolver com alguma presteza o problema constitucional. Depois de quase cinco meses de Constituinte, estamos hoje como no primeiro dia da sua instalação. Do projeto tão arduo e longamente preparado, só resta ao público e aos constituintes a melancólica sensação de um desalento. O esforço de emendá-lo ou corrigi-lo, agora ensaiado por uma nova comissão, não dará certamente melhores resultados. Não se modifica para melhor, uma coisa que está errada na sua propria natureza. E' preciso fazer outra. A grande dificuldade dos atuais trabalhos constituintes (como aliás se deu com os de 1933-34) está toda em não nos decidirmos a fazer, real e seriamente, o que temos a fazer. Uma nova Constituição significa uma organização diferente para uma vida nova. Nós julgamos mudar de vida repetindo a mesma organização. Excluida a hipótese de uma violenta e desastrosa desordem comunista, em nosso universo doutrinario só há hoje duas linhas de orientação: o Fascismo e o Parlamentarismo. Precisamos largar o veso de falar em Presidencialismo, como possibilidade de uma adaptação local das instituições politicas dos Estados Unidos. Aquelas instituições fundam-se no velho "self-government" das antigas colonias da Inglaterra, convertidas em Estados soberanos pelo ato da independencia. E' nesse principio intangivel e sempre vivaz que repousa toda a organização anglo-americana. Nós nunca aqui tivemos coisa semelhante nem mesmo aproximada. Ao pretendermos copiar a Constituição de Filadelfia, em 1891, apenas adotamos o incuravel caudilhismo hispano-americano. Com Prudente de Morais, com Campos Sales, com Rodrigues Alves, essa primitiva e grosseira forma de despotismo ainda se manteve em certos limites de sensatez e de decencia. [...] Estado Novo. Inutil será pensar que voltaremos aos precarios, mas discretos, hábitos politicos dos fundadores da República e dos seus imediatos sucessores. Já não temos as reservas morais nem a educação daqueles homens. Se insistirmos em copiá-los na imitação das instituições anglo-americanas, teremos apenas o Fascismo. Dadas estas condições historias e psicologias, os apelos que agora ouvimos na Assembléia Constituinte às excelencias do Presidencialismo, como forma tradicional da República brasileira, calcada na República dos Estados Unidos, seriam de fazer rir, se uma profunda pena não causassem. Em todo caso, mesmo esquecendo a crescente angustia das nossas condições internas, sempre seria bom pensar no estado a que chegarão as nossas relações internacionais — sobretudo continentais — quando a incapacidade de nos reorganizarmos fora do Fascismo se tornar um fato de constatação universal. Felizmente as coisas pouco inteligentes têm ainda a vantagem de se tornarem inexequiveis. Aí está toda a explicação da afanosa esterilidade dos atuais trabalhos constituintes. Mas não podemos ficar indefinidamente nesse impasse. Se as considerações de ordem politica não bastam para abrir os olhos aos cegos que não querem ver, falemos das circunstancias econômicas e financeiras que se prendem e se irmanam a aquelas outras. O projeto de restauração presidencialista ora na Assembléia conserva para a União, para os Estados e para os Municipios o mesmo regime tributario inaugurado em 1891, baseado na exploração ao infinito dos impostos indiretos. Primeiro, concedendo aos Estados o direito de taxar os produtos dos respectivos territorios e dando à União a tributação das mercadorias estrangeiras, aquele regime desarticulou o sistema do nosso comercio exterior, pela separação das suas duas colunas componentes, que passaram a ignorar-se. Em seguida, ressentindo-se a União de certa exiguidade na sua esfera tributaria criou depois em favor dela o imposto de selo para consumo, associando-a, portanto, aos Estados na tosquia da produção interna. Estabeleceu-se assim uma verdadeira corrida para a mais alta taxação, a qual foi necessario ajustar simultanea e gradativamente direitos aduaneiros. O resultado foi o encarecimento geral de todas as utilidades e serviços, conduzindo imediatamente à desordem financeira, que se tornou não só permanente como progressiva.

Mas essa multiplicação indefinida [...] novas contribuições a União voltou-se aos impostos diretos, lançando o imposto sobre a renda para chegar por fim a apropriação direta dos produtos de comercio, nas operações do D. N. C. e no confisco geral dos titulos de cambio, nas ainda possiveis transações com o exterior. Agora, fazendo funcionar o máximo rendimento, a terrivel máquina de expropriação que é o aparelho emissor de papel moeda, só resta pelo novissimo imposto sobre lucros extraordinarios, a coleta imediata dos últimos recursos, no bolso daqueles que ainda os cheguem a realizar. Pois é em face dessa situação de que aqui damos apenas um rápido e pálido reflexo, que a comissão parlamentar encarregada do projeto de nova constituição completamente esquece o regime tributario, deixando-o tal como agora se encontra.

E' preciso reconsiderar todo o trabalho feito, dando-lhe outras bases e infundindo-lhe outro espirito. Certamente que, para tão iminente e necessario resultado, é indispensavel que todos nos juntemos em claros entendimentos e com firme decisão. O melhor caminho não está, porem, em acordos partidarios, no gênero do que ora se procura. O sr. general Dutra talvez chegasse a melhores e mais seguros resultados restabelecendo os orgãos normais do governo democrático, que o equivoco presidencialista, na exageração final da ditadura, completamente destruiu.

E o sr. Adhemar de Barros conclue:

Inicialmente, precisamos de um governo. Por um decreto, não muito mais dificil de expedir que tantos outros, trace s. excia. a estrutura de um grande ministerio, capaz de absorver e coordenar em lógica distribuição, segundo a analogia dos assuntos, os inúmeros serviços que hoje se dispersam, se baralham e se perdem na confusão de entidades isoladas, que, dizendo-se diretamente dependentes de s. excia., apenas fogem a todos os principios da disciplina e da ordem administrativa, para viverem no puro dominio da fantasia. Entregue cada pasta desse ministerio, todas completamente integradas em seus serviços e funções, a um homem que represente objetivamente um dado ramo da opinião pública, e verá como no programa de ação que em torno a s. excia. esses homens concertarão, o desejado acordo partidario logo se efetua. A reconstitucionalização do país será naturalmente nesse programa, o ponto inicial. Não cabe sem dúvida ao governo a fatura da Constituição. [...]

CHEGOU AO BRASIL UM GRANDE TÉCNICO PERFUMISTA

Encantado com a baía de Guanabara — "Traigo mi granito de arena" para a expansão industrial do Brasil — disse-nos o Sr. José Antonio Sanchez, famoso técnico perfumista espanhol — Brasileiros e espanhóis, povos que se identificam perfeitamente — Contratado por uma nova e notavel industria perfumista brasileira — Lançará novos produtos

O sr. José Antonio Sanchez cercado pelo sr. J. Antonio Berruezo, diretor-chefe da firma "Intermag" Ltda., e pessoas da' sua familia

PELO vapor "Cabo de Buena Esperanza", da frota mercante espanhola, chegou ontem a esta capital o sr. José Antonio Sanchez, renomado técnico perfumista em sua terra natal. Abordado pela nossa reportagem, assim se expressou, inicialmente, sobre a formosa baía da Guanabara:

Varias vezes ouvira falar das maravilhas do Rio de Janeiro; no entanto, tudo excedeu a mais ampla das expectativas. Fiquei embevecido com a opulencia panorâmica da entrada da baía. Creio que, no mundo, não exista cousa que se lhe compare. Estou maravilhado, francamente maravilhado.

O nosso entrevistado é moço ainda. Amigos que estavam à sua [...] cretização desse sonho que embalou a minha juventude e mais se firmou nos dias que antecederam à resolução da partida.

— Vim para o Brasil trabalhar. "Traigo mi granito de arena" para sua expansão econômico-industrial. Contratado pela firma INDUSTRIAS QUIMICAS "INTERMAG" LTDA., com escritorio à rua dos Beneditinos, 22-A e com suas fábricas montadas com todos os requisitos técnicos modernos no aprazivel suburbio de Jacarepaguá, à rua Barão, 521, para técnico de sua industria de perfumes, acolhi o convite com prazer. Trata-se de uma organização nova, montada recentemente e com os cuidados que cercam as iniciativas fadadas ao êxito perfeito. As informações de como se [...] lançamento de novos produtos de perfumaria. Sabonetes, pó de arroz, cosméticos, etc., se incluem entre as realizações que me proponho a levar avante.

— Tenho conhecido muitos brasileiros. Com eles fiz as melhores relações. Encontro entre o seu povo e o espanhol as maiores coincidencias. Ambos amam o trabalho e as belezas da vida. Na Espanha, assim como no Brasil — estou certo disso pelas informações que sempre tive daqui — a juventude é alegre. Os rapazes são joviais e galanteadores, porem não esquecem nunca as obrigações. Venho, portanto, viver e trabalhar nesta grande patria. Trago para o seu progresso, para o progresso da sua industria perfumista, como já disse acima, "mi granito de arena". [...]

Conferencias

SR. ASCENSO FERREIRA — No dia 1.º de agosto, às 21 horas, na A. B. I. sobre o tema — "Espírito e sentimento da vida nordestina".

DR. JORGE ALBERTO DE MELO — No dia 31, às 17,30 horas, na Associação Química do Brasil, sobre "Cronologia dos minerais radio-ativos".

DEPUTADO JORGE AMADO — No próximo dia 30, às 20 horas, na Associação Progressista da Piedade, na rua Manuel Vitorino, n.º 643, sobre autonomia do Distrito Federal.

SR. EGIDIO SQUEFF — No próximo dia 30, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, sobre o jornalista Vitorio Martorelli, que se acha preso em São Paulo.

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, prédica sobre "Concepção geral da moral".

PROFESSOR INACIO DO AMARAL — No dia 30, às 17,15 horas, no auditorio da Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, sobre o tema de interesse social e cultural.

SR. JOSÉ DA CRUZ PAIXAO — No dia 1.º de agosto, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Agronomia, versando "Considerações sobre o ensino de ciencias nas universidades norte-americanas".

SR. CARLOS ALBERTO LELLO — No dia 30, às 21 horas, no Gabinete Português de Leitura, sobre "Brasil e Portugal".

DRA. CARMEN PORTINHO — Exposição fotográfica sobre arquitetura britânica, no dia 6 de agosto, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

SR. TIAGO DE LIMA — Hoje, às 10 horas, no templo da Igreja Batista no Meier, na rua Dias da Cruz, n.º 229 sobre assunto evangélico. Entrada franca.

DR. A. R. GRABTREE — Hoje, às 20 horas, na igreja Batista, no Meier, em torno a um tema evangélico. Entrada franca...

REV. DR. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, na igreja Presbiteriana de Piedade, na avenida Suburbana, n.º 8888, às 19,30 horas discorrerá sobre "O Fim do Mundo e o Segundo Advento de Cristo". Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11, às 18 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, na rua Carolina Meier, 61, sôbre os seguintes temas: "O Pecado dos que não ignoram a verdade Cristã", "Senhor, que eu veja!" e "Cooperação" (Para a juventude).

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, na rua Haddock Lobo, 258, sôbre os seguintes temas: "Uma renovação bendita!" e "Justiça e Justiça".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de S. Paulo, na rua Mauá 95, Sta. Tereza, sôbre os seguintes temas: "Filhos da fé ou filhos da dúvida?" e "Jeovah Nossa Fortaleza".

VEN. ARC. G. U. Krischke — Hoje, às 8.30 horas, na igreja de São Lucas, na rua Paula Freitas 199, Copacabana, sobre um tema evangélico.

SR. ALVARO PENA LEITE — Hoje, às 16 horas, na capela do Bom Pastor, na rua Campos da Paz 243, sobre o tema "Jesus o grande guia".

SR. GORDON OSBORN — Hoje, às 19 horas, na Missão de S. Lucas, na rua Paula Freitas 199, sôbre o assunto: "O Congresso da Mocidade em São Paulo".

Farmacolandos fluminenses

A turma de 1946 elegeu por unanimidade de votos para patrono o decano dos profissionais de farmacia, prof. João Daudt Filho.

O paraninfo da turma é o professor de Quimica Industrial dr. Epitacio Timbauba da Silva.

Faculdade Fluminense de Medicina

CONCURSO PARA CATEDRATICO

Encerram-se no dia 30, conforme edital publicado no "Diario Oficial", as inscrições para o provimento das cadeiras de Clinica Odontológica e Metalurgia e Química Aplicada da Escola Anexa de Odontologia.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DA MEDICINA — Realiza-se no proximo dia 30, às 20.30 horas, no Ministerio da Educação, uma solenidade promovida pelo Instituto Brasileiro de Historia da Medicina, na qual serão recebidos por essa entidade, na categoria de seus membros honorarios, os srs. Samuel Libanio, J. J. Velho da Silva e Ari de Oliveira Lima. Saudando os homenageados, em nome do Instituto, falará o dr. Paulo Artur Pinto da Rocha, que pronunciará uma conferencia sobre o tema — "Histórico de 3 administrações sanitarias na Capital da República".

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reunir-se-á em sessão ordinaria, sob a presidencia do eng.º Edison Passos, no dia 31 do corrente, às 18 horas, na rua do Passeio, n.º 90, 2.º andar (Edificio do Automovel Clube), com a seguinte ordem do dia: "Escolha do projeto definitivo para a construção da nova sede".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — Às 10 horas da próxima quarta-feira, dia 31, será realizada, no Pavilhão S. Miguel (Santa Casa), a reunião mensal dessa Sociedade, com a seguinte ordem do dia:

Profs. J. Ramos e Silva e d. Perlassü: caso pró-diagnose (iododerma?). Profs. F. E. Rabelo e H. Portugal: poiquilodermia do tipo Lane (sensu parapsoriase liquenóide), Dr. Glynne Rocha: helmintíase cutanea (nova forma eruptiva do tipo liquenóide), dr. O. Serra: tuberculide indurativa de Bazin (segunda apresenta). Dr. L. Campos Melo: a situação do problema das doenças venereas no Brasil, Dr. Ed. Drolhe da Costa: dermatite polimorfa de Duhring. Dr. H. Caldas: micose fungoide, com apresentação do doente. Dr. O. Serra: tuberculose coliquativa framboesiforme. Dr. R. Azulay um caso provavel de camptodactilia familiar e do encade Arau-Duchane. Dr. J. P. Peixoto Guimarães: caso pró-diagnose. Dr. Wilson de Abreu: sifilide tardia simulanda tuberculose coliquativa. dr. O. Serra: sifilide tardia conglobada e cicatrizes de tipo anetodérmico.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Dando prosseguimento à serie de campanhas médico-sociais que vem patrocinando, realizará a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, terça-feira, dia 30, às 20.30 horas, uma mesa redonda sobre "Organização e Assistencia Hospitalar no D. Federal".

Esta nova realização será levada a efeito a exemplo da já executada sôbre o ensino médico, cuja repercussão no seio da classe bem evidenciou seu sucesso.

Para tomarem parte nos debates que serão orientados pelo dr. Aurelio Monteiro, secretario Geral da Sociedade, foram convidados, além do ministro da Educação e Saude e do prefeito, diversos médicos e professores estudiosos do assunto, assim como o diretor geral da Assistencia Hospitalar, o diretor geral do Departamento Nacional de Saude Pública e diretores e chefes de Serviço de Hospitais da Prefeitura e da Previdencia Social.

ACADEMIA DE MEDICINA MILITAR — Reune-se em sessão solene na próxima quarta-feira, 31, no salão nobre da Escola de Saude do Exército, na rua Moncorvo Filho, n.º 20, sob a presidencia do general Florencio de Abreu, para a posse do novo membro titular, dr. Jurandir Manfredini. O novo membro da Academia é docente de Psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina e chefe do Serviço de Neuro-Psiquiatria do Exército.

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL — No dia 12 de agosto vindouro, às 17.30 horas, terá lugar a cerimonia da posse dos novos Conselhos diretor e fiscal para 1946-47.

SOCIEDADE DE OTO-RINO LARANGOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á sob a presidencia do dr. David Adler e secretariada pelo dr. Darci Sousa Medina, no dia 2 de agosto, às 20.30 horas, em sua sede, na Cruz Vermelha Brasileira, a Sociedade to-Rino Laringologia do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte — Expediente, 2.ª Parte — Casos Clinicos, dra. Gladys Browne — Corpos estranhos de esófago (ossos) — Abscesso periesofageano, dr. José Dunham — Vertigem de origem sifilitica. 3.ª Parte — Comunicações, dr. Valdemir Salem — Estenose da Laringe, dr. Orozimbo Correia Neto — Surdez Hereditaria.

Registro de diplomas

Pelo diretor do Ensino Superior foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes interessados: Ernani Calmon de Albuquerque, Luiza La Porta Sirangelo, Ivan de Freitas Coutinho, João Chiarot, João Braulio Vagner, José Pecorelli, Antonio do Nascimento Araujo, Tais Silva Antunes, Hermes de Barros Leite, Luiz Eugenio Beirão, Carlos da Silva Guimarães Junior, Joaquim Arsenio Benedito, Luiz Rafael Coutinho Ferreira, Ismar Bastos da Silva, Maria Viviana Cecconi, Américo Arantes Pereira, João Cicero Valença, Rudjio Luiz Antonio Moro, Aluizio Moreira Lima, Luiz Ferraz, Ceci Melo Teixeira, Artur de Melo Godói, Waet Frandini, Luiz de Moura Barbosa, Renato de Sales Abreu, Joaquim Otavio de Brito, Paulo Cesar da Costa Galvão, Guiomar Ferreira de Matos, Julio Pinto Ribeiro, Amadeu Cristófaro, Celino Ribeiro de Avelar, Danilo Caminha Bessa e Italo Cesar.

Novo Curso de Esperanto

O Esperanto-Klubo da Associação Cristã de Moços inaugura, no dia 3 do próximo mês, às 16 horas, no salão nobre da mesma associação, novo curso da lingua internacional com a duração de quatro a cinco meses e aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas. A inscrição está aberta até o fim do corrente mês, das 8 às 21 horas, na Secretaria da A. C. M., rua Araujo Porto Alegre, 36. Na mesma solenidade da inauguração do novo curso, far-se-á tambem a distribuição de diplomas aos que acabam de concluir o curso anterior.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

Encerra-se, hoje, o IX Congresso Nacional dos Estudantes

Teses discutidas e aprovadas pelo plenario -- Eleita a nova diretoria da U. N. E. -- Moção contra o chefe de Policia

Realizou-se, ontem, a última sessão plenaria do IX Congresso Nacional dos Estudantes, sob a presidencia de Eraldo Lemos.

Os universitarios continuaram debatendo os problemas da classe, num ambiente de camaradagem e entusiasmo. Compareceram 320 congressistas.

Aqui está uma relação das teses discutidas e aprovadas pelo plenario ontem: auxilio à economia rural e à pequena propriedade do campo; dilatação e fortalecimento das industrias básicas e auxilio técnico, financeiro e hospitalar pelo governo, aos lavradores; incentivo às pesquisas, trabalhos de laboratorios e experiencias técnicas; fundação de cooperativas universitarias; auxilio ao estudante pobre; abatimento de passagens em transportes maritimos e ferroviarios para o estudante; criação de delegacias regionais do Ministerio de Educação e Saude; maior intercambio entre as uniões estaduais e a U. N. E.; criação de serie funcional de estudante estagiario nas repartições paraestatais e autárquicas de todos os Estados; isenção de tarifas alfandegarias sobre livros didáticos; criação de um Departamento Feminino na Diretoria da U. N. E.; auxilio do governo às escolas superiores particulares; reabertura da Escola de Agronomia do Maranhão; criação de escolas de Veterinaria, no Ceará e na Paraiba; apoio à Organização das Nações Unidas, apoio à Conferencia da Paz, e determinação firme do estudante lutar pela Paz e contra toda especie de totalitarismo.

NOVA DIRETORIA DA U. N. E.

À noite realizaram-se as eleições da nova diretoria da U. N. E. que regerá, durante o corrente ano, os destinos da entidade máxima.

Saiu vitoriosa a seguinte chapa:

Presidente, José Bonifacio Nogueira; vice-presidentes, José Bento Teixeira Soares; Nelci Soares, Jorge Loreti e Claro Toledo; secretario geral, Maximiano Bagdócimo; primeiro secretario, João Batista Alves; segundo secretario, José Almir de Carvalho; terceiro secretario, Hardman Torres; e, tesoureiro, Domingos Pinto Rocha.

Hoje, às 20 horas, terá lugar a sessão de encerramento do Congresso e posse da nova diretoria. Para esta sessão solene foram convidados o ministro da Guerra, general Góis Monteiro; ministro da Justiça, sr. Carlos Luz; deputados Otavio Mangabeira, Juraci Magalhães, Carlos Marighela e Hermes Lima; professores Anibal Machado, Leitão da Cunha, Inacio Azevedo Amaral e Pedro Calmon; sr. Virgilio de Melo Franco, senador Melo Viana e deputado Artur Bernardes e outras personalidades.

Para a sessão de hoje estão convidados os estudantes e o povo.

MOÇÃO CONTRA O CHEFE DE POLICIA

O IX Congresso Nacional dos Estudantes, na sessão plenaria anterior, dedicada à discussão dos assuntos de natureza politica, votou diversas moções de interesse para o processo de democratização do país.

Por proposta do acadêmico José Ribamar Machado, da delegação maranhense, foi aprovada uma resolução de protesto contra a violencia sofrida pela "Tribuna Popular", que teve, por mais de uma vez, sua edição apreendida por agentes policiais.

Depois, o Congresso manifestou-se pelo afastamento do sr. Pereira Lira da chefia de policia, considerando-o "um serio entrave à democratização do Brasil e uma ameaça aos direitos de todo o povo".

Faculdade Nacional de Medicina

PROVAS PARCIAIS PARA O DIA 30

Anatomia (2.ª chamada), às 9 horas no Laboratorio da Cadeira — Serão chamados Carlos Nepomuceno, Ianchel Fucs, Milton Augusto de Toledo, Wilton de Carvalho Bastos e Jaime Silveira de Araujo.

Patologia Geral: no Laboratorio de Parasitologia — às 9 horas. Os alunos de ns. 1 a 60; às 10 horas. Os alunos de ns. 61 a 120; às 11 horas. Os alunos de ns. 121 a 180; às 12 horas. Os alunos de ns. 181 a 245.

Anatomia Patológica: no Anfiteatro de Anatomia — às 13 horas. Os alunos de ns. 1 a 70; às 14 horas. Os alunos de ns. 71 a 140; às 15.30 horas. Os alunos de ns. 141 a 224.

Quimica Fisiológica: às 9 horas. Os alunos matriculados sob os ns. 7 — 8 — 13 — 19 — 27 — 42 — 44 — 54 — 56 — 60 — 76 — 83 — 85 — 87 — 88 — 92 — 101 — 104 — 106 — 107 — 109 — 111 — 112 — 121 — 123 — 124 — 127 — 128 — 129 — 130 — 133 — 125 — 136 — 142 — 144 — 146 — 147 — 154 — 155 — 162 — 166 — 174.

AVISO: — Pede-se o comparecimento dos alunos Ernani Vitorino Aboim Silva, Charles dos Santos, Ari Alves de Carvalho, Ornelio Machado, João Almeida de Barros Lima, Jorge Anglarieli Salvatierra, Rifan Elias e Ivan Gusmão Queiroz.

Juventude Feminina Católica

A Juventude Feminina Católica promoveu amplo inquérito entre as moças do Rio de Janeiro a respeito da melhor maneira de uma jovem do nosso século e do nosso meio encher a vida.

O comentario das numerosas respostas recebidas será feito pelo padre Elder Câmara, às 18 horas do dia 1.º de agosto, no Instituto Nacional de Música, e não no dia 29 de julho, como estava anunciado.

Escola Livre de Estudos Superiores da Casa do Estudante do Brasil

CURSO DE SOCIOLOGIA RURAL PELO PROF. LYNN SMITH

No dia 1.º de agosto, às 17 horas, na C. E. B., terá lugar a primeira aula. Os temas do Curso são os seguintes: Fundamentos da sociologia rural; Relações entre o homem e a terra; Relações entre o homem e a terra no Brasil; Problemas demográficos do Brasil.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Comunicam-nos:

"Por determinação do professor Pedro Calmon, o CACO comunica aos alunos que desejarem frequentar o curso noturno que dirijam à Secretaria os respectivos requerimentos, pois o Curso começará a funcionar no próximo mês de agosto. O Centro pede urgencia pois as turmas só funcionarão com um minimo de trinta alunos. Pede tambem o Centro que os colegas divulguem este aviso".

Escola Nacional de Engenharia

ALUNOS CHAMADOS

AO PROTOCOLO — Herman Centurion Cornet, Renato Ribeiro Cardoso, Marcial Virgilio Suarez, Rubem Souto Maior, Mozart Alonso, José Antonio de Sousa Junior, Rubem Feingold, Jonas Correia Santos, Carlos Augusto Guimarães Cordovil, Paulo Teixeira, Orlando Roberto Bloise, Romeu Cherques, Bertoldo Pirim, Carlos Roberto Diniz Schaeffer, Eupa Albert Sholl, Nilton Sebastião Rodrigues, Helio Souto de Oliveira, Paulo Cesar Guilleu, Felix A. Soerensen, Luiz Reinger, Hernani Monteiro Portela e Felix Cusmanich.

AO ARQUIVO — Para retirar certidões: Pindaro Camarinha, Afranio Raes, Fernando Levenhagem de Melo, Bertoldo Pirim, Oscar Fernandes da Silva, Luiz Delamônica, José Paulo Pinheiro, Salomão Lipeka, Jair de Mendonça, Cesar Orlando Sales, Jorge Greenhalgh, Magdala Seixas Ferreira, Edgar Cunha Machado, José Ribamar Araujo e Oto Pfafstter.

AO GABINETE DO SECRETARIO — Sr. Paulo Fleming.

À SECÇÃO DE EXPEDIENTE — Lisandro Viana Rodrigues, José Simões de Carvalho, Mario Siqueira Mendonça, Carlos Becker, Fernando Bunchaft, René Sirimarco, Pompeu Borges Magalhães, Eduardo Lins, Euripedes Barsanulfo, Alberto Chimelli, Renato Ribeiro Cardoso, Rodrigo Flavio de Magalhães, Luiz Alberto Nastari, Homero de Almeida, Stenio Mascarenhas Maranhão, Arlindo Goulart, Sadi Manetti, Heitor Lisboa de Araujo, Janr Lages de Siqueira, Nei Gabriel de Carvalho Barata e Abraão Fainherint.

CRÔNICA FORENSE

Casa da Justiça

Está marcada para a próxima terça-feira a inquirição de testemunhas no processo que move o deputado Barreto Pinto, por calunia, contra os repórteres David Nasser e Jean Mazon. Prende-se a queixa-crime à reportagem que exibiu, numa revista de grande circulação, o desmoralizado parlamentar em trajes menores e atitudes improprias.

Não têm sido poucos, nos últimos anos, os processos da mesma natureza que transitam nas repartições judiciarias do país, envolvendo a personalidade de escritores e jornalistas. Um quase esquecido artigo do Código Penal, que prevê como entidades criminais os escritos caluniosos e injuriosos, deixou sua cadeira de paralitico e passou a circular na folha de rosto dos autos. Indaguem os curiosos da psicologia social as razões determinantes dessa mudança nos costumes do povo. As injurias não são mais cobradas a faca ou bofetão, mas repelidas em juizo, como se faz nas mais desenvolvidas civilizações.

Na questão que se comenta, porque nele se envolve figura tão popular como a "Perua", que forneceu tamanho pitoresco aos episodios da rua no Rio de Janeiro, o que se passa à margem do Foro apresenta talvez mais interesse do que a causa em si mesma.

Ontem, por exemplo, esteve o querelante no Pretorio Criminal. Julgando-se, por força do cacoete adquirido nos tempos do ditador, "persona dramatis" nesta pobre República, o sr. Pinto prevê a vitoria em juizo dadas as boas relações que soube cultivar nos meios forenses, não sendo estranha a essa espectativa o episodio que o "Tesoura" declarou poderia contar, sob o titulo de "A Ceia dos Desembargadores".

Com seu ar espaventoso, o sr. Pinto enveredou ontem pela sala da Segunda Vara Criminal, por onde corre o feito, e esteve a cochichar com o respectivo titular, por sinal um Juiz integro como o sr. Mario de Paula Fonseca. Ao fim de dez minutos, retirando-se, atirou, de passagem, para o escrevente João Batista Leite esta frase:

— João, o Juiz mandou ouvir o Promotor.

Tradução: "Estamos em casa. Toca o bonde".

Mas o querelante parece que desta vez errou o passo. Porque, correndo o processo na Segunda Criminal, seria o caso de se lhe retrucar:

— Estamos em casa... da Justiça. Pode aguardar.

SINIMBU'

Aulas noturnas de português pelo radio

UMA NOVA INICIATIVA DO DASP COM A RADIO ROQUETE PINTO

Dentro de um programa cultural, com o fito de melhorar o nivel mental dos servidores da União e daqueles que queiram se beneficiar através das iniciativas públicas, o Departamento Administrativo do Serviço Público organizou um programa, em colaboração com a Radio Roquete Pinto, de aulas noturnas de português e legislação, que será inaugurado no próximo dia 2 de agosto, das 20.30 às 21 horas. Futuramente, serão organizados, tambem, os cursos de inglês, francês e biblioteconomia.

Todas as aulas serão ministras pelos professores dos Cursos de Administração do DASP.

Concurso para interno do Pronto Socorro

Acham-se abertas as matriculas para o curso de Cirurgia de Urgencia e Medicina de Urgencia para o concurso acima. Aulas mimeografadas para estudantes que não possam assistir às aulas teóricas e práticas. Turmas pequenas de dez alunos. Edificio Rex 10.º andar sala 1014 das 5 às 7 horas.

SEGUNDA SECÇÃO

Domingo, 28 de Julho de 1946

"G-MEN" A BORDO DO "MARINE MERLIN"

Partirá hoje, às 17 horas, o transporte de guerra norte-americano — Retardado o embarque dos alemães do Brasil — Os que vieram de Montevideo — Levará cerca de 300 passageiros desta capital

Desde ontem, de retorno de Buenos Aires e com destino à Europa, encontra-se na Guanabara, atracado no cais da praça Mauá, o transporte de guerra norte-americano "Marline Merlin", da Moore Mc Cormack e comandado pelo capitão Charles G. Wertz, o qual pela última vez é empregado a serviço do governo dos Estados Unidos, na missão de repatriar os súditos alemães indesejaveis nos paises da América Latina. O "Marline Merlin", que há dias passou pelo nosso porto, viajou até a capital platina, com escalas em Montevideo, onde recolheu diversos nazistas mandados de volta para sua patria. Em Buenos Aires, porem, ao contrario do que era esperado, não embarcou no transporte nenhum alemão.

OS QUE VIERAM DE MONTEVIDEO

Do Uruguai viajam com destino a Bremenhaven, na Alemanha, os seguintes súditos do Eixo repatriados: Georg Biermann Buelken, Conrad Vogt Elder, Gustav Hirsch, Egon Hubner, Enrique Jurges, Rudolf Hermann, Horler Koppaner, Adolf Meyer, August Budzin Schmidt e Karl Tefejde Wechsel.

Com exceção de Enrique Jurges, que é jornalista, todos os demais são marinheiros.

Tambem viajam com destino a Nova York pelo "Marline Merlin", devendo desembarcar em Havana, de onde seguirão em outro navio para os Estados Unidos, os diplomatas norte-americanos John H. Hall, John O'Hanley e Aubrey E. Liffincett.

O EMBARQUE DOS ALEMAES DO BRASIL

Estava marcado para ontem, às 18 horas, o embarque dos alemães do Brasil que vão ser repatriados. Isso, entretanto, não se verificou, apurando a nossa reportagem que os mesmos só seriam conduzidos para bordo hoje, pouco antes da partida do Marline Merlin", que está marcada para às 17 horas.

Os alemães que o Brasil repatria são em número inferior a cinquenta, porquanto os elementos que se acham condenados por espionagem terão que concluir suas sentenças, para que possam ser mandados para a Europa.

No Rio embarcarão cerca de 300 passageiros no "Marline Merlin", alem de sete maritimos, dos quais dois alemães naturalizados norte-americanos e cinco nacionais dos Estados Unidos, os quais faziam parte da tripulação de um petroleiro afundado por ocasião da guerra em nossas aguas.

"G-MEN" A BORDO

A reportagem maritima não poude subir a bordo do "Marline Merlin". Inúmeros investigadores da Policia Politica e Social montavam guarda a todas as escadas de acesso ao transporte, explicando a cada investida dos jornalistas que se tratava de uma ordem expedida pelo Itamarati, determinando que só fosse permitido com autorização especial do Ministerio das Relações Exteriores, em virtude de já se encontrarem no navio elementos que não mais deveriam ter contacto com pessoa alguma em terra.

Um dos tripulantes do barco, abordado pela reportagem no cais, informou então que os alemães procedentes do Uruguai encontram-se alojados numa sala especialmente adaptada para eles, com sentinela à vista e da qual é responsavel um oficial.

Disse-nos ainda o referido marinheiro que, alem da guarnição militar do transporte de guerra, o "Marline Merlin" traz a bordo diversos "G-Men", isto é, agentes do Bureau Federal de Investigações, cargo que corresponde ao dos funcionarios da nossa Delegacia de Segurança Politica e Social, encarregados de reforçar a vigilancia e o policiamento do navio.

SUSTADO O EMBARQUE DE DOIS NAZISTAS

Por meio de um "habeas-corpus" impetrado ao Supremo Tribunal Federal, o advogado Lauro Fontoura conseguiu sustar o embarque, no "Marline Merlin" de dois alemães, até que seja julgado o pedido, o que ocorrerá na próxima quarta-feira.

Um dos referidos nazistas é Julius Thiessen, cujo pedido foi baseado no fato de ser casado com brasileira, tendo filhos nascidos no Brasil, e o outro é Kurt Christian Erhardt Stanze, porque não foi decretada a sua expulsão do territorio nacional. A suspensão do embarque foi determinada pelo relator do processo, ministro Orozimbo Nonato, em oficio ao ministro da Justiça e ao chefe de Policia.

PAPEL DE IMPRENSA E CLANDESTINOS

Ainda ontem entrou no porto, procedente da Europa, o navio finlandês "Navigator", trazendo 900 toneladas de papel para a imprensa e três passageiros para o Rio e quat. o em trânsito.

A bordo do mesmo barco viajaram os clandestinos Juvencio Silva Rey, Angel Escano Rodriguez, Juan Valiente Rodriguez e Fidel Brito Casanas, de nacionalidade espanhola, os quais, para os devidos fins, foram encaminhados às autoridades da Policia Maritima.

Estava preso o negociante desaparecido

Passou o dia e a noite incomunicavel na Delegacia de Vigilancia — Uma "mancada" da policia que alarmou uma familia e movimentou toda a reportagem

Conforme noticiamos, a esposa do negociante Porfirio Maria Gonçalves, estabelecido com açougue na rua Humaitá n. 147, levara ao conhecimento das autoridades do 3.º distrito policial que seu marido saira de casa ante-ontem pela manhã, no automovel de sua propriedade n. 66-30, a fim de efetuar um pagamento do "Frigorifico Cruzeiro", não tendo regressado até aquele momento: 23 horas.

Adiantou a queixosa que seu esposo, homem metódico, acostumado a almoçar e jantar em casa todos os dias, não aparecera no seu estabelecimento comercial nem na firma onde dissera ir a negocio.

Acrescentou ainda a aludida senhora, que suspeitava ter sido o marido vitima de alguma cilada, pois o carro em que saira surgira à tardee à porta de sua residencia dirigido por um desconhecido que desaparecera em seguida.

O comissario Osvaldo Guimarães diante de tão grave queixa, mobilizou todos os recursos da delegacia de Botafogo para descobrir o paradeiro do negociante.

Na manhã de ontem, porem, o caso, que por tantas horas dera intenso trabalho às autoridades daquele distrito, ficava completamente esclarecido, tudo não passando de uma "mancada" da propria policia.

Porfirio Maria Gonçalves fora detido por investigadores da Secção de Capturas da Delegacia de Vigilancia, a fim de prestar esclarecimentos sobre o paradeiro de um delinquente português, seu amigo cuja prisão a policia de Portugal solicitara, há dias, às autoridades desta capital.

Levado para a Policia Central, o açougueiro fora deixado numa sala daquela secção, onde passara o dia e a noite de ante-ontem, sendo constantemente interrogado pelos policiais destacados para a captura do condenado lusitano.

Pela manhã, ao ser cientificado da prisão irregular do negociante, o delegado Mario Lucena determinou fosse ele posto em liberdade, sendo-lhe naturalmente pedida de desculpas pela violencia...

DESASTRE DE AVIAÇÃO PERTO DE PAQUETÁ

Caiu ao mar o aparelho morrendo os dois tripulantes

Nas proximidades de Paquetá, um avião de treinamento da Força Aerea, marca Stilman, pilotado pelo 1.º tenente Pedro Cunha e tendo como navegador o 2.º tenente Servio Livio Pinto, caiu ao mar e submergiu. O fato deu-se, cerca das 16 horas de quinta-feira, tendo sido assistido por algumas pessoas residentes na referida ilha, as quais se comunicaram imediatamente com a Base Aerea do Galeão, Ilha do Governador. Uma turma de socorro partiu para o local, tendo trabalhado durante mais de 24 horas, à procura do avião que somente na manhã de sexta-feira foi encontrado. Os dois corpos estavam dentro da nacele do aparelho, tendo sido retirados, a custo, e sepultados, ontem, no cemiterio de São João Batista. Os dois jovens oficiais eram considerados habeis profissionais, tendo ambos curso de aperefeiçoamento nos Estados Unidos.

Desmentido da 2.ª Região Militar

NAO ENVIOU NENHUMA SUGESTAO AO GOVERNO PEDINDO A PENA DE MORTE PARA OS TERRORISTAS JAPONESES

S. PAULO, 27 (Asapress) — A propósito das noticias segundo as quais as autoridades da II Região Militar haviam enviado ao Governo Federal a sugestão de que fosse aplicada a pena de fuzilamento aos dirigente terroristas japoneses que vêm agindo neste Estado, o general Milton de Freitas Almeida, comandante da 2.a Região Militar, procurado pela imprensa local esclareceu:

"A noticia não tem o menor fundamento. Nesta região nada consta a respeito e daqui não partiu sugestão alguma acerca do caso dos terroristas japoneses".

Interrogado sobre se não eram da alçada da justiça militar todos os casos que anteriormente seriam encaminhados ao Tribunal de Segurança Nacional, o general respondeu:

"Nada sei a respeito, pois o caso dos terroristas nipônicos está afeto aos tribunais civis, encontrando-se atualmente, ao que parece, sob exame do ministro da Justiça. Tais processos não têm, pois, relação alguma com a Justiça Militar".

Criminosa a baixa do algodão

S. PAULO, 27 (Asapress) — Realizou-se movimentada reunião na Associação dos Usineiros de Algodão, que durou varias horas.

O sr. Salvador de Toledo Artigas, presidente do Sindicato dos Usineiros de Algodão, declarou que provocará serios prejuizos a atual baixa verificada no mercado de algodão. Informou que foram pedidas providencias enérgicas ao governo contra as irregularidades que se vêm verificando na Bolsa. Adiantou o sr. Artigas, que as baixas são de carater especulativo e se não forem tomadas medidas adequadas, a safra futura do algodão será fortemente atingida.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: "Na Alfaiataria do E.C.M.I., haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguintes: quinta-feira, 1, costureiras de n.º 2.501 a 3.000.

O NOVO ROCAMBOLE

Como um dos milhões de brasileiros a quem o ingenuo novelista José Pereira Lira pretendeu passar atestado de imbecil com o seu Rocambole, e, particularmente, como um dos jornalistas que se ocuparam detalhadamente de um dos capitulos anteriores desse romance-folhetim, agora reeditado, não devo deixar de voltar ao assunto.

Nem os "fac-similes", apresentados como revelações sensacionais e fulminantes, de telegramas que transitaram em linguagem corrente e com endereços e assinaturas autênticos, por telégrafos não clandestinos, e que já haviam sido divulgados amplamente, semanas atrás, pelos proprios destinatarios, nem os argumentos daquela literatura em mau estilo plano Cohen, adiantaram coisa alguma ao que, inclusive nesta coluna, se divulgou sobre a União Geral Eslava e sua presidente. Está de pé tudo que a sra. Spiridonova (e não "o sr.", como alguns jornais disseram, tão bem informados andam sobre o assunto), disse em carta por mim publicada. O desastrado novelista nada destruiu das afirmações dessa senhora: que a U. G. E. era uma sociedade de fins apenas culturais, que se ainda não estava registrada não fora por culpa de sua direção, pois o processo de registro estava em andamento; que tambem em andamento estava o processo da sua presidente para obter carteira permanente de estrangeira; que a sociedade tinha atas de todas as suas reuniões, e estas eram todas assistidas por um representante da policia; que nunca realizara festas ou sessões vedadas pela policia; que dirigira um único telegrama à congênere de Moscou, e isto pedindo material referente às suas finalidades culturais, etc. Como tambem é inegavel que essa propaganda da cultura eslava em nada difere da propaganda que outras muitas organizações fazem, no Brasil, da cultura inglesa, da cultura árabe, ou francesa, ou mexicana, ou paraguaia, ou canadense, ou norte-americana.

O sr. José Lira sabe prender, espancar e torturar presos, defender a Light e Franco, mas não tem imaginação. Não sabe inventar coisas verossimeis. E' muito fraco em literatura policial. O "plano Lira" nem de longe se compara ao plano Cohen. Em compensação, seus folhetins, se nada têm de convincente, são engraçadissimos. Superam, como veremos, o melhor que se conhece no anedotario sobre revoluções e espiões.

A começar do calvo truque de dar como organizações comunistas e instrumentos de uma arrepiante "infiltração estrangeira subversiva" a Federação Sindical Mundial e a Confederação dos Trabalhadores da America Latina. Ambas são orgãos consultivos da Organização das Nações Unidas (O. N. U., ou, em inglês, U. N. O.). Da F. E. M. fundada em Londres, fazem parte as mais tradicionais, legais e conservadoras organizações sindicais, dos varios paises, a começar das "Trade Unions", da Inglaterra, e ela se reuniu há pouco em Moscou, como se reunira antes em Londres. Da CTAL (e não CITAL) fazem parte as entidades sindicais reconhecidas de todos ou quase todos os paises do Continente. Se a Russia faz parte da F. S. M. é que os outros paises não excluem a Russia — seu aliado na guerra contra o Eixo e membro da O. N. U. — das suas organizações internacionais, não tratam a Russia como potencia inimiga nem pretendem pô-la na ilegalidade internacional, como o ingenuo folhetinista da Light. E ainda o ano passado o proprio Brasil compareceu a uma conferencia sindical internacional da F. S. M., e a viagem da delegação foi custeada pelo governo brasileiro.

Os únicos documentos — e ai entra o anedotario — que o professor apresenta como provas de sua tenebrosa "revolução estrangeira", são alguns telegramas, aliás já de há muito divulgados. Esses terrificos "revolucionarios" esses tenebrosos conspiradores conspiram através dos telégrafos, mandam suas monstruosas palavras de ordem em despachos ligalissimos, clarissimos, sem código, com endereços exatos. Mas o melhor é aquele diplomata vestido de marinheiro. Vamos ao texto: "Afirmou o professor J. Pereira Lira ter desembarcado em territorio nacional, personalidade de relevo ligada aos fatos acima enumerados, com nome suposto e em exercicio de falsa profissão de marinheiro, absolutamente em função de confiança politica de nação estrangeira e posto diplomático". Quer dizer que o homem chegou aqui, foi ao Itamarati, entregou suas credenciais de diplomata e depois falou: "Bem, agora eu vou vestir-me de marinheiro; eu sou o espião. O chefe de Policia não diz se já o prendeu. A gente tem de lembrar-se daqueles planos de ouro numa casa de Londres: "Joaquim Gonçalves, espião português". E daquele "espião brasileiro" de uma capital sulamericana. O turista voltou dessa cidade impressionado com a popularidade do espião do Brasil. "O homem é estimadissimo, tem um enorme prestigio lá. E' tão conhecido que quando ele passa na rua toda gente se volta e diz: "Aquele é o espião do Brasil"".

Mas o do espião diplomata vestido de marinheiro é melhor.

o o o

Por coincidencia está no Brasil o embaixador Benjamin Cohen (não é o autor do plano Cohen; até porque esse outro Cohen não existe, era o pseudônimo de um fascista brasileiro), secretario geral adjunto da O. N. U. e chefe dos seus serviços de informações. Por coincidencia o sr. Cohen deu uma entrevista coletiva. Por coincidencia, fez um apelo à imprensa mundial para que dissesse sempre a verdade, não ocultasse, por exemplo, que a Russia às vezes diverge das deliberações da O. N. U. mas tem concordado com oitenta por cento dessas deliberações; para que não alarmasse os povos com boatos sobre novas guerras: "O mundo está exhausto; deseja paz, conforto, e não pode estar desejando guerras". (Não foi, decerto, mas estaria perfeito como uma carapuça para os folhetins alarmistas do chefe de Policia brasileiro). Por coincidencia, o embaixador Cohen esclareceu que a F. S. M. e a CTAL são orgãos consultivos da O. N. U.

o o o

Agora algo de mais concreto. A policia está apreendendo nas bancas as edições de um jornal carioca. E' um jornal que circula legalmente. Apenas, entende, como qualquer outro poda fazê-lo, e alguns têm feito, as "revelações" da policia. Com vistas a todos os democratas: Uma violencia, seja contra quem for, é sempre uma ameaça a todos. Hoje é um jornal comunista que sofre a coação; amanhã, se se deixar agir o arbitrio do professor, poderá ser qualquer outro jornal, e toda imprensa.

Osorio BORBA

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luiz Vilar Barroca, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 725

Quando o marido morreu, em Juiz de Fora, a viuva teve que empregar-se. Foi ser tecelã numa fábrica de meias. Não havia da familia quem se interessasse por ela, senão uma tia. O casal tinha três filhos pequeninos. A morte do homem, que exercia profissão modesta, como entregador de leite, foi súbita. Fulminou-o uma lesão cardiaca.

A tia da mulher cuidava das crianças, uma delas ainda de peito, tornando-se-lhes a existencia, então, muito dificil. Como operaria, praticando ainda o trabalho de tecelagem, eram infimos os proventos da viuva.

Aconteceu, por essa ocasião, que se preparava para mudar-se de Juiz de Fora para esta capital, uma familia conhecida. Foi proposto à viuva aceitarem-na como serviçal. Desejavam trazer para aqui, como doméstica, pessoa que conhecessem. A pobre mulher não se negou. Embarcaria com a familia, sob a condição única de virem os filhos em sua companhia. A sua contra-proposta tambem foi aceita.

Não se arrependeu a viuva. Eram bons os patrões. Ficara ela na casa como cozinheira, e, como os filhos são crianças bonitinhas, em pouco tempo todas as simpatias voltaram-se, outrotanto, para eles. Estava, porem, traçado pelo destino que essa situação de desafogo para a viuva não demoraria muito. A familia teve, mais tarde, que empreender nova viagem, e, então, não era possivel levar a viuva e os filhos. As crianças contavam já a idade presente: seis, cinco e dois anos, respectivamente.

Boa gente, esperaram os patrões que a mulher conseguisse outro emprego. Colocou-se, afinal, a viuva noutra casa de familia, deixando entregue as crianças a quem por elas zelasse. Adoeceram. Embora isso, cuidar das crianças, custasse-lhe boa parte do seu ordenado, maltratavam-na. Para acudir o filho enfermo, o que pior ficou, teve que despedir-se do trabalho e não poude mais, depois, conseguir nova colocação como doméstica, sendo só, sem a companhia nem da criança enfermiça.

Esgotaram-se os recursos da mulher, alguns cruzeiros que conseguira guardar. Ficou sem ter com que pagar um quarto para morada. Foi, nessa emergencia, bater às portas do Albergue da Boa Vontade, onde se encontra com as três crianças, aguardando agora passagem para voltar a Juiz de Fora, onde pretende procurar a velha tia e retomar o serviço de tecelã, na fábrica de meias. Conseguirá realizar os seus propósitos? Quanto à passagem, por certo. No proprio Albergue da Boa Vontade providencia-se nesse sentido. E' problemático, no entanto, o resto. E, alem de tudo, essa pobre mulher e as crianças estão sem roupa, sem agasalhos. Ela não possue tambem a menor quantia com que possa acudir, ao desembarcar naquela cidade mineira, de que é filha, as necessidades imprecindiveis à sua e à subsistencia dos filhos pequeninos.

Um drama, que a propria vida se encarrega, por vezes, de tecer; uma situação angustiosa para essa mulher, que, alem do mais, é mãe.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 2, 4, 113, 114, 147, 237, 334, 372, 390, 499, 544, 599, 625, 687, 696, 715, 717, 718, 719, 721, 722 e 723, no total de Cr$ 1.370,00.

Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 3.370,00
Recebemos mais:		
Em nome de São Sebastião e São Francisco de Paula — casos 722 e 723 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	
Ariéne — caso 537	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 693	Cr$ 50,00	Cr$ 80,00
		Cr$ 3.450,00

Sessão pública da A. B. M.

A Academia Brasileira de Música realiza hoje, às 20.30 horas, no auditorio do Ministerio da Educação e Saude (edificio sede situado na Esplanada do Castelo) — com ingresso inteiramente livre — a sua 1.ª Sessão Pública deste ano, na qual o acadêmico Frei Pedro Sinzig, O. F. M., fará o elogio do patrono José Mauricio (cadeira 22). A conferencia será ilustrada musicalmente pelo "Coro Padre José Mauricio" que, sob a direção do prof. Max Hellmann, executará três Responsos da autoria de José Mauricio, assim denominados: "Quem vidistis"; — "O magnum mysterium"; — "Verbum caro"; — Sua Eminencia o cardeal arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara e altas autoridades do governo assistirão essa sessão, para a qual o traje será de passeio".

Gyorgy Sandor

O pianista húngaro Gyorgy Sandor, aluno de Bela Bartok, dará o seu primeiro concerto entre nós no dia 3, sábado, às 17 horas, no Teatro Municipal, executando Bach-Mozart, Schubert, Chopin, F. Viana, Debussy, Granados e Ravel.

À memoria de Carlos Gomes

CONCERTO PÚBLICO, HOJE ÀS 10 HORAS, NO MUNICIPAL

Comemorando a data natalicia de Carlos Gomes, ocorrida a 11 deste mês, Brasil Musical, revista mensal de música, sob os auspicios do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria Geral de Educação e Cultura, da Prefeitura do Distrito Federal, realizará um concerto de músicas do glorioso compositor brasileiro, no Teatro Municipal, hoje, às 10 horas, com a participação do grande conjunto da Policia Militar e solistas nacionais de renome.

A regencia estará a cargo dos maestros tenentes Valdemiro Guedes e Lima e Silva, e os solos serão executados por Maria Sá Earp, Reis e Silva e Paulo Fortes. O programa é o seguinte :

1.ª PARTE

Protofonia d'O Guarani, pelo grande conjunto sob a regencia do maestro tenente Lima e Silva. Palavras sobre Carlos Gomes. "Canção do aventureiro", do Guarani por Paulo Fortes. "Mia piccirella", da ópera Salvador Rosa, por Maria Sá Earp.

2.ª PARTE

"Invocação", do 3.º ato do Guarani, concerto de flauta da ópera "Joana de Flandres", pelo sargento músico Gomes Macedo Junior. "Quem sabe ?" por Maria Sá Earp. Dueto final do 1.º ato do Guarani, por Maria Sá Earp e Reis e Silva. "Ouverture" do Salvador Rosa, pelo grande conjunto.

As orquestrações para as vozes foram feitas pelo maestro tenente Valdemiro Guedes.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, AS 10 HORAS, CONCERTO NO REX, COM MONIQUE DE LA BRUCHOLLERIE

Sob a regencia do maestro José Siqueira e com o concurso da pianista Monique de la Bruchollerie, a Orquestra Sinfônica Brasileira fará ouvir o seguinte programa, no concerto de hoje, às 10 horas, no Rex :

MOZART — Abertura da "Flauta Magica"; BEETHOVEN — Concerto n.º 3, para piano e orquestra; WAGNER — Preludios de 1.º e 3.º atos de "Lohengrin"; CESAR FRANCK — Variações sinfônicas, para piano e orquestra; José Siqueira — Cenas do nordeste brasileiro.

MÚSICA

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

"CAVALHEIRO DA ROSA"

Como 4.ª récita da temporada lírica oficial foi apresentada a ópera "Cavalheiro da Rosa", de Ricardo Strauss.

Como se sabe, esse compositor alemão é fruto do movimento post-wagneriano, quando nos acusadores tremendos do "músico do futuro" sobreviveram os seus imitadores.

Com efeito, Strauss foi um deles, apenas evoluindo, de acordo com as proprias tendencias e as diretrizes que as novas concepções da arte, em geral, vinham impondo aos criadores.

Entretanto, isso não quer dizer que apenas se haja apegado a Wagner. Mozart mesmo influiu sobre ele, como outros mestres do passado, dos quais se fez grande intérprete como regente. Entretanto, não resta dúvida que Berlioz, Liszt e o mestre de Bayreute criaram-lhe o modelo como sinfonista a que jamais faltou, a par da grandiloquencia da escritura, um espirito fino e até burlesco, como o demonstrou em varias obras.

Uma delas é precisamente "O Cavalheiro da Rosa", especie de ópera bufa em que Viena surge através da vida frivola da era barroca, anterior ao dominio dos Strauss das valsas, mas que, nem por isso, perde a razão de ser a reminiscencia que delas faz o autor, tomando por base não a época, mas a forma, o estilo da música que, na realidade, recorda toda Viena antiga, seu ritmo de vida, seus prazeres mundanos, seus romances amorosos, seus mexericos de bastidores, como a infantilidade do seu povo.

Sua intenção foi coroada de êxito. Entre a ruidosa orquestração em que se desenvolve a partitura, em meio da liberdade de fatura que exibe, o canto divorciado da orquestra que só raramente assume funções acompanhantes, vive sempre, tingindo o ar de um colorido distante, a terra que se banha às margens do Danubio Azul, com os impulsos sugestivos dos seus ritmos dansantes.

Mantem a orquestra o bastão absoluto de comando. Tudo gira em torno dela, sobrecarregada com as complicações que a partitura lhe oferece, a variedade de compassos, a diversidade de timbres, a forma estilista exigida, o sentido dramático ao par da expressão voluptuosa e leve do fraseado, tudo isso expondo problemas dificilimos de solução e impondo uma preparação detida, um trabalho minucioso e capaz de vencê-la.

Este trabalho, fê-lo a Orquestra Municipal, sob a direção segura e vigilante de Eugen Szenkar, um grande intérprete das músicas peculiares, como estilo, à região de que é filho.

Consequentemente, o resultado, se não foi completo, absoluto, foi, contudo, muito satisfatorio. Não faltaram à execução os detalhes expressivos, o vigor, o impeto que lhe valorizariam os longos atos.

A parte vocal, transcendente pela falta de apoio em que se debate, foi defendida galhardamente por um vasto grupo de artistas.

Martha Lipton deve figurar aqui em primeiro lugar, como protagonista e porque sua atuação se manteve em plano superior. Vivendo papel de responsabilidade pela contradição de aspectos que apresenta, uma vez que, sendo mulher, fez-se de homem e, como homem, quer passar por mulher, não é nada facil expor a contento a singularidade de atitudes decorrentes dessa circunstancia. Martha Lipton, todavia, houve-se com pericia, adaptando-se às condições impostas pelo papel, a que impôs constante interesse cênico, a par do brilho vocal que manteve, mercê de uma voz insinuante, conduzida por apreciavel técnica. Aliás a boa técnica foi a razão do êxito do espetáculo que poderá ter desagradado a alguem pouco daptado à nova modalidade lirica, mas cujo equilibrio ninguem poderá negar.

Rosa Bampton, na "Marechala", mostrou qualidades de voz expressiva e maleavel, manejada sempre dentro da boa arte, alem do que representou com paixão e languidez sua parte de mulher bonita mas "fanée".

Revelação constituiu o baixo Denzo Ernster. Sua voz possante, porem controlada com acerto, familiarizada, está-se vendo, ao papel, foi conduzida com muita propriedade, aliada a um jogo cênico expressivo e sempre adequado ao momentos, alguns de dramaticidade, outros de pura comicidade, e nos quais se adaptou como velho e abalizado profissional.

Não nos pareceu no mesmo nivel desses o soprano Mimi Benzell, um tanto medrosa em cena e de voz de timbre pouco insinuante, embora dela obtendo, no registro agudo, notas de fresca sonoridade.

Marion Matheus, como em sua casa manejando a propria lingua, foi uma "Anina" animada e desenvolta, a que não faltou a cooperação da sua bonita voz.

Queremos ainda aludir a Daniel Duno, bem mais expressivo como ator, e a Gerhard Pechner, excelente baixo cômico. Muitos outros ainda colaboraram no espetáculo, todos dentro do mesmo espirito de disciplina.

Bonitos os cenarios, um tanto pobre o mobiliario, enquanto o guarda-roupa brilhou pelo seu aspecto vistoso e rico.

D'OR

Discoteca Pública de Petrópolis

Será segunda-feira próxima a inauguração oficial da Discoteca Pública de Petrópolis, doada à Municipalidade daquela cidade pela Secretaria de Educação e Cultura do D. F. com uma coleção inicial de discos escolhidos, com as melhores peças musicais dos cantores classicos.

A cerimonia de inauguração terá a presença de altas autoridades petropolitanas, e estaduais e federais.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira, com José Siqueira e Bruchollerie. Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Concerto Carlos Gomes. Conjunto da Policia Militar e solistas nacionais.

Hoje — Centro Roxy King. Cantora Lais Wallace. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Amanhã — Alice Seenhoven. Instituto Brasil-Estados Unidos, às 21 horas.

Terça-feira, 30 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 30 — Associação Servidores Civis. Auditorio do IPASE, às 17 horas.

Quarta-feira, 31 — Monique de la Bruchollerie. Teatro Municipal, às 17 horas.

AGOSTO

Quinta-feira, 1 — Pianista Linda Negri. Na A.B.I., às 17,30 horas.

Sexta-feira, 2 — Sociedade do Quarteto. A.B.I., às 21 horas.

Sábado, 3 — Cantora Noemi Lamier. Na A.B.I., às 21 horas.

Sábado, 3 — Centro de Cultura Mario de Andrade. Violinista Szering. Escola Nacional de Msica, às 21 horas.

Segunda-feira, 5 — Pianista Ester Naiberger. Na A.B.I., às 21 horas.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

...*anuncia-se em New York que a próxima temporada de concertos será a maior até agora prevista nessa cidade estando já fixados cerca de duzentos e sessenta concertos a se realizarem em Times Hall, Town Hall e Carnegie Hall...*

...num dos seus recitais em Town Hall, New York, a pianista Charlotte Martin apresentou em primeira audição a composição em estilo brasileiro, da autoria de Robert Crane, intitulada "Saudade"...

...*com um programa incluindo a Missa Solene de Beethoven a Orquestra Municipal de Budapest realizou recentemente nessa cidade um concerto com a colaboração do Coro Budapest sob a regencia de Lewis Bardo...*

...depois de uma estadia de seis anos nos Estados Unidos regressou à Paris onde deverá participar dos Concerts Lamoureaux sob a direção de Eugène Bigot, o planista francês Robert Casadesus...

...*em New York foi apresentado pela primeira vez pelo coreógrafo e dansarino José Limon o bailado com música de Norman Lloyd, baseado no poema "Lamento de Ignacio Sanchez Mejias" de Garcia Lorca...*

...no seu concerto em Manchester, Inglaterra, executará em "première" com a Orquestra Hallé dirigida por John Barbirolli, "Variações para viola e orquestra" por Alan Shulman, o violista William Primrose...

...*num dos seus recitais em Carnegie Hall, New York, o soprano Lily Pons interpretou no seu programa "Chansons de Ronsard" coleção de canções que lhe foram dedicadas pelo autor, o compositor Darius Milhaud...*

...no exame de música:
PROFESSOR:
— "Que é um quarteto"?
ALUNO:
— "E' um grupo de quatro pessoas infelizes"
PROFESSOR:
— "Infelizes ? ! Por que ?"
ALUNO:
— "Porque no concerto não podem brigar como nos ensaios"...

Alice Steenhoven

Deverá realizar-se amanhã, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, o concerto do soprano-dramático norte-americano Alice Steenhoven. Seu concerto consta, em grande parte, de músicas de autores brasileiros, tais como Mignone, Villa-Lobos, Vieira Brandão, Barroso Neto, etc. E' o seguinte o programa do concerto de segunda-feira :

Centro Musical Roxy King

HOJE, CONCERTO DA CANTORA LAIS WALLACE

Comemorando o seu 6.º aniversario de fundação, o Centro Roxy King oferece às 21 horas de hoje, na E. N. de Música, um concerto da cantora Lais Wallace, com o concurso dos seguintes artistas :

Mario de Azevedo, Anselmo Zlatopolsky, Mario Camerini, Ari Ferreira, João Breitinger, Vicente Troppia e Henrique Niremberg.

O programa é este :

BACH — Três Cantatas com instrumento obrigado : — a — Senhor tudo que tenho vem de Vós (flauta e piano); b — Curta é minha vida terrena (violino e piano); c — Suspiros, lágrimas, sofrimentos (oboé e piano).

BEETHOVEN — Quatro Lieder Escoceses : — a — Crepúsculo; b) — Marizinha venha à janela; c — Caem lágrimas amargas; d — Rapazes alegres das montanhas (violino, celo e piano).

II

ERNEST CHAUSSON — Chanson Perpétuelle (piano e quarteto de corda);
RAVEL — Chanson Madécasses : — a— Nahandove; b — Aoua; c — Il est doux de se coucher (flauta, celo e piano).

III

EVERETT HELM — Uma Pastoral : Piping Anne and Husky Paul (celo);
MIGNONE — Solau do Desamado (Solau : velha forma da poesia peninsular) (flauta e piano).
VILA-LOBOS — a — A Menina e a canção; b — Sertaneja (violino).

I

BARROSO NETO — Oração da Pobre;
LORENZO FERNANDEZ — Canção do Mar;
CAMARGO GUARNIERI — Preludio n.º 2;
VILA-LOBOS — O Anjo da Guarda;
VIEIRA BRANDÃO — Confidencia; Adivinhação.

II

MOZART — "Porgi amore" — de La Nozze de Figaro;
PUCCINI — "Vissi d'Arte" — da Tosca.
WAGNER — "Ho-jo-to-ho" — da Die Walkure.

III

LORENZO FERNANDEZ — Coração Inquieto;
VILA-LOBOS — Sino da Aldeia; Remeiro de São Francisco;
MIGNONE — Quando Uma Flor Desabrocha.
A PEDIDO : — Jaime Ovalle — Azulão; Mignone — Improviso.

Temporada Lírica Oficial

HOJE, AS 15 HORAS, "TRISTÃO E ISOLDA"

"Tristão e Isolda" vai ser representada novamente, com os mesmos intérpretes, hoje, às 15 horas, em segunda récita de assinatura das vesperais.

• • •

Amanhã, aproveitando o feriado, será repetida a ópera "Cavalheiro da Rosa", de Strauss, iniciando-se o espetáculo às 15 horas.

• • •

Quarta-feira, 5.ª récita de assinatura de gala, com a ópera de Wagner "Walkyria".

Monique de la Bruchollerie

Essa pianista francesa, que tanto êxito alcançou no seu primeiro recital, far-se-á ouvir novamente no dia 31, às 17 horas, no Municipal, executando a Fantasia Cromática de Bach, Sonata opus 109 de Beethoven e trechos de Chopin.

Chegará terça-feira Bidú Saião

Deverá chegar a esta capital depois de amanhã, terça-feira, a cantora brasileira Bidú Saião, que vem tomar parte na temporada Lírica Oficial deste ano, no Municipal.

Uma expressiva manifestação ser-lhe-á feita no Aeroporto Santos Dumond, para a qual estão sendo convidados todos os amigos e admiradores de Bidú Sayão. Durante a sua chegada tocará uma banda de música.

Na A. B. I. ser-lhe-á oferecido um banquete para celebrar não só a sua volta ao Brasil, como tambem os seus sucessos nos Estados Unidos, onde tanto tem elevado o nome artistico do Brasil.

Semana dos Capelães Militares

Em prosseguimento da semana dos capelães militares realizou-se, ontem, às 20 horas, na Radio Vera Cruz, a terceira sessão plenaria em homenagem ao "Dia da Imprensa". Iniciou a solenidade o sr. Placido Modesto de Melo, ocupando, ainda o microfone, entre outros, os srs. Austregésilo de Ataide e Joaquim de Sales.

NO LAR E NA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Cel. Leopoldo Neri da Silva.
— Prof. Hugo Carneiro.
— Dr. Valdemar Ferreira Marques.
— Cap. Oscar Costa.
— Sr. Helio Araujo, auxiliar de administração deste jornal.
— Srta. Vanda Manhães Barroso, filha do sr. Francisco Otaviano e da sra. Maria de Penha Barroso.
— Menina Regina Coeli, filha do sr. Carlos Monteiro de Barros, funcionario do Loide Brasileiro, e da senhora.
— Valeska M. de Barros
— Menino Carlos Alberto, filho do casal Claudionor Lindomar Leite de Castro.

Fez anos, ontem, a srta. Maria de Lourdes Braga, filha do sr. Plinio Braga e da sra. Lucinda Braga.

Farão anos, amanhã:
Cel. Francisco Ramos.
— Jornalista Alberto Lima.
— Sr. Ricardo Greenhalg Barreto Filho.
— Jornalista Sergio D. T. Macedo.
— Srta Helia Filgueira, filha do casal Francisco Aidê Soares Filgueira.
— Srta. Jovelina Mendes de Oliveira, funcionaria da Câmara dos Deputados.
— Menina Terezinha, filha do casal Francisco Alice Fernandes Araujo.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Cléia Sousa Listo, filha do sr. Eduardo Sousa Listo e da sra. Joana Secobin Listo, e o sr. Antonio José Fernandes, filho do sr. Francisco José Fernandes e da sra. Isaura da Silva Fernandes.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA ISABEL DE ALMEIDA — SR. JUVENCIO DE SOUSA — Realizou-se, ontem o enlace matrimonial da srta. Maria Isabel Valente de Almeida, filha do sr. Heitor Durte de Almeida e da sra. Isabel Valente de Almeida, com o sr. Juvenvencio José de Sousa, funcionario do Ministerio da Justiça.

*

SRTA. MARIA LETICIA REGUEIRA BELO — SR. PAULO MOREIRA PINHO — No próximo dia 30, realizar-se-á, na igreja da N. S. da Gloria, na praça Duque de Caxias, o casamento da Srta. Maria Leticia Regueira Belo, filha do dr. Carlos Belo Filho e da sra. Maria de Lourdes Regueira Belo, com o sr. Paulo Moreira Pinho, funcionario do Instituto de Transportes.

Os atos civil e religioso serão paraninfados pelo general Delfino Moreira Lima e sra., sr. Valter Maciel e sra. srs. Severino Guedes Correia Gondim e Luiz Moreira Lima e senhoras.

*

SRTA. SILVIA DE VASCONCELOS — SR NEWTON DE CARVALHO — Terá lugar, no próximo dia 31, às 17.30 horas, na igreja de S. José, a cerimonia religiosa do casamento da srta. Silvia de Vasconcelos com o sr. Newton de Carvalho. A noiva é filha do dr. Aleixo de Vasconcelos e da sra. Lina Pianucci de Vasconcelos e o noivo é filho da viuva José Newton de Carvalho. Serão padrinhos, por parte da noiva, o dr. José Gonçalves de Sá e sra. e o sr. Luizio Chavas-Teles e sra. Por parte do noivo o sr. Pedro Brando e sra. e os pais da noiva.

REGINA LUCIA. — Comemorando o 9.º aniversario de sua filha Regina Lucia, o dr. Paulo Lomba Ferraz, diretor do Banco Mauá, e sua esposa sra. Dulce Portela Ferraz, promoveram um chá-dansante, que se realizou, ontem, das 16 às 19 horas, no salão "Casablanca" da "boite" da Praia Vermelha. Na gravura, um grupo feito naquele local, vendo-se a pequena aniversariante entre seus amiguinhos e pessoas da familia.

SRTA. GLADIS DE CARVALHO — SR. MOACIR CALDEIRA — Realizar-se-á, no próximo dia 30, o casamento da srta. Gladis de Carvalho, filha do casal Américo Vespucio de Carvalho, com o sr. Moacir Caldeira, filho da viuva João Evangelista Caldeira. A cerimonia terá lugar em Caparaó, Minas Gerais.

*

SRTA. DORIS COELHO NETO — TTE. LEONIDAS PIRES GONÇALVES — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Doris Coelho Neto filha do sr. Georges Neto e da sra. Jussara Dantas Coelho Neto, com o tte. Leônidas Pires Gonçalves, filho do sr. Antonio José Pires Gonçalves e da sra. Ruth Dumencel Gonçalves.

ALMOÇOS

MEMBROS DA ASSEMBLÉIA DO CONSELHO DE GEOGRAFIA — Oferecido pelo secretario geral do Conselho Nacional de Geografia realizar-se-á, às 12 horas de hoje, no Casino da Urca, um almoço de confraternização no qual tomarão parte os membros das delegações federais e estaduais a VII Assembléia Geral daquela instituição técnica e cultural. O ponto de encontro é às 10 horas, na estação da Urca, na Praça General Tiburcio.

HOMENAGENS

PROF. ALFREDO MONTEIRO — Foi empossado no cargo de diretor da Faculdade Nacional de Medicina o professor Alfredo Monteiro. Por esse motivo, seus amigos e colegas promovem-lhe um almoço de cordialidade, a realizar-se no Automovel Clube do Brasil, no dia 17 de agosto, às 12.30 horas.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Terá inicio na primeira quinzena de agosto próximo, a excursão do Touring Clube do Brasil à Argentina, comemorativa da realização da XIII Exposição Internacional de Pecuaria, em Palermo. Haverá dois itinerarios: por via terrestre, através do percurso São Paulo-Santana do Livramento Rivera (Trem Internacional); e por via aerea, em aviões da companhia Serviços Aereos Cruzeiros do Sul. A viagem por via terrestre iniciar-se-á no dia 9 de agosto, com a partida dos excursionistas do Rio para São Paulo, no trem "Cruzeiro do Sul" da E. F. Central do Brasil. A Excursão por via aerea começará no dia 12, com o embarque dos viajantes às 8 horas no aeroporto Santos Dumont. Neste último caso, os viajantes chegarão à capital argentina às 16.30 horas do mesmo dia.

VIAJANTES

DR. JOSÉ SARALEGUI — Tendo chegado de San Juan, pelo "clipper" da Pan American World Airways, prosseguiu viagem, ontem, para o Prata, o dr. José Saralegui, diretor da Divisão de Educação Sanitaria do Serviço Cooperativo Interamericano de Saude Pública, no Uruguai.

*

SR. SAMUEL PUTMAN — A bordo do "clipper" da Pan American World Airways, que ontem chegou, procedente dos Estados Unidos, viajou para esta capital o sr. Samuel Putman, escritor norte-americano que, depois de estudar a obra de Euclides da Cunha, verteu para o inglês, em edição já divulgada em todo o territorio daquele país, a principal criação do homem de letras brasileiro, "Os Sertões".

*

SR. BERENT FRIELE — Viajou, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil o sr. Berent Friele, presidente do Conselho de Cooperação Interamericana, com sede em Nova York.

*

SR. VALTER PRADO FRANCO — Pelo avião da linha bahiana da Panair do Brasil, regressou, ontem, de sua viagem a Aracajú, o sr. Valter Prado Franco, senador pelo Estado de Sergipe e presidente da seção estadual da União Democrática Nacional.

MISSAS

DOUTORANDO LUIZ ALBERTO LEITÃO — Na capela dos Sagrados Corações (rua Conde Bonfim) será celebrada, depois de amanhã, às 8.30 horas, missa de 30.º dia, em sufragio da alma do doutorando Luiz Alberto Leitão, filho do nosso companheiro Cesar Luiz Leitão e de sua esposa sra. Olga Hungria Leitão.

*

SR. ABEL DE SÁ BEZERRA — Em sufragio da alma da Abel de Sá Bezerra, será celebrada missa de 7.º dia depois de amanhã, às 10 horas, no altar-mór de Nossa Senhora da Conceição, na Catedral Metropolitana.

*

Celebrar-se-ão amanhã, às seguintes:

Tte. Epaminondas Cid Chaves — 9 horas. Basilica de Sta. Terezinha.

Hidegardo Midosi da Mota — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Tte. cel. Alcebiades de Siqueira Melo — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Antonio Ponaro — 9.30 horas. Igreja do Espirito Santo.

Iracema Vaz de Melo — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula

José Scarrone — 9 horas Matriz de N. S. de Lourdes.

José Antonio de Oliveira Filho — 8.30 horas. Igreja de Sta. Terezinha.

Virginia C. de Niemeier — 10.30 horas. Candelaria.

Custodio Pereira Soares — 10 horas. Igreja de S. Crispim.

Alice de Silva Neves — 9 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Luciano Moreira — 8 horas Igreja do Bonfim.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação, transferencia e classificação de oficiais - Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 27 DE JULHO DE 1946.

BOLETIM INTERNO N.º 36

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA:*

TENENTE-CORONEL: — Adalberto Fontoura de Barros, do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, por haver sido nomeado chefe da Secção de Artilharia Anti-Aerea da Diretoria das Armas e aguardar no comando do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea a apresentação do substituto, de ordem do excelentissimo senhor general diretor de Ensino do Exército.

MAJOR: — Haroldo Bitencourt Brigido, do 2.º Regimento de Obuses-105, por ter de regressar ao 2.º Regimento de Obuses-105, de onde veio a serviço, conforme radio n.º 175-D|1-S|3, de 16 do corrente, desta Diretoria ao excelentissimo senhor general comandante da 2.ª Região Militar.

CAPITÃO: — Antonio da Silva Araujo, do Serviço Geografico do Exército, por ter vindo esta capital em férias.

PRIMEIRO TENENTE: — Colbert Gouveia Espindola, do 11.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter sido transferido para essa unidade e terminar o trânsito.

— *ARMA DE CAVALARIA:*

TENENTE-CORONEL: — Irineu Ferreira de Castro, do 2.º Regimento de Cavalaria, por ter terminado e entregue o Inquérito Policial Militar de que era encarregado.

MAJOR: — Bruno Fraga Ribeiro, do Quadro Suplementar Geral, por terminação de férias e regressar à sua unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Clovis Cunha Vianna, do 20.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo de Curitiba, em representação hipica da 5.ª Região Militar. Acelio Morrot Coelho, do 12.º Regimento de Cavalaria, por ter terminado as férias e regressar à sua Unidade. Demócrito Correia Cunha, do 12.º Regimento de Cavalaria, por ter terminado as férias e regressar à sua Unidade.

R|1: — Gastão José de Miranda, desta Diretoria, por ter terminado as férias.

— *ARMA DE ENGENHARIA:*

TENENTE-CORONEL: — Manuel da Silva Seixo, da Diretoria de Engenharia, por seguir hoje para Rio Negro, representando a Diretoria de Engenharia no aniversario do 2.º Batalhão Ferroviario.

— *ARMA DE INFANTARIA:*

TENENTE-CORONEL: — Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado nesse Regimento e continuar aguardando na Comissão de Promoções de Oficiais, de ordem do excelentissimo senhor ministro, até o fim de setembro vindouro.

MAJOR: — Teodureto Camargo do Nascimento, do Quartel General da Guarnição do Rio Grande, por ter obtido do excelentissimo senhor ministro, mais 15 dias de permanencia nesta capital.

CAPITÃO: — Mariano Henrique de Miranda Sá Sobral, por ter vindo a esta capital, acompanhando o excelentissimo senhor general Edgar de Oliveira, de quem é ajudante de ordens.

PRIMEIRO TENENTE DA 2.ª LINHA: — Joaquim Hannequim Dantas, desta Diretoria, por ter sido transferido do Quadro de Dentistas do Serviço de Saúde da Reserva para a da arma de Infantaria e nomeado para servir nesta Diretoria.

SEGUNDO TENENTE: — Roberto Baima Denis, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter tido alta do Hospital Central do Exército, sido julgado apto e regressar à sua Unidade.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS: — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado para o 3.º Batalhão de Carros de Combate, o capitão Euro Lobo Martins, da arma de Cavalaria;

— do Regimento Escola de Cavalaria para o 19.º Regimento de Cavalaria, o capitão Celso Monteiro, da arma de Cavalaria;

— do 10.º Regimento de Infantaria para a Companhia do Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria, o capitão Oton de Medeiros, da arma de Infantaria.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS: — Classifico, por necessidade do serviço, o capitão da arma de Infantaria, José Leite Brasil, do Quadro Suplementar Geral, por ter revertido ao serviço ativo do Exército e mandado matricular na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— os 1.ºs tenentes R|2, convocados, da arma de Infantaria, Geraldo de Abreu e Mozart Gaia, nos 38.º Batalhão de Caçadores e II|6.º Regimento de Infantaria.

NOMEAÇÃO DE OFICIAL: — Nomeio, por necessidade do serviço:

O 2.º tenente R|1, convocado, Paulo Augusto de Morais, do 20.º Regimento de Infantaria, para servir no Quartel General da 5.ª Região Militar.

— Em consequencia, transfiro o oficial em apreço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

ORDEM AS UNIDADES: — As Unidades a que pertencerem as praças Wilson Uhl e Silvio dos Santos, informem, com urgencia, a esta Diretoria, a fim de serem encaminhadas ao Fôro Civil para se verem processar.

PERMISSÃO PARA TRAJAR CIVILMENTE: — Concedo, de conformidade com o n.º 19, do artigo 55, do Regulamento Interno dos Serviço Gerais, permissão para trajar-se civilmente, ao 3.º sargento José Roque de Sousa Jauhar, do Contingente desta Diretoria.

— *PERMISSOES:*

Concedidas pelo excelentissimo senhor ministro da Guerra:

— *OFICIAIS:*

PARA PERMANECEREM:

Na cidade de Curitiba, durante o respectivo trânsito para o 5.º Regimento de Artilharia Montada, onde acaba de ser classificado, por motivo de promoção, o coronel da arma de Artilharia, Augusto Frederico de Araujo Correia Lima;

— nesta capital, até o dia 10 de agosto vindouro, o major da arma de Infantaria, Teodureto Camargo do Nascimento, ultimamente designado para servir no Quartel General da Guarnição do Rio Grande.

PARA PASSAR UM PERIODO DE FERIAS A QUE TIVER DIREITO:

Nesta capital, desde que não haja inconveniente por parte da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Manuel Felix da Silva, do 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo.

Assinado:

General de Brigada MARIO RAMOS, Diretor do Pessoal.

Confere:

Coronel AMERICO BRAGA, Chefe do Gabinete.

Resultado da Loteria Federal de 27 de julho de 1946

Loteria:		
1.º PREMIO		11.705
2.º PREMIO		39.014
3.º PREMIO		31.752
4.º PREMIO		5.136
5.º PREMIO		24.832

PREMIOS DA ECONOMIZADORA MINERVA LTDA.:

PLANO METROPOLE

014.705	1.º PREMIO	Cr$ 50.00,00
752.014	2.º PREMIO	Cr$ 10.000,00
136.752	3.º PREMIO	Cr$ 5.000,00
832.136	4.º PREMIO	Cr$ 3.000,00
4.705	5.º PREMIO	Cr$ 1.000,00
705		Cr$ 100,00
05		Cr$ 20,00
5	Isenção	Cr$ 10,00

O proximo sorteio realizar-se-á em 31 de agosto de 1946

IMPORTANTE — Não consinta na transferencia de seu Titulo, pois quem lhe propõe este negocio...

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7.30 horas; chegada às 7.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida às 5.35 horas para Caravelas, Salvador, Aracajú, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; às 5.45 horas, para São Paulo e Porto Alegre: chegada às 15.45 horas; partida às 6.15 para Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manaus, Porto Velho e Iquitos; às 6.30 horas, para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande; às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35; chegada às 17.10 horas, de Iquitos, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 6 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas; chegada às 16.30 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem e Barreiras; às 17.15 horas de Buenos Aires, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e S. Paulo.

NAB — Partida às 6.40 horas para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 horas; partida às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.55 horas; partida às 6.30 horas, para São Paulo; chegada às 16 horas de Recife; às 16.50 horas de Salvador; às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Manaus.

REAL: — Partida para São Paulo às 8 e às 10 horas: chegada às 9.20 e às 11.20 horas.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9.13 e às 16 horas para S. Paulo; às 5.30 horas para Belo Horizonte; às 6.45 horas para Porto Alegre; às 9 e às 13 horas para Curitiba; às 5.55 horas para Belem.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55 horas; chegada às 6.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas para Belo Horizonte e Montes Claros; às 14.15 horas, para São Paulo: chegada às 17.35 horas; chegada às 12.40 horas de M. Claros e Belo Horizonte; às 15.25 de P. Velho, Manaus, Santarem, Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 e 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires. Chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para Belem do Pará, às 6.15 horas para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 7 horas para Corumbá; partida às 6 horas, para Recife; partida às 8 horas para Porto Alegre; chegada às 16 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; chegada às 14.30 horas de Fortaleza; às 18 horas de S. Paulo.

REAL — Partida para São Paulo às 10 e às 10.45 horas; chegada às 9.20 e às 14.05 horas; partida para São Paulo e Curitiba, às 8 horas; chegada às 16.05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas, chegada às 12.20 horas; 2.º partida às 13.30 horas; chegada às 16.50 horas; partida para Vitoria às 6.30 horas; chegada às 10 horas; partida para B. Horizonte às 11.30 horas; chegada às 15 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida para São Paulo às 9.13 e 16 horas; para Belo Horizonte às 5.30 horas; para Porto Alegre às 6.45 horas; para Curitiba às 9 e às 13 horas.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, hoje, em boas condições de estabilidade. O Banco do Brasil passou a vender libra à vista, a Cr$ 78,7059, e dolar a Cr$ 19,53, e a comprar a Cr$ 75,6222 e à Cr$ 18,74, respectivamente.

A superintendencia da moeda e credito, resolveu usando da faculdade atribuida pelo artigo n. 2 do decreto 9.025, abolir o cambio oficial.

Nessas condições fechou, às 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas, para venda de cambiais:

Libra, à vista	78.7059
Dolar	19.53
Escudo	0.7939
Franco suiço	4.5631
Franco	0.1643
Franco belga	0.4456
Peso uruguaio	11.0652
Peso argentino	4.8372
Peso chileno	0.63
Peso boliviano	0.4650
Corôa dinamarqueza	4.0696

Aquele banco comprava às seguintes taxas:

	Cr$
Libra	75.6222
Dolar	18.74
Franco suiço	4.4785
Franco	0.1575
Franco belga	0.4270
Escudo	0.7616
Peso argentino	4.6073
Peso uruguaio	10.4111
Peso chileno	0.6045
Peso boliviano	0.4418
Corôa dinamarqueza	3.9050

MEDIAS DE CAMBIO

Em 26 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical as seguintes cambiais:

MERCADOS

Praças:	(Livre)
Londres	78.6883
Portugal	0.7999
Nova York	19.53
Suiça	4.5701
Argentina	4.8416
Dinamarca	4.0696
França	0.1650
Bélgica (francos belgas)	0.4458
Uruguai	11.10
Chile	0.63
Canadá	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 22,70 e vendeu ao de Cr$ 25,25.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27 — Fechado.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27.

A vista:

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	16.38 P.	16.38
S/Londres, £ t/comp.	16.37 P.	16.37
S/N. York, 100 $ t/venda	406.75 P.	406.75
S/N. York, 100 $ t/comp.	406.25 P.	406.25

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 27.

A vista:

	Abert.	Fech
S/Londres, £ t/venda	n/c	n/c
S/Londres £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $ t/venda	178.50 P.	178.50
S/N. York, 100 $ t/comp.	178.00 P.	178.00

EM LONDRES

LONDRES, 27.

A vista:

	Abert.	Fech
S/N. York, p/£ $	4.02.50 4.03.50	4.02.50 4.03.50
S/Berna p/£ f	17.34/17.36	17.34/17.36
S/Lisboa, p/£ E.	99.80/100.20	99.80/100.20
S/Oslo, p/£ kr.	19.98/20.02	19.98/20.02
S/Copenhague, p/£ kr.	19.32/19.36	19.32/19.36
S/Madrid p/£ p.	44.00	44.00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl	10.68/10.70	10.68/10.70
S/R. de Janeiro, p/£ Cr$	78.7059	78.7059
S/Montevideo p/£ P	7.20	7.20
S/Paris, p/£ F	479.70/480.30	479.70/479.30
S/Canadá, p/£ $	4.02/4.04	4.02/4.04
S/Estocolmo, p/£K	14.47/14.50	14.47/14.50
S/Praga p/£ K	201.00/202.00	201.00/202.00

BOLSA DE VALORES

O mercado de titulos funcionou, ontem, em condições relativamente movimentadas, com os papéis em trabalhos acessiveis, em geral. Os negocios realizados foram de pequeno vulto e a Bolsa fechou sem interesse.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$	Ult. Vend.	Ofertas Comp.
36 Unif.	930,00		935,00
5 Idem	925,80		
30 D. Emis., pt.	784,00		
26 Idem	781,00	784,00	781,00
45 Idem	783,80		
35 Idem	782,40		
3 Reajust.	862,00		858,00
Obrigs.:			
100 Tes. 1939	1.000,00	1.003,00	
95 Guer. Cr$ 100,	81,50		
100 Idem	82,00	82,00	81,00
1 Idem	81,50		
32 Idem Cr$ 200,	163,00		
30 Idem	164,00	165,00	163,00
41 Idem Cr$ 500,	410,00		
326 Idem	412,00	412,00	410,00
99 Idem Cr$ 1000,	830,00	829,00	827,00
1306 Idem	828,80		
46 Idem Cr$ 5000,	4.150,00		
67 Idem	4.145,80		
133 Idem	4.140,00	4.145,00	4.140,00
Est. Apls.:			
20 Min., 5%, nom.	720,00	725,00	720,00
125 Min., 7%, pt. Caut. dec. 1177	900,00	900,00	895,00
65 Minas 1ª serie	193,00	193,50	193,00
1 Idem	192,80		
300 Idem 2ª serie	183,00	183,00	182,00
300 Idem 3ª serie	184,00	184,00	183,50
4 Pernambuco	64,00	65,00	64,00
1 São Paulo	219,50		
133 Idem	220,00	221,00	219,50
Municipais D. Federal:			
64 Emp. 1931	170,00	171,00	170,00
M. Estados:			
3 P. Aleg., 3½%	22,00		23,05
Ações: Bancos:			
100 Créd. Pessoal, Pref., Cr$ 100,	130,00		
Companhias:			
550 D. de Santos, port., Cr$ 200,	238,00	240,00	236,00
300 Sid. B. Mineira pt., Cr$ 200,	430,00	436,00	430,00

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, calmo, com os preços mal colocados e em baixa. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 44,20 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ Nomin.
Tipo 4	Cr$ Nomin.
Tipo 5	Cr$ Nomin.
Tipo 6	Cr$ Nomin.
Tipo 7	Cr$ 44,20
Tipo 8	Cr$ 43,70

Pauta mensal — E. de Minas: café fino, Cr$ 4,10; café comum, Cr$ 2,80

Pauta semanal — E. do Rio: café comum, Cr$ 3,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	800
Leopoldina	5.320
Reg. Flum. Rio	360
Reg. Esp. Santo	—
Armazem "DNC"	—
Cabotagem	2.173
Total	8.653
Desde 1º do mês	260.138
Media	10.236
Embarques	
Estados Unidos	—
Africa	—
Europa	—
América do Sul	—
Diversos pontos	36.835
Total	36.835
Desde 1º do mês	161.632
Existencia	671.704

EM SANTOS

SANTOS, 27.

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N. 4 (duro), nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N. 4 (mole), nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 43.552 sacas; anterior, 48.722; ano passado, 68.433 ditas.

Entradas — Hoje, 12.033 sacas; anterior, 7.882; ano passado, 43.163 ditas.

Existencia — Hoje, 2.029.225 sacas; anterior, 2.060.749; ano passado, 2.923.137 ditas.

Saidas:	
Estados Unidos	22.203
Europa	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	22.203

EM VITORIA

VITORIA, 27.

Funcionou fraco, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 40,60 por 10 quilos.

Entradas, nada. Saidas, nada. Existencia, 238.370 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, estavel, sem preços conhecidos e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 26	21.133
Entradas:	
De Campos	4.800
Total	25.933
Saidas	9.520
Estoque em 27	16.413

EM SAO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

	Cr$
Mascavo	128,00
Branco cristal	128,00
Somenos	135,00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de 2ª	n/c.	n/c
Cristais	Cr$ 120,00	120,00
Demerara	Cr$ 110,00	110,00
3ª sorte	Cr$ 100,00	100,00
Cotações por 10 quilos:		
Somenos	Cr$ 25,00	25,00
Mascavo	Cr$ 22,00	22,00

		Sacas
Entradas	6.631	3.000
De 1º set.	4.460.629	4.453.998
Existencia	452.141	480.010
Export.	35.200	—
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, calmo, sem alteração nos preços e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 25	38.348
Entradas:	
De Natal	—
Do Ceará	—
Total	38.248
Saidas	1.256
Estoque em 26	37.092

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó — tipo 3	125.00 a 130.00
Seridó — tipo 4	130.00 a 125.00
Fibra media:	
Sertões, tipo 3	120.00 a 125.00
Sertões, tipo 5	114.00 a 116.00
Ceará, tipo 3	Nominal
Ceará, tipo 5	110.00 112.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3 e 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paul. tipo 5	130.00 e 134.00

EM SAO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

Estatistica:		Fardos
Agosto	n/c.	n/c.
Outubro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro	n/c.	n/c.
Março 1947	n/c.	n/c.
Maio 1947	n/c.	n/c.
Julho	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Agosto	n/c.	149.20
Outubro	n/c.	149.00
Dezembro	152.50	152.50
Janeiro 1947	153.20	153.20
Março 1947	154.50	154.50
Maio 1947	n/c.	151.80
Julho	n/c.	150.00
Vendas	—	146.500
Mercado	fraco	fraco

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 166,00
Tipo 5	Cr$ 153,00
Tipo 6	Cr$ 124,00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — fraco.

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	125.00	130.00
Sertões (base 5)	130.00	135.00
Entradas	1.400	—
Existencia	22.400	23.100
Export.	—	—
De 1º set.	254.700	254.700
Cons. local	700	700

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros e consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent	Saidas
Arroz	23.460	5.430
Açucar	2.200	1.000
Banha	1.898	210
Cebolas	1.100	—
Feijão	4.158	2.274
Farinha	3.920	4.190
Mant. nacional	1.508	—
Azeite	—	—
Milho	1.212	1.100
Batata	4.667	—
Xarque	1.114	710

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Vindeggen	Gênova	28	—	—	43-4230
White Swalow	Montreal	28	—	—	43-0910
S.S. M. Marline	—	—	28	Bilbão	43-0910
Beatrice Victory	—	—	28	Boston	43-0910
Laplata	B. Aires	29	—	—	43-8215
Ringleader	N. York	29	—	—	43-0910
Loch Ryan	Hull	29	29	B. Aires	23-2161
Arari	—	—	29	Aracajú	43-3424
Tambaú	—	—	29	P. Aleg.	43-2708
Aratimbó	—	—	30	P. Aleg.	43-3424
Santa Cecilia	—	—	30	Barranq.	42-9113
Uçá	—	—	30	Itajaí	23-3756
Paraguai	Liverpool	30	30	Rio Gr.	23-2161
Star of Cairo	—	—	30	Alexand.	23-2323
Atalaia	—	—	30	P. Aleg.	23-3756
Sweepstakes	B. Aires	30	—	—	43-0910
Annie Johnson	Estocolmo	30	—	—	43-8215
Aratanha	—	—	31	Macau	43-3424
Guaraloide	—	—	31	Laguna	23-3756
Campana	—	—	31	Marselha	23-2930
Devis	Santos	30	31	Glasgow	42-4156
Laplata	—	—	31	Estoc.	43-8215
Pará	—	—	1	Belem	23-3756
Cte. Capela	—	—	1	Salvador	23-3756
Westland	—	—	1	B. Aires	42-2937
Royal Prince	Quebec	1	—	—	23-5820
Sweepstakes	—	—	1	N. York	43-0910

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE: concedidos: Heitor Felipe Calizza — Celia Ribeiro da Silva — Arlindo Araujo Pinto Coutinho — José Olinto Brandão — Trajano Xavier Correia — Adelaide Morais Torres — Lourenço Landi — Maria José Tinoco Jordão — Carlos Pinto Costa — Antonio Helio de Paula Leite — Maria Margarida Cavalcanti Trenti — Esdail Guimarães Cardoso — Auta Magalhães Jordão — Francisco Messias da Costa Neto — Edmundo Mario Prisco — Luiz Meireles de Araujo — João Alfredo Avelino — Helio Ferreira Borges — Osvaldo Gueiros Machado.

Indeferido: Jaime Soares Boaventura.

BENEFICIO APOSENTADORIA: concedidas: Paulo Inacio Ferreira — Antonio Maria de Seixas — Emilio José Lobo Montenegro — Osvaldo D'Amico.

Mantidas: José Vasconcelos — Domingos Laprega — Vanderlei Alcântara de Matos.

Suspensas: Valter Pereira Machado.

Indeferidas: José Ferreira Pimenta.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 23 do corrente: 81 primeiras consultas — 24 exames de laboratorio — 21 exames de raio X — 5 internações hospitalares — 5 tratamentos especializados — 32 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA: — 4 consultas.

UROLOGIA: — 7 consultas — 28 curativos — 1 endoscopia.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 6 consultas — 14 curativos — 1 aparelho gessado.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 54 aplicações.

Noticias Diversas

TRÊS SINDICATOS RECLAMAM CONTRA A EXCLUSÃO DO BANCO DO BRASIL DO ACORDO ENTRE BANQUEIROS E BANCARIOS

Como já se noticiou amplamente, os funcionarios do Banco do Brasil foram excluidos dos beneficios do acordo firmado, em fevereiro último, entre banqueiros e bancarios. Essa exceção no cumprimento daquele pacto de trabalho teve tamanha repercussão que a ela se atribue a retirada do sr. João Duarte Filho do cargo de membro do Conselho Nacional do Trabalho.

Agora, os Sindicatos dos Bancarios de Belo Horizonte, Santos e São Paulo, por intermedio do ex-advogado do Sindicato dos Bancarios do Rio, sr. Calheiros Bonfim, embargaram a decisão do orgão supremo da Justiça do Trabalho, para o efeito de incluir o Banco do Brasil no Acordo, alegando, em resumo, o seguinte:

1) O pedido de isenção do Banco do Brasil foi formulado pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o qual, além de não ter sido parte no Acordo, não tem autoridade nem competencia para tal. Nula, pois, de pleno direito, é a exclusão daquele estabelecimento bancario por ter violado o art. 139 da Constituição que institue a competencia da Justiça do Trabalho para dirimir os dissidios...

...para a qual a lei exige a iniciativa da parte;

3 Inoperante é a isenção do Banco do Brasil, visto que não está prevista, nem ao menos referida, explicita ou implicitamente, no Acordo homologado;

4) Ao contrario, o que se vê do texto do Acordo são disposições gerais, extensivas e obrigatorias para todos os estabelecimentos bancarios do país, indistintamente.

5) Não é verdade que os empregados do Banco do Brasil não tinham reivindicações a fazer, pois, conforme prova juntada aos autos, o Sindicato dos Bancarios expôs, em 15 de março do corrente, as reivindicações dos mesmos em face do Acordo agora homologado.

6) O Conselho não podia homologar o Acordo com exclusão do Banco, pois, conforme autoridades que os embargantes citam, homologar quer dizer: "confirmar por sentença ou por autoridade judicial", "ratificar publicamente, aprovar".

7) Juntam os embargantes, finalmente, uma declaração autenticada do ex-conselheiro João Duarte Filho explicando que o acordo que votara, na sessão do Conselho de 24 de julho, não excluia o Banco do Brasil S/., nem "podia excluir nada nem ninguem", pois as homologações "não incluem nem excluem nada".

O ACORDO DE FEVEREIRO TAMBEM OBRIGA AS COOPERATIVAS

Alegando ter sido dispensado sem justa causa da Cooperativa Banco Comercial do Brasil Ltda, o menor Olmar Santos de Oliveira reclamou, na Justiça do Trabalho, por intermedio do ex-advogado do Sindicato dos Bancarios, o pagamento de aviso previo e os aumentos estabelecidos nos acordos de setembro de 1945 a fevereiro último.

Recusando conciliação e contestado o pedido, sustentou o empregador não se achar obrigado por aqueles pactos de trabalho, de vez que o seu estabelecimento não era propriamente um banco, para o que fez juntar aos autos os estatutos do mesmo.

Dando ganho de causa ao empregado, o presidente da 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento salientou não haver dúvida de que se tratava de um estabelecimento de crédito, compreendido, portanto, nos dois acordos, acrescentando que, quanto mais não fosse, o recolhimento das contribuições do empregado no I.A.P.B. e o fato de ser filiado ao Sindicato dos Bancarios bastariam para caracterizar a natureza do estabelecimento empregador.

Esportes Bancarios

No gramado do Anchieta F. C., foi realizado, ontem, o jogo do campeonato bancario entre as equipes da A.A. Banco Mineiro da Produção e a do Banco da Provincia F.C., tendo saido vencedora a primeira, pela elevada contagem de 9-2. Na equipe vencedora destacou-se muito o centro-avante Labruna.

O Diario nos Estudios

"Ondes et Ressonances"

Recebemos o primeiro número de "Ondes et Ressonances", boletim mensal da radiodifusão francesa em Argelia. O texto, repleto de ilustrações e magnificos artigos, dá-nos uma impressão nitida do que seja o radio naquele recanto da Africa. Na impossibilidade de examinar todos os assuntos abordados, passamos a transcrever alguns trechos:

"A revista "Ondes et Ressonances" quer prolongar as ondas e manter as ressonancias das emissões de Radio-Algérie. Não posso senão me felicitar por sua criação que responde a um duplo cuidado de facultar a informação e difundir a cultura". — YVES CHATAIGNEAU, governador geral da Argelia.

— : —

"Parlons donc de l'amour, c'est à dire de la Musique... *Um breve comentario esclarecerá a execução das obras orquestrais. E' indispensavel explicar uma Sinfonia de Schubert ou um texto de Racine. Não esquecer a rica música folclórica nascida do coração do povo. Tambem, a execução de um tango não deverá ser tão cuidada como a de um "quatuor"? Assim organizados, nossos programas terão que agradar aos ouvintes, conforme suas preferencias individuais". — GEORGES TESSIER, diretor de música de Radio-Algérie.*

"A interpretação de uma peça de teatro ao microfone é diferente da interpretação em cena. As necessidades radiofônicas são múltiplas, algumas até tirânicas. Existe uma arte do microfone, como uma arte do "écran" e uma arte cênica. E todo artista digno desse nome não pode servir uma ou outra sem dar toda a alma". — GEORGES PORTAL, diretor teatral da Radio-Algérie.

— : —

A Radio-Algérie, alem de possuir orquestras e um quinteto clássico, realiza aos sábados, em bairros diferentes, concertos públicos gratuitos.

Pedimos a atenção dos leitores às linhas acima. Não estamos aludindo a qualquer grande revista de radio européia ou norte-americana. Trata-se do boletim da Radio-Algérie, emissora localizada na Africa... Aqui no Brasil, poucos são os cronistas, diretores de estações, diretores de música e de radio-teatro que mencionam, pela imprensa especializada, Schubert e Racine.

Os nossos radiofonistas teimam em se distanciar da civilização. Lamentamos estabelecer confrontos, mas o nosso intuito é reclamar à coletividade radiofônica brasileira melhor colaboração, no sentido de ser elevado o nivel da radiodifusão nacional.

Mag.

"AIDA", *obra-prima da música de todos os tempos será recordada, hoje, pela onda da Radio do Ministerio da Educação, em espetáculo completo, a ser iniciado às 17 horas. — Focalizando o acontecimento de hoje, que é o centenario do nascimento da Princesa Isabel, a Redentora, a Radio do Ministerio da Educação apresentará, no espetáculo desta noite do seu Radio-teatro da Mocidade, às 21.30 horas, um "scrit" de Edmundo Lys, de acordo com um conto de Maria Eugenia Celso, e um estudo de Sergio D. T. Macedo com o elenco do Radio-teatro da Mocidade.*

• • •

GAGLIANO NETO transmitirá, hoje, o encontro entre Botafogo x Fluminense e comentarios de Alberto Mendes.

• • •

A *TEMPORADA OFICIAL do corrente ano, no Teatro Municipal, está apresentando à nossa platéia, uma serie de concertos sinfônicos regidos por grandes mestres de renome mundial. Dois desses notaveis regentes são musicistas naturais do Canadá: são os maestros Claude Champagne e Sir Ernest MacMillan, o primeiro chegado ontem, e o segundo por esses próximos dias. — As "Ondas Musicais", irradiadas às terças-feiras, das 13 às 14 horas, por intermedio de uma cadeia de emissoras desta capital, oferecerão aos referidos musicistas o seu programa do próximo dia 30. Terão assim, os radio-ouvintes, oportunidade de apreciar a arte musical daqueles mestres, nos seguintes peças em gravações: Wm. Byrd-Gordon Jacob: Suite; Haydn: 2.º mov. do Quarteto em Fá maior, op. 3, n.º 5 — arr. pa. orq. de cordas; Holst: 4 movimentos da Suite "Os Planetas", op. 32 (Orq. reg. por Sir Ernest MacMillan). De Claude Champagne, será apresentada a Suite Canadienne, em gravação especial da Radio Canadá.*

• • •

"JOVENS RECITALISTAS BRASILEIROS" apresentará quarta-feira a pianista Lais Prado Vasconcelos e a seguir a violinista Maria Lucia Werneck, a pianista Vanda Lacerda, a cantora Odaléia Carvalho e o pianista Murilo Tertuliano.

OS PROGRAMAS PARA HOJE:

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Cinemúsica. 12.30 — "Londres informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Palestra sobre o centenario do nascimento da Princesa Isabel. 13.10 — Música selecionada. 17 — Transmissão da ópera "Aida", de Verdi. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes..." (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos ouvintes..." (2.ª parte). 21.30 — Nota musical. — "Atendendo aos ouvintes..." (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

13 horas — Do Madrigal à Música Moderna: Suite de ballets de Gluck; Septimino em Mi Bemol, de Beethoven e Festa de Belshazzar de William Walton. 14.30 — Cenas Liricas com trechos da ópera Madame Butterfly, de Puccini com cantores do Metropolitan de New York. 15 — Suite para dois pianos de Rachmaninoff pelo duo Vitya Vronsky e Victor Babin. 15.30 — Temporada Oficial de 1946. 16 — Obras Primas da Literatura, fonte de inspiração musical — com a Suite para orquestra da ópera "Carmem", de Bizet baseada no romance de Marimé. 17 — Seleção de peças famosas. 18. — Ave Maria. 18.10 — Homens do jazz. 18.45 — Música Deliciosa. 19 — Tesouro da Vitoria. 19.30 — Programa de Músicas Brasileiras. 20 — Glenn Miller e sua música. 20.15 — Hollywood visita o Brasil. 21 — Programa de pedidos. 21.30 — Transmissão da CBC. 22 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 horas — Dircinha Batista. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — Linda Batista. 19.30 — Roda do Samba. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Programa variado. 22 — Resenha Esportiva. 22.30 — Gravações. 23.30 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15.15 — Reportagem Esportiva, diretamente do campo do Botafogo. 17.30 — Músicas variadas. 17.45 — A Voz da R. C. A. 18 — "O Canto das Américas". 18.15 — Programa variado. 19 — "Taboleiro da baiana". 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Programa variado. 20.30 — "Piadas do Manduca". 21 — Namorados da Lua. 21.20 — Papel Carbono. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Encerramento.

RADIO GLOBO (PRE-3)

15 horas — Transmissão do encontro Botafogo x Fluminense — Gagliano Neto e comentarios de Alberto Mendes. 17.20 — Tarde dansante. 19.30 — Domingo Esportivo. 20 — Poeira de Estrelas. 21 — Coquetel musical. 21.30 — Gravações Especiais. 22.30 — Gravações Selecionadas. 23.30 — As mais belas páginas. 24 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

9 horas — Aniversario do Programa Casé. 15 — Jogo Botafogo x Fluminense, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Continuação do Programa Casé. 18 — Hora do Pato. 19 — Continuação do Programa Casé.

RADIO CLUBE (PRA-3)

15 horas — Transmissão, em conjunto, dos jogos Madureira x Vasco da Gama e Botafogo x Fluminense — Speaker, Raul Longras. 17.30 — Cantos d'Italia. 18 — Chá dansante da mocidade. 20 — Canções internacionais. 20.30 — Programa variado. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Desfile de celebridades com trechos de óperas. 23 — Noturno — Solos instrumentais. 23.30 — Final.

RADIO MAUA' (PRH-8)

15 horas — Transmissão esportiva — Botafogo x Fluminense. 17 — Vamos dansar. 19 — Estudio. 19.30 — Jóias do nosso folclore. 20 — Valsas de todo mundo. 20.30 — O trovador das Américas. 21 — Trechos célebres em arranjos modernos. 21.30 — Placard Esportivo. 22 — Encerramento.

NATIONAL BROADCASTING (NBC-Nova York)

18 horas — Reporter da NBC. — O Clube do "Swing". 18.30 — Boletim de Noticias. — A Semana em Revista. 18.45 — Música e Romance. 19 — Sinfonia da NBC.

Obrigações de Guerra

DEVOLUÇAO DAS CONTRIBUIÇÕES COMPULSORIAS

Terá inicio em agosto próximo a restituição das contribuições compulsorias para aquisição de obrigação de guerra relativas ao exercicio de 1946.

A devolução das quantias recolhidas far-se-á: a) contra a entrega, pelos contribuintes, dos comprovantes (recibos) dos recolhimentos efetuados; ou b) contra a entrega das "Obrigações de Guerra", acompanhadas dos certificados comprobatorios dos recolhimentos. A restituição das contribuições recolhidas só pode ser feita aos proprios contribuintes ou a seus procuradores devidamente autorizados.

Consideram-se definitivas as contribuições cuja restituição não for reclamada até 31 de dezembro do corrente ano.

Os pedidos de reembolso devem obedecer aos modelos 2 e 3, anexos, segundo os casos previstos, respectivamente, nas alineas a e b do item IV, e serão formulados em três (3) vias.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

O MAIOR ESTOQUE DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS DO RIO

Dispomos para pronto embarque dos Estados Unidos ou em depósito para entrega imediata

MOTORES DIESEL, 4, 8, 16 H.P.
GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS: 5 — 10 — 15 — 30 — 50 — 60 — 167 — 200 — 460 Kw completos com quadros de instrumentos e todos os acessorios.
ALTERNADORES ELÉTRICOS de 5 a 125 Kw com quadros e instrumentos.
MOTORES ELÉTRICOS.
TRUCKS bitola de 1 metro para montagem de vagões.
GAXETAS DE AMIANTO -- JUNTAS DE BORRACHA
PAPELÃO DE ALTA PRESSÃO
COMPRESSORES DE AR de 6,5 a 568 pés cúbicos.
REPRESENTANTES E IMPORTADORES DE MAQUINARIA E EQUIPAMENTO PARA TODAS AS INDUSTRIAS
MAQUINAS — FERRAMENTAS — MAQUINAS PARA MADEIRA — CALDEIRAS, ETC.
VARIADO SORTIMENTO NO DEPÓSITO E NA LOJA

Rua do Lavradio, 47 — Fone: 22-4059

RIO DE JANEIRO

Representantes em São Paulo: Comercio e Industria de Máquinas Combral, S. A.
Rua Florencio de Abreu, 361 — São Paulo

Hoje oferecem a V. S. aparelhos eletricos de utilidade domestica com garantia da firma sobre seu bom funcionamento.

Remetem pelo Correio para qualquer parte do Brasil pelo Sistema de Reembolso. - Indicar a voltagem - 120 ou 220 volts.

Ferro de Engomar "VIVAX" cromado, muito economico completo com fio e tomada.

"TARTARUGA ELETRICA" aparelho que lhe fornece um banho quente em menos de 20 minutos por menos de 20 centavos, serve tambem para ferver e aquecer agua em qualquer vasilha.

Todos estes Aparelhos estão devidamente registrados.

Torrador de Pão "EMDINGO" modelo-fechado - abrindo automaticamente torração quasi instantanea - gasto diminuto.

Cera "SEVERA" em tabletes, a mais economica encontra-se nas casas do genero.

EMOINGT & CIA. LTDA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 75
(ENTRE AVENIDA E QUITANDA)
RUA DA CARIOCA, 53

Talhas elétricas de 500, 1000, 2000 e 3000 Lbs.

Firma distribuidora dos produtos acima, acaba de receber dos EE. UU. modelos com corrente ou com cabo de aço, e vende por preço de importação (tabelado pela Coordenação). Enviam-se catálogos e preços tambem para o interior do país.
SOC. COMERCIAL CARIOCA FERRAGENS LTDA.
Praça Tiradentes n.º 73
Tels.: 42-5402 e 22-2035

Chaves de estrias

Acabamos de receber dos Estados Unidos, quantidade de chaves de estrias, bem como chaves de caixas em estojos de todos os tamanhos. Preço barato.
SOC. COMERCIAL CARIOCA FERRAGENS LTDA.
Praça Tiradentes n.º 73
Tels.: 42-5402 e 22-2035

Talhas manuais "Yale" e "Ford"

Importadas diretamente dos EE. UU. temos para pronta entrega talhas "Ford" ou "Yale" de 500, 1000, 2000 e 3000 quilos, a preço de importação.
SOC. COMERCIAL CARIOCA FERRAGENS LTDA.
Praça Tiradentes n.º 73
Tels.: 42-5402 e 22-2035

BALANÇA para adultos "COSMOPOLITA"

Capacidade: 120 quilos
Precisão de 50 gramas
Com escala métrica

★

De pintura geralmente branca, destina-se principalmente a Gabinetes Medicos, Hospitais, Quartéis, Sociedades Esportivas, etc. - Elegante, de fácil manêjo e de precisão absoluta.

★

Peçam ofertas a
Carlos Herschel
Rua José Bonifácio, 307
Tel. 3 6948 - Caixa 1086
SÃO PAULO

Máquinas de Furar de 0 a ½" marca Black & Decker

Recebemos partida de máquinas de furar Black & Decker de ½" dos EE. UU., preço de importação.
SOC. COMERCIAL CARIOCA FERRAGENS LTDA.
Praça Tiradentes n.º 73
Tels.: 42-5402 e 22-2035

Goma Laca "Indiana"

Vende-se partida de 600 quilos, legitima Indiana, preço de importação, remeto amostra para o interior, garantindo opção de venda.
SOC. COMERCIAL CARIOCA FERRAGENS LTDA.
Praça Tiradentes n.º 73
Tels.: 42-5402 e 22-2035

Cal e Gesso de estuque

Cal de Cabo Frio, tonelada .... Cr$ 500,00, cal virgem, tonelada Cr$ 820,00, assim como temos para pronta entrega legitimo gesso de estuque GUARANY, que vendemos a Cr$ 1.200,00 por tonelada. Material posto na obra.
SOC. COMERCIAL CARIOCA LTDA.
Praça Tiradentes n.º 73
Telefone: 42-7126

Alargadores Paralelos

Grande lote de fabricação Standard Tool Co., de todos os tamanhos 1/4 a 2" que vendemos por preço de importação.
Remetemos listas de preço para o interior do país, pagamento pelo reembolso postal.
SOC. COMERCIAL CARIOCA FERRAGENS LTDA.
Praça Tiradentes n.º 73
Tels.: 42-5402 e 22-2035

Aos Srs. Carpinteiros e Proprietarios de Oficina e Carpintaria

Acabamos de receber grande partida do legitimo CELOTEX que estamos vendendo por preços baratissimos (tabelado pela Coordenação). Temos todos os tipos e para todos os fins.
SOC. COMERCIAL CARIOCA FERRAGENS LTDA.
Praça Tiradentes n.º 73
Tels.: 42-5402 e 22-2035

CELOTEX

Legitimo Celotex, acabamos de receber da América do Norte, grande quantidade e sortimento de espessuras; estoque permanente no nosso armazem. Preços tabelados pela Coordenação.
SOC. COMERCIAL CARIOCA FERRAGENS LTDA.
Praça Tiradentes n.º 73
Tels.: 42-5402 e 22-2035

Brocas Paralelas e de Punho Morse

O maior estoque do Brasil, com sortimento variando de 1/64 até 2" em frações de polegadas e milimetros.
Enviamos lista de preços para qualquer parte do país, pagamento pelo reembolso postal.
SOC. COMERCIAL CARIOCA FERRAGENS LTDA.
Praça Tiradentes n.º 73
Tels.: 42-5402 e 22-2035

Máquina para retificar blocos de cilindro

Srs. Garagistas ou proprietarios de Oficina Mecânica, disponho de uma máquina de retificar bloco de cilindro, marca ROTLER, fabr. U. S. A., com todos os pertences, falar com Peres.
Praça Tiradentes n.º 73
Tels.: 42-5402 e 22-2035

Geradores de Luz

Acabamos de receber dos Estados Unidos, tamanhos pequenos, grande aceitação, preços baratissimos, proprios para pequenos sitios, casas de campo, etc.
SOC. COMERCIAL CARIOCA FERRAGENS LTDA.
Praça Tiradentes n.º 73
Tels.: 42-5402 e 22-2035

Tarrachas para parafusos e porcas marca G. T. D. em rosca fina e grossa

Afamadas tarrachas marca G.T.D. Little Giant, de todos os tamanhos, acabamos de receber dos EE. UU., preço de importação.
SOC. COMERCIAL CARIOCA FERRAGENS LTDA.
Praça Tiradentes n.º 73
Tels.: 42-5402 e 22-2035

Srs. Construtores e Mestres de Obras

Acabamos de receber da Master Vibrator Co. U.S.A., os afamados marteletes elétricos, dos quais somos Distribuidores nesta praça.
Se ainda não conhece as vantagens dos marteletes acima, peça-nos demonstrações sem compromisso, pelo telefone 42-5402 que enviaremos pessoas competentes para fazer a necessaria demonstração.
SOC. COMERCIAL CARIOCA FERRAGENS LTDA.
Praça Tiradentes n.º 73
Tels.: 42-5402 e 22-2035

Grupos Geradores

Movidos à gasolina. Grande potencia, de 2.000 - 3.000 - 4.000 - 5.000 - 6.500 - 10.000 e 12.500 watts, proprios para grandes fazendas, iluminação de pequenas cidades, industrias, oficinas, etc., gerando luz ou força.
Acabamos de importar dos EE. UU. e estamos vendendo os ultimos por preços baratissimos, tabelados pela Coordenação.
SOC. COMERCIAL CARIOCA FERRAGENS LTDA.
Praça Tiradentes n.º 73
Tels.: 42-5402 e 22-2035

Arame de aço (corda de piano) fabricação dos Estados Unidos

Vendemos saldo de lote aproximadamente 240 kg., todos os números importados da América do Norte, por preço baratissimo (tabelado pela Coordenação).
SOC. COMERCIAL CARIOCA FERRAGENS LTDA.
Praça Tiradentes n.º 73
Tels.: 42-5402 e 22-2035

Solda elétrica Lincoln, com geradores 150 e 250 amp.

Temos em nosso estoque para entrega imediata e remetemos tambem para o interior afamados geradores "Lincoln", para solda elétrica para 50 ou 60 ciclos.
SOC. COMERCIAL CARIOCA FERRAGENS LTDA.
Praça Tiradentes n.º 73
Tels.: 42-5402 e 22-2035

Marteletes elétricos com ferramentas

Portáteis, simples e muito eficientes - Fabricação norte-americana.
Preço baratissimo, com o distribuidor.
SOC. COMERCIAL CARIOCA FERRAGENS LTDA.
Praça Tiradentes n.º 73
Tels.: 42-5402 e 22-2035

3 Arados Oliver n.º 524
1 Arado Brunow Z-6
1 Arado Rofeco
1 Grade de 32 dentes

Vendo o lote acima, junto ou separadamente, para desocupar lugar. Negocio direto, sem intermediarios. Embarco para o interior se for necessario.
Praça Tiradentes n.º 73
Tels.: 42-5402 e 22-2035

LANTERNAS e LAMPEÕES

Aparelhos de aquecimento, lamparinas de soldar a querosene ou gasolina, ferros, fogareiros elétricos, lampadas de mesa, pelos melhores preços.
Só na
CASA DOS 3 BRAÇOS
161 — R. 7 de Setembro

Chaves de corrente para tubos

Recebemos dos Estados Unidos remessa de chaves de corrente marca WILLIAS, preço de importação.
SOC. COMERCIAL CARIOCA FERRAGENS LTDA.
Praça Tiradentes n.º 73
Tels.: 42-5402 e 22-2035

MECÂNICA UNIÃO

Confecção de peças para motores a explosão em geral. Reparos de motores Diesel, motores a explosão, compressores e de injetores e bombas injetoras.

BEREK DYSCONT
R. Figueira de Melo, 324 — Tel.: 28-8413

Motores
Bombas
Ventiladores
MARELLI

G. Petrini
Trav. S. Domingos, 14, loja 2 — Fone: 43-0956
(Entrada pela Av. Presidente Vargas, junto ao 917)
Caixa Postal 3857 — End. Teleg. MOTOROLAN
RIO DE JANEIRO

FAÇA USO DA ELETRICIDADE

A época do gás e do carvão já passou!

A eletricidade é mais eficiente e econômico que qualquer outro combustivel!

FOGÃO ELÉTRICO "OUVIDOR"

Patenteado — Garantido por 5 anos

Última palavra da técnica moderna

FABRICANTES:
HUGO BOUCAULT & CIA.
Av. Rio Branco, 128 - 12.º — 42-9109
ACEITAMOS AGENTES NO INTERIOR

FERREIRA SEIXAS & CIA LTDA.

Arranca-grampos — Cortadores de arame garra para tubo, etc.

Torquezes cortantes para carpinteiro — Arranca-tachas, etc.

152, RUA BUENOS AIRES, 152
Ferragens, Ferramentas grossas e finas, oleos, tintas, vernizes, materiais para construções, drogas grossas e artigos para MECANICA em geral.

PARAFUSOS
GRANDE STOCK

Tels.: 23-3550 e 23-2877
Escritorio: 23-2877
RIO DE JANEIRO

EMPILHADEIRAS
VERTICAIS
com força motora ou com força manual

destinam-se especialmente para EMPILHAMENTO DE FARDOS, CAIXAS, TAMBORES, ETC.

—o—

CARRINHOS ELEVADORES
automaticos, tipo Tartaruga, marca "WIWARO"

Construido de ferro laminado e as peças importantes de aço fundido.

Comprimento da plataforma: 940 mms.
Largura da mesma: 440 mms.
Altura do carrinho:
Levantado: 190 mms.
Abaixado: 150 mms.
Rodas de ferro com rolamentos.

Capacidade: 1.000 quilos
Equipado com bomba hidraulica

Referencias de primeira ordem.
Peçam orçamentos, detalhes e prospetos
CARLOS HERSCHEL
SÃO PAULO - Rua José Bonifácio, 307 - 1.º
Tel. 3-6948 Caixa Postal 1086

PROTEJAM-SE OS ÔLHOS DOS OPERÁRIOS

CONTRA OS RAIOS DE SOLDAGEM QUE CEGAM

Os óculos e capacetes Willson, para trabalhos de soldagem, protegem os ôlhos dos operários contra os perigosos raios infra-vermelhos e ultra-violetes. As lentes Willson-Weld especiais são provadas e classificadas para satisfazer as mais exigentes especificações do Governo dos E.U.A. Os capacetes e protectores de mãos acham-se disponíveis para soldar e cortar à acetileno. Os óculos para soldar à gás fornecem-se de varios matizes.

A marca Willson é a sua garantia da qualidade fidedigna. Por 75 anos proeminente no desenvolvimento e na fabricação dos artificios de segurança.

O distribuidor Willson da sua localidade tem em existência para entrega imediata: capacetes, protectores de mãos, e óculos; também as lentes de cobrir, assim como as peças de substituição para os óculos de segurança, respiradores e máscaras contra gás, da marca Willson.

Óculos • Respiradores • Máscaras Contra • Gás Capacete
WILLSON DOUBLE
PRODUCTS INCORPORATED
READING, PA., U. S. A. — Fundada em 1870

Fabricados nos E. U. A.

Também Fabricantes dos óculos Willsonite contra o sol, de fama mundial

Dinaco Agências e Comissões, Ltda., Caixa Postal 3339, Rio de Janeiro - Brasil

VAGONETAS - CARRINHOS - TRUCKS - BETONEIRAS - GUINCHOS - SERRAS CIRCULAR

"REPRESINTER"

Empresa de Representações Internacionais Limitada
AV. NILO PEÇANHA, 12 — 10.º andar — Salas 1019/21 — Telefones: 42-7346 e 22-8277

G. BORGHOFF & CIA.
TELEGR. "BORGMAGNETO"
RIO — S. PAULO
R. Evaristo da Veiga, 130 • Av. Gal. Olimpio da Silveira, 63

BODAS DE PRATA

Alderico Felicio dos Santos e Zaira Pagani Felicio dos Santos

Seus filhos, genro e neto, em regosijo pela passagem de suas Bodas de Prata, mandam celebrar missa em Ação de Graças no dia 30, terça-feira, às 10 horas, no Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca) e para esse ato convidam seus parentes e amigos.

COMUNICAÇÃO

A Companhia Minas e Exploração de Reservas Metálicas, comunica que transferiu sua sede social da Av. Nilo Peçanha n.° 26, para a Av. Rio Branco, 108, 2.° andar.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.° 5.135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.° 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto nos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 28 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: Dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas, e dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Abias Vieira, Domingos Sérvulo e Braga Neto não dão consultas nos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: Todos os dias uteis de 12 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 12 horas e das 15 às 20 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 26 do corrente, foram aprovadas trinta e duas propostas dos seguintes candidatos a socios: Adroaldo Vieira Passos, Adalberto Pereira Soares, Agripino José da Silva, Alfredo da Silva Cardoso, Antenor José de Bessa, Antenor da Silva Nunes, Antonio Pinto Filho, Carlos Fernandes Rodrigues, Chiocchio Quinto, Clovis Ribeiro, Custodio da Cruz Guimarães, Elidio Tiago, Geraldo Tobias de Sousa, Isaias Barbosa do Amaral, Jair Pimenta, José Alves da Cruz, José Gomes dos Santos, José Martins da Silva Rios, José de Oliveira, Luiz Gonzaga Coelho, Livinio Pinto de Castro, Manuel Fagundes Resende, Manuel Fernandes, Manuel Gercino Cabral, Manuel Moreira Ramos, Nilo de Sousa Almeida, Nolasco Francisco dos Santos Filho, Osvaldino da Paixão, Pedro Penha Borges, Sérvulo Batista Pessoa, Valter Peçanha Pinto e Valdemar Storino de Resende. Os referidos associados devem comparecer nesta Secretaria, a partir do dia 31, quarta-feira, a fim de receberem suas carteiras associativas.

REMISSAO — Foram concedidas aos associados: Joaquim Gomes de Araujo, matricula 4005; Leandro Ferreira Bastos, matricula 4024; Angel Sanchez Iglesias, matricula 3997.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os senhores Amandio Augusto Domingues, Cirilo Matos Dias e Domingos da Silva Alvarenga.

Segunda-feira, 29 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

AVISO — Sendo hoje, dia 29, feriado nacional, não haverá expediente na sede social.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 7.15 horas (Turma "A") — Tullio Schibuola, Antonio Nogueira, Maria da Gloria Saleiro Lemos, Cesar Prieto, Cipriano Pereira da Silva, Antonio Carlos Vieira, Pascoal Gagliano, Contardo Barduni, Jaime Gomes Flores, Jorge Seixas Peres, Ormindo Alves Rodrigues, Alanso Lima, Luiz Loureiro Capela, Wilson Carneiro e Helio Gonçalves.

Chamada para amanhã, às 8.45 horas. (Turma "B") — Lejzor Zajler, Alexandre José Dias, Deozinda Rodrigues Vieira, Heitor Picula de Freitas, José Garcia de Meneses, Humberto Marques Leão, Dora Werneck Monteiro Lázaro, Moacir Rolindo da Silva, Adelido Ferreira Chaves, Antonio Reis dos Santos, José Quintais Guimarães, Silvio de Albuquerque Maranhão, Alberto José Luiz, Epaminondas Lauriano dos Santos e Julio de Oliveira.

Chamada para o dia 30, às 7.15 horas. (Turma "A") — Joaquim Marques Patrão, Hugo Pádula, Augusto Elisair Jonnet, Antonio Julio de Bessa e Meneses, Marçal Pinto de Almeida Filho, Arno Valter Cornelius, João Antunes Conceição, Artur Pimenta Valente, José da Costa Pereira, Silvio de Siqueira Cunha, Osvaldo Fernandes Malheiros, Murat Câmara Campos.

Prova Prática — Julio Cesar Sales e Geraldo Francisco Teles.

Chamada para o dia 30, às 8.45 horas. (Turma "B") — Alvaro Pereira da Silva, Ugo Pierotti, Alberto Pereira, Arnaldo Muniz de Melo, Maria de Lourdes de Sousa Marques, Nilton Mysquem, Manuel Fernandes de Brito, Valter Cabral, Sebastião da Silva Camarinho, Milton de Lima Gusmão, José Ferreira Garrot e José Alves Salgueiro.

Prova Oral, Regulamentar e Prática — Humberto Sabóia de Albuquerque.

Prova Prática — Antonio Martins Pacheco.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local proibido: aprendizagem 88 — 95 — P. 145 — 283 — 631 673 — 1209 — 1345 — 1390 — 1581 1593 — 1924 — 2031 — 2686 — 2759 3212 — 3879 — 3953 — 4110 — 4119 4146 — 4525 — 4734 — 5037 — 5179 5500 — 5515 — 5595 — 5867 — 12690 12889 — 12949 — 13442 — 13665 — 13689 — 13858 — 14103 — 14480 — 14531 — 14592 — 14702 — 15843 — 15880 — 16021 — 16672 — 18086 — — 18818 — 18867 — 19202 — 19210 — 19838 — 19982 — 20102 — 20268 20933 — 21060 — 21096 — 21426 — — 21736 — 42323 — 46136 — Carga 60631 — 65639 — C. D. 136 — SP 8676 M.G. 4455 — R.S. 33913 — 58057 — S.C. 3198 — PE — 1421 — P. E. 3317 — U. Y. 6085; Desobediencia ao sinal: P. 560 — 857 — 2210 — 3047 — 3587 — 4701 — 4789 — 4811 — 5242 5544 — 6077 — 7308 — 7587 — 7708 8005 — 8068 — 8294 — 8544 — 9545 902' — 9510 — 9521 — 12102 — 12376 13441 — 13562 — 14271 — 16056 — — 16240 — 16611 — 17026 — 17328 — 17372 — 17627 — 17839 — 17869 17944 — 18291 — 19221 — 19674 — 19748 — 19922 — 20096 — 20296 — 20333 — 20546 — 20737 — 20735 — 20760 — 21166 — 41170 — 41474 — — 41728 — 41804 — 43033 — 43392 — 43782 — 43904 — 43969 — 44093 44200 — 44687 — 45234 — 45384 — 45442 — 45885 — 46306 — Carga 66236 68409 — S. P. 1592 — M. G. 58779 S. E. 607; Interromper o trânsito: P. 6087 — 19922 — 20020 — 44583 — Carga 70522 — ônibus 80316 — R.J. 12291; Meio fio e bonde: P. 18840; Contra mão — P. 615 — 4088 — 5004 — 6832 — 6901 — 45164 — 86966 — Carga 69761; Contra mão de direção: P. 2254 — 5678 15087 — 15292 — 16635 — 18441 — 19717 — 20888 — 21708 — 21891 — 42907 — 43280 — 44271 — 44840 — 45650 — 45879 — Carga 70549 — S.P. 1592 — R. J. 4462; Abandonado: — P. 17500 — C. D. 184; Excesso de fumaça: ônibus 80769 — 80811; Fila dupla: P. 3955 — 4626 — 5301 — 5390 8894 — 9108 — 18681 — 43100 — 85268; ônibus 80362 — S. P. 11626; Recusar passageiros: P. 41670; Diversas: Aprendizagem 14 — P. 323 — 1384 — 2114 2484 — 3173 — 3281 — 3871 — 4148 4349 — 6473 — 6568 — 7558 — 8497 9157 — 9188 — 9343 — 9530 — 12279 13361 — 13654 — 13674 — 13838 — 14433 — 15498 — 15658 — 16601 — 18326 — 18770 — 19047 — 19135 — — 19142 — 19614 — 20247 — 20767 — 20866 — 21420 — 21423 — 40053 — 40115 — 40455 — 40705 — 40758 41250 — 41457 — 41544 — 41720 — 41728 — 41778 — 41837 — 41956 — — 41981 — 42171 — 42179 — 42322 — 42432 — 42500 — 42577 — 42663 — 42711 — 42990 — 43110 — 43192 43254 — 43261 — 43318 — 43360 — 43528 — 43711 — 44165 — 44472 — 44516 — 44558 — 44639 — 44644 — — 44665 — 44685 — 44818 — 45112 — 45197 — 45270 — 45367 — 45412 45516 — 4555 — 46106 — 46164 — 46269 — 46260 — 46343 — 46455 — Carga 61273 — 61344 — 61479 — 62531 64629 — 64938 — 64962 — 66642 — 66738 — 67986 — 68075 — 68786 — 68914 — 70688 — 70782 — 70796 — 70292 — bonde 1710 mot. reg. 8290 — Carroça 7011 — ônibus 80009 — 80260 80318 — 80362 — 80588 — 80700 — 80812 — R. J. 2922 — E. S. 4200.

A semana da A. B. I.

Realizam-se, na semana entrante na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditorio, às 21 horas, concerto com o concurso de Alice Steenhoven; terça-feira, às 17 horas, na sala do Conselho, reunião do diretorio do Instituto Argentino Brasileiro de Cultura; quarta-feira, na sala do Conselho, às 14 horas, reunião de instalação da Colonia de Ferias Caxambú; no auditorio, às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I., dedicada aos associados e suas familias; quinta-feira, no Auditorio, às 17,30 horas, recital com a pianista Lidia Negri; às 21 horas, conferencia do sr. Ascenço Ferreira; sexta-feira, no auditorio, às 17 horas, conferencia musicada do sr. Luiz Heitor; na sala do Conselho, às 20 horas, reunião da Sociedade Brasileira de Higiene; no auditorio, às 21 horas, concerto promovido pela Sociedade de Quarteto; sábado, no auditorio, às 17,30 horas, concerto de canto de Gini de Toth Ladany; às 21 horas, recital de canto de Noemi Lanier; domingo, no auditorio, às 20 horas, solenidade da Biblioteca Israelita Brasileira.

CINEMATOGRAFIA

DENTRO DE POUCOS DIAS, "A ÚLTIMA PORTA"

Cena de "A Última Porta"

Já não há dúvida quanto ao filme que tomará, dentro em breve, o lugar de "Escola de Sereias", no cartaz do Metro-Passeio: será mesmo "A última porta" (The Last Chance), cuja fama já chegou até nós através da recomendação de grandes personalidades e grandes criticos. Superior realização de cinema, "A última porta", que foi "rodado" na Suiça e vivido por figuras que realmente viveram muitos dos episodios que as vemos interpretando no filme, "A última porta" está sendo aguardado entre nós. No Rio, aliás, inúmeras pessoas, criticos e escritores, já se manifestaram sobre o filme favoravelmente.

"Tarzan e a mulher leopardo"

Uma estranha e sinistra tribu ameaça o paraiso de Tarzan! : Os "Homens-Leopardos", que, com sua teriveis garras deixavam marcas profundas em suas vitimas! Seus ritos cruéis os levavam a praticar os crimes mais abominaveis! E era uma mulher quem os guiava! Mais sanguinario do que qualquer um deles, ela jurara exterminar os brancos que ameaçavam com a civilização, o seu reduto! Johnny Weissmuller, Brenda Joyce, Johnny Sheffield, Acquanetta, Edgar Barrier, Dennis Hoey e muitos outros estão em "Tarzan e a mulher-leopardo" (Tarzan and the Leopard-woman), que a R K O-RADIO apresentará a seguir nos cinemas Plaza-Astoria-Olinda, Ritz e Star!

"Entre dois corações"

"Entre dois corações" (One more tomorrow), da Warner Bros. não é somente um espetáculo majestoso, cheio

Dennis Morgan em "Entre Dois Corações"

de encanto, de paixão, de alegria, mas tambem um romance intenso, dramático, interessantissimo. Seus intérpretes principais são Ann Sheridan e Dennis Morgan, ela no papel de uma encantadora jornalista e ele protagonizando um milionario romântico.

A direção é de Peter Godfrey. "Entre dois corações" será lançado amanhã no São Luiz, Vitoria, Roxy e Carioca.

Em cartaz nos Cines Metro

Nos Metros Passeio e Tijuca temos hoje o quarto domingo — possivelmente o último — de "Escola de Sereias", o felicissimo espetáculo musicado em tecnicolor, com Red Skelton e Esther Williams. Na tela do Metro-Copacabana temos "Uma estranha aventura", com James Craig e Donna Reed.

"Conflito sentimental"

O Palacio começará a exibir amanhã o filme da Fox "Conflito Sentimental", com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix.

"A casa dos horrores"

A Universal anuncia para amanhã, no Odeon, o filme "A Casa dos Horrores", mais uma produção de misterios policiais.

"Farrapo humano"

Muito poucas vezes Hollywood se decide a apresentar-nos o lado trágico da vida; e nunca se atrevera antes a tomar como tema único de um filme a horrenda tragedia de um homem que não pode viver sem a bebida.

Talvez por isso que "Farrapo Humano", filme que arrebatou quatro "Oscares" da Academia de Artes e Ciencias Cinematográficas, e que será o próximo lançamento da Paramount nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star e Primor, seja duplamente notavel, não só porque é um drama para cuja filmagem se exigia grande dose de audacia, como, ainda, por ser uma historia veridica e sincera que nos mostra, ao vivo, a alma de um jovem que se deixa arrastar no mais profundo abismo da degradação humana.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — A "Paramount" adquiriu os direitos para a filmagem de "House of Mist", da novelista chilena Maria Bombal. O preço estabelecido, ao que se informa, é de, no minimo, 125.000 dólares, e no máximo, 200.000 dólares, o que será pago se o livro tiver grande aceitação nos Estados Unidos.

A referida novela foi escrita em lingua inglesa e deve ser publicada aqui no outono.

* * *

O ator britânico Richard Greene, depois de uma ausencia de sete anos, voltará aos "sets" no papel de Lord Almsbury, em "Forever Amber". Assim é que o "Chopin" de "A noite sonhamos" — Cornel Wilde — terá um forte "concorrente" à graça de Linda Darnell, que será a "leading woman" da pelicula.

Richard Greene deixou Hollywood em 1946 a fim de entrar para a Academia Militar Britânica, de Sandhurst. Depois serviu na França, Holanda e Bélgica no 27.º Corpo Blindado dos Lanceiros Reais. Desse corpo de Exército, Greene poude afastar-se em dezembro de 1944, quando foi desligado. O segundo filme de Greene será "The Night The World Shook", que será dirigido por Gene Markey.

* * *

Surgiu algo de espantoso na constelação de Hollywood... Ethel Barrymore, doravante, atuará unicamente no cinema. O seu contrato com David Selznick reza que deverá ter o papel de Lady Harfield em "The Paradise Case". Gregory Peck e Ann Todd estarão ao lado de Ethel... E a pelicula será dirigida por Alfred Hitchcock.

* * *

A Warner Brothers arrancou um contrato de sete anos de Joan Crawford e está disposta a levar a estrela ao seu devido lugar em "Need For Each Other". Joan terá por companheiro Errol Flynn.

TRIBUNAL DO JURI

CONDENADO A OITO ANOS DE RECLUSÃO O ESTIVADOR VALDEMIRO NUNES

Foi julgado, ante-ontem, no Tribunal do Juri, o estivador Valdemiro Nunes, acusado de haver eliminado a golpe de navalha o seu desafeto, Manuel Pereira, vulgo "Moleque Dezenove". O crime ocorreu no dia 7 de setembro do ano passado, na rua XXX, em Bento Ribeiro. O acusado, ao prestar declarações em plenario, quando era interrogado pelo juiz Faustino Nascimento, que presidiu os trabalhos, negou firmemente a autoria do crime, dizendo que estava inocente.

Após o relatorio do processo, usou da palavra o promotor Cordeiro Guerra. Disse que reconhecia haver falhas no trabalho realizado pela policia para apurar a verdade, acrescentando, no entanto, que a prova circunstancial indicava o reu como sendo o verdadeiro criminoso.

Não havia testemunha do fato, mas a conduta do acusado, ao ser interpelado pelo investigador que o prendeu, horas após o crime, comprometia-o seriamente, pois ofereceu resistencia, ao invés de mostrar-se tranquilo. Tambem o exame dos peritos no local do crime revelava que as manchas de sangue iam até à porta da casa de Valdemiro, e isto representava um indicio forte da sua culpabilidade. Concluiram os peritos, neste exame, que a vitima havia sido atacada, sem oferecer luta.

A defesa esteve a cargo do advogado Romeiro Neto, que pleiteou a absolvição do seu constituinte pela negativa de autoria. Analisando a prova dos autos, disse que as conclusões do exame do local do crime não poderiam excluir a possibilidade da existencia de luta, e, dessa forma, na falta de testemunhas de vista, mesmo que ao acusado pudesse ser atribuida a autoria do homicidio teria ele agido em legitima defesa. Disse o sr. Romeiro Neto que o acusado, chefe de familia numerosa, era um homem do trabalho, que pela primeira vez se defrontava com a Justiça, ao passo que a vitima, delinquente contumaz, era temido naquele local.

Houve réplica e tréplica, e, findos os debates, o Conselho de Sentença, por cinco votos contra dois, afirmou ser o reu o autor do homicidio. O juiz, levando em consideração os bons antecedentes do reu, fixou a pena em oito anos de reclusão.

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Sede: Av. Rio Branco, 91 - 3.º andar
RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 113 EXPEDIDA PELO TESOURO NACIONAL

Plano Federal do Brasil — "X" "Y" "Z" e "Plano Aliança"

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de julho de 1946 pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 7.930 de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n.º 8.953, de 26 de janeiro do corrente ano, conforme a circular n.º 2 da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro de 1946.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N.º 1705

1705	Milhar primeiro premio no valor de	Cr$	10.000,00
705	Centena — Premio no valor de	Cr$	1.200,00
	Inversão — Premio no valor de	Cr$	300,00

PLANO POPULAR PREMIADO O N.º 1705

1705	Milhar — Premio no valor de	Cr$	5.000,00
705	Centena — Premio no valor de	Cr$	600,00
	Inversão — Premio no valor de	Cr$	200,00

"PLANO ALIANÇA"

Serie 4, número 1705, no valor de	Cr$	50.000,00	Tipo Liberal
Milhar de qualquer serie — Valor de	Cr$	2.500,00	Tipo Liberal
Centena — Valor de	Cr$	600,00	Tipo Liberal
Inversão da centena — Valor de	Cr$	60,00	Tipo Liberal
Inversão do milhar — Valor de	Cr$	200,00	Tipo Liberal
Serie 4, número 1705, no valor de	Cr$	25.000,00	Tipo Clássico
Milhar de qualquer serie — Valor de	Cr$	1.250,00	Tipo Clássico
Centena — Valor de	Cr$	300,00	Tipo Clássico
Inversão do milhar — Valor de	Cr$	100,00	Tipo Clássico
Inversão da centena — Valor de	Cr$	30,00	Tipo Clássico

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de agosto (quarta-feira), pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1946.

(R. Pessôa Ramalho — Fiscal Federal.
VISTO : (Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro.
(O. Peçanha — Diretor-Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com seus titulos em dia, a virem à nossa sede, para receberem seus premios, de acordo com o nosso Regulamento.

LETRAS ARTES
IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

ASSUNTOS FEMININOS
ÚLTIMOS MODELOS

Domingo, 28 de Julho de 1946

NEM PÃO NEM CIRCO

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS cavalheiros e damas que me lêem, já foram ao nosso Jardim Zoológico, recentemente inaugurado na Quinta da Boa Vista? Se ainda não foram, vão, mas não levem as crianças. Temos lá nos fundos do parque imperial uma exibição altamente degradante, imprópria até para adultos, e que deveria ser proibida pela censura. Sim, porque na escala dos valores morais, parece-nos que a crueldade, gratuita e nua, é uma das manifestações mais flagrantes da indecência, da imoralidade. Aquilo ali só serve para a gente compreender a quantos milhões de leguas ainda estamos da civilização, do mundo, e até mesmo da humanidade. E' um jardim zoológico para romanos, para bárbaros, para gente sem dó nem coração. Jardim zoológico para nazistas. Porque nele um leão ainda paga pelo crime de ter nascido leão, — tal como os judeus têm pago pelo crime de nascerem judeus. Prendem-no numa jaula que é feito uma masmorra medieval e mal lhe cabe o corpo estirado; tão estreita, que quando ele se deita ao fundo, na sua tarimba presa por correntes, a gente de fora das grades ainda lhe sente o bafo morno — e ali o expõem entre ferros, sarnento, magríssimo, num paroxismo de desalento que já chegou à estabilidade — como dizem que os bem-aventurados adquirem a estabilidade no gozo; a dele, porem, é no desespero.

E' lado igual ao do leão padecem os tigres, padecem as onças, padecem os ursos — (os alegres ursos que no Ipiranga, em São Paulo, são os únicos bichos felizes entre os demais sofredores, e patinam no cimento, tômum banho e descascam amendoins). Até os macacos, Senhor, até os nossos irmãos, os nossos pais, os nossos primos macacos, nossos ascendentes involuidos, ou nossos descendentes degenerados, — até macaco ali grama xadrez!

Vivem pior, sofrem mais do que feras de circo, porque os animais de circo ao menos têm as viagens para lhes animar a monotonia do cativeiro e os espetáculos de certo modo lhes satisfazem a vocação que todos temos, homens e bichos, para o exibicionismo; e aprendem sortes, e têm um domador para amar ou odiar.

E' curioso de observar como esse jardim, obra da ditadura, tem como todas as obras da ditadura (apesar da sua finalidade aparentemente inoqua e até benévola), a marca inconfundivel da sua viciada origem. Vejam-se, por exemplo, as diferenças do tratamento dispensado pelos organizadores do Zoo às varias qualidades de animais ali exibidos, e por ele se pode discernir qual era o critério hierárquico de valores para aquela gente, porque só estão bem instalados, só gozam privilégios, só têm ar, espaço ou liberdade os bichos que tradicionalmente gozaram de mais baixo conceito entre os humanos — as raposas, os tamanduás, os urubús, as araras. Mas aquele que se chamou o rei dos animais, imemorialmente generoso e bravo, pois até um rei cavaleiro se honrou em dizer-se o Coração de Leão — para ele e seus parentes dão-lhe prisão celular. Necessariamente tem de haver uma intenção nisso. Não é possivel que os homens que organizaram esse parque ignorassem que hoje em dia não se tratam mais bichos de zoo dessa maneira; que todo animal, fera ou pomba, perigoso ou não perigoso, carece de um minimo de condições para gozar de relativa felicidade no cativeiro — e que alem da prisão não lhes poderemos impor mais outros sofrimentos. Ao menos um pouco de espaço, um pouco de ar livre, um palmo de terra para pisar. Não há, nos tempos atuais, uma única cidade civilizada do mundo que exiba animais em tais condições de deshumanidade. Ai, como me doeu ver o elefante — que aliás é uma elefante-senhora, de corrente no pé, suja e tristissima, quando me disseram que é a mesma que já residiu na nossa ilha do Governador, pertencente a um circo que aqui se dissolveu. Bem que me parecia reconhecê-la. Entre nós, amoravelmente ilhéus, aqui viveu em liberdade, sem que ninguem cuidasse em temê-la ou aprisioná-la, atulhando com sua imensa pessoa a rua e as praias, seguida pela gritaria das crianças, com laço de fita na cauda e testeira dourada na cabeça. Por desgraça sua, com a falencia do circo foi vendida ao governo. — foi vendida, não se vendeu, a estúpida! E

(Conclue na 5.ª página)

MATISSE - OU A APOLOGIA DO LUXO

Aragon

(Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

TINHA um encontro marcado com Henri-Matisse. Na sua casa de Cimiez, íamos ver fotografias que me permitiriam articular certo texto projetado. Tratava-se de fazer uma especie de recenseamento de todas as poltronas que figuraram nos quadros desse pintor, confrontando as respectivas fotografias com a imagem que das mesmas nos fora dada. Na realidade, eu não pensava limitar-me às poltronas. Era apenas o começo. Do estudo de uma "paleta de objetos" esperava eu deduzir alguns fatos até aqui desprezados no conhecimento que temos de Henri-Matisse, e, mais geralmente, dos pintores.

Naquele dia os italianos entraram em Nice. Deixei a cidade precipitadamente, e embora em Paris e em Vence eu tenha tido, desde então, possibilidades de ver Henri-Matisse, e de falar-lhe, não tornei a ter tempo para me ocupar com esse estudo, que talvez outros façam. Continuo convencido de que há muito a aprender no inventario dos objetos que aparecem na obra de um pintor, especialmente na obra de Matisse.

Se penso no que me inspirou a pintura de Matisse, e no que sobre a mesma escrevi, impressiona-me considerar o pouco que disse; e, se me permitem, o pouco que sobre a mesma obra disseram os outros. Mede-se, em tais confrontos, o muito que se perde entre o pensamento e a pena, entre o sonho e a expressão. Isto não se refere somente, é claro, à pintura de Matisse, e não sou o primeiro a rebater la Bruyère: "tudo já foi dito". Mas fiquemos dentro da pintura de Matisse.

Tenho a consciencia de, ao pensar nela, varias vezes ter entrado em rumos onde descobrira, ou cuidara descobrir, uma passagem para dominios diversos, e paisagens desconhecidas. Todos sabem o que acontece quando pretendemos anotar os sonhos, no sentido positivo da palavra. As meditações despertas exigem as mesmas falsificações e subterfugios. Englobamos uma serie de idéias numa expressão que se torna a sua fórmula e imagem. E daí partimos para reconstituir, como uma melodia que se nos esquiva, o pensamento fugitivo. Na associação poética das idéias tenho maior confiança que no encadeamento lógico. A lógica, em tal dominio, parece mera explicação do que já está resolvido.

Mas regressemos. Falava da pintura de Matisse, e do que sobre ela escrevi. Em mais de uma ocasião, é claro, senti o embate daquelas ressonancias baudelairianas que se encontram em Henri-Matisse, e segui pelo caminho de uma explicação que parece a principio luminosa, quando, pela primeira vez, reunimos esses dois nomes, e nos sentimos invencivelmente levados a rememorar, em função de Matisse, certos versos de Baudelaire. Por exemplo:

"Tudo ali é beleza e ordem,
luxo, serenidade e volupia..."

Isto parece provar por Matisse, parece adivinhar ou prever Matisse. Escrevi qualquer coisa sobre isso, por duas vezes, se a memoria não me falha. Duas vezes parti desse distico, dessa "Invitation au voyage", dessa Holanda baudelariana; não tenho agora, sob os olhos, as palavras que então tracei. Mas sinto, no entanto, que

Henri Matisse

esse ponto de partida ainda é válido para mim, como se para nada me tivesse servido, e que, para me lançar de novo na corrente de tais sonhos despertos, posso novamente partir desse pilar do cais, sem me arriscar a repetir o que já houvesse dito. E, receio, sem ainda agora alcançar, pelas palavras, as margens para onde Matisse me atrai uma vez mais, se me deixo ir ao sabor desses dois versos.

* * *

Tudo ali é beleza e ordem...

Em janeiro de 1946, assim retomo o fio do sonho interrompido. Estou em Vence, no "atelier" do artista, diante de uma especie de caixa retangular que abre seus dois batentes para nos mostrar o fundo pintado: dir-se-ia a mala mágica do célebre golpe de prestidigitação que faz aparecer uma mulher, de dentro da arca previamente crivada, sob nossos olhos, por espadas em diagonal. E', na realidade, o projeto de uma porta pintada por Henri Matisse para americanos endinheirados. Ficará no quarto deles, escondida pelos batentes de uma primeira porta natural. Mas quando resolverem, esses felizardos, ir para o banheiro, abrirão essa porta igual a todas as portas e encontrar-se-ão perante o painel de Matisse, emoldurado pelas pinturas executadas por trás da primeira porta já aberta. Azul e vermelho. Por trás da porta que se abre, há folhagens. Vi, sobre a mesa de Matisse, uma ou duas folhas secas, das que ele apanhava todas as tardes para estudar esse enroscamento, esse mirrado da folha que precisava imitar mil vezes para que se tornasse natural e ele pudesse, na exaltação de uma tarde ou de uma noite, decorar de alto a baixo num só golpe, como em um vôo imovel, esses dois batentes que emolduravam Leda, visitada pelo cisne. Porque o assunto da porta em si mesmo e Leda e o cisne, que os nossos americanos afastarão para trás, ao abrir a porta, para ingressar no banheiro.

Tudo ali é beleza e ordem...

Escrevo isto numa Paris que é uma Holanda paradoxal. Hoje, primeiro de março de 1946, neva como nunca, em minha vida, vi em Paris. E o manto da neve é como a pintura. Simplifica, torna faiscantes as coisas mais sujas, torna as miserias luxuosas e limpas, ele que, tão tarde no correr do ano, representa no entanto uma catástrofe. Ante-ontem à noite falei aos alunos da Escola Normal; como eu exclamasse que só havia poesia nas coisas grandes, nobres e belas, um deles perguntou-me como conciliava isso com poemas como "O VINHO DO ASSASSINO" por exemplo. Medito outra vez nessa falsa dificuldade; como se o fato de Baudelaire escrever "tudo ali é beleza e ordem", não implicasse que abominavelmente sentiu a fealdade e a desordem; não implicasse... A parte de desejo do pintor não é menor que a parte conjectural do poeta.

Luxo, serenidade e volupia...

Mas não abram a porta. A Senhora está no banho. E quanto a mim, é diante de Leda que sonho.

* * *

Uma Holanda paradoxal... A de Matisse, embora não seja um país de canais e comportas, tem suas terras abaixo do nivel do mar: as tiaras substituem ali as tulipas, ou os corais... Foi entretanto há muito poucos anos, quase às vésperas da guerra, que o pintor viajou para Taiti; mas, já muito antes, a nostalgia inconciente das ilhas, as cores das ilhas, a vida simplificada das ilhas, reinavam em sua pintura. Baudelaire tinha acaso ido alguma vez à Holanda, e acaso o fato de não ter lá ido mudava alguma coisa da "INVITATION AU VOYAGE"? Matisse gosta de falar das ilhas. Como não gostaria ele de falar das ilhas, onde a natureza finalmente se confessou semelhante à sua pintura? Onde a cor ignora a sombra e os modelos, onde a luz parece fazer troça da cor local ilhas ou Paises Baixos, é sempre o país do luxo. Dessa coisa magnifica, sobre a qual não conheço ninguem que, em verdade, soubesse falar.

O luxo, vergonha de um mundo onde ele não é mais do que açambarcamento. Quanto às ilhas, ele é a luz, é a cor, é a natural maneira de ser, aos olhos puros dos homens. O luxo que a todos entrega Matisse, "HERAS EM FLOR", "NATUREZA MORTA" e "MAGNOLIA", "A MOÇA DA PELIÇA", "OS LIMÕES", o luxo inacessivel aos açambarcadores, o luxo verdadeiro que é um canto a duas vozes, a harmonia concordante de um braço, de uma planta, de uma poltrona... Bastam um par de tesouras e um pedaço de papel recortado; basta um traço de lapis que, dividindo e sublinhando a brancura do papel, ali faz nascer e distribue uma cor ausente; basta deixar sozinho Henri Matisse, o homem do sonho ininterrupto, para que, em suas mãos, as coisas mais pobres, a materia trivial, tudo se torne objeto de luxo — e o proprio luxo.

(O destino do objeto de luxo saído das mãos do seu criador, a sua aventura não é agora o meu objetivo; só me detem aqui esse mecanismo estranho, jamais descrito: — o nascimento do luxo, as mãos pacientes e leves que tocam a tela e o papel, as mãos habeis, longamente, demoradamente educadas, que ao nada emprestam essa virtude ainda não compreendida pelos homens, essa virtude do luxo, que

(Conclue na 7.ª página)

Um QUADRO DE MATISSE — A exposição Matisse-Picasso, depois de haver provocado um vivo interesse na Inglaterra, vai ser apesentada na Holanda. Reproduzimos aqui uma das telas mais notaveis de Henri Matisse, recentemente exposta em Paris

NO CENTENARIO DE LÉON BLOY

Fabio Alves Ribeiro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUEM foi esse estranho, esse desconhecido Léon Bloy, cujo centenario se comemora neste mês de julho de 1946? A literatura oficial de sua época, o mundo dos Zola, dos Anatole France e dos Bourget ergueu em torno dele uma muralha de silencio que até hoje não foi derrubada. Poucos ouviram falar nele, raros o leram e admiram. E entre os últimos, quantos conseguiram compreender o verdadeiro sentido de sua obra? Thibaudet, que visivelmente simpatiza com ele, classifica-o entre os "reacionarios", ao lado de Barbey d'Aurevilly e Villiers de l'Isle-Adam. Ora, dizer que Bloy foi um "reacionario" abre-nos algumas perspectivas, mas está longe de ser tudo, de ser o que há de mais central na personalidade do Mendigo Ingrato.

Léon Bloy foi sem dúvida um "reacionario" se por reacionario entendermos um escritor que lutou toda a sua vida contra o mundo oficial, literario ou politico, duma época de mediocridade e confinamento. Para ele Zola era o Cretino dos Pirineus. Voltaire, o Patriarca dos Imbecis. Anatole France, um "venimeux crétin", sempre presente em todo lugar onde havia oportunidade de dizer uma tolice ou cometer uma torpeza... Uma vez foram contar-lhe que havia em certa cidade da França uma "rue de la Libre Pensée". Deve ser a rua dos bordeis, respondeu o Peregrino do Absoluto...

Mas nunca chegaremos a compreender Léon Bloy verdadeiramente se o julgarmos apenas pelas suas invectivas contra os mediocres corifeus da literatura da época ou contra a democracia (que ele confundia com o democratismo maçônico, anti-clerical e profundamente imbecil da Terceira República, governada por idiotas ou por malfeitores, por individuos a quem ninguem teria coragem de confiar a carteira, como ele proprio escreveu em certa ocasião). O Mendigo Ingrato foi o mais terrivel inimigo do esquerdismo politico e literario do principio deste século, mas nunca aderiu às hostes anti-semitas ou nacionalistas dos Drumont, dos Maurras e dos Daudet. Pelo contrario, ele as desprezou e exprimiu seu desprezo com a mesma virulencia e energia de expressões com que invectivava os partidarios de Dreyfus. Não sou dreyfusard nem anti-dreyfusard, afirmava ele, sou "anti-cochon". No momento em que a burguesia francesa, tradicionalista, anti-republicana e nacionalista, reacionaria em suma, e mais ou menos católica, formava nas fileiras anti-semitas de Drumont e Veuillot, Bloy afirmava a sua independencia de católico autêntico em face de erros a bem dizer iguais, apenas de sinais contrarios, combatendo não apenas o socialismo maçônico e anti-clerical, mas tambem a impostura do nacionalismo e do anti-semitismo pseudo-cristãos. (Para Bloy o anti-semitismo, contra o qual vociferou toda a sua vida, era absolutamente incompativel com a religião cristã e ele não podia admitir que alguem acompanhasse Drumont e ao mesmo tempo praticasse a religião de Jesús Cristo, da Santissima Virgem, de S. Pedro, de S. Paulo, todos judeus).

Bloy sempre foi e quis ser exclusivamente católico e isso explica o silencio em que o mundo oficial o sepultou. Pois o Mendigo Ingrato nunca perdeu oportunidade de manifestar a sua liberdade de cristão, a sua magnifica independencia de cristão em face do prestigio do dinheiro, das posições oficiais, da honorabilidade e do bom conceito dos grandes burgueses. Ele foi sempre um escritor incômodo que se esquecia do imenso prestigio de Zola ou de Bourget e tinha para eles aqueles epitetos de sabor inexcedivel que tanto desgostavam os bem-pensantes da direita ou da esquerda.

O Peregrino do Absoluto foi sem dúvida um "reacionario", um escritor que sempre reagiu contra a mediocridade e o espirito de compromisso ou contra as injustiças e iniquidades duma época. Mas se tivesse vivido até os nossos dias, nunca poderia ter sido um fascista. Bloy teria repudiado não apenas o nazismo e o fascismo italiano, condenados pela Igreja como o socialismo ou a "Action Française" — mas tambem esses movimentos não condenados, como o falangismo espanhol e o nosso integralismo, que, embora de tipo fascista, procuram incorporar certos principios sociais e politicos inspirados pela mensagem da Igreja. (E sabemos que essa aparencia cristã de tais movimentos torna-os duplamente perigosos para as conciencias católicas deficientemente formadas. Os livros recentes que o sr. Plinio Salgado escreveu em Portugal ilustram bem esse perigo duma doutrina aparentemente inofensiva mas veiculando, não obstante a sinceridade religiosa de seu autor, erros politicos catastróficos para a cristandade). O senso ca-

(Conclue na 5.ª página)

NATUREZA HUMANA E SOCIEDADE

Ciro T. de Padua

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TRATAR de tema tão empolgante como é o da relação entre a sociedade e a natureza humana, apresenta dificuldades quase insuperaveis, mormente em artigo de jornal, cujas limitações impedem o desenvolvimento que o assunto requer. O poder de sintetese precisa ser levado ao extremo, pois, sem inteligente condensação do que se quer dizer, a questão ventilada não ficaria esclarecida como merece. De outro lado, resumir significa abreviar e, em certas ocasiões, uma sinopse traduz frouxamente o pensamento do articulista. Sei que vou ficar em situação dificil: nem muita extensão, nem súmula excessiva. E' artigo e não é ensaio, mas é mais do que artigo, é, sob alguns ângulos, cuidadosa investigação, embora sem grandes pretensões.

O que logo ocorre ao espirito quando se deseja apreender os ligamentos (para empregar um termo da biologia) entre a natureza do homem e a sociedade, é a preponderancia inevitavel de duas ciencias de intima conexão com o problema apresentado. Isto é, a psicologia e a sociologia. Alguns pensadores reconhecem que o nosso conhecimento da natureza humana é assás imperfeito; outros afirmam que a sociologia está na sua fase inicial e que, por conseguinte, os dados que revela são não só parcos, mas esquemáticos. Assim sendo, não é permitido ao estudioso tirar conclusões definitivas. Por exemplo, à pergunta que é que influe em maior grau o individuo sobre a sociedade ou esta sobre aquele? caberiam diversas respostas, todas de alguma maneira aleatorias. Todavia, logo nos vem à mente a psicanálise e o marxismo, precisamente as duas disciplinas, se assim podemos denominar as duas teorias que versam o estudo do individuo e da sociedade respectivamente. Argumenta-se que a partir das descobertas de Sigmund Freud, o homem passou a conhecer mais profundamente a si mesmo e que, desde a publicação dos livros de Carlos Marx, igualmente ficamos sabendo com maior exatidão as origens e o desenvolvimento dos fenómenos sociais, máxime os de ordem económica. Entretanto, a psicanálise acentua o papel do individuo, no passo que o marxismo ressalta a ação do meio como um todo, realçando o influxo do económico. Quem teria razão, nesse caso? Marx ou Freud ou ambos?

Para se responder de modo cabal a tais indagações, impõe-se saber, de inicio, o que é a natureza humana e como age para, então, definindo-se o que é a sociedade, chegar-se a uma conclusão, senão total e definitiva, pelo menos parcial e compreensiva.

Ao sublinhar a ascendencia do sexo na vida do individuo, Freud reconheceu uma verdade já sabida, mas hipocritamente negada. Esse fingimento tem um valor moral: é produto da coerção social. Neste ponto já nos encontramos diante de uma encruzilhada: do-mina o individuo ou a hegemonia pertence à sociedade? Sabe-se, depois, que Freud divulgou suas pesquisas clinicas, que existem forças afetivas eróticas recalcadas. São desejos e impulsos que a censura da conciencia impede se manifestem. O recalque provem da censura social. Não sendo tais forças afetivas destruidas, mas, como noto, apenas recalcadas, permanecem no inconciente em estado latente. O inconciente é o grande descobrimento de Freud. Ora, os sintomas mórbidos que o individuo revela, quer nos conteudos manifestos quer nos conteudos em estado de latencia, são provocados pela pressão do social sobre o individual. Assim, a primeira lição que extraimos da nossa experiencia social é que nos encontramos diante de uma força: a repressão da sociedade. Essa repressão produz os males da mente, criando as personalidades psicopatas.

Mas, em face do progresso da ciencia, que dizer dos disturbios mentais benignos representados pelos neuróticos, pelas crianças incorrigiveis e pelas personalidades esquisitas, que as escolas psicológicas, inclusive a psicanálise, sustentavam como pertencentes proeminentemente aos seus dominios?

Quando se pode demonstrar que os impulsos suicidas e o desequilibrio crônico de conduta estão associados com ondas cerebrais anormais, quando os disturbios da personalidade podem ser rastreados até uma falta de vitaminas, que será então do complexo de Edipo e dos conflitos interiores? (1).

Ademais, a ciencia provou que crianças nervosas, excitaveis e irritadiças, podem apenas estar expressando a antipatia do seu sistema nervoso para com certas proteinas, e quando estas forem retiradas de sua dieta a atitude delas perante a vida mudará radicalmente. Verificou-se, mesmo, que certos tipos de epilepsia são devidos a uma alergia para o leite, os cereais ou os ovos (2). Há a considerar que já se anunciou a descoberta do segredo da conciencia, a qual se verificou ser uma reação quimica. A conciencia é o resultado da atividade de certas enzimas, que produzem tanto reações quimicas como fisicas. Quando temporariamente faltam, temos a inconciencia (3). Há doenças mentais, todavia, que resistiram ao tratamento psicológico, cedendo ao fisiológico; e, tambem, mencionam-se exemplos de doenças fisicas que resistiram ao tratamento fisiológico e cederam ao psicológico (4).

Como se vê, a natureza humana é complexa. As restrições que se fazem aos métodos psicanaliticos parecem ter sua razão de ser. As impugnações porventura sejam formais e não substanciais. Contudo, há autores que propendem pela limitação do fator biológico, instintivista, um dos principais na opi-

(Conclue na 6.ª página)

LITERATURA EXPEDICIONARIA

II

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SUGERE a epigrafe o sub-titulo "Contos Expedicionarios" de recente volume de Celso Furtado: "De Nápoles a Paris" (Livraria Editora Zelio Valverde S. A., Rio, 1946). Naturalmente, acabaria em livro o contacto do escritor com a guerra. Daí a literatura expedicionaria.

O conteudo do pequeno volume corresponde mais exatamente à indicação que transparece do titulo. Trata-se, principalmente, de impressões de viagem. Quase sempre, assume aqui a ficção ar de expediente poético. O que não pertence ao gênero de viagem classifica-se incertamente entre o conto e a crônica.

A caracterização de gêneros não é tão rigida que delimite fronteiras com rigor geográfico. Sentem-se, porem, com facilidade, diferenças e confusões entre o conto e a crônica. O autor é o primeiro em declarar que a materia do livro são "fatos substancialmente verdadeiros". Na mais condensada das formas narrativas, é dificil compor veracidade e arte, sem prejudicar o toque de criação, caracteristica estética fundamental na ficção literaria, como todo o mundo sabe. Antes o autor entremeasse, em crônicas sem pretensões a contos, casos reais interessantes.

Embora nem sempre harmonize com a intenção, a execução literaria satisfaz. Celso Furtado escreve com sobriedade e bom gosto. Lidando com os meios de expressão aparentemente pobres, faz deles o que pede a inspiração. Não tem a preocupação de ser explicito, que fica bem aos narradores de relatorios. Sabe insinuar o que é escusado dizer. Esquiva-se à tentação de ser brilhante.

Infelizmente incide na "literatura" (entre aspas) naquele idilio que se deu num solar florentino. Momento de amor não se aglutina com êxtase de embevecida erudição, ante as preciosidades da arte italiana. E', afinal de contas, vulgar o contraste entre a Europa do passado e a América do futuro. Valha a coragem de enfrentar tema realmente dificultoso.

Há, pelo menos, três contos acabados. Em dois, manifestam-se os dons de narrador equilibrado. São: "Dois cigarros" e "Velhinha". Para meu gosto, justificam o livro, compensam defeitos naturais em marinheiro de primeira viagem, que a gente só indica para dizer tudo. Em ambos, sobreleva o tato na apresentação do elemento primordial do enredo. Surge normalmente, como uma coisa que acontece, sem preparação nem alarde. O primeiro conta a historia de um alemão que roubou os cigarros do brasileiro adormecido, para fumar com sossego, antes de suicidar-se. O outro tem como figura central a Velhinha, menina de seis anos, cujos cabelos embranqueceram de uma noite para o dia, de medo, quando os nazistas mataram seus pais. São aspectos tipicos da guerra, tão deshumana que envelhece uma criança em horas, mas cuja irracionalidade repugnante não destrói inteiramente a humanidade, nem mesmo nos deformados pela mistica feroz. O terceiro dos contos destoa dos demais. Nele se deixa à mostra, como andaime em casa construida, o artificio da fabulação. A moça com quem andava o soldado brasileiro, noivinha demais para tempo de campanha, une-se ao cabo do rancho, ignorando-lhe a condição de casado, porque ele dispõe de recursos para alimentá-la. Isso parece arranjado expressamente para dar uma idéia dos imperativos da fome, que obrigava mulheres a "ceder qualquer dignidade", como anota Rubem Braga desabridamente. Não se marca bem o contraste do casamento sem amor com aquele beijar "como se fosse irmã". Enfim, o que verdadeiramente falta é a indefinivel "réussite" literaria, que a gente nem consegue expressar direito em português.

Beijos, aliás, amiudam-se no livrinho. Como acontece nos filmes, é infalivel em todos os capitulos. Lembra Medeiros e Albuquerque que essa mostra de ternura, frequente alhures, como simples cumprimento, é rara, entre nós, sob tal modalidade. Tira daí, é verdade que em 1905, a verificação de que o brasileiro é um povo anti-beijocativo. Não será exclusivamente esse o motivo por que os beijos das italianas tanto impressionaram os nossos pracinhas...

Evidentemente, tambem não faltam na crônica fiel de Rubem Braga. ("Com a F.E.B. na Italia", Livraria Editora Zelio Valverde, Rio, 1945). Estalam, porem, com a possivel naturalidade e no momento preciso. Seriam, talvez, mais copiosos. Mas pudor e bom gosto do cronista souberam dosar as referencias. Pressentem-se ou adivinham-se através da omissão poética.

As crônicas de Rubem Braga, não apenas isso, são mesmo poéticas, para empregarmos corajosamente, em mais autêntico sentido, palavra de tamanha responsabilidade, tão espezinhada por aí. A poesia [illegible] a prosa de quem escreveu "Morro do Isolamento". Fala-se na leveza da mão, no largado [illegible] da frase, na espontanea [illegible] [illegible] no dom de captar o autenticamente [illegible] na monótona [illegible] tudo o mais que

(Conclue na 7.ª página)

DIARIO CRÍTICO

"ALBUM DE FAMILIA"

Sergio Milliet

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"VESTIDO de Noiva" já me interessara profundamente. O bom teatro ressurgia após o periodo lamentavel de decadencia e de comercio, em que só se salvaram algumas peças de Jorael Camargo. O cinema chegou-nos antes de ter o nosso teatro atingido a maturidade e o resultado foi desastroso. Sem público nem incentivo de qualquer especie, nem mesmo de critica, o mau teatro morreu e o bom ficou vegetando. Depois apareceram os elencos de amadores, no Rio e em São Paulo, e com o relativo êxito, observado sobretudo nos comentarios dos intelectuais, veio o interesse dos editores. As peças representadas principiaram a ser publicadas. E assim, apesar da madastra censura, pudica e estúpida, pudemos ter conhecimento da nova peça de Nelson Rodrigues, "Album de Familia" (Edições do Povo, Rio, 1946).

Não sei até que ponto essa obra literaria se revela teatral, parece-me até que ela ganhará em ser lida como um poema estranho de angustia, como uma tragedia em que as personagens usam a máscara clássica para que desapareça a sugestão da realidade exterior e das coincidencias cotidianas e fique tão apenas o valor essencial dos caracteres. E acontece que esses caráteres são tanto mais essenciais e marcados quanto deles arrancou o sr. Nelson Rodrigues toda a indumentaria naturalistica. Jonas não é o fazendeiro e politico que morre nas vésperas de ser eleito para o Senado, mas o pai, o macho dominador que os filhos combatem para a posse das mulheres. E' o herói que precisa ser suplantado a fim de que outro herói surja e o substitua. Guilherme, o castrado, não é um simples sacerdote, mas o filho que se mutila para não ofender o tabú do incesto. Esse complexo de Edipo ali se acha instalado, exigente de sacrificios e de sangue, de neuroses e de desvarios, e à sua coerção não escapa o proprio Jonas cujo amor impossivel pela filha se compensa na luxuria e na depravação.

Se algum defeito devesse ser apontado na peça de Nelson Rodrigues seria o da extrema clareza da concepção e explanação. Tão limpida é a casuistica psicológica que por vezes sua literatura descamba para a ilustração psicanalitica e deixa de nos empolgar como obra de arte em si, que a arte não explica mas sugere, não resolve nem analisa problemas (o que cabe à ciencia) mas aponta a sua inexoravel existencia. Nesses momentos menos felizes suas personagens transformam-se em exemplos justificativos de uma teoria, em exemplos sem misterio. Poderia o autor objetar com um argumento importante: a peça é feita para ser representada e não lida e [illegible] pelos seus gestos, sua entonação, sua mimica, seu jogo cênico em suma, terá de completar a expressão prevista pelo autor. E' verdade que o teatro se escreve para ser representado e é certo que a interpretação precisa ser levada em conta, e que só raramente a peça se mantem, à simples leitura, no mesmo nivel da representação. Porem, o fato de ter conseguido sugerir-nos, através de uma das personagens, D. Senhorinha, toda a intensidade do drama, de ter chegado com ela à nobreza da óbra prima, mostra que os demais elementos necessarios à tragedia se movimentam um pouco fora do melhor plano, do plano ideal.

* * *

Havia duas maneiras de encarar a peça: uma como drama realista, como tragedia da fatalidade, de um castigo esmagando, sob a cólera de Deus, toda uma familia expiadora de um misterioso pecado ancestral; outra como a reprodução fiel e crua das lutas que ocorrem no subconciente e que têm suas raizes profundas nos recalques que impuseram aos nossos instintos desde que a sociedade precisou de disciplina familiar, de ética, para sobreviver. Qualquer que seja, entretanto, o ângulo de apreciação, é evidente que a peça não pode ser compreendida e aceita pelo grande publico e muito menos pela censura cuja mentalidade pouco difere da do "speaker" de "Album de Familia". Como drama realista, a crueza excessiva da linguagem e a sinceridade agressiva das personagens tinham de chocar: eram cenas de "grand guignol", e acrescia-se ao malentendido a dificuldade de se compreenderem as situações apresentadas em uma especie de desordem cronológica. Como tragedia do subconciente [illegible] uma lei, a que só escapamos pelas sublimações e transferencias (Rute) as auto punições (Guilherme, castrado — D. Senhorinha, fria) ou as compensações (Jonas), o autor enfiava um ferro em brasa numa ferida comum a todos, localizada lá no fundo do inconciente, e que todos desejam ignorar.

* * *

Vejo desenvolver-se entre o teatro e o cinema uma competição semelhante à que se verificou entre a pintura e a fotografia. Aquela, depois de sofrer a influencia desta, abandonou afinal o realismo superficial da copia para tentar a criação. Destronada na pesquisa da aparencia das coisas pela exatidão minuciosa da fotografia, a pintura teve de procurar um objetivo diferente e voltou-se para o onirico, o inconciente, o abstrato, etc., tudo aquilo que os olhos mecânicos da máquina não podiam penetrar. Voltou-se para o irracional, o misterio, a pureza das soluções geométricas. Pois o teatro tambem. O cinema destruiu todas as possibilidades naturalisticas do teatro. E o teatro, a fim de sobreviver, teve que se orientar para os mesmos campos, da psicologia profunda, do surrealismo, do abstrato. O curioso dessa luta está em que a fotografia e o cinema, à medida que se aperfeiçoam tecnicamente se esforçam por invadir esses novos dominios, de modo que depois de ter influenciado a pintura e o teatro são por estes influenciados. E as soluções hibridas dia a dia se tornam mais comuns. Picasso grava desenhos em chapas fotográficas para obtenção de certos efeitos que nem o desenho nem a fotografia alcançam sozinhos. Man Ray faz fotomontagens e combina no mesmo espaço pintura e fotografia. Teatro e cinema tambem se entrelaçam no aproveitamento das vantagens mutuas. Uma dessas vantagens do cinema: a simultaneidade da representação de cenas em planos múltiplos, o teatro tambem a explora atualmente. Tanto em "Vestido de Noiva" como em "Album de Familia" soube o sr. Nelson Rodrigues valer-se da solução para efeitos de grande emoção e beleza. E como lança mão desse recurso utiliza outros igualmente originais que lhe são inspirados pelo radio. Assim a substituição do coro, na tragedia, pelo Speaker, parece feliz embora não seja totalmente nova, porquanto Cocteau já fizera coisa muito semelhante em "Les mariés de la Tour Eiffel" e Anouilh em "Antigone", [illegible] para o mesmo fim.

* * *

Uma coisa deve ser repetida aqui: as peças de Nelson Rodrigues [illegible] o nosso teatro num plano [illegible] [illegible] nivel em que já ninguem esperava mais vê-lo.

MOVIMENTO LITERARIO

Serviço à cultura popular

Raul Lima

As estatisticas do movimento das bibliotecas públicas refletem, com segurança, aspectos da cultura de um povo.

No recente anuario de estatistica do Distrito Federal, encontram-se alguns elementos dignos de exame. Referem-se ao periodo de 1941 a 1945 e mostram sensacional elevação no número de consulentes na Biblioteca Nacional, no último ano. Esse número, que vinha sendo, em media, de 56 mil, subiu a 69.518 em 1945. Todavia, o total de obras consultadas não sofreu acréscimo, pois o de 111.772 corresponde ao normal. Na discriminação das obras segundo os assuntos, chama a atenção o salto que deram as obras gerais: 2.345 em 1941, 7.609 em 1944 a 34.265 em 1945.

Particularidade notavel, indicativa da extraordinaria intensificação do estudo da lingua inglesa, entre nós, durante a guerra, é encontrada na distribuição dos volumes consultados segundo os idiomas. Ordinariamente figuram o francês com mais de 15 mil livros e o espanhol com cerca de 5 mil. Em 1941, apenas 2.791 obras em inglês foram consultadas; no ano seguinte, 4.133; no ano passado, 9.375, ultrapassando, portanto, as obras em espanhol.

E' pena que a ausencia de uma especificação mais minuciosa não permita apreciar outros indices preciosos, como seria fornecido, por exemplo, pela discriminação do item Literatura, ao qual pertencem mais de 25 por cento das obras consultadas.

Deixando a Biblioteca Nacional e passando para a Municipal, as estatisticas denunciam uma grave crise. O movimento de consulentes, expresso em mais de 19 mil no primeiro ano do quinquenio, vem baixando acentuadamente e caiu a pouco mais de 10 mil no ano findo. As obras consultadas, que somavam mais de 30 mil anualmente, desceram a 17.766 em 1945. Isso quanto à leitura no estabelecimento. O movimento de leitura domiciliar tambem apresenta declinio, se bem que menos sensivel. De cerca de 3.300 decaiu para pouco menos de 2.400.

Varias repartições e instituições fornecem os dados relativos às suas bibliotecas, dentre as quais se destacam, em 1945, pelas proporções de seu movimento de obras em português consultadas: a Associação dos Empregados no Comercio — mais de 44 mil; o Dasp, 23.657; o Instituto de Educação, 22.431; a Central de Educação, 16.612.

Esses números, referentes a bibliotecas internas, acentuam, ainda mais, a precariedade da situação da Biblioteca Municipal. Um velho débito que essa repartição tem a saldar é a instituição de um serviço ambulante, destinado não só a proporcionar leitura nos logradouros onde muitas pessoas matam o tempo, como tambem a intensificar o seu proprio movimento de leitura domiciliaria, sistema que a Biblioteca Nacional ainda não possue e, evidentemente, está sendo aproveitado por um número insignificante de interessados, inclusive e especialmente por ser ignorado.

Um prefeito tão buliçoso, como é o atual, homem que, pelo visto, mete a cara e manda mesmo fazer as coisas, bem poderia ser o realizador desse serviço à cultura popular.

ROMANCES BRASILEIROS — O lançamento de um romance pelo editor José Olímpio é um começo de recomendação, quando se trata de novos. De certa maneira, Adonias Filho dispensa essa forma de recomendação, mas não é desinteressante que o seu "Os Servos da Morte" figure numa relação bibliográfica que compreende a maior parte do que de melhor se publicou em ficção. O livro tem beleza de forma e construção, sensivel ao primeiro relance sobre as suas páginas.

O outro romance divulgado pela mesma Livraria é "Favela", de Elói Pontes. O autor possue uma surpreendente fecundidade: o tempo que levaria alguem, normalmente, para ler um livro, ele consome escrevendo uma duzia de enormes artigos de crítica sobre igual número de livros que não pode ter lido. A incursão do critico pela ficção ocorreu com uns contos, e, depois, com o romance "Esforço inutil", titulo que foi considerado muito bem empregado. Agora apresenta "Favela", mais sugestivo (o titulo) e já anuncia "Tijuca". Quem sabe se não virão depois "Ipanema", "Penha", etc.?

—

CONGRESSO DE ESCRITORES — Está marcada para o mês próximo a realização, em Limeira (Estado de São Paulo) do Primeiro Congresso Paulista de Escritores, organizado pela secção de São Paulo da Associação Brasileira de Escritores, sob a presidencia de Sergio Milliet.

Durante os dias do Congresso, a Casa da Cultura de Limeira e sua Universidade Popular promoverão, na Biblioteca Pública Municipal, a 1.ª Exposição de Livros Brasileiros e Americanos, destinada a divulgar as obras de autores nacionais e americanos publicadas pelas Editoras do Continente.

—

HISTORIA DA INTELIGENCIA — "A Inteligencia Através dos Séculos", de Martin Stevers, começa com um exame e uma explicação do organismo humano e seu lugar no espaço, e continua com a historia dos sucessos e infortunios da raça humana, desde a sua origem na Asia, através das antigas civilizações do Oriente Próximo, do Egito, da Grecia e Roma, até a Europa Ocidental, traçando o progresso das idéias, do conhecimento prático e das formas sociais que se tornaram o patrimonio comum da raça humana de hoje. Narrativa cativante, explica de que modo o homem pôude sobreviver.

O volume, que aparece na coleção "Tapete Mágico", da Livraria do Globo, foi traduzido por Paulo Moreira da Silva.

—

EPITAFIO — No cemiterio de Juiz de Fora, o visitante encontra, numa lousa, esta quadra de Belmiro Braga:

"Não morreu a flor mais linda
Que deram nossos rosais
Porque Celia vive ainda
No coração dos seus pais".

—

BREVIARIO DA LITERATURA — A propósito da "Historia Breve da Literatura Brasileira", do escritor português José Osorio de Oliveira, disse Mario de Andrade, em artigo aqui no DIARIO DE NOTICIAS, ser "o mais apaixonante, o mais inteligentemente sintetizado, o mais alertamente critico dos breviarios da nossa literatura". E acrescentava que, embora escrita para portugueses, lhe parecia indispensavel a qualquer brasileiro, "tão sugestiva, tão cheia de idéias e de pontos de vista curiosos" era ela.

A "Historia Breve da Literatura Brasileira" acaba de ser publicada, em nosso país, pela Livraria Martins.

—

ESCRITORES-PINTORES — Em Paris, nos salões da revista "Ambiance" está exposta uma coleção de quadros de alguns escritores notaveis, que, em suas horas de lazer, se dedicam à pintura. Algumas destas, de escritores já falecidos como Paul Valéry e Max Jacob. Há tambem peças de Jean Cocteau, André Warnod e coisas mais inesperadas ainda, como desenhos a cores de Maurice Dekobra, de um humor quase expressionista, ilustrações de Pierre Mac Orlan, paisagens de Michel Georges-Michel e oleos de Joseph Jolinon.

"OMELETE EM BOMBAIM" — Os contos de Origenes Lessa, pela sua simplicidade, fluencia da narrativa, sutil prospecção psicológica, lembram as realizações mais interessantes de nossos escritores, nesse gênero.

"Omelete em Bombaim" é um livro que se lê com inteiro agrado, sem pressa, sem fortes emoções, mas com gosto!

Origenes Lessa anuncia, alem de outros contos e uma novela, a comedia "Nasceu um Herói". E isso cria uma espectativa para a nossa pobre literatura teatral.

—

ESTUDOS CRITICOS — A editora Assunção, de São Paulo, continua a lançar, na sua "Pequena Biblioteca da Literatura Brasileira", valiosos estudos criticos sobre os grandes nomes de nossa poesia. Já registramos os volumes sobre Anchieta e Gregorio de Matos. Agora noticiamos o aparecimento dos dois seguintes:

"Gonçalves de Magalhães" — introdução, seleção e notas de José Aderaldo Castelo. Compreende detida análise da época, do homem e da obra, esta última desdobrada nos campos da poesia lírica, da poesia épica, do teatro e da prosa. Conclue com estudo sobre o papel de Gonçalves de Magalhães no romantismo brasileiro e a bibliografia do poeta.

"Amadeu Amaral" — introdução, seleção e notas de Manuel Cerqueira Leite. Contem a biografia do poeta, jornalista e escritor, uma visão geral da sua obra e a definição do lugar que lhe corresponde na historia da literatura brasileira. Encerra com o levantamento das bibliografias de e sobre Amadeu Amaral.

—

VIDA ECONOMICA — Lançado pelo editor Daniel, de Paris, o livro "La Vie Economique du Monde", de M. Ronald, é um profundo estudo de sintese da situação da economia mundial ao deflagrar a última guerra e sua evolução nos cinco anos do conflito.

Indicações sobre cada um dos principais produtos e as condições da respectiva distribuição se encontram no lado da análise dos problemas que suscitam no mundo em busca de equilibrio e suficiencia.

—

MERIMÉE EM PORTUGUÊS — Sob o titulo "Quatro amores", um pequeno volume da Coleção Seleta da editora Assunção enfeixa as seguintes historias de Prosper Mérimée: "Carmen" (muito popularizada por ter servido de entrecho à ópera de Bizet), "Arsena Guillot", "O abade Aubain" e "Almas do purgatorio". Foi tradutor Joffre de Amorim.

—

LIRISMO E HUMANISMO — A poetisa Sonia Regina publica seu livro de poemas: "O Pássaro de Jade": lirismo, intimismo, amor, tedio, pastorais e rapsodias, temas e processos eternos e modernizados.

Um exemplo, o poema "Cabelos soltos, ao vento...":

"Cabelos soltos, ao vento,
— Pela seara esquecida —
Acompanhei minha sorte.
E, ao colher um sofrimento
Senti, no corpo da Vida,
Toda a volupia da Morte.

Sentimento tão estranho
Como esse nunca vi:
E' saudade da saudade
Que eu tive, outrora, de ti".

Embora lirico tambem, S. H. Martins Teixeira aconselha encher-se a arte de seiva humanista, advertindo contra as deformações propagandisticas. E esse é o principal caracteristico dos poemas da "Lira Humanista", como este "Narciso":

"Não te mires Narciso
num lago limitado,
de agua imobilizada,
mas no oceano da Vida,
em miriades de vagas,
crespas, marulhantes,
ondulado.

E te reverás,
para alem de ti mesmo
— em miriades de seres,
dos teus semelhantes,
desdobrado".

—

POLICIAIS — George Sanders é muito conhecido do grande público como ator cinematográfico. Não se contenta ele, porem, apenas em viver personagens e intrincadas situações que são frutos da criação alheia, e cria tambem historias destinadas a causar emoções aos leitores. E' assim "Crime na Tela", o romance policial que ele escreveu, James Amado traduziu e a editora Assunção incluiu, como um de seus últimos lançamentos, na coleção "Vermelho e Negro".

—

PRÓXIMA EDIÇÃO — A Editora Progresso da Baía está ultimando a edição do livro "Seu pecado... o amor", romance de Wolnéa Chaves, que deverá aparecer nos primeiros dias de agosto próximo.

DE TELL EL-AMARNA A AUSCHWITZ

Uma nova historia dos judeus

Ernesto Feder

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HÁ MAIS de cinquenta anos, uma camponesa egipcia achou por acaso em Tell el-Amarna umas centenas de taboas de barro queimado com inscrições cuneiformes. Revelaram-se essas taboas que têm uma idade de quase 3500 anos como cartas mandadas por principes e governadores da Siria e da Palestina a dois faraós: Amenhotep III e seu filho, o célebre Akhnaton, esposo da linda rainha Nofretete, "o primeiro individualista da historia humana", como, em nossos tempos, o chamaram, e que introduziu na terra do Nilo, onde sempre reina o sol, um monoteismo solar.

Apesar dos esforços unidos dos arqueólogos ingleses e alemães ainda não se decifrou o completo sentido dessas "Cartas de Tell el-Armana". Em todo o caso, delas resulta que a Siria e a Palestina, então sob dominação egipcia, estavam expostas a ataques de fora contra as quais pediram a ajuda da metrópole. Assim Abdi-Hiba, governador de Jerusalem, escreve varias vezes a Akhnaton, solicitando dele que lhe envie tropas, sem o que a Palestina estaria perdida. Numa destas cartas em cujo principio o governador afirma a sua lealdade e protesta contra falsas acusações, escreve ele:

"Que fiz eu ao rei, meu senhor? Caluniam-me, dizendo: "Abdi-Hiba tornou-se infiel ao rei, seu senhor". Veja nem meu pai nem minha mãe me puseram neste lugar. Só a poderosa mão do rei guiou-me à casa do meu pai. Por que praticaria eu o mal contra o rei, meu senhor? Enquanto o rei, meu senhor, viver, direi ao tenente do rei: "Por que amais os Habiru e odiais os regentes?" Mas por isso caluniam-me perante o rei, meu senhor. Porque eu digo: "Os paises do rei, meu senhor, estão perdidos", por isso eu sou caluniado perante o rei, meu senhor. Cuide o rei, meu senhor, dos seus paises, preste sua atenção aos arqueiros e mande arqueiros para cá. Não restam paises do rei. Os Habiru estão saqueando todos os paises do rei. Se arqueiros estão aqui neste ano, os paises do rei, meu senhor, serão salvados; mas se arqueiros não estão aqui, os paises do rei, meu senhor, estão perdidos".

Em outra carta ele repete o seu pedido com urgencia ainda maior: "Cuide o rei do seu país. O país do rei está perdido. Tudo será tirado de mim. Há hostilidade contra mim. Mas agora os Habiru estão ocupando as cidades do rei. Se não há arqueiros neste ano, então mande o rei um tenente que me leve com os meus irmãos, e vamos morrer com o rei, nosso senhor".

Quem eram esses perigosos invasores cujos ataques provocaram apelos tão desesperados da parte do governador de Jerusalem? Esses Habiru eram, já séculos antes das "Cartas de Tell el-Armana", bem conhecidos na Mesopotamia. Mencionam-se em inscrições da época de Rim-Sin, o rei derrotado por Hammurabi (1700 A. C.) e nas Tabuas de Nuzu. O vocábulo "Habiru" é foneticamente idêntico com "Ebreu". Ainda que restem varios problemas a resolver, podemos supor que temos em Abraão, a primeira pessoa da Biblia que traz o nome "Ebreu" (Gênesis 14.13), a personificação daqueles "Habiru" invasores, e na sua viagem, pela qual, para atender à chamada e promessa de Deus, se transferiu da Mesopotamia para a Palestina, a como que abreviação das migrações daquelas tribus nómades que, à procura de novos pastos, se encaminharam da Mesopotamia para o oeste e entraram no vale do Jordão, para mais tarde se estender até o vale fertil do Nilo.

Encontramos assim, mais uma vez, a confirmação cientifica de trechos biblicos. A critica cientifica da Biblia do século XIX tentou diluir as narrativas biblicas quase completamente em lendas e simbolos. Mas com os progressivos resultados da arqueologia sempre mais nos surpreende o nucleo histórico dessas narrações que, embora em forma diferente das nossas noções históricas, se referem a fatos reais.

Diante do grandioso panorama que dos dias de Hammurabi e Akhnaton se estende até à campanha de exterminio nazista de nossos dias, aos campos de Auschwitz e Maldanek, abrangemos quatro milenios de historia judaica, espaço de tempo só igualado pela historia dos chineses, ao qual tambem envolve quarenta séculos. Mas como são diferentes esses dois povos, os únicos com historia ininterrupta de tal extensão! Os chineses, o maior povo do mundo, confinado num solo imenso e continuo, em que eles se têm mantido e se mantêm contra todos os invasores e todos os ataques. Os judeus, um pequeno povo, após um milenio de migrações na Mesopotamia, na Palestina e no Egito, estabelecidos na Terra Santa durante um milenio ao qual se seguirão mais dois milenios de dispersão.

E tão diferente como a historia deles, é tambem a sua historiografia. Em dezenas de milhares e até centenas de milhares de volumes redigiram os chineses os seus Anais, que ano por ano fixam os acontecimentos nacionais, historia, se não cientifica no sentido europeu-americano, mas em todo o caso de inestimavel valor para o conhecimento do passado chinês. Os judeus, do seu lado, atravessam a historia universal com um só livro nas mãos, o Livro, a Biblia.

Apesar do admiravel desenvolvimento da ciencia histórica e das suas ciencias auxiliares, estamos ainda longe de uma historia cientifica dos israelitas. Principalmente por duas razões. Em primeiro lugar faltam ainda por demais as pesquisas especializadas, indispensaveis bases de uma historia autêntica dos judeus. E alem disso dificultou o papel particular que lhes coube no decorrer dos tempos, papel de emigrantes e imigrantes, de perseguidos, sofredores, uma descrição serena, imparcial e completa da sua historia. [illegible]

pecificamente judaicas. Realizam-se agora nos Estados Unidos inúmeros trabalhos preparatorios que, haurindo nos arquivos tanto do Velho como do Novo Mundo, nos proporcionarão as bases de uma verdadeira historia dos judeus.

São particularmente escassas as historias judaicas em lingua portuguesa. Ainda não se prestou a merecida atenção à obra de João Paulo Freire, "Os Judeus e os Protocolos dos Sabios de Sião", publicada em Lisboa em 1937 a 1939, realização bem interessante, porque o autor começou o seu trabalho só com o propósito de desvendar, de uma vez por todas, aquele ridiculo panfleto e grotesca falsificação, e terminou com uma completa historia judaica em quatro volumes, dos quais um se dedica ao "Padre Antonio Vieira, que pela sua cristianissima defesa pró cristãos-novos sofreu os vexames hediondos do Santo Oficio".

Diante da escassez mencionada é util e valiosa uma tentativa do doutor Frederico Pinkuss, rabino em São Paulo e professor da cadeira de Estudos Hebraicos da universidade bandeirante, que, sob o titulo "O Caminho de Israel através dos Tempos" nos dá, em pouco mais de 100 páginas, um resumo dessa historia dolorosa, publicado primeiro na "Revista do Arquivo Municipal" de São Paulo, e depois como volume à parte pela Editora Gouveia, da mesma capital.

E' claro que o jovem autor não pode basear em pesquisas originais a exposição de tão gigantesco assunto. Não se trata daquela "sintese que se segue a uma vida de análise". Mas nem por isso é menos interessante essa visão do conjunto que, em vinte capitulos, nos conduz do Estado Palestinense pela época do helenismo, do Imperio Romano e do Islam à historia dos judeus espanhóis-portugueses, cuja importancia para a Peninsula o historiador castelhano José Fernandes Amador de Los Rios julga assim: "Será dificil abrir a historia da Peninsula, civil, politica, religiosa, quer cientifica quer literariamente considerada, sem topar a cada página com algum nome ou feito memoravel relativo à nação hebraica".

Seguem-se, após a expulsão dos judeus, as descrições dos seus novos lares na Turquia e na Africa Setentrional, na Italia e na Holanda, onde se mencionam os célebres casos de dois vultos de origem portuguesa: Uriel da Costa, nascido no Porto e emigrado para regressar à religião dos antepassados, e Baruch de Spinoza, nascido em Amsterdam, mas cuja familia se transferira, pela mesma razão, de Lisboa para o solo da liberdade religiosa.

Dedica-se um capitulo especial aos cristãos-novos do Brasil e do resto da América Latina, enquanto as seguintes secções se referem às migrações dos judeus alemães, que se espalharam pelo este da Europa, mantendo estes Ashkenasim a velha lingua alemã com a mesma fidelidade com que na Peninsula conservaram os Sefaradim o castelhano e lusitano antigos. Com a luta pela emancipação, a sorte dos judeus no último século tanto no Velho Mundo como no Novo e um breve resumo do sionismo termina a pequena obra.

Não é aqui o lugar de entrar em pormenores. Para mencionar um ou outro ponto que talvez aqui possa ter interesse para os leitores, seja dito que a teoria da descendencia judaica de Cristovão Colombo (alegada como "vaga" pelo autor) pode ser considerada como refutada, enquanto dificilmente se pode duvidar da de Luis de Torres, escolhido como intérprete da expedição por saber hebraico, aramaico e árabe, o primeiro europeu que penetrou numa das grandes terras americanas e que, aliás, nos deu os primeiros informes sobre o fumo. O autor se admira com terem os rabinos de Amsterdam excomungado Spinoza por causa do "panteismo desenvolvido nas suas publicações filosóficas". Em verdade esse panteismo, que nos séculos seguintes conquistaria uma elite de pensadores em todos os paises, ficou durante a vida de Spinoza um segredo cuidadosamente mantido e que, desvendado, o teria levado a graves conflitos não só com o rabinato de Amsterdam, mas com todas as autoridades eclesiásticas e estatais da época. Quanto ao Brasil o autor talvez teria podido referir-se ao Imperador Pedro II que tanto se interessou pelos judeus e pelas coisas judaicas.

Semelhantes reparos não querem nem podem diminuir o interesse e o valor da obra de Frederico Pinkuss, que, com seu método seguro, sua clara exposição e sua agradavel linguagem, assim como por numerosas ilustrações, tiradas em parte do arquivo particular do autor, bem alcança o seu alvo, dar aos interessados uma primeira vista geral do imenso assunto.

"Tarde poética da liberdade e da resistencia francesa"

Prosseguindo na sua serie de "Tardes de Arte", a Associação Brasileira de Escritores promoverá em breve a "Tarde Poética da Liberdade e da Resistencia Francesa", com o concurso das artistas francesas Madame Risner-Morineau e Anna Marly e os escritores Anibal Machado e Michel Simon. Nessa reunião a Liberdade e a Resistencia serão evocadas por duas grandes intérpretes da poesia francesa e exaltadas na palavra de dois espiritos eminentemente democráticos. Oportunamente será publicado o programa desta grande festa de arte, a realizar-se nos primeiros dias de agosto no auditorio da A. B. I.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

BASTIDORES DE PARÍS

Ruben Navarra

I — SOBRE MAX JACOB — Aqui entre nós, é muito comum se olhar com desconfiança as aventuras dos literatos nas artes plásticas... Vejam o caso do poeta Jorge de Lima, sempre olhado de longe com malicia por certa turma. Não sei bem como os paulistas vêem a pintura de Flavio de Carvalho, e gostaria de saber. A desconfiança dos pintores para com esses "amadores", como eles dizem, só não é maior do que a confiança dos primeiros em seus dons literarios, quando se decidem a escrever. E raro é o pintor brasileiro que não tenha secretamente as suas veleidades literarias. Sabe-se que Portinari tem um diario; Cicero Dias já escreveu um romance auto-biográfico; Pancetti faz até poemas; Di Cavalcanti é ensaista; entre os mais novos, Carlos Scliar é ficcionista e sociólogo, Eros Gonçalves poeta e dramaturgo — e assim por diante. Há mesmo o caso muito curioso de Luis Jardim, que positivamente abandonou as artes plásticas pela literatura. Mas esse é um caso mais lógico. Pois o lado plástico de Jardim sempre situou-se entre a pintura e a literatura, na zona gráfica em que as duas tendencias se entrecruzam. A experiencia prova que é justamente no terreno do desenho onde há possibilidade de um compromisso mais feliz entre o plástico e o anedótico, pois a expressão deste se vale do elemento gráfico por excelencia — o carater de uma figura ou o movimento de uma ação, devendo se exprimir, por natureza, com os elementos do desenho, os quais bastaram a um Goya ou a um Picasso para interpretarem os "horrores da guerra".

Quando um homem de letras se aventura na plástica, seu terreno de eleição é o desenho. Conheço de Flavio de Carvalho apenas alguns desenhos reproduzidos, e são muito bonitos e plásticos. Jorge de Lima por sua vez ainda hoje, mesmo depois de ensaiar o oleo, continua um mestre de foto-montagem. Esse intercurso de literatos com pintores não é obra de diletantismo de um meio pouco maduro para as artes. Encontra seus mais autorizados precedentes nos bastidores de Paris, um meio insuspeito. Não falando na colaboração espiritual entre pintores e poetas, que marcou seriamente a historia da arte moderna na França como no Brasil, os exemplos mais famosos são os de Jean Cocteau e Max Jacob, ambos desenhistas e este último, tambem, aquarelista, o que pouca gente sabe. (Roberto Alvim Correia tem um retrato por Max Jacob).

Em Paris, após a expulsão dos alemães, a Galeria Visconti fez uma exposição do poeta vitimado num campo de concentração. Um detalhe pouco conhecido é que Max Jacob viveu quase que exclusivamente de seus desenhos e guaches.

Espirito mistico, votado a uma vida de pobreza, passou a juventude quase toda na miseria. Frequentava o "Bois de Boulogne", que era seu atelier. Tambem gostava muito de "music-hall", comovendo-se com os truques perigosos dos acrobatas. Ao morrer, o poeta deixou uma rica bagagem de desenhos e pinturas ligeiras, que foram muito disputados. Conta-se, a esse propósito, uma historia muito maligna. Conquanto M. Jacob tivesse sido um verdadeiro pobre, Christian Berard, o pintor, foi a uma reunião mundana com as calças remendadas e furadas que tinham pertencido ao poeta. Era uma pura afetação de desprendimento, que não correspondia à realidade, e isto causou grande mal-estar entre os presentes. Cocteau, para mostrar a diferença, observou com sarcasmo — "Vejam, os joelhos foram gastos pela prece" — o que não era bem o caso de Berard...

II — O sr. Germain Bazin, quando aqui esteve, falou na disputa que os criticos de Paris andavam acendendo sobre pintura abstrata e pintura figurativa. A experiencia francesa da ocupação inimiga criou em quase todos os artistas parisienses o complexo da Resistencia. O purismo plástico da arte deste século, tão avesso à idéia de narrar qualquer coisa em pintura, iria ceder terreno a novas intenções humanas na linguagem dos artistas? Este foi o tema surgido com o estado de espirito que resultou da ocupação. Aqueles artistas saidos das emoções da vida clandestina e perigosa continuariam alheios ao drama humano, à expressão figurativa desse drama, para insistirem nas suas elocubrações abstratas? Surgiu logo a disputa entre os criticos,

(Conclue na 6.ª página)

COPACABANA E O PROGRESSO DA ZONA SUL

EVOCAÇÃO DE COELHO CINTRA NA ABERTURA DE NOVO TUNEL CARIOCA

ROBERTO LINCOLN

Esse pedaço jovem e extravagante da cidade que se denomina Copacabana, que expõe na curiosa vitrina das suas praias, para encanto e cobiça dos transeuntes, o mostruario mais moderno e completo da beleza feminina, e que abriga nos seus arranha-céus indiferentes uma comunidade imensa e laboriosa, não faz muito tempo era um areal deserto e triste, cujo nome, complicado e estranho, infundia pavor e receio ao ser pronunciado. Sacopenupan, chamava-se então o aristocrático bairro dos nossos dias.

Para atingir-se à *longinqua* localidade faziam-se múltiplos sacrificios em penosas viagens de caravana. E o sitio, de beleza rara e virgem, permanecia, por este motivo, obscuro e modesto, longe das vistas ávidas e profanas. Somente em meados do século passado é que a curiosidade dos homens começou a levantar o véu de misterio que envolvia Copacabana para revelá-la ao mundo, grandiosa e opulenta, vencendo em graça e atração as mais famosas praias do universo.

Hoje, Copacabana é o bairro mais elegante da terra carioca. E' lá que os modistas se inspiram para galardoar a cidade com os seus belos figurinos. E' lá onde se hospedam os visitantes mais ilustres da cidade. Nas aguas amigas das suas praias é que se banham as personalidades mais populares do mundo das artes e das ciencias. Copacabana é, por assim dizer, o cartão de visita do Rio moderno.

Na historia do rápido desenvolvimento desse bairro a gloria maior cabe ao grande engenheiro Coelho Cintra. Foi a partir da sua arrojada iniciativa, perfurando o tunel do Leme e levando os bondes até a antiga *praia dos Socós*, que Copacabana passou a trilhar com segurança o caminho do progresso, forçando destarte a evolução conjunta de toda a zona Sul.

A recordação desse fato inesquecivel é oportuna agora, no momento em que toda a cidade comemora a inauguração do novo tunel que muito virá beneficiar o trânsito para o extremo Sul da metrópole.

Essa obra, recentemente concluida, tem por objetivo estabelecer uma melhor comunicação entre os bairros de Ipanema, Leblon e Copacabana e o centro da cidade. Os beneficios que advirão para o progresso desses bairros cariocas, com a abertura ao tráfego do novo tunel, são inúmeros e incalculaveis. E' de louvar-se a importante iniciativa, merecendo os mais calorosos elogios os autores e executores do feliz empreendimento.

Dignos, tambem, de especial referencia são os trabalhos ali realizados pela Light. Construiu essa Companhia o apreciavel total de 8.000 metros de trilhos corridos para servir ao novo tunel, instalando 4.000 metros de fio "trolley".

Os trabalhos referentes às novas instalações de linhas de bondes que passam pelo interior do tunel tiveram inicio num trecho da Avenida Lauro Sodré. Seguindo essa avenida, os trilhos atravessam o tunel, saindo, do outro lado, na Avenida Prado Junior, a qual seguem até a avenida Copacabana. Aqui se bifurcam as linhas, saindo tambem linhas duplas tanto para o lado direito como para o esquerdo.

No lado direito, seguem os bondes pela Avenida Copacabana em rumo de Ipanema, entrando pelo antigo itinerario uma quadra antes da praça Serzedelo Correia.

O bonde inaugural entrando o novo tunel do Leme

No lado esquerdo, seguem com destino ao Leme, entrando depois pelas ruas Antonio Vieira e Gustavo Sampaio, de onde reiniciam então o itinerario antigo.

Para dar uma idéia dos trabalhos executados pela Companhia no que se refere à instalação de trilhos, basta examinar os dados abaixo:

Saida da Avenida Lauro Sodre até à boca do novo tunel: 230 metros em linhas duplas.

No interior do tunel: 250 metros de linhas duplas.

Na Avenida Prado Junior: 420 metros de linhas duplas.

Na Avenida Copacabana:

Lado que vai para o Leme: 300 metros de linhas duplas.

Lado que vai para Ipanema: 800 metros de linhas duplas.

Total: 2.000 metros de linhas duplas, ou sejam 4.000 metros de linhas singelas ou 8.000 metros de trilhos simples lançados.

• • •

Um esboço da grandiosa obra que vem de ser concluida, não daria sequer ao leitor uma pálida idéia das suas proporções verdadeiras. O novo tunel é extenso, largo e amplo. Foi construido dentro do mais moderno padrão de técnica arquitetônica. Suas linhas são aerodinâmicas, merecendo tambem realce o processo de iluminação de que é dotado. A par da sua grande utilidade pública, constitue tambem a importante obra um motivo e atração turistica de rara e fulgurante beleza.

A cidade tem justos motivos, portanto, para estar rejubilante e vaidosa. A nova obra com que foi presenteada é um exemplo vivo do que pode realizar a tenacidade dos homens. E aqueles que deram o melhor dos seus esforços e da sua técnica no sentido de coroar de brilhantismo a conclusão das obras do novo tunel, o cidadão carioca não esquecerá jamais, como jamais esqueceu a figura empreendedora de Coelho Cintra, evocado no inicio desta crônica, o introdutor do bonde, ou melhor, do progresso, no *longinquo* sitio de Copacabana. Como jamais esqueceu o grande remodelador Pereira Passos, o saneador Osvaldo Cruz e tantos outros nomes gloriosos da historia da nossa capital.

O DISCURSO DO SR. MOLOTOV À NAÇÃO ALEMÃ

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

EM sua declaração inicial a respeito da Alemanha, o sr. Molotov não se estava dirigindo ao sr. Bevin e ao sr. Byrnes. Falava, por cima de suas cabeças, aos alemães, com a intenção de que estes o compreendessem, enquanto que os britânicos e os americanos não podiam crer e provavelmente não creriam em suas palavras. Esse gambito de abertura foi habil e sagazmente calculado, e teve êxito imediato: apresentou a Russia como campeã e protetora do nacionalismo alemão contra as potencias ocidentais, e logo — a fim de dar à idéia o tempo de produzir seu efeito na Alemanha — insistiu sobre a suspensão das negociações.

O sr. Bevin e o sr. Byrnes não estavam preparados para enfrentar essa audaciosa manobra. Em vez de desafiarem a tese do sr. Molotov e definirem sua propria tese, permitiram que ela subsistisse, argumentando, fraca e defensivamente, que não eram tão maus quanto o senhor Molotov os pintara. Deixaram-no mesmo safar-se, sem sofrer impugnação, com a falsidade demagógica de dizer que federalizar a Alemanha significa desmembrá-la.

* * *

O grande propósito da declaração do sr. Molotov é plasmar o futuro da Europa; no que afirma e no que repudia, no que diz e no que deixa omisso, há o cuidadoso designio de evitar que os britânicos, os franceses e os americanos tenham influencia efetiva no ajuste final com a Alemanha, e de preparar o caminho para uma nova aliança russo-alemã. Sei quanto é seria esta acusação. A prova é complexa e trabalhosa. Mas podemos começar, neste artigo, por um ponto crucial, a respeito do qual creio não ser possivel outra interpretação: Como pode a Russia denunciar as potencias ocidentais, e porque as denuncia, como desejosas de "desmembrar" a Alemanha, se foi a Russia que anexou, em beneficio proprio e no da Polonia, o grande territorio alemão a leste dos rios Oder e Neisse? "Ultimamente", disse o sr. Molotov, "está ficando em moda falar-se do desmembramento da Alemanha, dividindo-a em diversos Estados autônomos; da sua federalização e da separação do Ruhr de seu territorio... Naturalmente, se, em resultado de um plebiscito *em toda a Alemanha* (sic), o povo alemão manifestar o desejo de transformar seu país num Estado federal, ou se, como resultado de um plebiscito em varios antigos Estados alemães, ficar apurado o desejo de os mesmos separarem-se da Alemanha, é claro que a isso não poderá haver qualquer objeção de nossa parte". Assim, o sr. Molotov é contra aquilo a que chama de "desmembramento", a não ser que os alemães expressem esse desejo pelo voto, apesar de a Russia e a Polonia já haverem desmembrado a Alemanha oriental; e manifesta-se em favor de um Reich unificado e centralizado. Qual poderá ser a significação desse extraordinario paradoxo, onde o sr. Molotov, que desmembrou o Reich, surge na arena como paladino da unidade alemã e grande protetor da Alemanha contra a anexação e o federalismo? Como é possivel ser justamente o sr. Molotov o homem a dizer aos alemães que podem voltar-se para a União Soviética, com o fim de impedirem "a destruição da Alemanha"?

* * *

A resposta a esta charada não é que o sr. Molotov esteja hipocritamente querendo enganar os alemães. Os elementos nacionalistas alemães o compreenderão. Porque hão de lembrar-se da historia das relações germano-russas no decorrer de mais de século e meio. Tambem hão de lembrar-se da propria historia diplomática do sr. Molotov. Hão de ter observado a linha adotada pelo partido comunista alemão, sob patrocinio soviético. Para os alemães, essa declaração marcará uma compreensão tácita a respeito do futuro, isto é, que, em tempo oportuno, se os alemães desempenharem devidamente seu papel, a Russia abandonará a Polonia e, mais uma vez, se juntará à Alemanha numa partilha da Polonia.

Esse entendimento tácito, do qual alguns contornos nos vêm sendo dados, não faz tão pouco tempo, pelas táticas comunistas alemãs, tem capacitado os comunistas alemães a proclamarem-se como o verdadeiro partido da unidade alemã, e não devemos levá-lo a ridiculo, porque eles hão podem protestar publicamente contra o desmembramento da Alemanha oriental. Os alemães, que têm boa memoria, não hão de ter esquecido que, após a primeira guerra mundial, quando a Russia ficou no ostracismo e a Alemanha se achava prostrada, conseguiram o tratado de Rapallo e, após a segunda guerra mundial, quem lhes está falando é um dos autores do pacto Molotov-Ribbentrop, que a precedeu.

* * *

Que os alemães estão escutando e compreenderão, não pode haver dúvida. Os aliados ocidentais, que têm falado mais do que pensado sobre a unidade alemã, jamais poderão dar aos alemães a unidade que estes querem. Porque os aliados ocidentais jamais poderão restaurar as provincias perdidas da Alemanha oriental. Mas a Russia pode restaurá-las, e eis por que o sr. Molotov pode vencer o sr. Bevin e o sr. Byrnes no assunto da unidade alemã. A Russia pode restaurar a unidade alemã pelo simples expediente de fazer uma vez mais o que por quatro vezes se fez antes: juntar-se à Alemanha para partilhar a Polonia. Esta a perspectiva que o sr. Molotov guarda para os alemães, como razão para estes se voltarem para Moscou e rejeitarem o plano ocidental de federação alemã.

Quanto mais perturbações houver na Polonia, tanto mais próximo estará o dia em que os russos decidirão ser impraticavel uma Polonia independente, e que uma aliança com a Alemanha, fundada na partilha da Polonia, é, uma vez mais, como foi por tanto tempo no passado, sua politica melhor e mais facil. Um indicio de que esse dia talvez não se ache tão distante está na propria substancia e teor da declaração do senhor Molotov. Porque jamais se manifestaria tão nitidamente em favor da Alemanha, contra a França, se tambem não se estivesse preparando para virar a favor da Alemanha contra a Polonia.

* * *

Que esta seria a linha da politica russa, já me parecia muito provavel há quatro meses atrás, quando me encontrava na Alemanha. Então, era mais facil do que será agora, para os britânicos e os americanos, promoverem um ajuste alemão menos desastrosamente desfavoravel às liberdades da Europa e à paz do mundo. Eles pouco fizeram, neste intervalo. Gastaram-se, discutindo problemas secundarios, e ficaram tão preocupados com as dificuldades temporarias e imediatas de suas respectivas zonas de ocupação, mostraram-se tão pouco dispostos a dar ouvidos a europeus conhecedores da Europa, que agora, quando os russos se movem com audacia e impudencia para unirem os alemães à sua retaguarda, vêem-se sem preparação para refutar-lhes os argumentos, quanto mais para agirem.

Esperemos que o sr. Bevin e o sr. Byrnes fiquem vigilantes enquanto não é demasiado tarde; e que se lembrem do que aconteceu em 1939, por trás das costas do sr. Chamberlain e do sr. Daladier, quando estes se encontravam negociando com o sr. Molotov sobre o mesmo problema fundamental — as relações entre a Alemanha e a Russia. Porque, embora as circunstancias exteriores sejam hoje diferentes, os aspectos essenciais e finais da questão são os mesmos. Sabem-no os russos. Sabem-no os alemães. Não há dúvida de que os franceses o sabem. Mas se o sr. Bevin e o sr. Byrnes o sabem — embora disto dependa o futuro da Europa — é uma questão aberta.

As críticas ao projeto Macmahon

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A OPOSIÇÃO ao projeto MacMahon sobre a energia atômica, tal como se fez ouvir na Câmara dos Representantes durante o debate de quarta-feira, é interessante. A maior parte parece centralizar-se em torno de certo nervosismo. Muitos membros não sabem direito quais serão as consequencias de seus atos; o assunto é muito pouco compreendido, o futuro é muito incerto, os possiveis resultados de um erro são demasiado assustadores.

A tendencia, portanto, é para o refugio tradicional da democracia quando se vê em aperturas: entregue-se o caso ao Exército. O Exército tomará conta de nós, meninos e meninas. Para isto é que o sustentamos; o bom, o fiel, o solicito Exército, para o qual podemos transferir as responsabilidades que nos amedrontam ou sobre as quais não queremos meditar.

O autor deste está inteiramente convencido de que o Exército faria o melhor possivel, como sempre tem feito sob qualquer fardo absurdo que se tenha atirado sobre seus ombros pacientes. Fez a mala aerea e matou seus pilotos. Organizou a C. C. C. para remediar ao desemprego, e quase arruinou sua capacidade de defender o país se surgisse uma emergencia.

Se tiver de ser o guardião do átomo, procurará desincumbir-se dessa missão da melhor maneira no interesse do país — até o ponto onde chega sua competencia.

* * *

Mas não se deve exigir que o faça. A politica atômica afeta os interesses de todos nós, a segurança de todos nós, o futuro de todos nós. Diretiva politica, neste nivel, é materia para decisão civil, dando-se a devida consideração à opinião militar quanto a seus aspectos militares.

E' uma tradição dos americanos e constitue um principio do qual não podemos afastar-nos sem o mais grave dos riscos. Esta tradição, estes riscos, são justamente aquilo sobre que alguns dos oposicionistas do Congresso ao bem elaborado projeto Mac Mahon não meditam ou não querem meditar.

Talvez seja apenas que não queiram dedicar ao assunto todo o tempo e todo o arduo trabalho que os senadores da comissão MacMahon tiveram de devotar-lhe, antes de apresentarem o projeto que a Comissão de Assuntos Militares da Casa mutilou.

O presidente May diz que sua comissão tem sido "agredida e injuriada" nas criticas a seus esforços. May talvez esteja um pouco nervoso, agora, pois está sendo agredido e injuriado por peritos em campo inteiramente diferente do de suas atividades. De qualquer maneira, ele diz que "pensávamos ter feito aquilo que que as forças armadas queriam", declaração esta que sugere um certo grau de confusão, pois o projeto MacMahon, tal como aprovado pelo Senado, recebeu o endosso dos secretarios da Guerra e da Marinha, do chefe do estado-maior e do chefe de operações navais.

* * *

E' muito mau, diga-se de passagem, que o desejo do sr. May de "fazer o que as forças armadas queriam" não lhe tenha estado mais perto do coração quando a questão de prorrogar-se a lei do serviço militar foi submetida a sua comissão, e quando foi ele o principal autor das modificações mutiladoras que foram adotadas.

O sr. Dewey Short, do Missouri, admite que "nunca me senti tão confuso e perplexo em minha vida". Pareceria que ele, tambem, havia sido "agredido e injuriado"; seja como for, refere-se obscuramente a "um editorial infame e desprezivel". Parece pensar que a comissão atômica teria "o poder de vida e de morte sobre a industria", embora nos digam os cientistas que a aplicação prática da energia atômica à industria ainda está muito distante. Conclue observando que a comissão atômica, segundo o projeto, "levaria tudo do Capitolio, exceto a cúpola do edificio".

O que poderia acontecer ao domo do Capitolio, no caso de não se desenvolver um plano prático para controle da energia atômica, integrado por planos de controle internacional, é questão que o sr. Short não menciona. Pode-se ter como assentadas sua confusão e sua perplexidade.

A sra. Clare Boothe Luce, de Connecticut, acha que o projeto "podia facilmente ter sido escrito pelo mais ardoroso comissario", que está vasado em "linguagem do New Deal" e possibilitaria a sovietização deste país em tempo de paz.

A sra. Luce tem-se feito notar por irromper em terreno onde os anjos temem pisar, mas essas suas observações são realmente alguma coisa, considerando-se a composição da comissão senatorial autora do projeto. Para citar apenas uns poucos exemplos, aposto uma pequena soma de dinheiro sonante em como esta é a primeira vez que o senador Milliken, do Colorado, ou o almirante Hart, colega da sra. Luce pelo Connecticut, jamais foram chamados, ao menos indiretamente, de "ardorosos comissarios". Ou mesmo acusados de empregarem linguagem do "New Deal".

A confusão e perplexidade da sra. Luce parecem tão claras como as do sr. Short, apenas são diferentes. Acrescente-se que a sra. Luce está com medo do átomo e vai votar a favor do projeto, a despeito disso.

Mas a gema do debate do dia veio — adivinhem de quem! Acertaram. Do "Honorable" John E. Rankin, de Mississipi. Ele diz que há espiões na fábrica atômica de Oak Ridge, e que os mastins da justiça lhes estão na pista.

O sr. J. Parnell Thomas, de New Jersey, está de acordo quanto aos espiões, e diz que o embaixador Gromyko "não poderia ter redigido um projeto melhor para a Russia". Ora, ora! Ele poderia tambem ter escrito um projeto melhor para a Russia.

* * *

O embaixador Gromyko opera com muita habilidade. Poderia ter escrito um projeto para se entregar o controle da energia atômica à Comissão de Investigação das Atividades Anti-Americanas. Isso teria mantido o sr. Rankin e o sr. Thomas tão ocupados, que eles não teriam tempo de caçar espiões russos.

Podemos apenas ter a esperança de que essas pessoas tenham razão. O assunto é de natureza a merecer consideração paciente e até religiosa, e se repetimos a insensatez de que se cerca o seu exame pelos representantes eleitos do povo, é na esperança de que, assim fazendo, as forças coercitivas da opinião pública possam, em certa medida, exercer influencia sobre a confusão e perplexidade de seus congressistas.

E' animador refletir-se que muitos membros do Congresso pareceram contradiados pelo calibre da oposição, e essa contrariedade pode muito bem revelar-se saudavel na votação final.

TINHA DE SER ASSIM

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

REVENDO meus arquivos, verifico que publiquei, desde janeiro de 1944, mais de uma duzia de artigos predizendo os resultados das diretivas para a Alemanha, que culminaram, em junho de 1945, com a Declaração de Potsdam.

Entre as previsões, constava a advertencia de que a amputação radical da Alemanha no leste iria criar uma terrivel crise alimentar e resultar em sacrificio nosso, para sustentarmos e alimentarmos nossos ex-inimigos; de que um programa de desindustrialização por cima da evacuação forçada de milhões de alemães sem recursos, das areas destacadas do Reich para o seu interior, anularia as reparações; de que o consentimento para a retirada, em grosso, de maquinaria industrial, produziria por toda parte o desemprego; e de que a divisão da Alemanha em quatro zonas, sob o controle de exércitos responsaveis apenas perante seus proprios governos e interesses, conduziria a uma divisão permanente da Europa.

Agora, embora reiterando sua lealdade a Potsdam, deve, de fato, o sr. Byrnes estar vendo que as diretivas, especialmente em vista das interpretações arbitrarias que lhes dá a U.R.S.S., significam a desintegração econômica da Europa e um terrivel fardo para os contribuintes americanos.

Ainda não posso compreender que alguem esperasse outros resultados. Porque, se houve em Potsdam uma particula de imaginação, um pingo de intelecto, um pouco de perspectiva histórica, um grão de principio democrático, ou mesmo um tenue sopro de moralidade, nunca houve indicio de tal coisa.

* * *

Hoje, até as poucas diretivas mais moderadas — e, no resto do contexto, impossiveis e insinceras — de Potsdam, estão sendo sujeitas a interpretações contraditorias, por parte dos diversos aliados.

"Chegou-se a acordo nesta conferencia", diz a Declaração de Potsdam, "sobre os principios politicos e econômicos de uma diretiva aliada coordenada para a Alemanha".

Demagogia. Em toda a declaração, que consistia meramente em diretivas arbitrarias, não havia um único principio enunciado.

"Não é intenção... destruir ou escravizar o povo alemão", e sim "proporcionar-lhe a oportunidade de preparar-se para a reconstrução final de sua existencia, numa base democrática e pacifica". Para este fim, "todos os partidos politicos democráticos com direito de reunião e discussão politica serão permitidos em toda a Alemanha". (Perguntem aos social-democratas da zona russa que é feito da aplicação deste "principio").

"Por enquanto" (que significa a expressão "por enquanto"?) "nenhum governo central alemão será estabelecido... mas certos essenciais departamentos administrativos alemães serão estabelecidos nos campos das finanças, do transporte, das comunicações, do comercio exterior e da industria". (E' isto que o senhor Byrnes está reclamando, um ano depois).

"Durante o periodo de ocupação, a Alemanha será tratada como uma só unidade econômica... e... para este fim, serão estabelecidas diretivas comuns no concernente à mineração, produção industrial, agricultura, florestas, salarios, preços, racionamento, importações e exportações, moeda, bancos, taxação central, direitos, reparações, retirada de potencial de guerra industrial, transporte e comunicações".

* * *

Até esta data, não há diretiva "comum" referente a qualquer dessas categorias. O sr. Byrnes quer o poder de criar um orgão para o planejamento de uma diretiva, mas Molotov diz que não.

E como poderia haver tal diretiva, sob um regime de quatro exércitos, responsaveis perante quatro Estados separados, com interesse de modo nenhum idênticos, num país sem governo central proprio?

* * *

Os "principios" das reparações eram "sui generis", não respeitando qualquer sistema de contabilidade e não fazendo diferenciações entre propriedade privada e responsabilidade do Estado. Deixou-se a U.R.S.S. retirar de sua zona qualquer equipamento capital que escolhesse, orientada apenas pelo principio de deixar o bastante para que o povo alemão pudesse "viver sem auxilio externo".

Qual é o significado de "viver"? Inclue as crianças recem-nascidas, cujas possibilidades, em algumas areas, são de 1 contra 9? E onde está o "perito" em economia que pudesse acuradamente graduar os efeitos sociais resultantes do corte de grandes fatias de uma economia altamente integrada?

Então, os aliados ocidentais prometeram entregar à U.R.S.S. 15 por cento do equipamento capital "que for desnecessario para a economia alemã de paz", contra pagamentos da zona russa em alimentos, carvão, potassa, etc., e dez por cento com a mesma restrição incalculavel e sem qualquer compensação. A maior parte dos alimentos e do carvão nem mesmo se encontra na zona russa; foi dada, sem mais preâmbulos, à Polonia. Os russos dizem agora que ainda querem dez biliões de dólares, sem qualquer indicação de que tal soma seja cobravel, mesmo nos termos de Potsdam.

Tambem havia reparações a serem cobradas contra "ativos externos" alemães. A Russia agora interpreta como sendo tais ativos propriedades tomadas pela quadrilha de Hitler quando invadiu a Europa — inclusive propriedades de judeus! Isto, naturalmente, significa a ruina da Austria, "libertada".

* * *

Embora de uma solução racional e justa do problema alemão dependa toda esperança de prosperidade e de paz, o acordo de Potsdam foi um apelo, não à razão, mas à vingança, um convite a pilhar, saquear, matar à fome e reduzir milhões de pessoas à pobreza, esmagar a Europa, produzir o caos, dividir os aliados e, de fato, conduzir-nos exatamente ao ponto em que nos achamos neste minuto.

A América, que devia tê-lo denunciado em principio, deve ao menos denunciá-lo quando a prática prova seus vicios.

Continuará dificil a situação alimentar do mundo

Será mesmo crítica depois do próximo dia 1.° de outubro

Numa reunião do Comitê de Socorro contra Fome, realizada recentemente em Washington, o sr. D. A. Fitzgerald, secretario geral do Conselho Internacional de Emergencia Alimentar (IEFC), e o sr. Fiorello La Guardia, diretor geral da UNRRA, tiveram oportunidade de comentar publicamente a situação alimentar do mundo. Fitzgerald avisou que "a situação alimentar continuaria dificil, senão mesmo critica, depois do próximo dia 1 de outubro" e La Guardia pediu que o IEFC tomasse a seu cargo os problemas originados pela falta de alimentos quando a UNRRA cessasse as suas atividades, o que acontecerá no fim deste ano.

La Guardia manifestou o desejo de ver o IEFC desempenhar as funções ativas da organização agricola e alimentar das Nações Unidas, cuja necessidade se fará sentir durante algum tempo, mesmo depois de ser ultrapassada a atual crise de alimentação. Continuando o seu discurso, pediu a abolição das barreiras comerciais para que as nações sem o necessario equilibrio comercial consigam novos mercados para as suas mercadorias, podendo assim consolidarem o poder cambial para comprar produtos alimentares.

Fitzgerald solicitou ao povo americano que continuasse a auxiliar os povos que lutam contra a fome. "Como americano sinto-me orgulhoso por havermos feito tanto em tão pouco tempo. Mas como um americano, tambem, que teve ensejo de ver de perto as populações esfomeadas do mundo, cimentou-se-me a idéia de que os paises em melhores condições alimentares contraiam uma divida, proporcional ao seu bem estar, para com a humanidade. Por isso, sinto que sobre nosso país cai uma pesada responsabilidade. Posso assegurar-lhes que numa terra com fome, os alimentos são a única coisa que conta. O trigo e os produtos à base de trigo, continuam a ser considerados a comodidade número um, — chave do problema.

Anunciou em seguida que alem dos 19 governos associados ao IEFC, recebera pedidos de admissão de mais 12 ou 15 paises.

Dissertando finalmente sobre as medidas aconselhadas pelo IEFC para ser possivel economizar 85 por cento dos cereais disponiveis para alimentação do homem, enumerou as seguintes recomendações:

1. Limitação do uso de cereais na preparação de bebidas.
2. Aproveitamento máximo dos abastecimentos de cereais de modo a obter o maior valor alimentar possivel.
3. Conceder prioridade ao gado leiteiro na utilização dos cereais reservados para alimentação do gado.
4. Baixando o uso do açucar.
5. Desenvolvendo campanhas contra o desperdicio de alimentos nas fazendas e nos lares.

Acrescentou que nessas recomendações todos deveriam ver "uma verdadeira base de ação, pois que, numa democracia, a responsabilidade da ação governamental tem os seus alicerces no cidadão, tomado individualmente".

PRODUÇÃO RURAL

Raça selecionada e produção intensiva de leite

Por W. N. REED

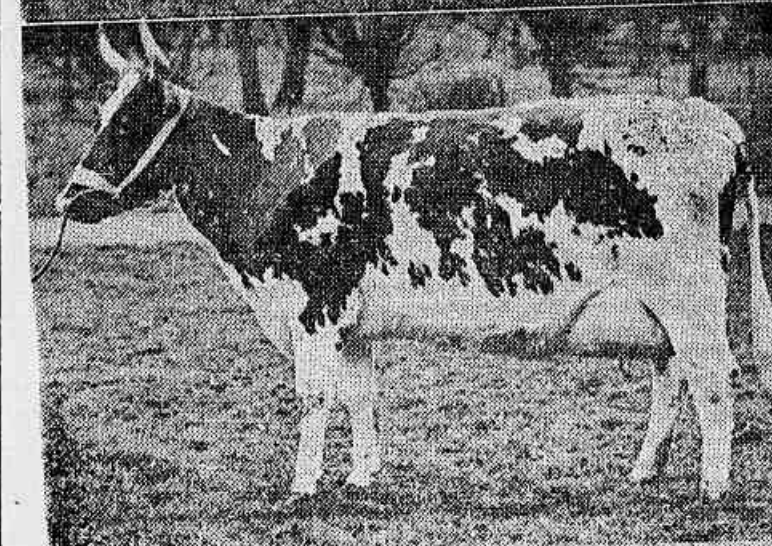
(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

O rebanho Ayrshire de Hook Valley foi iniciado por T. F. N. Alexander, em Wincanton, Somerset, em 1936. Originado de algumas das mais famosas raças da Escocia e de touros de rebanhos como o Lessnesock, Nether Craig e Minsted, sempre teve como principal objetivo a criação de um gado saudavel produzindo leite, manteiga e banha de primeira qualidade.

Desde o inicio foi realizada uma cuidadosa seleção, o que permite ao rebanho contar atualmente com magnificos animais — julgados quer do ponto de vista da criação quer da aparencia.

A fotografia que ilustra este artigo mostra uma "familia" tipica de Hook Valley. A procriadora (a segunda a contar da esquerda), com o seu primeiro bezerro, produziu 6,147 libras de leite em quarenta e três semanas; com o segundo, 8,952 libras (3,51 por cento de manteiga — sete testes) em duzentos e noventa e um dias; com o terceiro, 12,017 libras (3,71 por cento — oito testes) em duzentos e oitenta e nove dias, e em sua presente lactação, 14,643 libras (3,80 por cento — seis testes) em trezentos e vinte dias. Antes de parir, em maio, produzia 15 ½ libras de leite diariamente.

Na outra fotografia vemos mais um exemplar de Hook Valley, "Cecily", que, ainda muito nova, produziu 11,132 libras de leite em trezentos e sete dias.

Como exemplo da regularidade da produção de leite em Wincanton, citaremos os resultados de duas produções diarias de fevereiro, tomados ao acaso. A 19 de fevereiro, sessenta e cinco vacas, que não faziam parte do rebanho, produziram 1,345 libras. No dia seguinte, oitenta e um animais Hook Valley — quase todos na primeira lactação — produziram 1,523 libras.

No alto, uma familia do rebanho Ayrshire, de Hook Valley e, em baixo, a vaca "Cecily", da mesma raça ainda muito nova mas que já produziu 11.132 libras de leite em 307 dias

Aquecimento artificial do solo de jardins

Um cabo elétrico para aquecer artificialmente o solo dos jardins está sendo produzido na Grã-Bretanha para uso interno e mercados ultramarinos. Trata-se de um método muito simples e apropriado a jardineiros amadores ou pequenos agricultores. Um cabo elétrico especial é aquecido conforme temperatura previamente determinada, servindo para aquecer, por sua vez, artificialmente o solo. As temperaturas podem ser controladas em limites muito exatos. O leito do solo para o plantio das sementes é excavado a uma profundidade de seis a doze polegadas. O espaço é cheio de coke ou de qualquer outro material isolante. Uma polegada de areia é então depositada no fundo, estendendo-se o cabo ou fio em zig-zag, a fim de assegurar uma igual distribuição de calor. Nova polegada de areia é colocada sobre o cabo, cuja parte superior é protegida contra os instrumentos de jardinagem.

Não há febre aftosa na Dinamarca

VACINA EFICAZ ATUALMENTE EM EXPERIENCIA NA ARGENTINA

O cientista dinamarquês Sven Smidt declarou, em entrevista, que a vacina contra a febre aftosa está sendo experimentada na Argentina, mas não pode dizer ainda quais os resultados.

O dr. Smidt disse que essa vacina foi preparada pelo Laboratorio de Aftosa de Copenhague em 1938 e obteve tanto êxito que agora os cientistas têm dificuldade em encontrar animais doentes na Dinamarca, para as suas experiencias.

Criada a estação internacional de quarentena para animais

O Senado americano aprovou e enviou à assinatura do presidente Truman o projeto de lei que estabelece uma estação internacional de quarentena para animais na ilha Swan, nas Caraibas, ao largo do litoral de Honduras.

O fim dessa medida, já anteriormente aprovada pela Câmara dos Representantes, é o de garantir a necessaria proteção para os rebanhos norte-americanos contra o perigo de qualquer endemia trazida pelos animais importados.

Café -- sangue econômico da América Latina

São os Estados Unidos o maior cliente da saborosa rubiacea

Nos quatorze paises produtores de café da América Latina, vivem cerca de 106.000.000 de pessoas amigas. A bem dizer, não há uma só, entre elas, que não seja diretamente afetada pela produção e a exportação do café para os Estados Unidos, porque o café é o sangue econômico dos paises produtores e os Estados Unidos o maior cliente da saborosa rubiacea. Durante a guerra, a América Latina forneceu todo o café consumido nos Estados Unidos. Mesmo em tempos normais, como por exemplo, os anos de 1938-39, 97,5 por cento de todo o café bebido na América do Norte veio de seus vizinhos do sul.

O café fornece um meio para elevar o nivel de vida e melhorar a educação dos paises latino-americanos. Se partirmos de um ponto de vista subjetivo, em relação nos Estados Unidos, o poder aquisitivo que o café representa significa melhores mercados e mais comercio para as suas industrias. Num ano não representativo, como o de 1938, quando o mundo se encontrava deprimido por dificuldades de toda a ordem no comercio internacional, as importações dos paises produtores de café da América Latina totalizaram mais de 800.000.000 de dólares.

Por consequencia, é justo que consideremos o café como um bem "liquido" do Hemisferio. Em tempos normais, esta mercadoria é uma das três importações simples mais importantes dos Estados Unidos. Do comercio com o café pende não só a saude econômica dos paises produtores mas tambem a diferença entre a prosperidade e da depressão de milhões de americanos. As linhas de navegação maritima recebem mais de 12.000.000 dedólares anuais de receita bruta pelos embarques de café da América Latina para os Estados Unidos. As estradas de ferro e as linhas de camionagem conduzem negocios que remontam a uns 15.000.000 de dólares de torrefação e o café torrado para os distribuidores. Oitenta milhões de recipientes de embarque e 1.500.000.000 de embalagens de todas as especies são fabricadas e usadas anualmente no negocio de levar o café às mãos do consumidor. As mercearias e os restaurantes vêm no café um dos produtos que melhor se vende. Milhares de americanos são empregados na torrefação do café verde para o transformar nos aromáticos, agradaveis e escuros grãos que nos são tão familiares. O café representa muito mais que uma bebida para esses americanos, que dele derivam o seu modo de vida, preparando-o para venda, distribuindo-o e vendendo-o.

Publicações

"CAPRINOS NO BRASIL" — Prefaciado pelo professor de zootecnica, dr. Otavio Domingues, recebemos o mais recente trabalho do engenheiro agrônomo Guilherme Corlett Pinheiro Junior, intitulado "Caprinos no Brasil", no qual o autor põe em evidencia os seus amplos conhecimentos da materia. Livro util para os que se dedicam à criação de cabras e cabritos em nosso país, representa magnifico resumo de observações técnicas apropriadas àquele ramo de atividade, a par de ensinamentos uteis e objetivos, facilmente praticaveis.

O engenheiro agrônomo Guilherme Corlett Pinheiro Junior é autor tambem de excelente trabalho especializado, intitulado "Ovinos no Brasil", que o colocou definitivamente entre os nossos modernos escritores geopônicos, como o classificou Otavio Domingues.

DESCOBERTA NO PARÁ ABUNDANTE OCORRENCIA DE "MOGNO"

A prova industrial da madeira está sendo feita nos Estados Unidos

Ainda recentemente a conhecida revista "Seleções", referindo-se ao mogno, considerou-a a "madeira das Américas". Cientificamente denominada "Swietenia macrophilla", a árvore que a produz, incide somente, com grande abundancia, em determinadas regiões da América Central e, aqui no Brasil, no Territorio do Acre. Dado, porem, o grande afastamento dessas zonas de ocorrencia do mogno no nosso país, é quase nulo, para não dizer nenhum, o aproveitamento econômico dessa materia prima de ilimitado valor comercial e industrial.

Agora, no entanto, chega-nos a noticia da descoberta do mogno, onde o seu dominio se estende através de vastissimas areas da região de Maratá, à margem do rio Tocantins.

Deve-se essa descoberta a uma indicação muito vaga feita ao Instituto Agronômico de Norte pelo coronel Euclides Dias. De posse dessa informação, aquele estabelecimento especializado do Ministerio da Agricultura mandou investigá-la e, de fato, o sr. Ricardo Fróis, encarregado dessa missão, colheu pedaços de lenha que, examinado pelos naturalistas do Jardim Botânico, foi identificado como "Swietenia". Alguns meses após o encontro de alguns frutos, tambem examinados vieram positivar a especie como "Swietenia macrophila", isto é, mogno autêntico. Precisava mais essa última informação que é das mais abundantes a existencia do mogno na região do Tocantins conhecida por zona dos cantanhais e, ainda, que os habitantes locais, ignorando o valor da madeira, utilizam-se simplesmente como combustivel.

O detalhe que mais acentua a importancia dessa descoberta é a sua significação econômica para o Estado do Pará, pois a zona de ocorrencia ali fica a pequena distancia de Belem, garantindo a exploração das florestas de mogno a vantagem do transporte facil.

Para o inicio dessa exploração resta apenas a conclusão de uma prova industrial da madeira que, por iniciativa do I. A. N., está sendo feita nos Estados Unidos.

Exposição Agro-Pecuaria Sul-Fluminense

Organizada pela Prefeitura Municipal de Barra do Piraí e com a presença de altas autoridades federais e estaduais, realizar-se-á de hoje a 1.° de agosto próximo a 1.ª Exposição Agro-Pecuaria Sul-Fluminense, importante acontecimento que irá levar à próspera localidade grande número de expositores e interessados nos produtos de agricultura e pecuaria nacionais.

Aproveitando o ensejo dessa realização, será efetuada a Semana Ruralista.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Producão Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Agua para as aves

Sr. Januario Meneses — Rio — A agua é elemento de grande influencia na alimentação das aves, como de resto na de todos os animais. Escreve o engenheiro agrônomo Ernani de Faria Silveira que a agua dá rigidez e elasticidade no tecido que suporta o animal e serve de veiculo às substancias uteis ao alimento do corpo. Em varias ações quimicas do corpo ela se torna imprescindivel. Entra em grande proporção nos alimentos e forragens, que se empregam na ração avicola, mormente nos residuos frescos de leitaria, bem como nos frutos, forragens verdes, raizes e tubérculos. Os grãos e sementes, farinhas e farelos são os mais pobres de agua, pois não ultrapassam de 12% do peso total. A agua deve ser pura e limpa, nunca faltando nos bebedouros higiênicos, quer de agua corrente, quer renovada duas a três vezes por dia, mormente durante o verão.

Poedeiras

Sra. Almerinda Teixeira — *Andaraí* (D. F.) — Há numerosas rações para galinhas poedeiras. Os técnicos especializados em avicultura aconselham, entre outras, as seguintes:

Fubá de milho	25%
Farelo de trigo	25%
Refinagil	25%
Farinha de carne	25%

Deve-se juntar a cada cem quilos: — Carvão triturado, 4%; ostras moidas, 5%; sal fino, 1%.

Farelo de trigo	20%
Farelinho de trigo	20%
Refinazil	10%
Fubá de milho	15%
Farinha de carne	20%
Farelo de algodão	5%
Farelinho de arroz	10%

Acrescentar a cada cem quilos: ostras moidas, 5%; carvão triturado, 4%; sal fino, 1%.

Ovo

Sr. Péricles de Oliveira — *Jacarepaguá* (D. F.) — As autoridades sanitarias exigem ou, melhor, só consideram *ovo fresco* o que apresenta as seguintes caracteristicas, facilmente constataveis:

1.°) — Não tenha sido submetido a qualquer processo de conservação.

2.°) — Apresentar a casca forte, são, integra e limpa, sem ter sido lavado.

3.°) — Demonstrar a câmara de ar fixa, com limites relativamente pouco visiveis e o máximo de cinco milimetros de altura.

4.°) — Revelar gema translúcida, visivel ou pouco visivel, firme, consistente, ocupando a parte central do ovo, sem gema desenvolvida.

5.°) — Mostrar a clara transparente, consistente, perfeitamente limpa, sem manchas ou turvações e com chalazas intactas.

Sementes de legumes

Sr. B. Paulo Cardoso — *Rio* — Procure a Secção de Sementes e Adubos do Ministerio da Agricultura, no 3.° andar do edificio velho daquela Secretaria de Estado, no largo da Misericordia, e lá obtenha o que deseja, juntamente com as informações adequadas ao plantio.

Lacraias

Sr. Manuel Rodrigues — *Rio* — Não há praticamente um processo definido para o exterminio desses perigosos insetos. Nas fazendas onde eles aparecem, usa-se agua fervendo nos viveiros, uma vez descobertos, a fim de liquidá-los ainda em larva.

Vai em grande progresso a viti-vinicultura brasileira

Notavel desenvolvimento na exploração industrial da uva

O Instituto de Fermentação, dependencia especial do Ministerio da Agricultura, criado em 1939, sob a denominação de Laboratorio Central de Enologia, de acordo com os objetivos que justificam o seu programa de trabalho, vem prestando valiosa cooperação para o rápido desenvolvimento das possibilidades técnicas e econômicas da viti-vinicultura nacional. Empenhado na solução de todos os problemas ligados à cultura da uva, à produção, circulação e distribuição dos vinhos e derivados e ligando esses problemas à execução prática e eficiente dos seus fatores de ordem enológica e enotécnica, o Instituto de Fermentação tornou-se uma especie de orgão consultivo e de orientação a todos os semeadores de uvas e fabricantes de vinho do país. Alem disso é ainda um centro fiscalizador do nosso mercado de bebidas, desde que estão sujeitas no seu controle as bebidas nacionais e estrangeiras entregues ao consumo de todas as praças comerciais do país.

Pelo relatorio que o diretor do Instituto de Fermentação apresentou ao ministro da Agricultura verificou-se, na parte referente à exploração industrial da uva, que foi realmente notavel o desenvolvimento das nossas cantinas. Acentua o diretor do I. F. que a situação na nossa industria vinicola é das mais prósperas e satisfatorias mau grado as dificuldades de transporte que concorreram bastante para diminuir o ritmo de produção das nossas fábricas. Em compensação, o elevado preço atingido pelo vinho nacional permitiu bons negocios aos produtores e, dessa forma, todas as regiões viti-vinicolas do país experimentam um excelente indice de prosperidade e riqueza.

Enorme producão agrícola na U.R.S.S.

Já foram colhidos até agora 12 milhões de hectares de trigo nas partes meridionais do país

Um artigo do "Izvestia", de Moscou, sobre a producão agricola, declara que a situação é boa ou razoavel em todas as areas, exceção feita ao cinturão de terra preta da Ucrania e a algumas regiões da Russia européia e central.

Noticias da Siberia indicam que a colheita é fabulosa e igualará os recordes de 1938. Até o momento aproximadamente doze milhões de hectares de trigo já foram colhidos nas partes meridionais da União Soviética. Dentro em breve se iniciará a colheita nas regiões centrais e orientais.

O trabalho está agora no ponto culminante nas regiões meridionais, inclusive a Ucraina, Cáucaso setentrional, Baixo Volga e Asia Central. Já foi iniciada a colheita em Voronezh, Kursk, Tambov e outras partes da Russia Central, que sofreram seca esta primavera.

As colheitas do inverno e da primavera são satisfatorias ou boas no Cáucaso setentrional, curso medio do Volga, Urais, Siberia, Kazakstan e em geral nas partes ocidentais e setentrionais do país. O centeio está amadurecendo nas regiões orientais, onde a safra é descrita como boa ou media. A safra de inverno do trigo é considerada boa e igual à de 1938, que foi abundante. As chuvas que cairam na linha entre Stalingrado e Leningrado em junho e nos principios deste mês ajudaram muito as plantações.

Chá e café javaneses para os EE. Unidos

O "Journal of Commerce" de Nova York, diz que, enquanto não for restabelecida a estabilidade politica em Java e as plantações não puderem ser rehabilitadas para a produção, serão sombrias as perspectivas de quaisquer embarques de chá e café javaneses, para os Estados Unidos. Entretanto, o Departamento de Negocios Econômicos das Indias Holandesas já declarou que essas perspectivas estão se tornando mais auspiciosas em relação ao café.

NO CENTENARIO DE LÉON BLOY

(Conclusão da 1.ª pagina)

tólico de Bloy era suficientemente apurado para resistir a imposturas como a do integralismo no Brasil, que enganou tantos homens de bem e tantos católicos sinceros, atraidos pelo caratér nacionalista e tradicionalista do movimento ou impelidos pelo medo do comunismo. Ninguem imaginaria um Léon Bloy praticando a chamada politica da mão estendida, como esses católicos nefastos e idiotas do Circulo Católico Maritainista (sic), que sem dúvida nunca leram uma linha sequer de Maritain e por isso aderem aos comicios em que o sr. Prestes exibe pela coleira os disciplinados oradores do Partido ou as prósperas ratazanas cuja candidatura ele inventa e impõe... Mas ninguem poderá conceber um Bloy integralista ou partidario do general Franco e de sua "cruzada" de tristes consequencias. Em relação a comunistas e fascistas a única politica adequada ao Peregrino do Absoluto teria sido a certamente salutar politica do pé estendido...

Para Bloy a religião não era apenas um verniz da existencia. Era o que nela havia de mais central e importante. Bloy ia à missa e comungava diariamente e o seu clima habitual era o da oração. O ambiente espiritual de sua familia era vivificado pela liturgia, pela sagrada escritura, pelos exemplos das vidas dos santos e pela meditação constante das verdades religiosas. Penetrar na casa dos Bloy era encontrar-se face a face com o misterio da vida cristã numa de suas realizações mais impressionantes. Bloy não podia compreender um cristianismo diminuido, aburguesado, comprometido com o espirito mundano, e por isso ergueu, contra os católicos mediocres de seu tempo, aquela voz magnifica de lamentador e de vociferador que nos enche hoje de admiração.

Não se pode, porem, deduzir daí que Bloy fosse um cristão rigorista, arestoso, intratavel — jansenista poderiamos dizer. Léon Bloy detestava o jansenismo e sua religião estava na linha do Evangelho e do exemplo dos santos da Igreja, e não na linha desviada dum falso ideal de rigor e perfeição. E é impossivel compreender o verdadeiro Léon Bloy se não nos convencermos que a sua obra tem por base não a frialdade crispada, amarga e dolorida do jansenismo, mas a cálida lei de amor da caridade sobrenatural. Ele proprio afirmou que as suas invectivas mais terriveis foram escritas por amor, com lágrimas de amor nos olhos muitas vezes, e não por frio orgulho de quem se julga perfeito e quer impor a todos a sua falsa perfeição. Gustavo Corção mostrou isso muito bem no artigo que escreveu para o número d'"A Ordem" dedicado ao centenario de Bloy e que aparecerá brevemente.

Grande e desconhecido Léon Bloy, desconhecido às vezes até pelos que o amam! Nele a caridade assumia a forma de invectiva, por vezes injusta, pois a hipérbole era o clima natural da sua arte de profeta e lamentador e seria ocioso buscar em sua obra a precisão e a propriedade de expressão dum escolástico. Minha vocação de escritor católico, disse ele, não é, como a do comum dos homens, proclamar a Misericordia de Deus e sim proclamar a Sua santa Cólera. Impossivel, portanto, ver apenas o "reacionario" no Mendigo Ingrato. Atrás dele estava o esposo, o pai, o padrinho, o amigo fiel, cheio de doçura, amor e suavidade, tal como o vemos na dezena de volumes de seu diario ou pelo testemunho dos que com ele conviveram. A mensagem verdadeira deste apóstolo de Nossa Senhora da Salette, a mensagem de "La femme pauvre", "Le désespéré", "Celle qui pleure", "Le salut par les juifs" e "Le sang du pauvre" é uma mensagem de amor antes de tudo. Amor sobrenatural de Deus e, em Deus, de todos os homens. E, segundo nos afirmam seus afilhados e amigos mais intimos, os Maritain, os Van der Meer de Walcheren, Termier — o exemplo que Bloy nos legou foi um exemplo de caridade transbordante, dessa caridade que constituia na vida do grande desconhecido e do grande incompreendido a marca da presença inefavel do Espirito de Deus, que renova a face da terra, como diz a liturgia, e enche de amor sobrenatural o coração dos homens.

NEM PÃO NEM CIRCO

(Conclusão da 1.ª pagina)

esse foi o desastre. Houvesse ela se vendido por gosto proprio, se não tivesse cartorio nem deputança, por culpa de sua condição de quadrúpede, teria pelo menos um bom "cachet" num programa de radio oficial. Mas deixou que outrem a vendesse; e foi esse outrem que abiscoitou.

Agora vejam a raposa — ou antes as raposas, porque há coleções delas. Têm bangalô e jardim. Mas acontece que entre a raposa, o tamanduá, e outros bichos de alma vil e cheiro ruim é que se deve procurar o animal totem da ditadura. As bonitas araras tambem têm lindos poleiros, como os faisões e outros galinaceos têm pergolas e trepadeiras. Vede, porem, a sórdida promiscuidade em que vivem aves canoras e inocentes, nos seus viveiros do fundo! Eles não são bicho simbolo. Os cervos, que aliás são inocentes tambem, coitadinhos, têm um parque imenso, prados e colinas; enquanto o leão não terá dez metros quadrados para sofrer e bocejar até à morte.

Bem instalado no seu tanque em espiral está o elefante marinho, pescado nos mares austrais da Argentina. Aliás é tristissima a historia dos nossos elefantes marinhos. Apanhado o casal nos mares do sul, a femea deu à luz a bordo, na viagem para cá, e, como nas cançonetas se dizia, de "dois que eram desembarcaram três", com grande alarido da imprensa. Mal chegados, porem, estranharam o clima, o passadio ou os homens e um em seguida ao outro, morreu o pai e morreu a mãe. O orfão ficou sozinho, e dia e noite nada desesperadamente naquele tanque, exibindo de vez em quando aos curiosos aquela feição quase humana onde se lê a sua solidão absoluta, o seu terror, a sua angustia pelo mar de que o frustraram.

Não, cavalheiros e damas, não levem as crianças ao jardim zoológico. Porque alem de todos os demais horrores, ainda terão que pagar entrada. Dizia-me um amigo estrangeiro que uma das coisas mais simpáticas do Brasil era a entrada franca em todos os museus e jardins botânicos ou zoológicos. Pois até essa nossa praxe liberal o novo Zoo aboliu. Paga-se, e paga-se caro. Mais valerá aos senhores levarem o menino à "matinée" do bairro, que pelo menos não gastarão transporte. Olhem que o menino só pode deixar o Zoo alimentando duas especies de sentimento, e cada um dos termos dessa alternativa é indesejavel. Ou não se comove nada, e sai dali aprendendo a maltratar e até a matar bicho; ou se comove e sai, como nós saimos, com vontade de matar gente — a gente responsavel por aquele circo de Nero.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

(Conclusão da 3.ª página)

... que era prematura e difícil de resolver "a priori". A rigor, a linha abstrata de Picasso nunca o afastou da figuração, por mais que a forma desta se transfigurasse numa imagem antinatural. Há o exemplo clássico de "Guernica", anterior à guerra. Picasso quis expressar o movimento gráfico da propria dor e do desespero humano, com uma intensidade jamais atingida pela pintura figurativa de base naturalista, a não ser na pintura de Gruenewald. Pode-se então concluir que o espirito abstrato, bem compreendido, não é incompatível com o drama e muito menos com a figuração, visto que toda pintura tem que ser, seja como for, uma figuração. Ora, se que estamos informados, Picasso neste momento se propõe mostrar a cena de uma grande pintura sobre a versão moderna do inferno — o campo de concentração nazista. Retomando assim o elan dramático de sua fase azul, que aliás nunca abandonou inteiramente, ele indica a possibilidade de um desfecho humano para a arte abstrata, provando, com a autoridade de sua obra, que a pesquisa da forma pela forma suporta muito bem a imagem do sofrimento. O que não se deve, na verdade, é confundir abstração com decoração pura e simples. E se um Braque não quer saber da figura humana e evita todo anedótico, não é que a sua "linha" seja em si mesma a negação do narrativo ou do figural, mas é que, por temperamento, ele é o homem da natureza morta, como Chardin no seu tempo, e a prova é que Picasso foi co-fundador da linha de Braque, sem que isto o afastasse do sentido humano na pintura.

A verdade é que não seria prudente uma reconversão súbita do abstrato no figural, da "pintura pura" na pintura anedótica. A exposição francesa que reúne as últimas tendencias de Paris foi significativa. Aqueles que ostensivamente queriam marcar sua posição antiabstrata caíram numa banalidade nada menos que acadêmica. E, por outro lado, vimos um Marchand ou um Robin debatendo-se entre os andaimes da abstração, para dela arrancar a imagem, antes o fantasma da criatura e do seu drama. E este era invariavelmente o tema angustiado da grande "Pietá" nacional, em que se convertera a França com os seus refens fuzilados.

Vimos tambem o caso de alguns pintores que verdadeiramente se precipitaram sobre as imagens do drama da guerra, para darem na tela mais um depoimento psicológico do que uma duradoura interpretação artistica. Porque a transposição é difícil e perigosa, quando a emoção ainda está quente no fervor da sua violencia. Uma carta escrita com paixão é naturalmente sentida, mas quanto a ser boa literatura, nem sempre... O trabalho de arte que se propõe durar pede o controle de uma cabeça crítica, isto é, fria, se exercendo sobre a ganga da paixão. Em pintura, é mais facil, nessa contingencia, recorrer ao desenho do que à pintura propriamente. Mesmo porque, como ficou dito, o movimento dramático é essencialmente um problema linear, e o tecido do desenho se presta melhor a disfarçar a mão que vibra ou que treme à pressão do equilíbrio plástico. Não foi arbitrariamente que Picasso se resolveu pelo grafismo em "Guernica", como antes na serie do "Minotauro". E como ele, André Masson, na mesma época, nos desenhos pouco conhecidos sobre o fascismo e nos cartazes para a Frente Popular de Barcelona. Tambem é Masson, autor de uma pintura tão abstrata, que nos ajuda a defender o ponto de vista acima exposto. Pois a sua "linha" não o impediu de tomar conhecimento da realidade dramática do tempo, mas, pelo contrario, ao chegar na América do Norte, em 1941, foi logo brigando com os surrealistas por quererem continuar isolados em suas fantasias oníricas. Ora, o surrealismo é o que de mais "anedótico" apareceu na pintura moderna, verdadeiro código cifrado dos sentimentos secretos de seus autores. Quem melhor do que os surrealistas, era de presumir, para falar da angustia do tempo? O caso de Dali, negociante de cabotinismo, não é animador. Que diferença para esses abstratos que na Resistencia não perderam nem recearam o sentimento da vida concreta! Muitos chegaram a condescender até com o jornalismo gráfico e a publicar, clandestinamente, coleções de desenhos, como aquela intitulada "Vaincre" de Fougeron. Aujame, Montagnac, Goerg, Pignon, Ledureau, Berthome Saint-André.

NATUREZA HUMANA E SOCIEDADE

(Conclusão da 1.ª pagina)

nião de Freud. Um deles chega a a escrever o seguinte: "Sabe-se que as psiconeuroses, independentemente das condições biológicas, se manifestam, de preferencia, em determinadas classes sociais. A burguesia dos apossados e ociosos constitue um meio excelente para a psiconeurose desabrochar e florir. O individuo que vive na ociosidade, quase desprendido e desinteressado da realidade exterior, ocupando-se apenas em distrações superfluas, porque nunca experimentou a necessidade da luta pela vida e sofreu os vicios da educação burguesa que fez dele uma inutilidade social, sem personalidade conciente e criadora — contrae com facilidade uma psiconeurose, sobretudo se for predisposto. As classes inferiores, obrigadas, pelas necessidades materiais imediatas, a um contacto ativo e eficaz com o mundo circundante, criam sólidas condições individuais de resistencia à doença, por uma forçada adptação social. E' como ouvir dizer ao trabalhador que "não tem tempo para estar doente". O mesmo autor confessa, dum modo geral, que as condições particulares da vida moderna, nas nossas sociedades, forçando uma grande parte dos homens a viver em permanente tensão nervosa (que tambem atinge as classes superiores), de incerteza e insegurança pelo dia de amanhã, e outros numa atmosfera desmoronante de ociosidade — favorecem e muitas vezes determinam o aparecimento de quadros mórbidos neuróticos (5).

Qual é, porem, a natureza da natureza humana? Qual a sua essencia? Como se manifesta? A sociologia, conforme a define Donald Pierson (6) trata, antes de mais nada, do processo geral da interação social, por meio da qual (entre outras coisas) as crianças se tornam "humanas"; pelo qual, por outras palavras, acrescentam "natureza humana" à sua "natureza original". A natureza humana, segundo aquele cientista, consiste, particularmente, em amor, em odio, em temor ao desprezo e ao ridiculo, em desejo de aprovação, exigindo todos esses fenômenos a capacidade de assumir o papel de outrem e ver o mundo do ponto de vista deste. Segundo Charles H. Cooley (7) os traços comuns aos seres humanos e que os diferenciam dos animais, são a capacidade de identificar-se com outrem e de assumir papéis em que entram sentimentos humanos tais como o amor, a inveja, o ciume, a piedade, a antipatia, a humildade, o odio, a vaidade, a modestia, a avareza, a generosidade, o egoismo, a lealdade e outros análogos.

Sabemos que, através da educação, podemos incutir em um ser humano o amor ou a inveja, o odio ou a humildade, a generosidade ou o egoismo e assim por diante. O soldado, por exemplo, recebe uma educação diversa da do monge recolhido a um convento e isolado das exterioridades terrenas. São humanos, mas dois tipos humanos opostos. A natureza humana, portanto, é um produto da sociedade e, como tal, pode ser modificada.

Como a encaravam os criadores do marxismo, Marx e Engels? A psicologia de hoje acredita na variabilidade e plasticidade da natureza humana. No tempo de Carlos Marx, conforme escreve Vernon Venable (8) isso não ocorria. As escolas instintivistas tendiam a reduzir o comportamento do homem a alguns instintos imutaveis ou "traços da natureza humana". O materialismo dialético é uma filosofia de mudança e interação. Mostrando que a sociedade não é estática, mas dinâmica, que as classes sociais nascem, desenvolvem-se e desaparecem em ciclos mais ou menos longos, Marx teria de chegar ao materialismo histórico e, por intermedio deste, ao materialismo econômico. Ele concebeu, desa forma, a idéia de estagios da sociedade, periodos que vinham do comunismo primitivo, passavam pela economia rural da China, Grecia e Roma, penetravam no feudalismo da Idade Média e desembocavam no capitalismo do século XIX. Para o pensador alemão, não havia compartimentos estanques nem para o evoluir da historia nem para as alterações sociais. Aceitando os principios da dialética hegeliana, essa concepção do ser humano e da sociedade não se caracterizava por nenhum mecanicismo, mau grado a vigencia, em sua época, da teoria evolucionista de Darwin. Imaginava a natureza humana como um vir a ser permanente, para empregar linguagem filosófica. Não a figurava como "criada", mas em progresso ou aperfeiçoamento continuo. Não a entendia idealistica ou mecanicamente, mas "dialeticamente". Se a sociedade é dialética, de acordo com Marx e Engels, os individuos humanos de que aquela é constituida não podiam ser de natureza estática, rigida. A propria flexibilidade social já indicava, de antemão, a maleabilidade do espirito humano, da sua natureza intrinseca. Essa teoria não era um ajuntamento lógico de partes separadas, e tampouco dedução "a priori" de alguns principios por eles estabelecidos. Era muito mais, era a inferencia cientifica dos fatos observados, relatados pela historia ou por ambos verificados em pleno desenrolar social, em plena "vivencia" por assim dizer.

Nos meados do século XIX, quando se corporificava a teoria marxista, o capitalismo não atingira ainda o apogeu a que chegou apenas depois de entrado o século seguinte, o nosso século. Mesmo assim, genialmente, ao analizar a composição da economia capitalista, logrou Marx, auxiliado por Engels, perceber como a sociedade funcionava, como os homens se entendiam, como a economia agia neste ou naquele sentido e como essa última alterava a estrutura intima, espiritual do homem, quer individualmente, quer em conjunto, "socialmente". De fato, o camponio chinês, o escravo dos gregos e dos romanos, o patricio e o plebeu não eram simples produtos de algo sobrenatural, incognoscivel. As lutas entre a democracia e a aristocracia na Grecia ou em Roma tinham uma origem, e essa fonte de onde promanavam era a economia e a formação das classes que se opunham em virtude dos antagonismos que as dividiam e as separavam. O escravo podia amar, tanto quanto o patricio e o plebeu: podia odiar, podia encontrar consolos que aqueles desprezavam; sua natureza humana era análoga, mas, ao mesmo tempo, por paradoxal que pareça, era diferente. Seus sentimentos talvez aparentemente fossem semelhantes. No entanto, algo os isolava dentro da sociedade, algo que não conheciam mas compreendiam, que não só viam, mas sobretudo sentiam.

A psicologia individual e geral nega hoje em sua maior parte a teoria dos instintos. Na psicanálise ocorre o inverso: ela é em essencia instintivista. Os psicanalistas mais modernos, nomeadamente os da escola norte-americana, distinguem com maior exatidão os instintos e deles procuram descartar-se, pois divisam no aludido conceito biológico um impecilho ao desenvolvimento normal do freudismo. Karen Horney é uma das que recusam essa especie de predestinação ou predeterminação do instinto. Em certa ocasião chegou a afirmar que sua convicção é de que a psicanálise deveria evadir-se das limitações que lhe impõe o fato de ser uma psicologia "instintivista" e genética. Adverte, tambem, que com respeito à orientação dos instintos propria da ciencia criada por Freud, quando as tendencias do carater já não se explicam como resultado final de impulsos instintivos, modificados somente pelo meio, toda a enfase recai sobre as condições de vida que modelam o carater em apreço e se tem de buscar novos fatores ambientais que sejam os que criam conflitos neuróticos; dessa forma, as perturbações das relações humanas convertem-se no elemento decisivo da gênese das neuroses. Então, a orientação predominantemente anátomo-fisiológica cede lugar a outra que é, de modo distinto, sociológica. Aquela cientista julga que a maior emancipação das crenças dogmáticas que encontrou nos Estados Unidos lhe permitiram desprender-se mais facilmente da obrigação de aceitar como corretas as teorias psicanaliticas e ajudou-as a seguir o caminho que considerava justo. Acrescenta que o familiarizar-se com uma cultura de muitas maneiras diversa da européia, lhe ensinou a compreender que muitos conflitos neuróticos são determinados em última instancia pelas condições culturais. Acreditava, assim, no amplo papel reservado aos fatores sociais na psicologia (9).

Para Carlos Marx e, agora, inclusive para a sociologia, a natureza humana é determinada. Ela não nasce feita, prontinha dentro de um molde uniforme. Há, realmente, uma base biológica, não instintivista, mas mental, suscetivel de receber influxos exteriores. As virtudes e os vicios não são hereditarios. São adquiridos em sociedade. Em sociologia são conhecidos os exemplos de serem humanos abandonados entre animais selvagens e que adquiriram os hábitos de tais animais, tornando-se-lhes quase idênticos. As formas sociais dos povos asiáticos, das tribus de negros africanos, dos selvicolas brasileiros, das sociedades autoctonas da Australia estão aí para confirmar essa convicção. As religiões diferentes que encontramos pelo globo, os rituais de matrimonio, os sistemas de familia ou parentesco, e, mesmo, certas modalidades de posse sexual são fatos inegaveis que indicam não ter a natureza humana uma constituição geral, "natural", idêntica em todo o mundo.

Assim como a sociologia acabou confirmando a amolgabilidade da natureza humana, conquista sem dúvida de largo alcance na ciencia, [illegible] perder a sua primitiva grande importancia, sendo relegado, mais tarde — exceto nos circulos católicos — a posição secundaria, recusado como é pela maioria dos cientistas sociais e pelos psicólogos em geral. Karen Horney indica a esse propósito o fato de que não desejando uma pessoa admitir forças inconcientes dentro de si mesma podem essas forças racionalizar-se sob a aparencia de que ela considera perverso não acreditar no livre-arbitrio.

O pensamento dualista de Freud — que a psicologia recusa por considerá-lo não provado — e que a sociologia tambem não verificou factualmente, é caracteristica filosófica do século XIX. O "id" e o "ego" — aponta Karen Horney — são conceitos cujos elementos se opõem. O "ego" desempenha uma função de censura e repressão, ao passo que o "id" contem os impulsos emotivos para a satisfação. Não há, nessa classificação, o minimo sinal dialético. E' preciso reconhecer que as idéias cientifico-filosóficas do século XIX incutiram em Freud alguns aspectos do seu pensamento. E' o que faz notar aquela psicanalista. O pensamento mecânico-evolucionista que ele patenteia através da sistemática da psicanálise implica, na definição da autora de "El Nuevo Psicoanalisis", em que manifestações atuais não só estão condicionadas pelo passado, senão que nada contêm de novo; nada de novo se cria no processo de desenvolvimento; o que vemos hoje é o velho sob outra forma (10). Como se vê, o pensamento de Marx e o da sociologia de nossos dias contrastam com o de Freud. O pensamento mecanicista diria que na conversão da agua em vapor, este é simplesmente agua sob outra forma. O pensamento não-mecânico, dialético, diria que o vapor adquiriu uma qualidade diversa, regida por leis distintas e com efeitos diferentes (11). Para Marx (sexta tese sobre "Feuerbach) a essencia humana não é uma abstração inerente a cada individuo isolado. Em realidade, é o conjunto das relações sociais. A dinâmica na historia e na natureza humana, em última instancia, é, portanto, a mudança.

Em 1945 foi publicada no México a obra de Abram Kardiner, "El individuo y su sociedad", em cujo prefacio o antropólogo Ralph Linton assevera que as modificações operadas nas culturas de dois povos "primitivos", procedentes de uma origem comum, os tanalas e os betsileos, como o sistema de cultivo do arroz resultante da forma da posse da terra, a organização familiar e outros, produziram entre os betsileos uma estrutura do "ego" (eu) que muito difere da existente entre os tanalas. Note-se, de passagem, que o autor do estudo, adotou métodos psicanaliticos para evidenciar justamente um ponto de vista contrario ao de Freud de dominio dos instintos. O proprio Abram Kardiner confessa que da colaboração entre a antropologia social e a psicologia provieram resultados de valor incalculavel para a psicologia, pela sua descrição da influencia das instituições sobre a formação dos instrumentos adaptativos da psique humana.

Em conclusão, a natureza humana não é inata, mas provocada. Ela surge do meio ambiente e se transforma pela educação. O instinto, palavra que designa as formas herdadas de reação a necessidades corporais ou estimulos externos, perdeu muito do seu antigo valor e se reduz a bem pouca coisa, máxime no campo da biologia. Do ponto de vista da psicologia e da sociologia desceu na escala dos conceitos valorativos, figurando com pouco destaque nos livros que tratam dos dois ramos do conhecimento.

1. Marie Beynon Ray, "Médicos do Espirito", pág. 241, Globo, Porto Alegre.
2. Idem, pág. 242.
3. Idem, idem.
4. Idem, pág. 287.
5. J. Seabra Denis, "Psicanálise", págs. 164-165, Cosmos, Lisboa.
6. Donald Pierson, "Teoria e Pesquisa em Sociologia", pág. 136.
7. Charles H. Cooley, "Social Organization", págs. 28-30, Nova York.
8. Vernon Venable, "Huma Nature: The Marxian Wiew", pág. 4, Knopf, Nova York.
9. Karen Horney, "El Nuevo Psicoanalisis", págs. 10 e seguintes. México.
10. Idem, pág. 36.
11. Idem, idem e seguintes.

LITERATURA EXPEDICIONARIA

fosse, em pura perda. Apenas satisfaz a menção de poesia, a misteriosa e múltipla poesia, que salva a prosa da vulgaridade ou do arrebique, numa literatura achacada de verbalismo. Graças à disciplina de escritores econômicos vai-se firmando, em nossa lingua literaria, um tom geral que é preciso conservar.

As crônicas de "Com a F.E.B. na Italia" situam-se nos antipodas da literatura de exaltação civica. Imagine-se o que seria de nós se as escrevesse um desses "beletristas patricios", carregados de bons sentimentos e de má literatura! O estilo adapta-se ao espirito dos pracinhas. Considerados "heróis perfeitos" pelo desafogo das populações libertadas e pela ênfase brasileira de "manchettes" espalhafatosas, sabem que são "uma parte muito pequena de uma guerra muito grande". Eis o comentario do autor a um caso que reconta: "Não o pintem como um belo herói, um formoso guerreiro da neve. Não é o super-homem. E' exatamente um sujeito — um desses sujeitos não muito fortes, não muito altos, não muito brancos — um desses sujeitos como há ai em qualquer trem de suburbio, em qualquer sitio do interior".

A auto-critica de Rubem Braga, louvavelmente impiedosa, taxa a propria escrita de "literatura de composição escolar e guia de turismo". Não tem razão. Mesmo na página onde se manifesta o horror à prosa bem comportadamente colegial, lê-se: "Essas aldeias encravadas nos vales ou perdidas nas montanhas não parecem coisas feitas pelo homem, mas acidentes harmoniosos da natureza que o homem aproveita". Assim, as descrições de paisagens sem o afã de exaustiva minudencia, são indicadas através de caracteristica que fere a sensibilidade.

Claro que nem tudo são suavidades à margem das narrativas de guerra. Por exemplo, vigorosas considerações verberam a propaganda anti-brasileira dos fascistas italianos, infelizmente igual à teimosa opinião dos nossos, segundo à qual entramos na guerra obrigados pelos Estados Unidos, como se não tivesse e ocorrido o torpedeamento dos nossos navios por nazistas e fascistas. O certo é que esta última gota em copo cheio, forçou a efetiva participação do Brasil no conflito, ao lado dos demais defensores dos ideais democráticos, embora as publicações oficiais apenas mencionassem a revoltante circunstancia provocadora, esgotando-lhe o dinamismo nacionalista em detrimento do sentido universal da reivindicação popular de que resultou a declaração da guerra.

Os traços de humanidade no fragor da guerra, eis o que mais seduz o cronista. Deixa falar os tipos observados. Assim, o dolorosamente humano dos casos, como tambem o ridiculamente humano, transparece até no estilo dos personagens. Não risco o termo personagens. Há esboço de romances nessas crônicas, principalmente na intitulada "Um boiadeiro". Alem dessa, salientam-se outras como páginas de acabada beleza, onde não raro se atinge o patético, na eficacia da frase singela e limpida, sem palavras gordas e solenes. Mencionemos, para exemplo, "A menina Silvana", "Nossa gente", "Os moleques de Nápoles", "Uma aldeia esquecida", "Comidas", "O Cristo Morto".

Sem forçar a nota, nem criar oportunidades falsas, reponta, por vezes, o revoltado contra a dominante injustiça social, empenhado em que a guerra, um dos seus frutos, não se estivesse travando inutilmente. Aquela apóstrofe a propósito da inocencia da menina Silvana, cujo delicado corpo brutalmente mal ferido esteve entre as mãos comovidas dos médicos da FEB acostumados ao couro duro dos soldados, a gente tem vontade de citar e tornar a citar, integralmente. Vá ao menos a reprodução do discurso do capitão Plinio Pitaluga, a propósito da morte do tenente Amaro Felicissimo da Silveira porque documenta o espirito reinante entre os expedicionarios idêntico ao que inspirou o ânimo dos bons brasileiros na frente interna. Expressam tais palavras o ideal que haveremos le acalentar ininterruptamente, guardam o privilegio da oportunidade perene. Sem nada de oratoria sonorosa, sobrias e comedidas, mantem-se à altura do momento: Depois de recordar que o tenente Amaro queria as missões mais dificeis, queria estar com os soldados nas horas de maior perigo e que morreu, numa dessas missões, pelo valor no cumprimento do dever, concluiu: "Que a sua morte, e a morte de tantos outros companheiros da FEB, não seja em vão. O tenente Amaro era um verdadeiro democrata. Era um homem que odiava o nazismo e toda a especie de fascismo, e achava de seu dever lutar por um mundo melhor. Que a sua morte sirva para ajudar a criação, para nós ou nossos filhos, de um mundo melhor, um mundo de justiça e de solidariedade."

Rubem Braga ambicionava escrever uma historia da campanha que fosse, como ele mesmo diz, "narrativa popular, honesta e simples da vida e dos feitos dos nossos homens na Italia". Verdadeiramente não fez outra coisa. A omissão dos primeiros tempos só tem importancia cronológica. O livro é, de fato, conforme o seu desejo, "uma especie de cronicão da FEB à boa moda portuguesa antiga". Assemelha-se aos trabalhos dos velhos cronistas, na elocução, sem adornos. Claro que se distingue deles na feição moderna. Expressa literariamente singular momento da historia nacional, pelo cunho universalista e pelas repercussões locais.

Outros livros podem citar-se, como espécimes de literatura expedicionaria. Mencionemos "Historia de pracinha", intrépidas e vividas reportagens de Joel Silveira (Companhia Editora Leitura, Rio, 1945) e "Londres 1941-1945" (Livraria José Olimpio, Rio, 1945) no qual se enfeixam os comentarios de Bento Fabião (Geraldo Cavalcanti), lidos ao microfone da BBC, ouvidos pontualmente com apreensiva emoção e interesse realmente vivo, durante o silencio da imprensa censurada, lidos agora com proveito real e comoção renovada, pela justeza das observações, pelo demonstrado conhecimento da vida britânica. Afinidades reunem esses volumes em conjunto significativo. Salienta-se o de Rubem Braga, graças ao dom de escritor do cronista, cujas páginas, acompanhadas quando apareceram no "Diario Carioca", se prestam a nova leitura, pela efusiva fruição estética e pelas reflexões que sugere.

MATISSE — OU A APOLOGIA DO LUXO

(Conclusão da 1.ª pagina)

demanda ainda grandes convulsões no mundo, para que a compreendamos... como Matisse a compreendeu, à força de estudar as folhas secas, a poesia delas quando se encarquilham e a poesia das mãos das crianças, de mendigos, ou de camponeses esperando a chuva).

* * *

Vi novamente Matisse em Vence, no mês passado. Disse-me com orgulho: "Sei agora o que é um J., um E., um A.... E' dificil, um A. Mas vai ver..." Passava as noites a fazer letras. Não dormia. Inventava, para si proprio, este luxo terrivel aos setenta e seis anos: — estudar, aprender. Uma folha seca, uma letra...

E, na parede, havia quadros, mais belos que nunca, cheios de mocidade, de frescura, luminosos e alegres, cada vez mais alegres, mais confiantes que nunca na luz e na vida.

O otimismo, eis o luxo dos grandes homens. O otimismo de Matisse é o presente que ele oferece ao nosso mundo, é o exemplo que ele ensina aos que se comprazem no tormento. "Defendo-me", diz ele. Na realidade, defende-nos.

A idéia do luxo é logo arredada pela cólera. Precisamente porque compreende essa cólera, a justiça de uma certa cólera, que, fechada a porta sobre a senhora que está no banho, eu toco ao de leve no braço dos homens encolerizados diante de Leda. E digo-lhe: "Tudo depende da maneira por que se entende o direito ao luxo, como à preguiça, dizia Lafarge. Existe uma concepção dialética do luxo, em nome da qual, Baudelaire ou Matisse, os que criam a beleza, o objeto que desarma, não poderiam ser solidarios com aqueles que vos despojam dele, como quando têm poder para tanto, despojam os proprios criadores. O luxo em verdade, nada o paga. E' o que está para alem de qualquer pagamento. "E' luxo, como costuma dizer-se. E' o gesto que fazemos por nós e para nós mesmos, é o riso que ninguem partilha, é o dom, entregue a todos. E' o perpetuo último cigarro do genio. Em vão seria transformado numa mercadoria"...

A porta reabriu-se, para o quarto, e diante de Leda passa a senhora, em seu roupão, toda molhada, borrifando a pintura, no vapor úmido que sai do banheiro. E grita impaciente: "Os meus chinelos? Onde estão os meus chinelos?".

SECÇÃO **Diario de Noticias** FEMININA

Domingo, 28 de julho de 1946

AS "DEBUTANTES"...

Mara Wilson

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — As "debutantes" inglesas voltam a ser objeto das crônicas elegantes e sociais. Seis anos depois do inicio da guerra, o seu reinado parece novamente despontar com todo o seu cortejo em flor. O fato de S. A. R. a princesa Elisabeth ser atualmente vista nos teatros com grupos de amigos, indo depois dansar em restaurantes, deu-nos uma de graça natural e feminilidade certa antevisão daquilo que, antes da guerra, costumávamos chamar de "season" londrina. E' claro que esta "season" nos moldes antigos não existe hoje em Londres. Mas afinal de contas a guerra já passou e é natural que os jovens ingleses procurem se divertir da maneira normal.

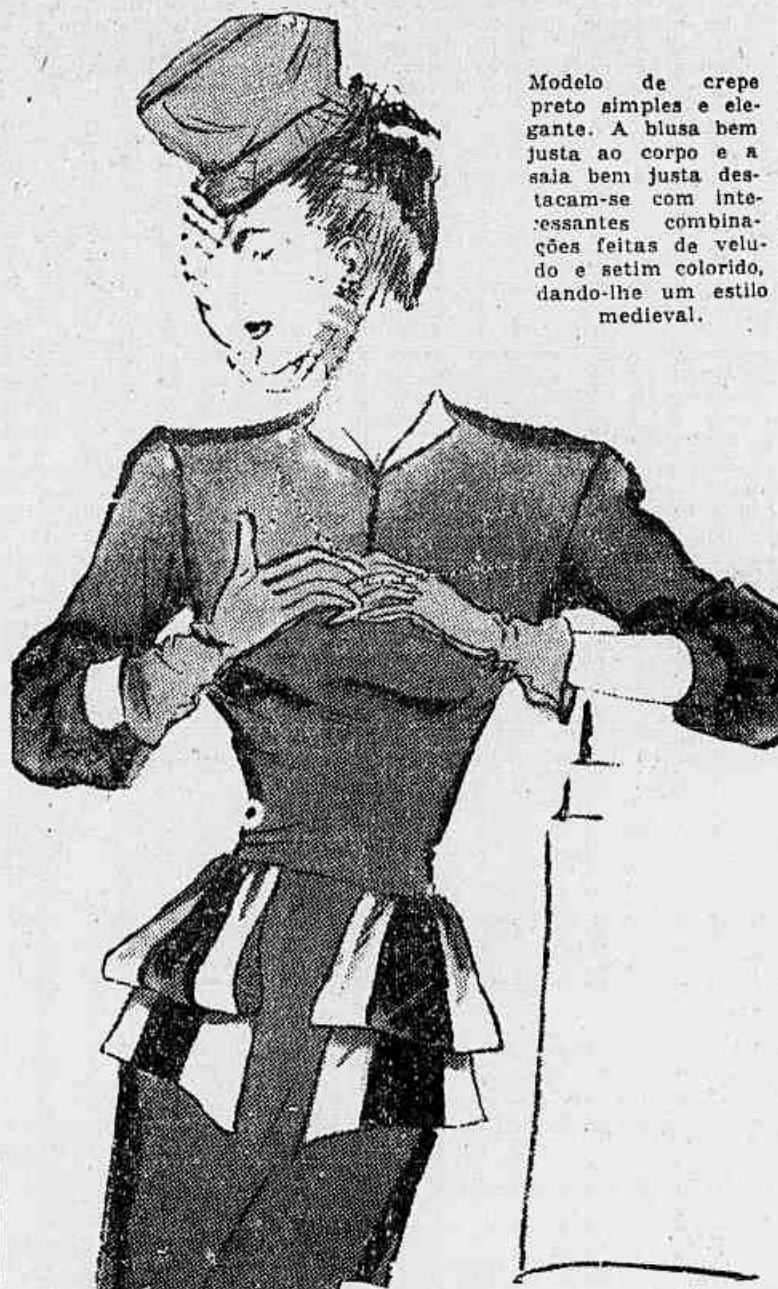
Não veremos ainda por algum tempo bailes e jantares como nos belos dias de 1938. Certas ocasiões de cerimonia, entretanto, que já se reiniciam, dão às "debutantes" uma oportunidade magnifica. Ascot, por exemplo, traduziu-se aos nossos olhos como um encantador espetáculo de jovens inglesas sorridentes e bem vestidas. Quanto às dansas, é claro que estas se multiplicarão sobretudo em residencias particulares.

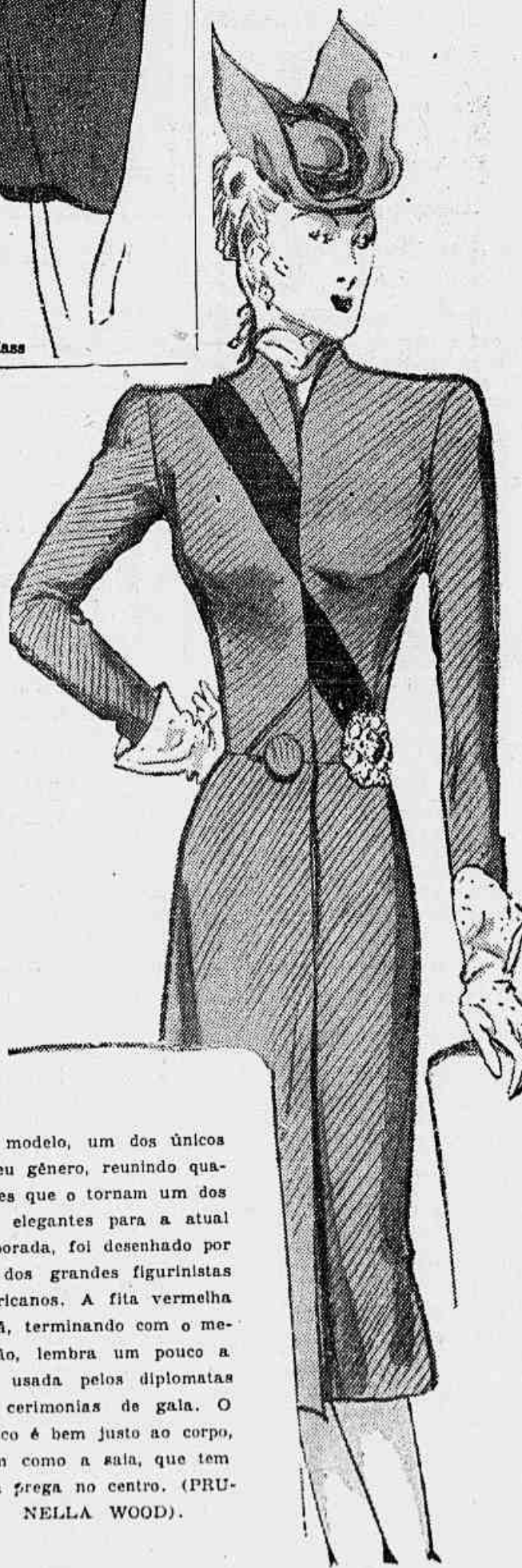
Não é facil atualmente às "debutantes" organizar planos para o uso de varias "toilettes", como costumavam fazer antes da guerra. Os "coupons" de racionamento continuam a apresentar dificuldades quase intransponiveis. E não são apenas os vestidos propriamente ditos. Há o capitulo dos acessorios, hoje mais importantes talvez do que nunca. Felizmente novas descobertas de guerra vieram, sob muitos aspectos, solucionar o problema das fazendas propriamente ditas. Assim é que as "debutantes" de 1946 poderão escolher algumas lindas novidades no setor dos "rayons", "nylons" e outras materias plásticas com referencia às suas sombrinhas, capas impermeaveis, etc.

Para os dias de sol, certamente a escolha das mais formosas moças inglesas da atualidade recairá nos novos tecidos de algodão estampados. Modelos os mais interessantes (inclusive para a noite) foram recentemente apresentados numa exposição londrina. Todos se caracterizam pela juvenilidade propria aos modelos para jovens de menos de vinte anos, mas na realidade acompanham de perto as tendencias fantasistas que vêm dominando a moda feminina de após-guerra, na Grã-Bretanha.

Para os vestidos de noite, as "debutantes" não hesitarão na escolha da "linha fundamental" — as saias amplas que se prestam particularmente às silhuetas juvenis e um discreto "decolletage" apenas na parte da frente.

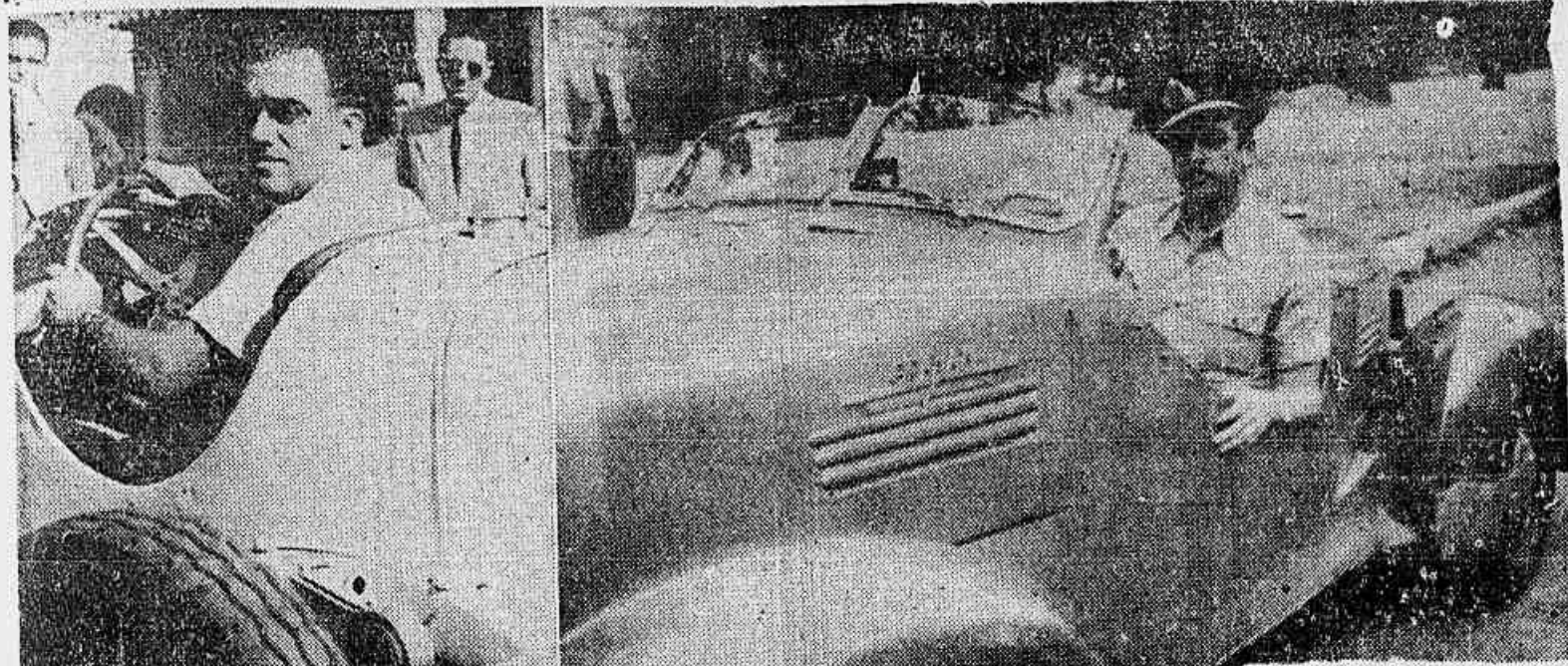
Os penteados para as jovens continuam a ser os mais simples possiveis. A idade de uma "debutante" não permite, evidentemente, quaisquer sofisticações. Para as "toilettes" de cerimonia os cabelos em geral são repuxados para o alto da cabeça. De dia, porem, a maioria das nossas jovens prefere os ondeados suaves.

A esquerda, um autêntico "robe-de-style" com corpete de cetim branco e saia ampla. A direita, modelo semelhante, mas em tafetá negro e estampado com anemonas de uma brancura luminosa. O decote da frente é regularmente acentuado e o corpete muito simples tem uma cintura nitidamente vitoriana.

Modelo de crepe preto simples e elegante. A blusa bem justa ao corpo e a saia bem justa destacam-se com interessantes combinações feitas de veludo e setim colorido, dando-lhe um estilo medieval.

Sam Kass

Esse modelo, um dos únicos no seu gênero, reunindo qualidades que o tornam um dos mais elegantes para a atual temporada, foi desenhado por um dos grandes figurinistas americanos. A fita vermelha de lã, terminando com o medalhão, lembra um pouco a fita usada pelos diplomatas nas cerimonias de gala. O casaco é bem justo ao corpo, assim como a saia, que tem uma prega no centro. (PRUNELLA WOOD).

DIA DE SENSACÕES PARA O AUTOMOBILISMO

Numerosos valores participarão das provas de hoje na Quinta da Boa Vista

Duas forças: Geraldo Avelar, na categoria de força livre, e Charles Herba, na categoria de turismo

Um dia de grandes sensações para os adeptos do automobilismo, será o de hoje, na Quinta da Boa Vista. Um interessante percurso, que comporta onze dificeis curvas, a Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, organizou duas provas que prometem empolgar. Todos os grandes valores do arriscado esporte estarão presentes. Na categoria de força livre veremos Geraldo Avelar, recordista das Subidas da Montanha e Tijuca; Oldemar Ramos, o único proprietario de uma das possantes máquinas do Brasil, e os veteranos Domingos Lopes e Diogo da Costa e Silva.

Não há, propriamente, um favorito, acreditando-se num duelo renhido entre Oldemar, Avelar e Gino. A prova de turismo reunirá dezesseis concorrentes, e a maioria tem as mesmas possibilidades de êxito.

Anuar de Góis Daquer, Charles Herba, João Julio de Morais, Fernando Coelho Magalhães, José Ambrosio, Pierre Robin e Valdemar Nogueira, pela classe e pelos carros que possuem são os que se destacam dos demais.

gentina; Luigi Berleti Bianco, o vencedor da última prova Rio-Petrópolis e Henrique Casini, o campeão de 1945. Tambem concorrem Antonio Fernandes da Silva, o volante "luso" e o volante nacional que venceu na Ar-

Do programa de hoje na Quinta da Boa Vista consta ainda uma prova de motocicletas que se reveste de sensacionalismo.

DETALHE DAS PROVAS

Em resumo a competição será a seguinte:

As 9 horas — Primeira eliminatória da categoria de turismo e esporte, em dez voltas — Concorrentes: Carros ns. 30 — Charles Herba; 32 — Carlos Garcez; 34 — José Fortuna; 36 Fernando Coelho Magalhães; 38 — Osmar Fernandes Lage; 40 — Hans Krips; 42 — Anuar de Góis Daquer, e 44 — Alcides Vilela.

As 9,30 horas — Segunda elimina-

(Conclue na 4.ª página)

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Julho de 1946

Reaparecerão esta tarde os maiores valores do atletismo

No estadio do Fluminense, a parte inicial do troféu "Mario Marcio Cunha"

O troféu "Mario Marcio Cunha", instituido em boa hora pelo Fluminense, em homenagem àquele grande atleta que lutou nos campos de guerra da Italia, tem como principal virtude, reunir em uma competição os valores máximos do atletismo metropolitano em suas três categorias.

Assim é que a competição que se inicia hoje, e se encerrará amanhã, no estadio do Fluminense, comportará provas de homens, moças e juvenis.

Trata-se, como se vê, de um autentico "test" de eficiencia. Nesse particular, aliás, o Fluminense parece levar vantagem, pois é o campeão feminino, o vice-campeão masculino e foi o terceiro colocado no certame de juvenis.

O Vasco é o campeão masculino e o vice-campeão de juvenis, mas sua eficiencia no setor feminino não foi ainda comprovada.

O Botafogo é o campeão de juvenis e o vice-campeão feminino, porem, possue uma equipe masculina fraca.

Assim, chega-se à conclusão que o tricolor tem amplas possibilidades de manter a posse do custoso troféu. As provas de hoje e amanhã terão inicio às 14 horas.

Helio Pereira, o barreirista tricolor que estará em ação hoje

Primo Carnera

Carnera agora é lutador

ROMA, 27 (A. P.) — Primo Carnera partiu de avião para Paris, de onde seguirá para Nova York.

O lutador italiano disse aos jornalistas que tinha um contrato de luta romana, de seis meses, nos Estados Unidos.

Vencida a campeã

PARIS, 27 (A. P.) — Margaret Osborne, dos Estados Unidos, conseguiu uma grande vitoria do tenis, derrotando Pauline Betz, campeã de Wimbledon em 1946, por 1/6, 8/6 e 7/5, nas finais das simples para damas do Campeonato Internacional Francês.

Pauline Betz tambem é americana.

AS FINALISTAS DE DUPLAS DE SENHORAS

PARIS, 27 (A. P.) — Nos jogos realizados ontem, em disputa do Campeonato Internacional de Tenis da França, Louise Brough e Margaret Osborne, ambas dos Estados Unidos, venceram Patricia Todd, dos Estados Unidos, e Simone Lafrague, da França, por 6/2 e 6/2.

Nas finais, as vencedoras enfrentarão Pauline Betz e Doris Hart, ambas dos Estados Unidos, que derrotaram Betty Hilton e Joan Curry, ambas da Grã Bretanha, por 6/3, 2/6 e 6/2.

Sastre deverá reaparecer

S. PAULO, 27 (P. P.) — Devendo enfrentar domingo próximo a Portuguesa Santista, o S. Paulo aprontou sua equipe integrada de todos os titulares, devendo reaparecer o meia Sastre, que estava afastado em virtude de contusão sofrida num dos jogos do certame.

O Palmeiras quer Tonho

S. PAULO, 27 (P. P.) — O Palmeiras, contratando o paranaense Neno, ainda não resolveu o problema de seu ataque, tanto que está interessado em Tonho, famoso centro dianteiro do interior do Estado e que deverá chegar a esta capital dentro de poucos dias a fim de submeter-se a um "test". Alem disto, um emissario do alvi-verde foi a Montevideo para ver se consegue um valor de primeira plana no futebol oriental, para comandar a ofensiva palmeirista. O elemento em cogitações é Medina, titular do selecionado oriental.

Decide-se o Campeonato Individual de Tenis

Marcadas para amanhã as finais de duplas

Pernambuco

Três titulos do Campeonato Carioca Individual de Tenis serão decididos amanhã. Aproveitando o feriado nacional, a entidade especializada marcou para a quadra do Country, as pelejas finais de duplas de Cavalheiros, senhoras e mistas.

Hoje à tarde, teremos as semi-finais de duplas de cavalheiros e mistas.

A programação é a seguinte:

Hoje — às 14 horas — Ricardo Pernambuco e Nelson Moreira x Humberto Costa e Herbert Mesquita e Alvaro Osorio x Carlton Rood x Ademar de Faria e Otavio Borgerth Teixeira.

Às 16 horas — Minie Monteath e Otavio Borgerth Teixeira e Inã Bustamante e Nelson Moreira.

Amanhã — às 14 horas horas — Final de duplas de cavalheiros — Vencedores de Humberto Costa e Herbert Mesquita x Pernambuco e Nelson Moreira x Vencedor de A. Osorio e C. Rood x Ademar de Faria e Otavio Borgerth Teixeira.

Final de Duplas de senhoras — Elza Borgerth Teixeira e Miriam Murgel x Maril de Barros e Rute Mesquita.

Às 16 horas — Final de Duplas mistas — Elza Borgerth Teixeira e Ademar de Faria x Vencedor de Nelson Moreira e Inã Bustamante x Minie Monteath e Otavio Borgerth Teixeira.

Voltam a competir os campeões de natação

Esta manhã, no Tijuca, o primeiro concurso de adultos

Campeões da equipe tricolor. Dos quatro apenas Edite Groba estará ausente no certame de hoje

Embora o Fluminense se apresente como favorito absoluto, o primeiro Concurso de adultos da temporada oficial da Federação Metropolitana de Natação desperta interesse em virtude de assinalar o reaparecimento de varios campeões. De fato, nas provas desta manhã na piscina do Tijuca, estão inscritos Eduardo Alijó, Paulo da Fonseca e Silva, Sergio Rodrigues, Leda Duarte Silva e outros.

E é interessante focalizar, que alguns ostentam ótima forma, pois ainda recentemente assinalaram novos records.

O PROGRAMA

O programa das provas é o seguinte:

1.ª 100 metros, nado livre, principiantes; 2.ª 200 metros, nado de costas, novissimos; 3.ª 100 metros, nado de peito, juniors, 4.ª 100 metros, nado livre, moças novissimas; 5.ª 100 metros, nado livre, juniors; 6.ª 100 metros, nado de costas, moças seniors; 7.ª 100 metros, nado de peito, moças seniors; 8.ª 100 metros, nado de costas, seniors; 9.ª 200 metros, nado de peito, novissimos; 10.ª 100 metros, nado livre, moças seniors; 11.ª 200 metros, novissimos, nado livre; 12.ª 100 metros, moças novissimas, nado de costas; 13.ª 100 metros, nado de peito, moças novissimas; 14.ª 100 metros, nado de costas, juniors; 15.ª 100 metros, nado de peito; seniors; 16.ª 100 metros, nado livre, seniors e 17.ª 100 metros, nado livre, moças seniors.

Tijuca e Vasco num prelio que decidirá a liderança

Atraente a noitada de amanhã, pelo Campeonato de Basquetebol da 2.ª e 3.ª divisões

Embora reduzida a dois jogos em virtude da antecipação de Riachuelo x Aliados, a noitada de amanhã pelos Campeonatos de Basquetebol da 2.ª e 3.ª divisões é dos mais atraentes.

O Vasco e o Tijuca, que estão empatados no primeiro posto do certame dos segundos quadros, jogarão em Conde de Bonfim.

A outra peleja reunirá em Campos Sales, América e Fluminense.

Funcionarão no controle as seguintes autoridades: Tijuca x Vasco — Rubens Cerqueira Lima e Ademar Fernandes, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Solano dos Santos Alves, apontador e Osvaldo Domingos Maia, delegado;

América x Fluminense — Nelson Carvalho e Roger Bougeard, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador, e Helio Camilo de Sousa, delegado.

Mical vai atuar

S. PAULO, 27 (P. P.) — O centro-avante carioca Mical, contratado pelo Corinthians e que não podia jogar em virtude de uma fratura sofrida ainda quando atuava no São Cristovão, estreará no quadro corinthiano que irá a Baurú. Este "test" decidirá da próxima estréia de Mical no campeonato paulista.

Arrolado Mazinho como "não amador"

A C. B. D. arrolou, a pedido, na categoria de não amador, o jogador Mazzo, do América.

Satisfação na Espanha

A impressão causada pela escolha do Brasil para o Campeonato Mundial

MADRID, 27 (A. P.) — Causou satisfação nos meios futebolisticos espanhóis a decisão tomada no Congresso da FIFA, reunida em Luxemburgo, concedendo ao Brasil o direito de organizar o próximo campeonato mundial de futebol.

Praticamente, a Espanha não mantem contacto com o futebol brasileiro desde os campeonatos mundiais realizados na Italia, mas sabe-se que no Brasil o futebol adquiriu alto nivel, figurando por sua qualidade como um dos melhores das Américas. Por isso, acredita-se que o Brasil está perfeitamente preparado para organizar torneios desta envergadura.

Desgostoso o Baía com a C.B.D.

SALVADOR, 27 (PP) — O E. C. Baía recebeu, chocado, a decisão da C. B. D. em relação do caso do aliciamento feito pelo Vasco da Gama na pessoa do jogador Maneca. O campeão baiano está disposto a lutar em defesa de seus direitos e contará para isto com o apoio de todos os filiados à Federação Baiana de Desportos Terrestres, pois o gesto da entidade máxima foi considerado como um desrespeito aos direitos de seus filiados, atitude tomada apenas para satisfazer a um grande clube carioca. O E. C. Baía está disposto a romper relações com o Vasco e seu gesto será seguido pelos demais clubes locais.

Horario dos jogos de hoje

Para os jogos de hoje, prevalecerá o seguinte horario:

Juvenis	9.30
Aspirantes	13.15
Profissionais	15.15

Irá a Madureira o Vasco

Tarzan, guardião do Madureira, em ação

No campo da rua Conselheiro Galvão, local das lamentaveis ocorrencias verificadas no último domingo, por ocasião da visita do Botafogo, o Vasco da Gama irá atuar, hoje, com o Madureira, num jogo que promete ser duramente disputado.

Os vascainos vêm de perder quatro pontos consecutivamente, e os locais de empatar com o São Cristovão e o Botafogo, perdendo para o Flamengo por 4-3.

Pelo que analisamos, o Vasco, embora favorito, poderá encontrar alguma resistencia da parte dos locais.

Se a Escola de Arbitros não escolher ou designar um bom juiz para a direção deste jogo, poderá haver qualquer complicação.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: Tarzan — Mario Brandão e Apio — Olavo, Nilton e Esteves — Betinho, Durval, Balano, Godofredo e Esquerdinha.

VASCO: Barbosa — Augusto e Sampaio — Berascochéa, Danilo e Jorge — Santo Cristo, Lelé, Dimas, Jair e Chico.

AMEAÇADO O FLAMENGO

O AMÉRICA IRA' À GAVEA, AMANHÃ

O quadro do Flamengo que, no lado do Fluminense, vem ocupando, invicto e sem ponto algum perdido, a liderança da tabela, cumprirá, amanhã, diante do perigoso conjunto do América, um compromisso serio.

A peleja será na Gavea, local onde se registraram lamentaveis ocorrencias na tarde de domingo último, tendo sido Louro agredido a tijolos. Para demonstrar o que ali aconteceu, basta citar que o São Cristovão fez enérgica representação contra o Flamengo, acusando-o de não ter dado as necessarias garantias no seu quadro. E, neste mesmo campo, é que será travada a esperada pugna entre o América e o rubro-negro.

Está em perigo, tal como acontece com o tricolor, a liderança do Flamengo, visto que o América irá prevenido à Gavea, a fim de não ser surpreendido, como sucedeu ao São Cristovão, que acusou o Flamengo de ter coagido o juiz no intervalo, quando vencia por 2-0. Como podemos observar, o nosso futebol está piorando dia a dia.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Luiz; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Velau, Pirilo, Peracio e Vevé.

AMÉRICA — Batatais; Paulo e Domicio; Oscar, Dino e Amaro; China, Maneco, Maxwell, Lima e Jorginho.

China, ponteiro americano

Será julgado o recurso do Riachuelo

O Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basquetebol se reunirá na próxima terça-feira, às 20,30 horas, a fim de apreciar e julgar o recurso interposto pelo Riachuelo, do qual é relator o dr. Luiz Valter Barbosa.

A quarta rodada do certame juvenil

Para esta manhã está marcados os seguintes jogos, correspondentes ao certame de juvenis:

Fluminense x Botafogo
Bangú x Bonsucesso
América x Flamengo
Vasco x Madureira

Obstáculo dificil para o Fluminense

DISPOSTO A REHABILITAR-SE O BOTAFOGO

Amorim e Orlando, valores da ofensiva tricolor

Em General Severiano lutarão, hoje, as equipes do Fluminense e do Botafogo, num jogo que poderá ser bem interessante se for dirigido por um juiz enérgico e competente, o que é mais dificil, pois poderá descambar para o lado da violencia, no caso de vir a ser arbitrado por um profissional do apito sem autoridade em campo.

O tricolor venceu os três jogos realizados: Bangú, 3-1; Canto do Rio, 510, e Bonsucesso, 5-1. A turma botafoguense apenas venceu o Bonsucesso por 1-0, perdendo para o Vasco por 3-0 e empatando com o Madureira pela contagem de 1-1. Isso, porem, não quer dizer que o Botafogo não tenha aptidão para realizar uma grande partida, rehabilitando-se.

O combate de hoje deverá ser dificil para o tricolor, um dos lideres do campeonato, porque os botafoguenses deverão empregar todo o seu esforço e entusiasmo.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Robertinho; Gualter e Haroldo; Oliveira, Pascoal e Bigode; Pedro Amorim, Orlando, Simões, Ademir e Rodrigues.

BOTAFOGO — Ari; Gerson e Sarno, Ivan, Papeti e Negrinhão; Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha.

O Flamengo cobiça Artur

S. PAULO, 27 (P. P.) — O meia direita Artur, da Portuguesa de Desportos, está disposto a seguir para o Rio a fim de submeter-se a uma experiencia no Flamengo, para ocupar o posto de Zizinho.

Artur acredita que, com a forma que ostenta agradará plenamente ao rubro-negro carioca.

Pardal volta ao ninho...

A C. B. D. comunicou à Federação Metropolitana de Futebol haver transferido o dianteiro Pardal, para o Corinthians Paulista, que, como se sabe, o cedera ao Botafogo.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de 8 carreiras — Montarias, cotações e os favoritos - Nossas informações

Em prosseguimento da atual temporada hipica de nosso turfe será hoje realizada mais uma reunião hipica no Hipódromo da Gavea. O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "Clássico "Jockey Clube de São Paulo", na distancia de 1.600 metros e 70.000 cruzeiros de dotação, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS D ATABELA COM SOBRECARGA.*

ALVINÓPOLIS, 54 quilos. — No dia 20 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, foi terceiro para Evasiva e Alberdi, derrotando Archote, Bombardeio, Esquadra, Branubio, Relincho, Ancito, Emissaria, Duelo, Peão, Criqui, Glauco e Cairú, em boa atuação. Continua bem e na distancia é um dos provaveis no final.

MICKEY, 50 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, derrotou Dique, Diogo, Brigador, El Bolero, Amostra, Olman, Eldora, Clarim, Gualaca, Flá, Fasanelo e Chicana, em bom estilo. Outro que anda muito bem, mas a turma é algo forte.

EVASIVA, 56 quilos. — No dia 20 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 52 quilos, derrotou Alberdi, Alvinópolis, Archote, Bombardeio, Esquadra, Branubio, Relincho, Ancito, Emissaria, Duelo, Peão, Criqui, Glauco e Cairú, com facilidade. Seu estado é de grande apuro. Poderá figurar entre os primeiros mesmo nos 1.800 metros.

MINUANO, 58 quilos. — No dia 29 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Baldric, Urumarac, Alvinópolis, Peão, Alberdi, Archote, Paraquedista, Criqui, Ferrabraz e Itamaracá, derrotando Dinazit e Victory. Nada tem feito ultimamente. Não acreditamos no seu êxito.

MEETING, 54 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 47 quilos, derrotou Damborá, Peão, Negramina, Criqui, Alvinópolis, Ancito, Drina, Relincho e Ás de Espadas, em bom estilo. Continua bem preparado. Se chover, vai dar o que fazer.

FERRABRAZ, 52 quilos. — No dia 29 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. P. Silva, com 52 quilos, foi nono para Baldric, Urumarac, Alvinópolis, Peão, Alberdi, Archote, Paraquedista e Criqui, derrotando Itamaracá, Minuano, Dinazit e Victory. Nada demonstrou até hoje, na Gavea. Não acreditamos.

BEIRÃO, 48 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 58 quilos, foi nono para Aratanha, Escudo, Alvinópolis, Exigente, Espeto, Garua, Alberdi e Negramina, derrotando Victory. Está bem movido e a turma não o intimida. Serve como azar.

ALBERDI, 58 quilos. — No dia 20 de julho na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, foi segundo para Evasiva, derrotando Alvinópolis, Archote, Bombardeio, Esquadra, Branubio, Relincho, Ancito, Emissaria, Duelo, Peão, Criqui, Glauco e Cairú, em boa atuação. Anda lindo. E' o provavel ganhador nos 1.800 metros.

CAIRÚ, 58 quilos. — No dia 20 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Neri, com 58 quilos, foi último para Evasiva, Alberdi, Alvinópolis, Archote, Bombardeio, Esquadra, Branubio, Relincho, Ancito, Emissaria, Duelo, Peão, Criqui e Glauco. Outro que tem corrido pouco ultimamente. Somente como surpresa.

ITAMARACÁ, 48 quilos. — No dia 29 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi décimo para Baldric, Urumarac, Alvinópolis, Peão, Alberdi, Archote, Paraquedista, Criqui e Ferrabraz, derrotando Minuano, Dinazit e Victory. Seu estado é o mesmo. Pelo que temos visto, não acreditamos.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

FRAGATA, 54 quilos. — No dia 29 de junho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 52 quilos, foi segundo para Havano, derrotando Tuin, Giruá, Razão e Jurujú, em regular atuação. Conserva a forma anterior. E' competidor temível.

FARRUSCA, 56 quilos. — No dia 14 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 56 quilos, foi quinto para Flexa, Cajubi, Ina e Tuin, derrotando Mimi, Mangá, Moscatel, Stefana, Hertz, Sis, Kelvin, Hungria, Manopla, Picada e Dianteira, não correspondendo ao esperado. Mantem a forma. Acreditamos no seu triunfo desta vez se for em pista leve.

FANTASIA, 54 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 52 quilos, foi oitavo para Ixtria, Folia, Fragata, Maryland, Merengue, Dom Pedro II e Giruá, derrotando Rocanora. Seu estado é regular. Somente como azarão. Corre melhor na pista pesada.

COTIARA, 54 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quarto para Eléia, Dom Pedro II e Giruá, derrotando Ina, Tuin, Razão, Sis e Mangá, sem impressionar. Seu estado pouco modificou. Somente como surpresa.

DOM PEDRO II, 56 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi segundo para Eléia, derrotando Giruá, Cotiara, Ina, Tuin, Razão, Sis e Mangá, em boa atuação. Está bem preparado. Poderá ser o ganhador desta vez.

KELVIN, 56 quilos. — No dia 14 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 53 quilos, foi décimo-segundo para Flexa, Cajubi, Ina, Tuin, Farrusca, Mimi, Mangá, Moscatel, Stefana, Hertz e Sis, derrotando Hungria, Manopla, Picada e Dianteira, sem nada fazer. Conserva a forma. Somente como grande surpresa.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

HAVANO, 55 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, foi segundo para Hero II, derrotando Jundial, Garbolito, Caraman e Iheta, em boa atuação. Está "tinindo". E' o provavel ganhador da carreira.

DIVISA II, 53 quilos. — No dia 2 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 54 quilos, derrotou Catita, Reprise, Chibante, Coroada II, Hellah, Disca e Bazuka, em bom estilo. Vale arriscar um "placé" pois, ostenta magnifica forma.

PIRATA, 55 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi último para Araponga II, Chapada, Iheta e Hilas, não correspondendo ao esperado. Algo melhor. Vale arriscar, pois é muito veloz.

DIPLOMATA II, 55 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, derrotou Sundial, Halo, Garbo II, Sinclair, Allah II, Cavador e Bourgo, em bom estilo. Conserva a forma da corrida anterior. A turma parece exceder aos seus recursos.

CARAMAN, 55 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi quinto para Hero II, Havano, Jundial e Garbolito, derrotando do Iheta, sem figurar. Seu estado é regular. Possivel como azar para a dupla.

TIMBORÉ, 55 quilos. — Não correrá.

GARBOLITO, 55 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Hero II, Havano e Jundial, derrotando Caraman e Iheta. Nas últimas atuações não tem sido bom. Somente como grande surpresa.

CHAPADA, 53 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 54 quilos, foi terceiro para Holkar e Heró, derrotando Diolan, em regular atuação. Anda muito bem. E' a maior adversaria do Havano, a nosso ver.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

SIRIGI, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Baldric, Sagres, Dórica, Cacique, Caxton, Old Plaid, Garua, Aratanha, Royal Master e Crachá, em bom estilo. Continua em boas condições, podendo ganhar novamente.

ARATANHA, 48 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 48 quilos, foi nono para Sirigi, Baldric, Sagres, Dórica, Cacique, Caxton, derrotando Old Plaid, Garua, Royal Master e Crachá, sofrendo contratempos. Seu estado é ótimo. Vai melhorar a atuação passada.

BALDRIC, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 52 quilos, foi segundo para Sirigi, derrotando Sagres, Dórica, Cacique, Caxton, Old Plaid, Garua, Aratanha, Royal Master e Crachá, em boa atuação. Está muito preparado. Forma com Sirigi o "duo" da carreira.

BOAVISTA, 50 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 49 quilos, foi quinto para Cacique, Aratanha, Baldric e Garua, derrotando Conselho e Genghis Khan, sem deixar qualquer impressão. Pelo que vimos nada deve pretender.

OLD PLAID, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 50 quilos, foi sétimo para Sirigi, Baldric, Sagres, Dórica, Cacique e Caxton, derrotando Garua, Aratanha, Royal Master e Crachá. Melhorou muito. Cuidado com ele desta vez, principalmente na grama, onde dizem que é um "ganhador".

CACIQUE, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi quarto para Sirigi, Baldric, Sagres e Dórica, derrotando Caxton, Old Plaid, Garua, Aratanha, Royal Master e Crachá, em regular atuação. Continua no mesmo estado. Possivel melhorar desta vez.

CAXTON, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 49 quilos, foi sexto para Sirigi, Baldric, Sagres, Dórica e Cacique, derrotando Old Plaid, Garua, Aratanha, Royal Master e Crachá. Nada tem feito ultimamente. E' bombardeado. Não inspira confiança.

SAGRES, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 51 quilos, foi terceiro para Sirigi e Baldric, derrotando Dórica, Cacique, Caxton, Old Plaid, Garua, Aratanha, Royal Master e Crachá, em boa atuação. Anda bem. E' adversario temivel.

CONSELHO, 50 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 49 quilos, foi sexto para Cacique, Aratanha, Baldric, Garua e Boavista, derrotando Genghis Khan. Se chover e passar para a areia vale arriscar um "placé".

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*

REMEMBER, 52 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 49 quilos, foi segundo para Kiss, derrotando Tupan, Sóócrates, Metódico, Simpona, Mabel e Horus, em boa atuação. Continua bem. Serio candidato ao triunfo.

LADYSHIP, 56 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 58 quilos, foi quarto para Kiss, Remolacha e Rataplan, derrotando Pinzon, Metódico, Came, Con Piernas e Bilbao, sem impressionar. Vem melhorando. Bom azar.

LATENTE, 58 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ovilio Macedo, com 48 quilos, foi quinto para Fulgor, Chips, Yaguarazzo e Lobuna, derrotando Parmilio, Sardoal, Marancho e Peral (caiu). A turma está mais camarada, podendo aparecer no final.

SADYK, 56 quilos. — Estreante. — E um filho de Sind com exercicios que autorizam a se aguardar destacada "performance". Foi muito apostado e acabou sendo o favorito da prova.

ARMONIOSO, 52 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 47 quilos, derrotou Mio, Indômito III, Granflauta, Charo, Quimbo, Carbon, Papagal, Scharbel, Con Piernas e Gran Golero, em bom estilo. Seu estado é o mesmo. Não acreditamos na repetição.

REMOLACHA, 54 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 55 quilos, foi segundo para Francesca, derrotando Gravana, Gitanita, Tally-Ho, Ixtria e Milamores, em boa atuação. Está muito apurada. Poderá ser a ganhadora desta vez.

FRITZ WILBERG, 58 quilos. — No dia 14 de julho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 50 quilos, foi sétimo para Grey Lady, Tupi, Miralumo, Rockmoy, Parmilio e Yaguarazzo, derrotando Irará, Malo e Trompo. Nada tem produzido ultimamente e o seu estado é o mesmo. Somente como grande surpresa.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

BETTING

ITAIPÚ, 56 quilos. — No dia 14 de julho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 55 quilos, foi terceiro para Itamonte e Alameda, derrotando Guido. Está muito apurado. E' competidor na grama seca.

ALAMEDA, 54 quilos. — No dia 14 de julho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi segundo para Itamonte, derrotando Itaipú e Guido, em boa atuação. Anda muito bem. Seria candidata à dupla.

OIDRA, 54 quilos. — No dia 22 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi sétimo para Gladiadora, Boa Noite, Ganga, Giria, Emissora e Gualassú, derrotando Segredo e Edy Chocolate. Mantem o estado. Acha-se em turma algo forte. Não gostamos.

GUATAPARÁ, 56 quilos. — No dia 30 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Salto, Rolante, Ganges, Oredio, Iba, Denoria, Gralha, Guapeba, Ital, Anuska, Araçagi, Seafire, Iluminura, Guadalupe e Flu-Flú, em bom estilo. Conserva excelente estado. E' o provavel ganhador da carreira. Atua em qualquer raia.

GIRIA, 54 quilos. — No dia 29 de junho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 52 quilos, foi quarto para Galhardia e Irati II, derrotando Itamonte e Ganga. Seu estado é bom. E' veloz e na distancia não é de todo impossivel.

ITAIMBÉ, 50 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 50 quilos, foi quinto para Acarape, Guido, Irati II e Boa Noite, derrotando Itaipú e Gironda. Nada tem feito. Não acreditamos no seu êxito.

ELEGANTE, 56 quilos. — No dia [illegible] de fevereiro, na areia pesada, em 1.[illegible] metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, foi segundo para [illegible] [illegible] Luiz Estela e Araujo, em boa [illegible]

(Conclue na 4.ª página)

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS" PARA HOJE

Alberdi — Evasiva — Alvinópolis
Farrusca — D. Pedro II — Fantasia
Havano — Chápada — Pirata
Sirigí — Baldric — Old Plaid
Sadyk — Remolacha — Remember
Guatapará — Alameda — Itaipú
Fandango — Enéias — Fulgor
Gitanita — Granflauta — Indômito

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Alvinópolis, O. Reichel	54	50
2	Mickey, O. Serra	50	50
3	Evasiva, D. Carvalho	56	25
4	Minuano, S. Ferreira	58	60
3—5	Meeting, R. de Freitas Filho	54	50
6	Ferrabraz, A. Aleixo	52	60
7	Beirão, P. Fernandes	58	40
4—8	Alberdi, P. Simões	58	22
9	Cairú, A. Neri	58	60
"	Itamaracá, N. [illegible]	48	60

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Fragata, S. Batista	54	27
2	Farrusca, J. Mesquita	56	20
3—3	Fantasia, I. de Sousa	54	40
4	Cotiara, D. Ferreira	54	40
3—5	Dom Pedro II, O. Ulloa	56	22
"	Kelvin, O. Reichel	56	22

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Havano, A. Barbosa	55	18
2	Divisa II, I. de Sousa	53	50
3	Pirata, D. Ferreira	55	27
4	Diplomata II, R. de Freitas	55	60
3—5	Caraman, J. Mesquita	55	50
6	Timboré, não correrá	55	—
4—7	Garbolito, L. Rigoni	55	40
8	Chapada, A. Araujo	53	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Sirigi, P. Simões	58	22
"	Aratanha, S. Batista	48	22
2—2	Baldric, P. Vaz	52	25
3	Boavista, D. Ferreira	50	40
3—4	Old Plaid, O. Rosa	50	50
5	Cacique, O. Cunha	58	35
4—6	Caxton, A. Barbosa	52	50
7	Sagres, O. Ulloa	50	30
"	Conselho, O. Serra	50	30

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Remember, A. Aleixo	52	30
2—2	Ladyship, D. Ferreira	56	40
3	Latente, G. Costa	58	35
3—4	Sadyk, J. Mesquita	56	27
5	Armonioso, X. X.	52	60
4—6	Remolacha, R. de Freitas Filho	54	22
7	Fritz Wilberg, L. Rigoni	58	60

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Itaipú, I. de Sousa	56	40
"	Alameda, D. Ferreira	54	40
2	Oidra, E. Silva	54	80
2—3	Guatapará, O. Ulloa	56	25
4	Giria, J. Martins	54	60
5	Itaimbé, G. Costa	50	50
3—6	Elegante, R. de Freitas	56	40
7	Boa Noite, J. Maia	54	40
8	Luis, V. Lima	54	40
4—9	Emissora, J. Mesquita	54	35
10	Guinéo, O. Rosa	56	40
11	Salto, não correrá	56	—

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO" — 1.600 METROS — 70.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Fulgor, L. Rigoni	58	30
"	Toulon, A. Araujo	57	30
2—2	Enéias, E. Castillo	54	25
3	El Morocco, D. Ferreira	54	60
3—4	Tupi, J. Martins	56	40
5	Heleno, P. Simões	56	50
6	Diagonal, A. Rosa	55	50
4—7	Fandango, O. Ulloa	55	30
8	Itamonte, não correrá	52	—
9	Rockmoy, J. Mesquita	59	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 14.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Gitanita, J. Mesquita	58	35
"	Sócrates, S. Ferreira	58	35
2—2	Milamores, L. Rigoni	58	40
3	Cilindro, O. Rosa	58	30
3—4	Indômito III, J. Maia	48	50
5	Charo, A. Araujo	55	60
6	Papagaí, J. Araujo	54	60
4—7	Scharbel, E. Steyka	48	80
8	Granflauta, O. Ulloa	53	30
"	Relâmpago, S. Batista	53	30

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Os "forfaits" para hoje

Até às 17 hoas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — Itamonte.
2 — Timboré.
3 — Salto.

Imprensa turfista

Recebemos e agradecemos o volume sobre os animais que possivelmente concorrerão ao 14.º G. P. Brasil e todos os seus ganhadores, que nos foi enviado pela Loteria Federal.

Um "forfait" para amanhã

Para amanhã só um "forfait" foi entregue à Comissão de Corridas, este foi o do animal Ipané.

Possiveis "forfaits" para amanhã

[illegible]

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE AMANHÃ

Sete carreiras numa reunião equilibrada — Os favoritos, montarias provaveis e cotações

Aproveitando o feriado, o Jockey Clube Brasileiro fará realizar depois de amanhã mais uma reunião no Hipódromo da Gavea. O programa é composto de sete carreiras que poderão apresentar boas disputas.

A principal prova da tarde é o quarto pareo na distancia de 2.000 metros, que reunirá um bom lote de nacionais de quatro anos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

ROLANTE, 56 quilos. — No dia 30 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi terceiro para Guatapará e Salto, derrotando Ganges, Oredio, Iba, Denoria, Gralha, Guapeba, Ital, Anuska, Araçagi, Ceafire, Iluminura, Guadalupe e Flu-Flú, em regular atuação. Anda bem. E' competidor de primeira linha.

ARAÇAGI, 56 quilos. — No dia 30 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi décimo-segundo para Guatapará, Salto, Rolante, Ganges, Oredio, Iba, Denoria, Gralha, Ital e Anuska, derrotando Seafire, Iluminura, Guadalupe e Flu-Flú. Seu estado não modificou. Pelo que temos visto, somente como surpresa.

ALDEÃO, 56 quilos. — No dia 21 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi segundo para Formação, derrotando Chilito, Peter Pan e Colombina, em "regular" atuação. Melhorou com a última corrida. E', agora, o provavel ganhador.

IPÊ, 56 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi último para Cerro Grande, Caa-Puan, Coti, Acarape e Estranho. Em pista pesada, não acreditamos, em pista seca é adversario.

CRUZEIRO II, 56 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 55 quilos, foi quarto para Itaimbé, Chilito e Existencia, derrotando Gralha, Sunray e Guadalupe. Animal irregular. Como azar não é para ser desprezado.

TIBAGI II, 56 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi quinto para Salto, Formação, Excelente e Vicenta, derrotando Juliana e Pilintra. Outro que tem corrido pouco. Não acreditamos.

PETER PAN, 56 quilos. — No dia 21 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quarto para Formação, Aldeão e Chilito, derrotando Colombina, sofrendo contratempos. Está bem preparado para a grama. E' serio competidor.

CHILITO, 56 quilos. — No dia 21 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Julio Maia, com 56 quilos, foi terceiro para Formação e Aldeão, derrotando Peter Pan e Colombina, em boa atuação. Anda bem, mas atua melhor na areia.

CUREMAS, 54 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi sétimo para Itaipú, Apoteose, Salto, Ganges, Gusa e Gioconda, derrotando Chilito, Gabardine, Excelente, Tibagi II, Peter Pan e Cilcha. A turma é forte. Dificil.

VICENTA, 54 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi quarto para Salto, Formação e Excelente, derrotando Tibagi II, Juliana e Pilintra, em regular atuação. Seu estado é bom e gosta da grama. Serve para a dupla.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 15.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

TRINTA E TRÊS, 56 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 54 quilos, foi quarto para Flavia, Informada e Poney, derrotando Dianteira, Iberty, Concurso, El Rey, Galante, Vatutin e Glorita, não correspondendo ao esperado. Vem melhorando. Há esperanças no seu triunfo.

GALANTE, 52 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de P. Coelho, com 50 quilos, foi nono para Flavia, Informada, Poney, Trinta e Três, Dianteira, Iberty, Concurso e El Rey, derrotando Vatutin e Glorita, sofrendo contratempos. Seu estado é de apuro. Vale arriscar desta vez.

DIANTEIRA, 54 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Graça, com 52 quilos, foi quinto para Flavia, Informada, Poney e Trinta e Três, derrotando Iberty, Concurso, El Rey, Galante, Vatutin e Glorita, sem nada fazer. Seu estado é o mesmo. Não acreditamos no seu êxito.

INFORMADA, 54 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 52 quilos, foi segundo para Flavia, derrotando Poney, Trinta e Três, Dianteira, Iberty, Concurso, El Rey, Galante, Vatutin e Glorita, em boa atuação. Seu estado é o mesmo. Se correr o que correu vai dar o que fazer. Melhor para a dupla.

IBERTY, 50 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 48 quilos, foi sexto para Flavia, Informada, Poney, Trinta e Três e Dianteira, derrotando Concurso, El Rey, Galante, Vatutin e Glorita, sem figurar. Mantem a forma anterior. Serve como azar desta vez.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

CORDON ROUGE, 55 quilos. — No dia 21 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi segundo para Cambridge, derrotando Sundial, Jornal, Betar, Eclético, Bourgo, Guaiba e Paquequer, em boa atuação. Está bem preparado. Poderá ser o ganhador da carreira.

SUNDIAL, 55 quilos. — No dia 21 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 55 quilos, foi terceiro para Cambridge e Cordon Rouge, derrotando Jornal, Betar, Eclético, Bourgo, Guaiba e Paquequer, em regular atuação. Anda bem. Deverá figurar entre os primeiros.

PARAGUAIA, 53 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi segundo para Hesperia, derrotando Feliz, Uriuna, Calita, Cangica e Halabarda. Vem de boas atuações. Seria candidata à dupla.

GUAIBA, 55 quilos. — No dia 21 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 55 quilos, foi oitavo para Cambridge, Cordon Rouge, Sundial, Jornal, Betar, Eclético e Bourgo, derrotando Paquequer. [illegible]

FELIZ, 53 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 53 quilos, foi terceiro para Hesperia e Paraguaia, derrotando Uriuna, Calita, Cangica e Halabarda, em boa atuação. Vem melhorando. Deverá figurar entre os primeiros. Bom azar.

HALO, 55 quilos. — No dia 13 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi quarto para Diolan, Sinclair, Cometa, Bourgo, Faloaz e Borrachudo. Outro que melhorou. Serve como azar.

JINGO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Royal Dancer e Fair Day. Tem trabalhado muito bem este tordilho. Seus responsaveis nutrem esperanças.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — 27.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*

CERRO ALTO, 56 quilos. — No dia 14 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 53 quilos, foi sexto para Goyo, Zorro, Miron, Longchamp e Bacharel, derrotando Enéias e Musicante. Está bem preparado e a turma não o intimida. Deverá figurar na luta final.

GALHARDIA, 50 quilos. — No dia 7 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi sexto para Maracanan, Fontaine, Finesse, Ofigia e Argentina, derrotando Vontade, Prima Dona e Diana, sem nada fazer. Seu estado é bom mas a turma é algo forte. Somente como azar.

GALHARDO, 52 quilos. — No dia 16 de setembro de 1945, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 53 quilos, derrotou Sossiado e Cerro Alto. Reaparecerá em boas condições e com aspirações ao triunfo.

ESTRILO, 56 quilos. — No dia 13 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 56 quilos, secundou Caa-Puan, derrotando Gadir e Guararane, em boa atuação. Está muito treinado. E' competidor temivel.

BACHAREL, 56 quilos. — No dia 14 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi quinto para Goyo, Zorro, Miron e Longchamp, derrotando Cerro Alto, Enéias e Musicante. Anda bem e nesta turma é a força.

MONTE CARLO, 52 quilos. — No dia 30 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi quarto para Estrilo, Encoraçado e Orelfo, derrotando Arabe, sem nada fazer. Seu estado é bom mas a turma é algo forte. Somente como grande azar.

ORELFO, 52 quilos. — No dia 30 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 51 quilos, foi terceiro para Estrilo e Encoraçado, derrotando Monte Carlo e Arabe, em regular atuação. Está em muito boas condições. E' um dos provaveis. Bem apostado.

OFIGIA, 50 quilos. — No dia 7 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 52 quilos, foi quarto para Maracanan, Fontaine e Finesse, derrotando Argentina, Galhardia, Vontade, Prima Dona e Diana, em boa atuação. Tambem acha-se em boa forma. Deverá ajudar ao companheiro.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 14.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

BETTING

ELDORA, 56 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Caio Brito, com 56 quilos, foi terceiro para Solo e Diogo, derrotando Diplomata, Demir, Brigador, Manimbú, Pongaí, Caluba, Polux, Olman e Mexicana, em boa atuação. Continua bem e gosta da grama. E' a provavel ganhadora da carreira.

DIQUE, 56 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. O. Silva, com 56 quilos, secundou Aragonita, Vega, Pongaí, Diogo, Gisa, Brigador, Manimbú, El Bolero, Gualaca e Flá, em "regular" atuação. Está bem treinado. E' um dos bons azares da carreira. Melhor para o "placé".

H. A. S., 50 quilos. — No dia 30 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Neri, com 51 quilos, foi sexto para Meeting, Demir, Vega, Pongaí e Amostra, derrotando Quinota, Manimbú, Mexicana, Gualaca e Polux, sem impressionar. Seu estado é o mesmo. Somente como surpresa.

PRESUMIDO, 58 quilos. — No dia 23 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de P. Tavares, com 53 quilos, foi último para Encontrada, Flotilha, Miss Royal, Diogo, Paraquedista e Diplomata. Reaparecerá bem movido e bem nos 1.000 metros, pois é uma "bala". Cuidado!

BRIGADOR, 56 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Neri, com 56 quilos, foi sexto para Solo, Diogo, Eldora, Diplomata e Demir, derrotando Manimbú, Pongaí, Caluba, Polux, Olman e Mexicana, sem impressionar. Conserva a forma. Possivel melhorar, pois está bem preparado.

IPANÉ, 50 quilos. — Não correrá.

AMOSTRA, 54 quilos. — No dia 13 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 54 quilos, foi oitavo para Vega, Demir, Pongaí, Diogo, Brigador, Fistico e Fiara, derrotando Diplomata, Manimbú e Rafles. Muito ligeira. Deve figurar entre os primeiros.

ANINA, 56 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. Coutinho, com 53 quilos, foi décimo para Archote, Flotilha, Quinota, Serpente Negra, El Bolero, Chicana, Dique, Fasanelo e Diplomata, derrotando Clarim. Nada tem feito ultimamente. Não gostamos.

CHISTOSO, 54 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 54 quilos, foi oitavo para Diedi, Solino, Fiara, Paredro, Cerrito, Arasel e Air Force, derrotando Boré e Taina. Nada deve pretender. Achamos dificil.

MEXICANA, 54 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi último para Solo, Diogo, Eldora, Diplomata, Demir, Brigador, Manimbú, Pongaí, Caluba, Polux e Olman, quase caindo. Mantem a forma anterior. Pelo que vimos, achamos dificil.

TIMBÓ, 58 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 58 quilos, foi nono para Ancito, Fasanelo, Fiara, Paredro, Coruja, Solino, Olman e Chistoso, derrotando Chicana, Gurupé e Condor. Não anda lá grande coisa. Somente como surpresa.

FISTICO, 54 quilos. — No dia 13 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Mario Carvalho, com 51 quilos, foi sexto para Vega, Demir,

(Conclue na 7.ª página)

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS" PARA AMANHÃ

Aldeão — Rolante — Chilito
Informada — Galante — Trinta e Três
Cordon Rouge — Sundial — Guaiba
Bacharel — Galhardo — Cerro Alto
Amostra — Eldora — Presumido
Nero — Retumbante — Locuelo
Grey Lady — Chips — Con Juego

O programa, montarias provaveis e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Rolante, J. Martins	56	20
2	Araçagi, G. Greme Junior	56	40
2—3	Aldeão, O. Ulloa	56	30
4	Ipê, J. Mesquita	56	40
3—5	Cruzeiro II, A. Barbosa	56	35
6	Tibagi II, I. de Sousa	56	50
7	Peter Pan, O. Rosa	50	50
4—8	Chilito, N. Linhares	56	35
"	Curemas, E. Castillo	54	35
"	Vicenta, S. Câmara	54	35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Trinta e Três, A. Aleixo	56	25
2—2	Galante, D. Ferreira	52	25
3—3	Dianteira, E. Silva	54	40
4—4	Informada, L. Coelho	54	22
5	Iberty, R. de Freitas Filho	50	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Cordon Rouge, J. Mesquita	55	25
2—2	Sundial, D. Ferreira	55	27
3	Paraguaia, O. Ulloa	53	35
3—4	Guaiba, O. Rosa	55	60
5	Feliz, E. Castillo	53	40
4—6	Halo, R. de Freitas	55	60
7	Jingo, O. Reichel	55	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — 27.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Cerro Alto, E. Castillo	56	35
2	Galhardia, J. Maia	50	40
2—3	Galhardo, N. Linhares	52	30
4	Estrilo, P. Vaz	56	50
3—5	Bacharel, J. Mesquita	56	18
6	Monte Carlo, O. Ulloa	52	40
4—7	Orelfo, D. Ferreira	52	50
"	Ofigia, O. Reichel	50	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 14.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Eldora, Caio Brito	56	30
2	Dique, J. O. Silva	56	35
3	H. A. S., A. Neri	50	60
2—4	Presumido, G. Greme Junior	58	35
5	Brigador, E. Silva	56	50
6	Ipané, não correrá	50	—
3—7	Amostra, O. Serra	54	30
8	Anina, S. Ferreira	56	50
"	Chistoso, D. Conceição	54	50
4—9	Mexicana, J. Araujo	54	40
10	Timbó, O. Coutinho	58	60
11	Fistico, L. Mezaros	54	80
"	Nhá Dona, E. Steyka	48	80

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Nero, D. Ferreira	54	16
"	Shangai Kid, J. P. Artigas	50	16
2—2	Retumbante, P. Simões	58	22
3	Singil, S. Ferreira	56	80
4	Chanta, R. de Freitas Filho	52	50
3—5	Locuelo, A. Rosa	54	60
6	Blue Rose, S. Batista	56	80
7	Crédulo, G. Costa	54	50
4—8	Lidia, G. Greme Junior	56	60
9	Violenta, L. Rigoni	52	40
"	Sheridan, O. Macedo	48	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Chips, S. Câmara	48	30
2	Sobeo, L. Rigoni	50	35
2—3	Prima Dona, J. Maia	51	40
4	Festejante, E. Gonçalves	54	60
3—5	Kiss, J. Mesquita	50	40
6	Con Juego, A. Rosa	50	40
4—7	Trompo, J. Araujo	50	35
8	Grey Lady, O. Ulloa	56	18
"	Rockmoy, O. Reichel	49	18

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

SOMBRAS QUE DANÇAM...

José BRIGIDO

Há muita similaridade entre o educador e o escultor. Este transforma a pedra bruta num primor de arte, dando-lhe forma, beleza e vida; aquele esculpe caracteres, orientando os espiritos juvenis, esclarecendo-os, ensinando-lhes a viver superiormente a vida. Tão ardua e santificante missão é muitas vezes incompreendida e subestimada.

* * *

O educador conciente de sua tarefa é, quase sempre, um Pigmalião apaixonado pela Galatéia de seus ideais — a educação. Todavia, quantos sacrificios, quantas injustiças, quantos desenganos enchem o caminho áspero do educador! O coração dos professores integrados nos altos designios educacionais é como o sândalo: a cada golpe que sofre, enche o ar com o perfume suave da sua dedicação.

* * *

Todo ser humano é como um candeeiro de oleo. Se o oleo é bom, a luz é boa e se irradia melhor. Por que, ó Deus, sou prisioneiro da treva?

* * *

A sabedoria do homem é tecida de dores e amargas experiencias. São as desilusões que enriquecem o patrimonio espiritual. As vezes, a vida se enfeita de fantasias agradaveis, porem os desenganos não tardam. Assim é o tamarindo: o primeiro sabor é agradavel, mas logo o travo comprime a boca...

* * *

Os prazeres grosseiros embotam a alma; os sofrimentos, no entanto, a depuram. Todos abominam a dor, mas ela quase sempre se oculta atrás dos prazeres...

* * *

"A vida da religião é fazer o bem" — disse-o Swedenborg. Fazer o bem é, por si mesmo, uma religião. O verdadeiro crente não semeia espinhos, não se prende a exclusivismos sectarios, não para no caminho, ensimesmado, perdido nas brumas dos dogmas irracionais. Fazer o bem, sempre, indistintamente, é cultivar a gloria do Criador. Todas as religiões procuram o bem e se não orientam o homem nesse sentido, pela doutrinação e pelo exemplo constante, para o amor e a caridade, não são verdadeiramente religiões, mas apenas mistificações.

* * *

A dor pode ser uma advertencia. Se sofres, medita sobre o que fizeste ou pensaste, porque não há efeito sem causa, nem causa sem efeito. O sofrimento pode indicar ter havido uma transgressão às leis inflexiveis e imutaveis a que tudo, no Universo, está subordinado. Sim, porque Deus não castiga, pois Ele é todo amor, todo bondade, todo misericordia. Portanto, não há punições divinas: há leis.

* * *

Segundo Sócrates, "o filósofo se reconhece pelos atos e não pelas palavras". O cristão tambem...

* * *

Eutifron ia denunciar o proprio pai, acusando-o de impiedade. Sócrates, embora sob a acusação torpe de Meleto, esqueceu-se de si para salvar o pai de Eutifron, lembrando a este que, antes de sacerdote e cidadão, era homem e filho.

* * *

Os tempos estão mudados... Há espanto quando alguem procede virtuosamente... E' que a virtude está como o pão para o pobre: fugidia...

* * *

Homem: vive hoje o teu dia da melhor maneira que puderes, sem restringir ou ofender os direitos dos teus semelhantes. Deixa o amanhã em paz. Prepara o teu espirito para que ele não se surpreenda com o porvir, mas não sacrifica o dia de hoje pelo de amanhã. O amanhã não existe para aquele que cumpre seus deveres e sabe viver muito bem a hora presente.

* * *

Se a dor bateu à tua porta, não grites, não blasfemes, não te desesperes. A confusão aumenta o sofrimento. Medita, recolhendo-te ao silencio e entregando tua alma a reflexões serias. Faze teu exame de conciencia e retifica teu rumo, porque ninguem sofre por culpa de outrem...

* * *

Amigo: estanca tuas lágrimas de desespero pela partida inesperada do filho querido. Transforma tua dor numa prece glorificadora e aprende que tudo tem sua razão de ser. Relembra a resposta sabia de Buda àquela mãe aflita que, conduzindo o filhinho morto ao colo, lhe pedia um remedio que o salvasse. E Buda disse-lhe gravemente: "Fizeste bem em procurar-me. Vai à cidade e traze-me uma semente de mostada da casa onde não haja morrido ninguem". Na ansia de atender à criaturinha que sustinha entre os braços, a mãe percorreu, cheia de esperança, algumas casas. Não encontrou, porem, uma só que pudesse atender à condição mencionada por Buda... Compreendeu, então, o alcance do conselho do sabio. Triste, mas serena e conformada, dirigiu-se a um cemiterio, deitou a criança na terra e, apertando-lhe as mãozinhas enregeladas, disse-lhe num resignado tom de despedida: "Filhinho, adeus! Eu pensei que a morte somente viera para ti, mas compreendo agora que ela é comum a todos...". E, apresentando-se a Buda, tornou-se sua discipula.

* * *

A pobreza do pobre é a sua tranquilidade; a riqueza do rico, o seu pesadelo... "E' mais facil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus"...

* * *

O carater do homem não tisna o ouro, mas o ouro corrompe o carater do homem fraco. Por isto, ó mendigo, abençoa a tua miseria, porque, apesar de teus sofrimentos, podes ser mais rico de tranquilidade do que os argentarios mais poderosos...

* * *

Cuidado! Refreia a lingua! Lembra-te do que disse o Nazareno aos fariseus e escribas, em Jerusalem: "Não é o que entra pela boca o que contamina o homem, mas o que sai da boca, é isso o que o contamina, pois tudo o que sai da boca vem do coração, e isto contamina o homem"...

* * *

A humanidade tateia no espesso nevoeiro da inquietação, acicatada ainda pelos desvios duma educação materialista. Os homens buscam novas guerras, persuadidos de que a paz se esconde atrás delas... Há odor de sangue em todas as narinas e os escombros fumegantes de cidades destruidas espelham a inferioridade moral de gerações transviadas e enceguecidas...

* * *

Multidões de vencidos gemem e choram, atormentados pela fome e pelo desalento. A vindita dos vencedores não perdoa os vencidos, porque o espirito do Cristianismo foi afastado do seio das massas pelas elites "culturais"... Corrigem-se erros com outros erros, apagando-se as nodoas de sangue com mais sangue... Os vencidos são espectros que não inspiram apenas pavor, mas comiseração: sombras trementes em dansas macabras. E dizer-se que, há cerca de dois mil anos, Aquele que é a Luz do Mundo se deixou imolar para legar aos homens eloquentes exemplos de amor, paz, humildade, renuncia, perdão e tolerancia...

* * *

Enquanto se tentar afogar o odio no odio, a guerra perseguirá os povos. Só o amor edifica, só o perdão esclarece, só a tolerancia ameniza as tempestades do coração humano. Vivemos num mundo cristão sem Cristianismo. Os homens continuarão a sofrer pelos proprios desacertos, inquietos, impacientes, desconfiados, vingativos. Frementes e indecisos, passam pela vida como sombras, como sombras trementes em dansas macabras...

ÚLTIMAS DO FUTEBOL

CENARIO: UMA SALA DE ESPERA DE GABINETE DENTARIO.
PERSONAGENS: EMILIO, ALFREDO E VARIOS CLIENTES, TODOS ESPERANDO A VEZ.

EMILIO: — O QUE VEIO FAZER AQUI ?
ALFREDO: — NÃO ESTÁ VENDO O MEU ROSTO ?
EMILIO: — PARECE QUE ENGULIU UMA BOLA DE FUTEBOL.
ALFREDO: — CAIPORISMO MEU. PASSEI A NOITE EM CLARO COM ESTE MALDITO DENTE !
EMILIO: — VOCÊ É "PESADO" DESDE QUE O VASCO DEU PARA PERDER. QUANDO NÃO É A CABEÇA INCHADA É O DENTE QUE NÃO LHE DEIXA DORMIR.
ALFREDO: — QUANDO O URUBÚ ANDA "PESADO" ATÉ O DE BAIXO MOLHA O DE CIMA.
EMILIO: — EU TAMBEM ANDO "GROGGY" POR CAUSA DOS MASTIGANTES.
ALFREDO: — ESTE DENTISTA É BOM ?
EMILIO: — NO MOMENTO É. QUANDO O SEU CLUBE, O FLAMENGO, DÁ PARA APANHAR É QUE SÃO ELAS ! CHEGA A ARRANCAR O BOTÃO DO COLARINHO PENSANDO QUE É O DENTE.
ALFREDO: — NESSE CASO VAMOS APROVEITAR ANTES QUE O RUBRO-NEGRO VIRE O FIO.
EMILIO: — SOMENTE VEM AQUI QUEM GOSTA DE ESPORTE E CADA FREGUÊS DEMORA UMA HORA CONVERSANDO COM O DENTISTA.
ALFREDO: — ENTÃO, ACHO BOM ESCONDER QUE SOU VASCAINO PARA ELE NÃO ME ABORRECER.
EMILIO: — VOCÊ ESTÁ VENDO AQUELA MOCINHA DE AZUL ?
ALFREDO: — ELA É MUITO BOA.
EMILIO: — POIS ESTÁ MAL. É NOIVA DE UM CAMPEÃO DE BOX E QUASE SEMPRE QUE VEM CONSERTAR ALGUM DENTE O RAPAZ FAZ DELA SACO DE AREIA.
ALFREDO: — QUE NOIVO VALENTE !
EMILIO: — VOCÊ ESTÁ OBSERVANDO AQUELE SUJEITO COM O ROSTO EMBRULHADO ?
ALFREDO: — ESTOU, SIM.
EMILIO: — FOI ASSISTIR AO JOGO MADUREIRA X BOTAFOGO E NA HORA DO PAU RONCAR SE ATIROU DO MURO DA GERAL DE CABEÇA E AI ESTÁ ELE.
ALFREDO: — BONITO ! VIROU AVIÃO !
EMILIO: — AO SEU LADO ESTÁ UM CAVALHEIRO ELEGANTE.
ALFREDO: — ATÉ PARECE UM ARISTOCRATA.
EMILIO: — É UM SOCIO DO FLUMINENSE. COMO NÃO É DE BRIGA FOI OUVIR A IRRADIAÇÃO DO JOGO DO SEU CLUBE COM O BANGÚ NUM BOTEQUIM E ACABOU LEVANDO UM BOFETÃO DE OUTRO OUVINTE, FICANDO SEM TRÊS DENTES.
ALFREDO: — PAPAGAIO !
EMILIO: — REPARE NAQUELE SENHOR QUE ESTÁ ENCOSTADO À PAREDE.
ALFREDO: — ESTOU VENDO.
EMILIO: — É UM INFELIZ. QUIS FESTEJAR A VITORIA DO SEU CLUBE, O FLAMENGO, SOBRE O SÃO CRISTOVÃO E ACABOU LEVANDO UMA SURRA DA SOGRA QUE É UMA RENITENTE TORCEDORA SANCRISTOVENSE.
ALFREDO: — ISTO AQUI NÃO É HOSPITAL.
EMILIO: — MAS, É QUE O COITADO ENGULIU A DENTADURA DURANTE O "FUSUÊ" !
ALFREDO: — REALMENTE, ESTE DENTISTA TEM UMA SALA DE ESPERA DIVERTIDA.
EMILIO: — ESTÁ VENDO AQUELE SENHOR QUE VEM ENTRANDO AGORA ?
ALFREDO: — QUEM É ELE ?
EMILIO: — É O JUIZ QUE APITOU O CLASSICO DE DOMINGO ULTIMO.
ALFREDO: — ENTÃO, APOSTO QUE LHE PARTIRAM ALGUM DENTE, NÃO É ISSO ?
EMILIO: — NÃO, MEU AMIGO. QUANDO APARECE POR AQUI UM ARBITRO DEPOIS DE UM JOGO, NA CERTA É PORQUE ELE PRECISA DE UMA DENTADURA COMPLETA !

"O quadro do Vasco perdeu dois jogos consecutivos com o árbitro Adelino Ribeiro de Jesús". — (Dos jornais).

ELE — Vou deixar de ser socio do Vasco. O "team" ia tão bem, parecia até que o Almirante tinha o diabo no corpo.
ELA — Então estão explicadas as duas derrotas.
ELE — Como assim ?
ELA — O Jesus tirou o diabo do corpo do Almirante.

Num botequim

— Como vai o seu filho ? A febre já diminuiu ?
— Sim, desceu dois graus.
— Então já sei o que é. Ele tem a mesma doença do Vasco.

Aconteceu um dia...

Vamos relatar, hoje, mais um caso de suborno que não surtiu o devido efeito e o "tenor" apanhou para "xuxú"... Repetimos que qualquer semelhança é pura coincidencia.

XXI — Em certo jogo entre quadros suburbanos, um dos clubes precisava da vitoria como qualquer mortal necessita de oxigenio. O adversario era dificil porque jogava no seu campo. Primeiro pensaram "conversar" o juiz, mas, logo que souberam quem era, desistiram. Depois procuraram o guardião local e o "trabalho" foi facil. O rapaz recebeu na mesma hora Cr$ 500,00, e tudo ficou combinado para ser paga idêntica importância ao terminar o jogo.

Acontece que o deshonesto jogador era um amigo da pinga e com o dinheiro recebido, "amarrou" uma bebedeira. Um diretor do seu clube, decepcionado pelo que via, levou o rapaz para sua residencia e no estado em que ele estava, contou inconcientemente o suborno, dando o nome do "tenor". Diante de tal confissão, o diretor procurou os seus companheiros de diretoria, denunciando o fato. O guardião foi substituido e o "tenor" apanhou de bengala quando se dirigia para o campo.

Artiguete com alfinete

E' bem certo o adagio: "um mal nunca vem só". Ninguem pensou o que podia acontecer ao quadro do Vasco no certame principal. Tres jogos disputou ele, dois contra um bamba e dois contra clubes pequenos. Venceu o considerado forte, que foi o Botafogo, por 3-0, e com surpresa geral perdeu para os tais chamados pequenos, que, digamos de passagem, este ano estão com o diabo no corpo. E não é só. O "peso" do Vasco é tanto que até vai ter de enfrentar, no próximo domingo, o seu filho adotivo — o Madureira — cujo quadro não é nada "sopa", quer dentro como fora do gramado. O Vasco que se prepare porque o "pareo" vai ser "duro".

O único que não briga no tricolor suburbano, é o Tarzan, talvez por não precisar fazer maiores estragos. Nem mesmo o juiz Jesús poderá, desta vez, salvar o Vasco!...

O herói

Após o choque entre o Madureira e o Botafogo, um torcedor foi preso por ter agredido e ferido dois adeptos do clube adversario. Interpelado pelo delegado sobre o feio gesto, ele explicou e justificou o seu ato:

— Fiz tudo aquilo num momento de fraqueza.

Um errado

No meu clube ingressou um centro-avante que sempre desviava os tiros finais. Certo dia, quis suicidar-se e, tambem, errou. O tiro passou longe do alvo.

Os "cracks" e suas alcunhas

GONÇALVES

XVII — Chico, do América.

Tarzan de papelão

Quando o juiz Alzilar Costa viu as coisas pretas, resolveu terminar o jogo Madureira x Botafogo, com um minuto e 32 segundos de antecedencia. Nesse instante, houve o diabo no campo da rua Conselheiro Galvão. Brigava-se nas gerais e na arquibancada, alem do combate entre jogadores de ambos os "teams". O conflito se generalizou e o juiz somente deixou o campo depois das 19 horas, tendo entregue a sumula fora do prazo da lei.

O Bangú jogará com o Bonsucesso

O mais fraco jogo da rodada será travado no campo da avenida Teixeira de Castro, em Bonsucesso, entre o clube local e o conjunto do Bangú, que há pouco, se deu ao luxo de vencer o Vasco por alta contagem.

Esta partida não apresenta maiores atrativos. Os rubro-anis vêm melhorando e os visitantes possuem uma equipe indiscutivelmente melhor, sendo os favoritos. Mas...

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO — Oncinha; Laercio e Mantiqueira; Amaro, A. Rodriguez e Alcebíades; Jorginho, Cambuí, Rubinho, Eunapio e Darci.

BANGU' — Robertinho; Bilulú e Julinho; Nadinho, Mineiro e Adauto; Sonô, Ubirajara, Antero, Meneses e Moacir.

Os esportes em Campos

CAMPOS, 27 (D. N.) — O encontro de amanhã entre o Americano e o Campos vem sendo aguardado com exito. Os quadros são os seguintes:

AMERICANO: — Milton; Degas e Carolina; Palito, J. Alves e Hugo, Heitor, Maneco, Adir, Haroldo e Badi.

CAMPOS: — Pedro; Fernando e Helvecio, Wilson, Crioulão e Ananias, Cabeçudo, Dedêgo, Pereira e Artuzinho.

Concurso de palpites do D. I. E.

ANTONIO SANTASSUSAGNA — Fluminense, 2-1; Flamengo, 2-1; São Cristovão, 3-2; Vasco, 3-2 e Bomsucesso, .. 2-2.

ISAAC COOK — Botafogo, 2-2; Flamengo, 3-2; São Cristovão, 4-2; Vasco, 3-1 e Bangú, 4-2.

Futebol em Macaé

MACAÉ, 26 — Disputando o Campeonato Macaéense de 1946, bateram-se domingo último, as equipes do Ipiranga F. C. e do A. A. Portuguesa, campeã em 1945. O quadro do Ipiranga, jogando melhor e bem ajustado, conseguiu abater a Portuguesa pelo elevado "score" de 4-0. Os "goals" foram consignados por Rosalvo (3) e Dabarra. A grande atração do próximo domingo é o jogo Americano F. C. x Quissamã E. C. Este último disputará pela primeira vez o Campeonato desta cidade. E fará domingo sua estréia. Eis a colocação até a 4.ª rodada, por pontos perdidos: 1.º Americano, 0; 2.º Fluminense, 1; 3.º Macaé e Ipiranga, 3; 4.º A. A. Portuguesa, 3; O Quissamã será o primeiro jogo a disputar. (Do correspondente).

O futebol no presidio do Distrito Federal

Terá inicio no dia 3 de agosto o returno do Torneio de Futebol do Presidio do Distrito Federal, tendo os "teams" a seguinte colocação por pontos erdidos:

1.º lugar, América 3; 2.º lugar Vasco da Gama, 4; 2.º lugar, Bangú 4; 2.º lugar, São Cristovão 4; 3.º lugar, Botafogo 9; 3.º lugar, Flamengo 9; 3.º lugar, Bomsucesso 9.

Preparam-se os matogrossenses

CUIABÁ, 27 (Asapress) — Já estão sendo tomadas providencias no sentido de ser preparado devidamente o selecionado cuiabano, que tomará parte no próximo campeonato estadual, de futebol a realizar-se na cidade de Campo Grande. Assim é que na tarde de ontem foi levado a efeito um rigoroso treino que impressionou bastante o assistente tendo que o assistiu.

Sotillo x Soares, hoje, no Pacaembú

S. PAULO, 27 (P. P.) — Amanhã, no "ring" do Estadio do Pacaembú, o pugilista platino Sotillo enfrentará, em luta "révanche", o português Antonio Soares.

A exemplo dos embates anteriores, esta peleja vem despertando grande interesse público, sendo esperada uma renda muito superior a cem mil cruzeiros.

Liberado o depósito de um italiano

MINAS ESPERA IR ÀS SEMI-FINAIS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Devemos apresentar um grande quadro, declara o presidente da Federação Mineira de Futebol

Encontra-se nesta capital o sr. Mario Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol. Acompanhado do sr. Armando Cordeiro, assistente técnico da entidade montanhesa, o sr. Mario Gomes veio avistar-se com alguns dirigentes esportivos.

UMA SEMI-FINAL EM BELO HORIZONTE

— "Entre outros assuntos do interesse da entidade que presido — disse à nossa reportagem o sr. Mario Gomes — procurarei obter da C. B. D. a realização de uma partida semi-final do campeonato brasileiro, em Belo Horizonte. Bem sei que o campeonato não começou ainda, mas parece-nos ser de bom aviso não deixar certas providencias para a última hora".

ESPERA IR AS SEMI-FINAIS

A palestra invadiu o campeonato brasileiro. Conjecturando possibilidades, disse o esportista mineiro: — "Vamos enfrentar os vencedores do encontro Mato Grosso x Goiaz; vencendo, jogaremos depois com o vencedor de Fluminenses x Capixabas; saindo ainda vencedores, iremos à semi-final, enfrentando o vencedor do Norte. E não vejo porque não alimentarmos esperanças. Todos os esportistas, radicados ao futebol mineiro, trabalham atualmente com denodo e entusiasmo, objetivando fortalecer, cada vez mais, o indice daquele esporte. Devemos, pois, apresentar um grande quadro, este ano "— concluiu o presidente da Federação Mineira de Futebol.

VIRÁ AO BRASIL O SR. JULES RIMET

"Um dos melhores e mais importantes Congressos até agora realizados", afirma o presidente da F. I. F. A. — Declarações do chefe da delegação chilena

LUXEMBURGO, 27 (U. P.) — O sr. Jules Rimet, presidente da Federation International de Football Association e avô do futebol francês declarou à "United Press", em uma entrevista exclusiva, que pretende ir ao Brasil em 1949 afim de assistir à disputa da taça Jules Rimet, que pertencerá ao vencedor do Campeonato Mundial de Futebol.

O sr. Rimet que está com 74 anos de idade, celebra o seu jubileu em futebol ainda este ano. Foi ele o organizador do famoso "Red Star", de Paris, em 1896, e tem sido ligado com o futebol internacional desde 1914, quando compareceu ao Congresso da F. I. F. A. realizado em Estocolmo, como delegado francês.

Rimet é presidente da F. I. F. A. desde 1921 e reina a opinião de que será o senhor do posto até que se anime a afastar-se voluntariamente.

Ao comentar o Congresso que ontem encerrou os seus trabalhos Rimet disse que "esse foi um dos melhores e mais importantes congressos até agora realizados". Depois disse: "O mais importante de tudo é o fato de que a União Soviética possa associar-se deve ser encarada como um dos mais importantes acontecimentos. A adesão da U. R. S. S. significará a universalidade do futebol".

Rimet, ao falar do futebol francês disse: "Ele sofreu durante a guerra, é natural, porem os jogadores franceses suportaram isso perfeitamente. Nosso objetivo é torná-lo mais forte que nunca. E cremos que poderemos obter isso".

Quando os alemães ocuparam a França, Rimet foi afastado da presidencia da Federação Francesa de Futebol e do Comitê Nacional de Esportes.

FALA O DELEGADO CHILENO

LUXEMBURGO, 27 (Por Angel Diez de las Heras, da A. P.) — "Estou altamente satisfeito com os resultados conseguidos neste Congresso Internacional de Futebol pelo esporte sul-americano" — declarou em entrevista o embaixador Manuel Bianchi, chefe da delegação do Chile.

"A vitalidade, a importancia, a organização e o desenvolvimento do futebol sul-americano foram reconhecidos e postos em destaque no curso dos debates tanto pela voz autorizada do presidente Rimet quanto pelos delegados de todos os paises, sem qualquer exceção. A permissão para que a "Copa do Mundo" seja realizada no Brasil, o aumento de posto no Conselho Diretivo, obtido pela América do Sul, e a admissão do idioma espanhol como lingua oficial da FIFA, prosição formulada há muitos anos pela Confederação Sul-Americana, são outros tantos êxitos e motivos de orgulho para os desportistas da América do Sul".

S. Cristovão e Canto do Rio jogarão em Figueira de Melo

No gramado da rua Figueira de Melo o São Cristovão receberá a visita do Canto do Rio, cuja equipe ocupa o segundo posto na tabela, tendo derrotado o América e o Vasco, ambos em Niterói.

A partida se apresenta sem favorito. Os sãocristovenses acreditam que o fato de jogar em casa lhes facilite a tarefa, enquanto os alvi-azues estão crentes de que prosseguirão a sua marcha vitoriosa.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVAO — Delanir; Mundinho e Florindo; Indio, Santamaria e Sousa; Osvaldinho, Neca, Jorge, Nestor e Magalhães.

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Selmo; Zarci, Geraldo e Grande; Adilio, Zé Luiz, Pascoal, Pedro Nunes e Vadinho.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Conclusão da 2.ª página

final. Na areia venderá caro a derrota.

BOA NOITE, 56 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi quarto para Acarape, Guido e Irati II, derrotando Itaimbé, Itaipú e Gironda, sem impressionar. Seu estado é bom. Possivel como azar para o "placé".

LULA, 54 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 53 quilos, foi sexto para White Face, Boa Noite, Grisete, Irati II e Iva, derrotando Giria, Acarape, Guaximba e Flu-Flú. Seu estado é bom mas a turma é forte.

EMISSORA, 54 quilos. — No dia 22 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi quinto para Gladiadora, Boa Noite, Ganga e Giria, derrotando Guaiassú, Oldra, Segredo e Edy Chocolate. Está bem treinada. Não deverá ficar fora de cogitações.

GUINEO, 56 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi quarto para Gadir, Gironda e Irati II, derrotando Giria, Lula e Segredo. Achamos dificil na grama, na areia tem mais "chance".

SALTO, 56 quilos. — Não correrá.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO" — 1.600 METROS — 70.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.*
BETTING

FULGOR, 58 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, derrotou Chips, Yaguarazzo, Lobuna, Latente, Parmilio, Sardoal, Marancho e Peral (caiu), com grande facilidade. Anda tinindo. E' adversario temivel.

TOULON, 57 quilos. — No dia 22 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 50 quilos, foi segundo para Carioca, derrotando Buridan, Tupan, Spitfire e Tocandira. Se confirmar os trabalhos que possue, vai dar o que fazer, ajudará o seu companheiro.

ENEIAS, 54 quilos. — No dia 14 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 52 quilos, foi sétimo para Goyo, Zorro, Miron, Longchamp, Bacharel e Cerro Alto, derrotando Musicante, vem de atuações que o credenciam. A turma é mais fraca. Competidor de respeito.

EL MOROCCO, 54 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, derrotou Orfão, Aquilon, Diamante e Itinerario. Aqui não acreditamos que reproduza o seu feito anterior. Dificil.

TUPI, 56 quilos. — No dia 14 de julho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi segundo para Grey Lady, derrotando Miralumo, Rockmoy, Parmilio, Yaguarazzo, Fritz Wilberg, Irará, Malo e Trompo, em bom final. Em pista seca é forte candidato.

HELENO, 50 quilos. — No dia 30 de junho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi décimo para Gardel, Pinzon, Polaina, Sócrates, Cilindro, Pasmosa, Alachie, Mio e Papagal, derrotando Rezongo. Mantem regular estado. Pelo que temos visto, não acreditamos.

DIAGONAL, 55 quilos. — No dia 30 de junho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de J. O. Silva, com 56 quilos, foi terceiro para Briton e Chips, derrotando Con Juego, Malo e Hipérbole. Tem corrido bem. Possivel chegar entre os primeiros.

FANDANGO, 55 quilos. — No dia 26 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 53 quilos, foi segundo para High Sheriff, derrotando Domino, Mochuelo, Horus, Parmilio, Argentina e Vontade. Seu estado é de grande apuro. E' uma das forças.

ITAMONTE, 52 quilos. — Não correrá.

ROCKMOY, 59 quilos. — No dia 14 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, foi quarto para Grey Lady, Tupi e Miralumo, derrotando Parmilio, Yaguarazzo, Fritz Wilberg, Irará, Malo e Trompo. Vai com muito peso. Não acreditamos.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 14.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*
BETTING

GITANITA, 58 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 57 quilos, foi quarto para Francesca, Remolacha e Gravana, derrotando Tally-Ho, Ixtria e Milamores. Está muito preparada. Poderá ser a ganhadora nesta oportunidade.

SÓCRATES, 58 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 49 quilos, foi quarto para Kiss, Remember e Tupan, derrotando Metódico, Simpona, Mabel e Horus, em regular atuação. Vem melhorando. Não deverá ser desprezado.

MILAMORES, 58 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 58 quilos, foi último para Francesca, Remolacha, Gravana, Gitanita, Tally-Ho e Ixtria, sem nada fazer. Pelo que vimos, somente como surpresa.

CILINDRO, 58 quilos. — No dia 30 de junho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 50 quilos, foi quinto para Gardel, Pinzon, Polaina e Sócrates, derrotando Pasmosa, Alachie, Mio, Papagal, Heleno e Rezongo, quando foi muito falado pelos "sabidos". A turma está camarada. Vale arriscar.

INDÔMITO III, 48 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Julio Main, com 48 quilos, foi terceiro para Armonioso e Mio, derrotando Granflauta, Charo, Quimbo, Carbon, Papagal, Scharbel, Con Piernas e Gran Golero, em boa atuação. Seu estado é o mesmo. E' adversario. Melhor para a dupla.

CHARO, 55 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 57 quilos, foi quinto para Armonioso, Mio, Indômito III e Granflauta, derrotando Quimbo, Carbon, Papagal, Scharbel, Con Piernas e Gran Golero, sem impressionar. Mantem a forma. Se for na pista pesada tem "chance" acentuada.

PAPAGAL, 54 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 56 quilos, foi oitavo para Armonioso, Mio, Indômito III, Granflauta, Charo, Quimbo e Carbon, derrotando Scharbel, Con Piernas e Gran Golero. Nada tem feito ultimamente. Somente se surpreender.

SCHARBEL, 48 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de E. Steyka, com 48 quilos, foi nono para Armonioso, Mio, Indômito III, Granflauta, Charo, Quimbo, Carbon e Papagal, derrotando Con Piernas e Gran Golero. Outro que nada demonstrou até hoje. Achamos dificil.

GRANFLAUTA, 53 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Armonioso, Mio e Indômito III, derrotando Charo, Quimbo, Carbon, Papagal, Scharbel, Con Piernas e Gran Golero, não correspondendo ao esperado. Na grama deverá melhorar.

RELAMPAGO, 53 quilos. — No dia 13 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi oitavo para Remember, Mapita, Mio, Armonioso, Carbon, Papagal e Polaina, derrotando Sorpressiva. Seu estado é o mesmo. Pelo que temos visto, somente como grande surpresa. (Milagre de "entrainement").

Pau de Sebo

GONÇALVES — CAMPEONATO 1946 DE FUTEBOL

Situação dos clubes por pontos perdidos ao completar a terceira rodada

Dia de sensações...

(Conclusão da 1.ª página)

toria da categoria de turismo e esporte, em dez voltas — Concorrentes: 46 — João Julio de Morais; 48 — Aldo Moura; 50 — Antonio Stefanini; 52 — José Ambrosio; 54 — Fernando José Fernandes; 56 — Mauricio Palmeira; 58 — Pierre Robin; 60 — Valdemar Nogueira e 62 — Aurelio Ferreira.

As 9.45 horas — Prova final da categoria de turismo e esporte, com os dez melhores tempos registrados nas eliminatorias.

As 14 horas — Prova de motociclismo, em vinte voltas. Concorrentes: Djalma Nogueira da Silva, Sergio Sales Rosa, José Lopes de Barros, Carlos Alberto Reis, Jerônimo de Sá, Claudionor Pacheco da Silva, Osvaldo José Fernandes Guimarães, Valter Nogueira da Silva e Jorge Nascimento Rocha Santos.

As 14.45 horas — Prova de classificação para os autos especiais de corridas, em uma volta. Concorrentes: Carro n. 2 — Geraldo Avelar; 4 — Luigi Berteti Bianco; 6 — Diogo da Costa e Silva; 8 — Henrique Casini; 10 — Antonio Fernandes da Silva; 12 — Oldemar Ramos e 14 — Domingos Lopes.

As 15 horas — Prova principal para carros de força livre, em quarenta voltas, com os mesmos concorrentes acima.

A ENTRADA DO PUBLICO

Durante o dia de hoje, será cobrado ingresso na Quinta da Boa Vista, na importancia de Cr$ 5,00 por pessoa e Cr$ 50,00 por automovel. A entrada destes será feita exclusivamente pelo portão ao lado do viaduto de São Cristovão.

A Light nos Esportes

Cumprindo mais um compromisso do campeonato sindical, o quadro do Sindicato de Carris Urbanos venceu o do Sindicato de Salgados, por 6-4. Esteve assim formado o onze do Carris: — Escoteiro, Cicero e Pererêca; Queimado, China e Artemio; Benedito, Benicio (Jorge) Renario, Madureira e Roberto. Os tentos do quadro lighteano foram marcados por Roberto (3) Renario e Benedito.

* * *

Pelo torneio aberto de adultos da Adeca jogarão terça-feira próxima Contabilidade x Trafego.

— Quarta-feira, dia 31, jogarão pelo torneio aberto de juvenis Tração-Escola x Marcação e Empregos x Secretaria; — Quinta-feira, dia 1.º de agosto, a Contadoria da Renda enfrentará o Marcação.

Fluminense x Botafogo, após a pacificação

Publicamos, a seguir, os resultados dos jogos de campeonato Fluminense x Botafogo, realizados no regime profissional, após a pacificação do futebol citadino:

1937
Fluminense, 1-0 e 2-1;
1938
Botafogo, 3-0.
Fluminense, 2-0.
1939
Botafogo, 4-1
Fluminense, 3-2 e 3-2.
1940
Empate, 3-3.
Empate, 2-2.
Fluminense, 3-1.
1941
Fluminense, 3-2.
Botafogo, 3-2.
Fluminense, 2-0 e 2-1.
1942
Empate, 1-1.
Botafogo, 2-1.
Empate, 1-1.
1943
Fluminense, 1-0 e 5-3.
1944
Fluminense, 1-0.
Empate, 1-1.
1945
Empate, 1-1.
Botafogo, 1-0.
RESUMO: Vitorias: do Fluminense: 12; do Botafogo: 5; Empates: 6. Total: 23 jogos.

PROGRAMA DA SEMANA

AMANHÃ

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

FLAMENGO X AMÉRICA
Na Gavea.

BASQUETEBOL

2.ª e 3.ª Divisões (Grupo A)

Aliados x Riachuelo
Tijuca x Vasco da Gama
América x Fluminense.

TERÇA-FEIRA

FUTEBOL

CAMPEONATO DE RESERVAS

Bonsucesso x Bangú

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

CAMPEONATO DE RESERVAS

S. Cristovão x América
Botafogo x Flamengo
Madureira x C. do Rio.

BASQUETEBOL

2.ª e 3.ª Divisões (Grupo B)

Sampaio x A. Carioca
Carioca x Grajaú
Olimpico x S. Cristovão.

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL

Aliados x Fluminense
Botafogo x Tijuca
Riachuelo x Flamengo.

SÁBADO

FUTEBOL

CAMPEONATO CLASSISTA

Estacas Franki x Standard Electric
Panair x Brahma
Clube "G. E." x Esso
Scott Eno x Casas Pernambucanas
Dias Garcia x Leandro Martins
Janér x Equitativa
Moinho Inglês x Sul América
Moinho Fluminense x E. C. Arp.

TENIS

3.ª *classe*

Fluminense "A" x Quitandinha
Canto do Rio x Vasco da Gama
Tijuca x Botafogo.

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

5.ª *Rodada*

VASCO X FLAMENGO
FLUMINENSE X MADUREIRA
BANGU' X AMÉRICA
S. CRISTOVAO X BONSUCESSO
C. DO RIO X BOTAFOGO.

CAMPEONATO DE JUVENIS

MADUREIRA X FLUMINENSE
FLAMENGO X VASCO
AMÉRICA X BANGU'
BONSUCESSO X S. CRISTOVAO.

3.ª *Categoria*

ZONA SUL

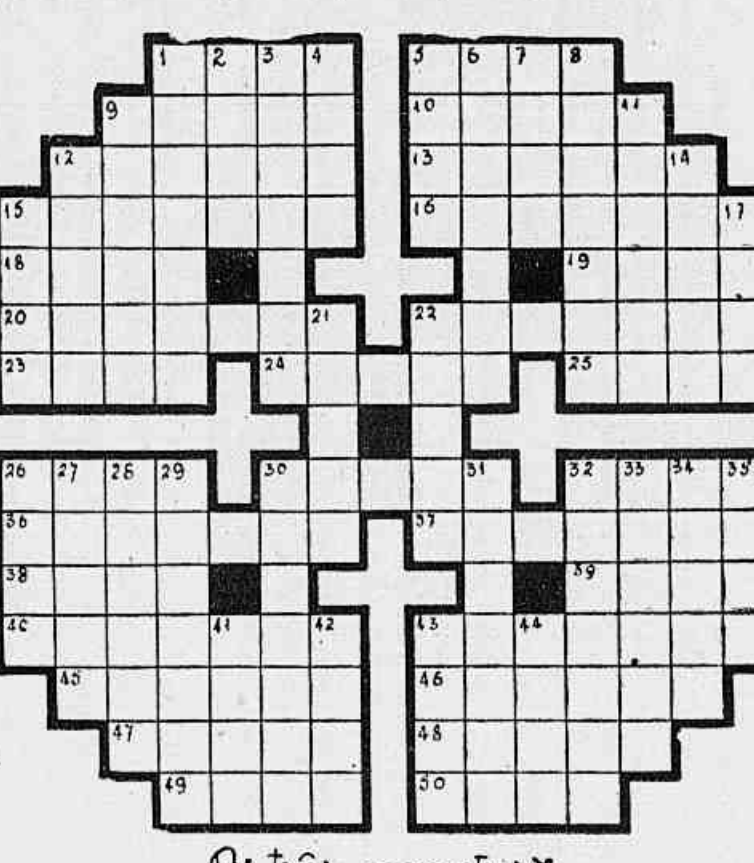
Astoria x Parames
Pau Ferro x Eng. Dentro
Sampaio x Portuguesa.

ZONA NORTE

Guanabara x Cruzeiro
Corinthians x City
Realengo x Kosmos.

TENIS

5.ª *Classe*

Tijuca "B" x Tijuca "A"
Vasco "A" x Canto do Rio
Fluminense "A" x Tijuca "C"
Leme x Fluminense "B"
Botafogo x Independencia
Calçadas x Vasco "B".

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JULHO

Problema n.º 4, de Os Três Mosqueteiros, R. J.

HORIZONTAIS

1 — Emenda.
5 — O mesmo que caçula (jogo).
9 — Circuito.
10 — Aguardente extraida do arroz fermentado.
12 — Vedação de qualquer espaço.
13 — Ato de levantar a rede nas pescas.
15 — Breve alegoria.
16 — Administrador de uma casa.
18 — Lugar de delicias.
19 — Não se decidir.
20 — Guizado de sobejos de comida.
22 — Titulo honorifico de dignatario eclesiástico.
23 — Ligeireza.
24 — Arvore da familia das Meliáceas.
25 — Araras.
26 — Senhores.
30 — Taxa paga à autoridade eclesiástica pelos que recebiam um beneficio.
32 — Suf. posposicional no tupí-guarani, designando nomes e lugares.
36 — Auxilio.
37 — Homem muito alto.
38 — Em forma de asa.
39 — Planta da familia das Urticáceas.
40 — Coerentes.
43 — Anormal psiquico.
45 — Arenosa.
46 — Humilhar-se.
47 — Plantio de amieiros.
48 — Taióbas.
49 — Suco vegetal concreto.
50 — Pretextos.

VERTICAIS

1 — Especie de guardas-noturnos, em Espanha.
2 — Pato real.
3 — Combinação para frustrar uma lei ou regulamento.
4 — Espaço.
5 — Ramo seco de pinheiro.
6 — Planta da familia das Palmáceas.
7 — Desimpedido.
8 — Estria.
9 — Sucesso raro.
11 — Associar ao governo.
12 — Pequenas coisas.
14 — Namorada.
15 — Voz indigena que quer dizer "chato e alongado".
17 — Serra no Estado do Ceará.
21 — Delicado.
22 — Dificil.
26 — Terra arroteada e propria para cultura.
27 — Grande melão.
28 — Gota da espadua.
29 — Ave dos sertões, da familia dos Cariamideos.
30 — Elegantes.
31 — Boiões de barro vidrado para guardar doces.
32 — Bois ou vacas cujos focinhos têm cor diversa da dos restos dos corpos.
33 — Indigenas que habitavam os rios São Francisco e Jaguaribe.
34 — Afugentar.
35 — Muito assustado.
41 — Colos.
42 — Parte da caiçara onde permanece o gado.
43 — Variedade de palmeira.
44 — Cor de ouro desmaiado.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE JULHO

Problema n.º 4, de Icaro, Rio de Janeiro

Icaro - Rio

HORIZONTAIS

1 — Austeros; rigorosos.
9 — Peça do arado que liga a relha e a araveça.
10 — Abreviatura que acompanha datas anteriores à moderna.
12 — Diz-se da raça asiática do norte do Japão.
13 — Poeira.
14 — Aparencia.
16 — Solitario.
17 — Comiseração.
18 — Fruto do Abieiro.
19 — Completo.
20 — Não ficar.
21 — Nome de diversos rios da França, Suiça, Holanda e Russia.
23 — Denominação geral para os anuros pequenos.
24 — Filho de jumento e egua.
25 — Terreno em frente da igreja.
27 — De outro modo.
29 — Por em circulação.
31 — Tirante a amarelo.

VERTICAIS

1 — Interj. para animar, excitar.
2 — Instrumento de padejar.
3 — Fruto da Ateira, tambem chamado "fruta-de-conde".
4 — Monarcas.
5 — Juizo; prudencia.
6 — Pequeno circulo de metal ou madeira.
7 — Enlace.
8 — Não apodrecido.
11 — Suco espesso da mandioca.
13 — Podadeira.
15 — Zombar.
17 — Sofrimento fisico ou moral.
21 — Acrescentar; agregar.
22 — Oficio; profissão.
24 — Mulher caridosa e desvelada.
25 — Dona de casa para com os criados.
26 — Lingua, dialeto romãnico, falada ao norte da França.
28 — Prática; exercicio.
29 — Preposição, indica lugar, tempo, modo, etc.
30 — Escarnece.

NOVOS CONCORRENTES

Foram registradas com grande satisfação as inscrições dos seguintes novos concorrentes: (Veteranos) Ulysses, de Três Rios; (Novatos) Flor de Mayo, J. F. Durão, Maria Isidia T. da Cruz, Marilú, Paf, todos desta capital.

TORNEIO DE ABRIL
(Veteranos)

Pela Loteria Federal, realizou-se na passada quarta-feira, dia 24, o sorteio de desempate relativo ao Torneio de Abril (Veteranos), cujo resultado, bem assim as soluções dos problemas que constituiram aquele torneio, damos a seguir:

Problema n.º 1: —

HORIZONTAIS

Bicar, Elate, Rabo-levas, Sege, Azia, Parabolas, Tope, Idos, Retocados, Erama, Sisar.

VERTICAIS

Xilo, Vate, Beberetes, Calabocas, Revalidar, Repor, Agape, Azado, Sisos, Oria, Amar.

Problema n.º 2: —

HORIZONTAIS

[illegible]

VERTICAIS

[illegible]

(Conclue na 8.ª página)

Reginaldo voltaria ao Rio

S. PAULO, 27 (Asapress) — Volta-se a falar com certa insistencia nos meios futebolisticos do Estado, que o extrema esquerda Reginaldo, pertencente à Portuguesa de Desportos, dentro em breve embarcará para o Rio, a fim de submeter-se a uma experiencia em um clube carioca, desconhecendo-se, todavia, qual seja ele, pois as demarches se processam no maior sigilo.

Fábrica Nacional de Motores

CURSO TÉCNICO

Acha-se aberta a inscrição para o Curso Técnico de Manipuladores de Maquinas, da FABRICA NACIONALL DE MOTORES. Essa inscrição será encerrada no dia 15 de agosto.

Os candidatos deverão ter mais de 21 anos de idade e estarem quites com o Serviço Militar. Não precisam ter nenhum conhecimento mecânico.

O curso terá a duração de 10 semanas e os alunos receberão Cr$ 600,00 por mês durante o curso.

Informações no Ministerio da Viação e Obras Públicas, 4.º andar.

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 5.ª página)

Catatua, Aal, Orate, Aguti, Pas, In.

Problema n.º 3: —

HORIZONTAIS

Gnu, Ape, Uacari, Girino, Abicar, Aval, Os.

VERTICAIS

Guaiba, Carnal, Nuga, Pior, Crivo, Aicas.

Problema n.º 4: —

HORIZONTAIS

Macis, Tom, Are, Xodó, Iaia, Ataca, Atar, Ougã, Ao.

VERTICAIS

Ataxia, Coroata, Imediato, Oacauã, Argot.

O resultado do sorteio foi o seguinte: n.º 061 — Almini; n.º 196 — Carlos Mesquita; n.º 915 — Ray Ban. Estes três concorrentes estão convidados a virem à nossa redação, a fim de receberem os respectivos premios, com Almata.

CORRESPONDENCIA

FLOR DE MAYO (Nesta): Está tudo muito bem, só faltou o seu nome por extenso, para completar o registro de sua inscrição.

OSGRAFE (Nesta): E' preferivel enviar as soluções no fim de cada mês. Isso facilita-me a conferencia.

AIMÉE (Nesta): As suas soluções do mês de Maio foram acusadas na relação publicada em 16 de Junho último.

LUCOBAR (Nesta): A mesma resposta dada acima a "Aimée".

ENEJOTAGÊ (Nesta): Grato pela remessa do novo trabalho para "Novatos". Será publicado breve, porem, com algumas modificações.

WILLY (Nesta): Ah! meu caro Willy. Infelizmente o queijo ainda está fazendo efeito. Cadê a solução do problema? Tambem agora não é mais precisa, porque já o decifrei.

PLACIDO GONÇALEZ (Nesta): — Transferido de classe, mas olhe lá, não vá a "massa cinzenta" ficar preta. Quanto à remessa das soluções, pode fazê-la entre trinta e quarenta dias, depois de terminado o torneio. Prefiro que as envie todas de uma vez.

ROSA BRANCA (Nesta): Francamente, "Rosa Branca"! com essa cara!!! Enfim albarda-se o burro à vontade do dono. Cá fica registrado como deseja.

NAZINHA (Nesta): Não tem de que pedir desculpa. A solução está bem legivel.

IVES (Nesta): Perdõe-me, foi um lapso da minha parte. Vão acusadas hoje.

DANIEL SMITH (Nesta): Pode enviar a solução desacompanhada das chaves; estas para nada me servem. Quanto à solução da chave horizontal n.º 1, do problema n.º 4, de Junho, está na 1.ª página do Simões da Fonseca, 14.º vocábulo da 2.ª coluna, e a vertical, está no Apêndice do Dicionario de H. Lima e G. Barroso, 5.ª edição.

ITAGIBA SANTOS (Nesta): Muito grato pela presteza de sua informação.

TELEFONE (Nesta): Muito grato pelo trabalho enviado. Quanto ao problema n.º 4 de Junho, aí vão as informações pedidas: O nome do arquipélago está no Simões da Fonseca, é — Oidia — Assim, as chaves estão certas.

ULYSSES (Três Rios): Conforme pode verificar acima, foi feita a sua inscrição na classe dos Veteranos. Os dicionarios adotados são: o Simões da Fonseca, edição antiga, e o Peq. Dc. Bras. da Ling. Port. de Hildebrando Lima e G. Barroso, 5.ª edição. O prazo para a remessa das soluções, é de trinta a quarenta dias, após a publicação do último torneio respectivo. Estas devem ser envIadas todas de uma vez, e a lapis ou tinta à sua vontade, mas sempre nos proprios impressos.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas as soluções enviadas pelos seguintes concorrentes: (Veteranos) Airam II, Alage, Arielv, Armando Bittencourt, Artur Bittencourt, Bilga, Boy, Breque, Carêta, Carlos Remo, Dama-Loura, Daniel Smith, Dick, Dorand, Dulce Cor, E. Maciel, Ex-Fing, F. G. K., Felicia, Gugu Ginasiano, Guriatan, Inorá, Izamar, Jose J. Muller Junior, Judex, Leinad, Leopos, Lucobar, Luly, Macumbeiro, Mme. Lechar, Marinetti, Mario Melo, Martacam, Matsuk, Mesquita Filho, Mitra, Nadyr Machado, Naja, Nelo, O. F. S., Otrebor, Placido Gonçalez, Quink, Rascol, Rosa Branca, Sarvalap, Senador, Vica-Pota, Willy.

(Novatos) Adi, Aimée, Americo F. Gaia, Asou, Big Shot, Camarcam, Celeri, Danilo II, Dob, Duqueza, Enejotagê, Flor de Mayo, Ecinue, Francisca Branca Bueno, Itagiba Santos, Ives, J. F. Durão, Janjão, José Gouveia, Julieta Marques, Kdet, Lelia, Lininho, Lourinha, Maria I. T. Cruz, Mary, Minda, Naná, Nazinha, Nelcio P. Alberto, Nilpio, Niño, O Tupã, Orlando Santos, Osgrafe, Otilita, Paulo Orsolon, Rei do Bico Torto, Solrac, Thisbe.

Toda a correspondencia desta secção deve vir dirigida a "Almata".

A. MALTA.

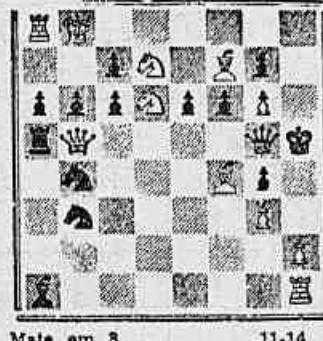
XADREZ

28 de Julho de 1946

N. 307 — CTE. H. BARROS E AZEVEDO
Correção do n.º 305
Inédito.

Mate em 2 — 9-10

N. 308 — L. LINDNER
Ded. a G. Hume
"Magyar Sakkvilág" 1936

Mate em 3 — 11-14

SOLUÇÕES

N. 301 — 1.R5C, ameaça 2.DxT mate. Interessante exemplo do tema Larsen que consiste em apresentar a combinação de mate cruzado com despregadura de peça branca. Aqui a variante temática é 1...., P5B-|-; 2.C5B m. desc. O Cavalo despregado dá mate tapando o xeque. Outras variantes: 1...., BxC-|-; 2.BxB m. (xeque cruzado). 1...., BxP; 2.C1D m. desc. (despregadura). 1...., T4R; 2.DxP m. (evacuação de linha). 1...., TxPB; 2. C(3T)2B m. (bloqueio).

N. 302 — 1.P3T, ameaça 2.C2T mate e 2.T2BR mate. A dupla ameaça é defendida de maneira originalíssima nas duas variantes principais: 1..., C4B (pregadura da Torre, evitando 2. T2B e despregando o Bispo contra 2. C2T); 2.P5R mate (por causa da obstrução do Bispo de h7). E 1...., C6B (cravamento de Cavalo e despregadura de Peão); 2.CxPD mate (obstrução da Dama). A qualquer outro lance, segue-se o mate da ameaça.

SOLUCIONISTAS — Frederico Rosa, D. Galera, Gil Santos, Neófito, Elmo, U. Wencesiau, Nostradamus, Cte. H. Barros e Azevedo, Gal. Amaro A. Villanova, Gastão & Raimundo, Dilson Alves Vianna, Francisco Serraino Neto, Emmanuel Lordello, Dr. J. Valladão Monteiro, Challenger, J. Copablanca, A. Parreiras, Jorge Vieira, Zerdax I, El-Gabri, Zerdax II, Maximo Borges Minhava, Edson Silvan, Walter, José Mendes, José Garcia, Suely, Francisco Xavier, Marcello Germanno, Heide, Altmann M. de Sampaio, Renato, Morgado.

CORREÇAO

O problema que hoje publicamos sob o n.º 307, é uma correção do n.º 305, do último domingo.

O autor remeteu-nos uma copia com engano, e pede desculpas aos nossos leitores.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SOLUÇOES

Completando as noticias que temos publicado sobre o campeonato brasileiro de soluções, temos a satisfação de anunciar que esta prova vem de ser oficializada pela Confederação Brasileira de Xadrez.

Seu presidente, o dr. Rui Castro, nos autorizou a darmos esta nota, e, mais, que designou a seguinte comissão para dirigir o C. B. S.: presidente, dr. J. B. Santiago, vice-presidente da C. B. X., a quem ficará afeta toda a organização da prova; Cauby Pulcherio e dr. J. Uchôa, membros do Dep. Técnico da C. B. X.; F. V. Agarez, pela Federação Metropolitana de Xadrez; dr. Tasso Mota, pela Federação Mineira de Xadrez; dr. Américo Porto Alegre, pela Federação Paulista de Xadrez; desembargador J. Moogen da Rocha, pela Federação Riograndense de Xadrez; e dr. J. C. de Almeida Soares, pela Federação Fluminense de Xadrez.

O campeonato, cujo regulamento está em estudos pela comissão para o aprovar, será publicado uma semana antes do inicio da competição, e podemos adiantar que constará de "preliminar" com 10 problemas em 2 e 3 lances, diretos, inversos, ajudados e retrógrados, de classe facil; de "semi-final", tambem com 10 problemas do mesmo gênero, porem mais dificeis; e "final", com outros 10 problemas, até 5 lances e ainda mais dificeis.

Qualquer enxadrista pode participar do campeonato, que abrangerá todo o país e os problemas serão publicados pelos principais jornais de cada Estado e afixados em todos os clubes de xadrez, desde que solicitem com antecedencia uma copia dos mesmos ao dr. J. B. Santiago, rua Guajajáras, 860 — Belo Horizonte — Minas.

A comissão agradece a cooperação de todos no sentido de divulgação do campeonato, inclusive a imperiosa necessidade de auxilio junto aos jornais para publicar os problemas e as apurações.

Cada serie, durará 5 semanas, havendo um intervalo de 2 semanas para apuração.

Ao campeão brasileiro será oferecida rica medalha e terá seu nome gravado numa bela taça de prata, visto que este troféu é transitorio e ficará de posse da Federação do Estado a que pertencer o vencedor.

Tambem serão premiados com medalhas os classificados em 2.º e 3.º. A comissão pensa estabelecer premios para o 4.º e 5.º colocados.

O DIARIO DE NOTICIAS publicará todos os problemas e noticias do campeonato brasileiro de soluções, portanto, nossos leitores devem estar de sobreaviso, aguardando a publicação do regulamento e consequente inicio.

CLUBE DE XADRES "UNIDOS NA VITORIA"

E' com satisfação que vemos o entusiasmo com que os nossos "pracinhas", que ainda se encontram em tratamento no Sanatorio Militar de Itatiaia, se dedicam ao enxadrismo.

A bem pouco tempo, noticiamos a fundação do Clube de Xadrez "Unidos na Vitoria", bem como o resultado do primeiro torneio.

Hoje, registramos o resultado do torneio da 2.ª turma, prova evidente do crescente interesse do quadro social da simpática agremiação. Ei-lo:

Armando Abrantes, 22 pontos; Nivaldo Lima, 20; Adecil Gusmão, 19; Djalma Bandeira, 18; Sady Soares, 16; Alvaro de Andrade e Elpidio Sant'Ana, 14; Nelson de Jesus, 12; João Mendonça, 11; Luiz José dos Santos, 6; Alnceimo Vicente, 4; Oscar R. Lima, 2 e Roberto Lourenço, 0 ponto.

O torneio foi disputado em dois turnos. Parabens do DIARIO DE NOTICIAS ao Clube de Xadrez "Unidos na Vitoria".

NAJDORF NO RIO

De passagem para a Europa, onde vai disputar um torneio internacional na Holanda, esteve quinta-feira última nesta capital, o campeão polonês Miguel Najdorf, que desde 1939 se encontrava na Argentina, tendo integrado a equipe polonesa (tab. n.º 1) no torneio das nações, disputado naquele ano em Buenos Aires.

Najdorf, o monopolizador do primeiro posto nos torneios de Mar del Plata, pois já o venceu 5 vezes (1942 a 1946) e foi 2.º em 1941, em que disputou pela primeira vez, é presentemente um dos mais fortes mestres de xadrez do mundo, e não temos dúvida quanto à sua colocação na Holanda, onde devem figurar Denker, Steiner, dos Estados Unidos; Euwe, Tartakover, Boutteville, a revelação francesa, Alexander, o vencedor de Botwinnik no match pelo radio Inglaterra-Russia e muitos outros. Não sabemos se a Russia enviará representantes.

Najdorf, que seguiu sexta-feira pelo avião da Air-France, deu uma simultanea na noite de quinta-feira no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, cujo resultado publicaremos domingo próximo.

MORPHY, O GENIAL CEREBRO DO XADREZ

[illegible]

... até hoje consideradas os melhores espelhos.

Paul Morphy, nasceu nos Estados Unidos e numa das suas viagens à Europa, jogou, durante os intervalos da representação de uma ópera, na frisa do Duque de Brunswick, a partida abaixo.

Morphy teve as brancas e o Duque de Brunswick jogou com as pretas em consulta com Count Isouard.

Assiste-se nesta partida uma abertura com rápido desenvolvimento, mobilizando todas as peças, e uma esquisita combinação em 10 lances, tipicas de Morphy.

N. 128 — P R
Paris, 1858

Morphy — *Aliados*

1.P4R, P4R; 2.C3BR, P3D; 3.P4D, B5C; 4.PxP, BxC; 5.DxB, PxP; 6. B4BD, C3BR; 7.D3CD, D2R; 8.C3B, P3B; 9.B5C, P4C; 10.CxP!, PxC; 11. BxPC-|-, CD2D; 12.0-0-0, T1D; 13. TxC!, TxT; 14.T1D, D3R; 15.BxT-|-, CxB; 16.D8C-|-, CxD; 17.T8D mate.

O único rival perigoso de Morphy no torneio de New York (1857), foi Louis Paulsen. Nos seus encontros, Morphy empregou sempre a abertura dos quatro cavalos. Eis uma dessas partidas:

N. 129 — Abert. 4 cavalos
Paulsen — Morphy

1.P4R, P4R; 2.C3BR, C3BD; 3.C3B, C3B; 4.B5C, B4B; 5.0-0, -0-; 6.CxP, T1R; 7.CxC, PDxC; 8.B4B, P4CD; 9. B2R, CxP; 10.CxC, TxC; 11.B3B, T3R; 12.P3B, D6D! — Aqui Paulsen poderia certamente ter jogado 12.P3D, em lugar de tentar P4D. A excelente réplica de Morphy deixa-o sob pressão permanente.

13.P4CD, B3C; 14.P4TD, PxP; 15. DxP, B2D; 16.T2T, TD1R; 17.D6T, DxB!! — Um dos mais notaveis lances já visto em torneios. Paulsen analisou cerca de uma hora para se decidir a tomar a dama preta.

18.PxD, T3C-|-; 19.R1T, B6T; 20. T1D, B7C-|-; 21.R1C, BxP3B-|- desc; 22.R1B, B7C-|-; 23.R1C, B6T-|- desc.; 24.R1T, BxP; 25.D1B, BxD; 26.TxB, T7R; 27.T1T, T3T; 28.P4D, B6R!; 29. BxB, T(3T)xP-|-; 30.R1C, T(7R)TC mate.

CORRESPONDENCIA

RENATO ANDRADE (Itatiaia) — Gratos pelas informações sobre o constante progresso do Clube de Xadrez "Unidos na Vitoria". Sentimo-nos orgulhosos da semente que o DIARIO DE NOTICIAS soube plantar em terra fertil, fazendo-a germinar com todo esplendor e viço.

Ainda não recebemos o registrado n.º 637, com valor declarado para reforma da sua assinatura. Em nome de quem mandou e para onde foi endereçado? Escreva-nos informando e que assinatura se refere. Recebeu XB de junho?

J. B. SANTIAGO (B. Horizonte) — Mandamos carta aerea com as informações pedidas. Tudo regularizado. Aguardamos sua ordem para fazer "fogo". A turma está ansiosa. O dr. Atila ficou encantado com a sua pessoa. Tambem...

DR. J. VALLADAO MONTEIRO (D. F.) — Não tivemos nenhuma interferencia naquele assunto, porem sabemos que houve grande dificuldade no preenchimento do número de componentes da equipe. Tanto quanto o amigo, sentimos a omissão do organizador. Cremos, entretanto, que seu nome foi conservado para consultor, juntamente com aqueles que já conhece.

ROMUALDO FONTES (P. Alegre) — Só assinando a revista "Xadrez Brasileiro", rua Gonçalves Dias, 46 - Rio. Custa Cr$ 30,00 por ano. Nela encontrará o que deseja, partidas selecionadas e comentadas pelo mestre Eliskases, problemas, sob a competente direção do dr. M. da Silveira e finais (estudos artisticos), pelo nosso mais profundo conhecedor desse ramo do xadrez, o prof. Henrique Costa. Peça um especime na redação.

Inicia-se o Campeonato de Tenis da 5.ª classe

A Federação Metropolitana de Tenis iniciará amanhã o seu Campeonato Inter-Clubes da 5.ª classe com os seguintes jogos:

Fluminense "A" x Fluminense "B"; Vasco "A" x Vasco "B"; Tijuca "A" x Tijuca "B". Independencia x Tijuca "C"; Caiçaras x Botafogo e Canto do Rio x Leme.

O certame da 3.ª classe iniciou-se ontem.

Convocados os juvenís alvos

No campo do São Cristovão treinarão amanhã, os juvenis alvos, contra o Unidos do Vasco, às 14.30 horas. Os jagodares sãocristovenses convocados são os seguintes: Altair Augusto, Balano, Benilton, Bira, Edison, Ernani, Fernando, Gaguinho, Haroldo, Helio, Humberto, João Luiz, Julio, Lura, Marcos, Martins, Mimi, Mirim, Mendonça, Nelson, Newton, Olavo, Paulinho, Pichurim, Regazone, Turi, Valdir e Wilson.

O programa da reunião de amanhã

(Conclusão da 2.ª página)

Pongal, Diogo e Brigador, derrotando Clara, Amostra, Diplomata, Manimou e Itanes, sem nada demonstrar. Mantem o estado. Somente como grande surpresa.

NHÁ DONA, 48 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 46 quilos, foi ultimo para Negramina, Flotilha, Iona, Paraquedista, Diogo, Mickey, Pongal, Aragonita, Solimo, El Bolero e Crisolia. Só tem a seu favor o peso pluma. Dificil.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

—*PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

BETTING

NERO, 54 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, derrotou Esquivado, Hematite, Halcon, Dolabela, Himera, Taóca, Sagrada e Perfidius, em bom estilo. Está bem preparado e em turma convinhavel. E' o provavel ganhador.

SHANGAI KID, 50 quilos. — Estreante. — Esse inglês andou "bombardeado" e só agora terá uma oportunidade. Reforça o número de Nero.

RETUMBANTE, 58 quilos. — Estreante. — Animal doente dos cascos, tem bons privados para este compromisso, entretanto.

SINGIL, 56 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi nono para Kiss, Simpona, Locuelo, Soucy, Lidia, Chachim, Blue Rose e Cristobal, derrotando Crédulo e Guilhermina, sem figurar. Mantem o estado. Pelo que tem corrido, achamos dificil.

CHANTA, 52 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi último para Soucy, Lidia, Simpona, Blue Rose, Gauchaza, Cristobal, Marapa, Moscachola, Sagrada e Blanca. Nada demonstrou até hoje e o seu estado é o mesmo. Achamos dificil.

LOCUELO, 54 quilos. — No dia 13 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi décimo-primeiro para Simpona, Francesca, Beat'Em, Crédulo, Soucy, Chachim, Blue Rose, Blanca, Moscachola e Cristobal, derrotando Gauchaza e Juancho, não correspondendo ao esperado. Seu estado é bom. Cuidado com ele desta vez.

BLUE ROSE, 56 quilos. — No dia 13 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 56 quilos, foi sétimo para Simpona, Francesca, Beat'Em, Crédulo, Soucy e Chachim, derrotando Blanca, Moscachola, Cristobal, Locuelo, Gauchaza e Juancho. Nada demonstrou até hoje. Não gostamos.

CRÉDULO, 54 quilos. — No dia 19 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi quarto para Simpona, Francesca e Beat'Em, derrotando Soucy, Chachim, Blue Rose, Blanca, Moscachola, Cristobal, Locuelo, Gauchaza e Juancho, em regular atuação. Mantem bom estado. Vale arriscar um "placé" desta vez.

LIDIA, 56 quilos. — No dia 15 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Kiss, Simpona, Locuelo e Soucy, derrotando Chachim, Blue Rose, Cristobal, Singil, Crédulo e Guilhermina. Em pista pesada aumenta sua "chance".

VIOLENTA, 52 quilos. — No dia 2 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de João Araujo, com 51 quilos, foi último para Kiss, Locuelo, Singil, Soucy, Lidia e Crédulo, sem figurar. Melhorou algo. Serve para a dupla.

SHERIDAN, 48 quilos. — Estreante. — Regula com a sua companheira.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— *"HANDICAP".*

BETTING

CHIPS, 48 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 48 quilos, foi segundo para Fulgor, derrotando Yaguarazzo, Lobuna, Latente, Parmilio, Sardoal, Marancho e Peral (caiu). Vem de boas atuações. E' o candidato do retrospecto.

SOBEO, 50 quilos. — No dia 5 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi último para Fontaine, Secreto, Dominó, Maracanan e Briton. Vem melhorando este filho de Alan Breck. Qualquer dia...

PRIMA DONA, 51 quilos. — No dia 7 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Sebastião Pereira, com 58 quilos, foi oitavo para Maracanan, Fontaine, Finesse, Ofigia, Argentina, Galhardia e Vontade, derrotando Diana (caiu). Em pista pecada pode aparecer.

FESTEJANTE, 54 quilos. — No dia 23 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi quinto para Trovão, Lord, Zagal e Fritz Wilberg, derrotando Rataplan. Ountro que é francamente da areia.

KISS, 50 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, derrotou Remember, Tupan, Sócrates, Metódico, Simpona, Mabel e Horus, com facilidade. Continua bem, podende ser a ganhadora mesmo nesta turma.

CON JUEGO, 50 quilos. — No dia 30 de junho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi quarto para Briton, Chips e Diagonal, derrotando Malo e Hipérbole, sem impressionar. Seu estado é bom. Não deverá ficar fora de cogitações, pois, "as vezes", aparece correndo uma barbaridade.

TROMPO, 50 quilos. — No dia 14 de julho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 52 quilos, foi último para Grey Lady, Tupi, Miralumo, Rockmoy, Parmilio, Yaguarazzo, Fritz Wilberg, Irará e Malo, não correspondendo. Pelo que vimos não acreditamos.

GREY LADY, 56 quilos. — No dia 14 de julho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, derrotou Tupi, Miralumo, Rockmoy, Parmilio, Yaguarazzo, Fritz Wilberg, Irará, Malo e Trompo, em bom estilo. Continua "tinindo". Na grama seca venderá caro a derrota.

ROCKMOY, 49 quilos. — No dia 14 de julho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, foi quarto para Grey Lady, Tupi e Miralumo, derrotando Parmilio, Yaguarazzo, Fritz Wilberg, Irará, Malo e Trompo, em regular atuação. Vem sendo preparado para ganhar uma corrida. Na grama leve vai correr muito.

As partidas classistas da semana

Como preliminares dos jogos de reservas da F. M. F. jogarão quarta-feira à noite, com inicio às 19.15 horas, destacando-se entre estes jogos o encontro de Dias Garcia x Leandro Martins.

Estacas Franqui E. C. x Moinho Fluminense F. C. Campo: Bonsucesso F. C. Juiz: Francisco Ferreira Vale. Auxiliares: Alcides A. Quintas e Sebastião Gravino. Delegado: Brahma E. C.

Clube Panair x A. A. Moinho Inglês. Campo do Fluminense F. C. Juiz: João Carolino de Oliveira. Auxiliares: Agostinho Batista e Valdemar de Carvalho. Delegado: A. A. Equitativa Terrestres.

Dias Garcia x Leandro Martins F. Clube. Campo do C. R. Vasco da Gama. Juiz: Valter Muniz. Auxiliares: Osvaldo Farias e José de Barros. Delegado: A. A. Moinho Inglês.

Aliança da Bahia Capitalização S. A.

TITULO PERDIDO

Perdeu-se um titulo da Aliança da Baía Capitalização S. A., do valor de Cr$ 30.000,00, de número 8.003, sorteio número 11.132, emitido pela Agencia emissora desta capital, em 29 de janeiro de 1942, com os pagamentos efetuados até Julho de 1946 e pertencente ao sr. Abilio Izidoro de Araujo, residente em Belo Horizonte, o qual o declara nulo e vai requerer a respectiva 2.ª via.

Rio de Janerio, 27 de julho de 1946.

Dois ponteiros em perigo

As partidas de hoje da 2.ª e 3.ª categorias

Em prosseguimento dos campeonatos da 2ª e 3ª categorias serão efetuados, hoje, mais 14 pelejas, cada qual mais renhida.

Entre os jogos mais importantes da 2ª categoria, destacam-se: Confiança x Mavilis e Nacional x Manufatura. Na última categoria o choque Portuguesa x Engenho de Dentro, é o que reune maiores atrativos.

Relação dos jogos:

Segunda categoria

ZONA SUL

Confiança x Mavilis
Rui Barbosa x Ideal

ZONA NORTE

Nacional x Manufatura
Campo Grande x Anchieta
Rosita Sofia x Oposição
Oriente x River

Terceira categoria

ZONA NORTE

Realengo x Guanabara
Cosmos x Oití
Cruzeiro x Transporte

ZONA SUL

Sampaio x Astoria
Portuguesa x Eng. de Dentro
Paramos x Valim

Não dirigiu nenhum jogo de futebol

Recebemos a seguinte carta, a propósito duma informação trazida ao nosso companheiro José Brigido e por ele comentada, há dias.

"Belford-Roxo, 24 de julho de 1946. — Ilmo. sr. José Brigido. — Saudações. Fui surpreendido hoje com uma nota publicada na Secção Esportiva, intitulada "Pra Lêr no Bond", desse conceituado matutino, que diz respeito á minha modesta pessoa, e como a mesma não espelha a verdade, apresso-me a desmenti-la prestando alguns informes sobre o jogo de que trata a referida nota: — De fato realizou-se no campo do Esporte Clube Belford-Roxo, nesta localidade, um jogo entre o clube local e o Filhos de Iguáçú F. C. da cidade de Nova Iguaçú. Referido jogo foi inicialmente apitado pelo proprio presidente da Liga Iguassuana de Desportos, cidadão Russani Elias José, isto porque até a hora do inicio do referido jogo, não havia chegado ao campo o juiz escalado pela mesma Liga. Mais ou menos 15 minutos após o inicio do referido jogo, apresentou-se em campo o juiz, de quem não sei o nome, passando então a controlar a partida, que foi disputada dentro de todo o cavalheirismo possivel, tanto entre os jogadores, como entre a torcida. O signatario da nota acima referida, ou não esteve no campo ou então procurou desmoralizar-me, o que absolutamente não conseguiu nem conseguirá. Eu encontrava-me no campo, em companhia de varios auxiliares, mas exercendo a minha função de mantenedor da ordem, que em nenhum momento, no interior do campo nem nas arquibancadas, foi perturbadas por quem quer que fosse. Agradecendo a publicação da presente, aproveito o ensejo para reiterar-lhe meus protestos de elevada estima e distinta consideração. Joaquim da Costa Lima Junior, sub-delegado do Belford-Roxo."

Maria F.C. x Itaoca F.C.

O Itaoca F. C. excursionará hoje á cidade de Mauá, no Estado do Rio a fim de realizar uma partida amistosa com o campeão local, Mauá F. C.

Para este encontro foi organizada, uma grande embaixada, que sairá da ponte de Itaoca ás 10,30 horas, em lancha especial.

O diretor de esporte pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento na sede, ás 9 horas para seguirem incorporados os seguintes jogadores: Vadoca, Jurandir, Caco, Russo, Reinaldo, Rubens, André, Euclides, Caroca, Cotico, René, Dodó, Florido, Simeão, Vitor, Lico, Celino, Nelson, José Vicente, Godó, Sebastião, Tiba, João Onófre e todos os que se acham quites.

Porto Alegre terá um estadio de pugilismo

OS CAMPEONATOS GAUCHOS

O pugilismo no Estado do Rio Grande do Sul, está progredindo de maneira interessante. A Federação Riograndense de Pugilismo, presidida pelo capitão Jacinto F. Targa, pretende apresentar este ano no Campeonato Brasileiro de Box Amador uma turma bem preparada, tendo, para tanto, tomado todas as providencias possiveis, para entreinamento dos amadores e de todos os interessados em participar dos campeonatos locais, que serão realizados em Porto Alegre.

Em sua última reunião, a F. R. G. P. resolveu determinar as datas para o inicio de seus Campeonatos, da seguinte maneira:

3 de agosto — Campeonato de Box Amador — Estreantes.

20 de setembro — Inicio Campeonato Estadual de Box Amador.

16 de novembro — Inicio Campeonato Estadual de luta Livre.

ESTADIO DE PUGILISMO

A Prefeitura Municipal de Porto Alegre, dentro de 3 meses, dará inicio a construção do Estadio Municipal, em cujo plano consta, tambem, a do Estadio de Box, local coberto e dotado de todo conforto, com lotação suficiente para acomodar grandes assistencias. Esta providencia do prefeito de Porto Alegre, é das mais acertadas, pois de fato o pugilismo não poderá evoluir sem ter um local apropriado para tal modalidade de esporte.

Um torneio internacional de golf

EM PORTO ALEGRE O CERTAME

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Encontra-se em organização, um grande Torneio Internacional de Golf nesta capital e que terá lugar nos "links" do Porto Alegre Country Clube. Já segunda-feira, deverão chegar por via aerea, os seguintes jogadores, que acabam de tomar parte no Torneio Internacional realizado em S. Paulo: Mario Gonzalez, o famoso campeão brasileiro amador, que tanto se tem destacado no continente sul-americano quanto na América do Norte. Roberto Vincenzo (profissional) argentino, vencedor do Campeonato Aberto e de Profissionais da Argentina, do corrente ano. Pascoal Viola, (profissional argentino) possuidor do titulo de campeão da cidade de Porto Alegre em 1940, tendo batido o record na cancha de S. Paulo com 64 golpes. Dappiagi, (uruguaio) Gardino e Rossi (argentinos), sendo este último o mais joven profissional da República Platina, contando apenas 17 anos de idade. Tomará parte tambem nesta importante competição, o conhecido profissional do Country Clube de P. Alegre, Pablo Miguel.

Os jogos terão inicio segunda-feira á tarde, prolongando-se durante o dia de terça, constando as partidas, de 36 buracos.

Ademar Pimenta dirigirá a seleção baiana

SALVADOR, 27 (Asapress) — Tendo firmado contrato com a Federação Baiana de Desportos Terrestres, conforme é do conhecimento público, o discutidissimo preparador Ademar Pimenta é esperado aqui, no dia 30, a fim de dar inicio ao preparo da seleção baiana, que intervirá no Campeonato Brasileiro de Futebol.

Ao que se sabe, o preparador da última "Taça do Mundo" receberá 50 mil cruzeiros de "luvas", dois mil de ordenado, quatro mil por jogo ganho e, na hipótese de chegarem os seus pupilos aos jogos finais, uma gratificação de 5 a 10 mil cruzeiros. Alem disso, Ademar terá todas as despesas pagas e carta branca para agir.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITE

SRS. ATACADISTAS E PRODUTORES:

O Serviço de Abastecimento da Leopoldina comunica aos interessados que receberá propostas para o fornecimento de gêneros de primeira necessidade e demais artigos do ramo de secos e molhados, no periodo de 26 do corrente a 3 de Agosto.

Tais propostas serão abertas no dia 5 do referido mês de Agosto, ás 15 horas, e, deverão ser endereçadas ao Superintendente Geral do Abastecimento — Edificio Barão de Mauá — 1.º andar — Sala 5 — Caixa Postal n.º 291.

(a) Capitão Lyra Filho.
p. INTEVENTOR FEDERAL.

PROGRAMAS PARA HOJE

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Coração Materno", ás 16, 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8161. "Não sou de Briga", ás 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Uma Mulher Livre", ás 16, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "Bonitão", ás 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Desejo", ás 16 e 20,30 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Sonho Carioca", ás 16, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Os Amores de Sinhazinha", ás 16, 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-0271. "Alvorada do Brasil", ás 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Moinhos de Vento", ás 16, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. "Werther", ás 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Louras dão Azar (Comedia com Hugh Herbert) — Instantaneos de Hollywood (Curiosidade) — A Mulher e os Esportes (Esportivo) — Quando os Rapazes Voltarem (Desenho Colorido) — Noticias Internacionais — A partir de 10 horas da manhã.
- METRO - 22-6490. "Escola de Sereias".
- ODEON - 22-1508. "A Menina da Radio".
- IMPERIO - 22-9348. "Quando Fala o Coração".
- PALACIO - 22-0838. "Furia Selvagem".
- PATHE' - 22-8795. "Melodias em Desfile".
- PLAZA - 22-1097. "Silencio nas Trevas".
- REX - 22-6327. "Era uma vez uma Menina".
- VITORIA - 42-9020. "Minha Reputação".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Três Horas de Amor".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Sublime Indulgencia".
- CINEAC-TRIANON - 43-8543. "Marinheiros em Apuros", com o Pato Donald, o Pateta — "Herói Improvisado", com Buster Keaton — Arteria da China — A Vitoria de Gleman — Bangú x Fluminente.
- COLONIAL - "Inês de Castro".
- D. PEDRO - 43-6154. "A Noite Sonhamos" e "Justiça a Murros".
- ELDORADO - 43-3145. "Orgulho".
- FLORIANO - 43-9074. "Aventuras de Mark Twain".
- GUARANI - 22-9435. "Segura Esta Mulher" e "Feitos de Encomenda".
- IDEAL - 42-1218. "Ben-Hur".
- IRIS - 42-0768. "Escândalos Romanos" e "Bandoleiros da Fronteira".
- LAPA - 22-2543. "Mme. Curie" e "Mais Alto que o Papagaio".
- ORIENTE - 30-1131.
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Um Amor em Cada Vida".

Aviso aos srs. gerentes

[illegible]

- MEM DE SA' - 42-2232. "Ninguem Vive sem Amor" e "Aconteceu no Texas".
- METROPOLE - 22-8280. "Olhos Travessos".
- PARISIENSE - 22-0123. "Silencio nas Trevas".
- POPULAR - 43-1854. "O Homem Fenomenal", "O Amor que não Morreu" e "A Tomada de Berlim".
- PRIMOR - 43-6681. "Silencio nas Trevas".
- REPUBLICA - 22-0271. "O Estrangulador de Brighton".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Aguas Tenebrosas" e "Alcova da Morte".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Areias Escaldantes".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Missão em Moscou" e "Os Reis do Turfe".
- AMÉRICA - 48-4518. "Minha Reputação".
- AMERICANO - 47-2803. "Chutando Milhões" e "O Vale dos Perseguidos".
- APOLO - 48-4693. "A Mão que nos Guia" e "O Vale dos Perseguidos".
- ASTORIA - 47-0466. "Silencio nas Trevas".
- AVENIDA - 48-1667. "Fátima, Terra de Fé".
- BANDEIRA - 28-7575. "Mulher Exótica".
- BEIJA - FLOR - 28-8174. "O Retrato de Dorian Gray".
- CATUMBI - 22-3681. "Aventuras de Mark Twain" e "Em Busca do Ouro".
- CARIOCA - 28-8178. "Alegria, Rapazes".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Santa" e "Jardim do Pecado".
- COLISEU - 29-8753. "As Chaves do Reino".
- EDISON - 29-4449. "A Fuga de Tarzan".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "A Noite Sonhamos" e "Vereda Solitaria".
- FLORESTA - 26-6257. "Cem Garotas e um Capote".
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Força do Coração" e "Anjo Perdido".
- GRAJAU' - 38-1311. "Aqui Começa a Vida".
- GUANABARA - 26-9339. "Olhos Travessos".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Inês de Castro".
- INHAUMA - 49-3850. "Um Amor em Cada Vida" e "Melodias da América".
- IPANEMA - 47-3806. "Areias Escaldantes".
- IRAJA' - 29-8330. "A Porta de Ouro" e "Vidas Solitarias".
- JOVIAL - 29-0652. "Rapsodia Azul".
- MADUREIRA - 29-8733. "Notavel Impostor" e "Vaqueiro nas Nuvens".
- MARACANA - 48-1910. "Dupla Ilusão".
- MASCOTE - 29-0411. "Inês de Castro".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Uma Estranha Amizade".
- MEIER - 29-1222. "Sementes do Odio" e "Belezas sem Dinheiro".
- MODELO - 29-1578. "Mulher Exótica".
- MODERNO - 22-7979. "Coração de uma Cidade".
- NATAL - 48-1480. "Santa".
- OLINDA - 48-1032. "Silencio nas Trevas".
- [illegible]

... "Desforra em Argel".
- RAMOS - 30-1094
- REAL - 29-3467. "Malandro de Bor..."
- REAL - 29-3167. "Adoravel Engano".
- RIDAN - 49-1630. "Três Horas de Amor" e "Lloyds de Londres".
- [illegible]
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Dupla Ilusão".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Minha Reputação".
- STAR - "Silencio nas Trevas".
- TIJUCA - 48-4518. "Mulheres e Diamantes".
- SANTA HELENA - 30-2066
- SANTA CECILIA - 30-1623
- [illegible]

... ação de 1945" e "Sino de Adano".
- VELO - 48-1381. "Flor dos Trópicos".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Rapsodia Azul".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Mosqueteiros do Rei".
- CAXIAS - "Um Rival nas Alturas" e "Noivas a Varejo".

NILÓPOLIS

- [illegible]

... o Pirata" e "Gemada de Pancadas".

NOVA IGUAÇÚ

- VERDE - "O Monstro e o Gorila".

NITERÓI

- EDEN - "Paris Subterraneo".
- ICARAI - "O Solar de Dragwyck".
- IMPERIAL - "Escravos de Hitler" e "Que Falta faz um Marido".
- [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Pecado Tropical" e "Mariposa Alegre".
- JARDIM - [illegible]

PETRÓPOLIS

- [illegible]

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Pequenas Tragedias Conjugais Por Jimmy Murphy

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

O Marinheiro Popeye Por E. C. Segar

Tia Joana, a senhora tem um calendario?
Sim, Olivia.
Lindo, não é?
MEU DEUS!
Popeye não se casará no próximo mês.
Rasgarei todos os calendarios.